Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.420

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

DEPOIS DE TRINTA E CINCO DIAS DE LUTAS, SHANGHAI VOLTOU A UMA SITUAÇÃO DE CALMA APPARENTE

Os japonezes mostram-se optimistas, mas os chinezes parecem dispostos a não acceitar as propostas nipponicas

— ATÉ AQUI, TODOS OS ESFORÇOS PARA A DESCOBERTA DO FILHINHO DO CASAL LINDBERGH TÊM SIDO BALDADOS —

A politica e as suas novidades de hontem

Em Porto Alegre ainda se espera que haja accommodação com o governo provisorio

O sr. Pedro de Toledo interrompeu a sua viagem para São Paulo, ficando no Club dos Duzentos

DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — A crise que se suscitou nas altas espheras da politica nacional teve extraordinaria repercussão nesta capital. A opinião riograndense, caracteriza-se por uma notavel capacidade de vibração e dahi a resonancia que aqui encontrou todos os acontecimentos politicos.

Apezar de se considerar grave o momento é visivel a esperança no encontro de uma fórmula conciliatoria, capaz de reunir todos os elementos ameaçados de uma perturbadora dispersão. O general Flores da Cunha, interventor federal, tem agido com grande discreção e põe o maximo empenho num trabalho de recomposição para afastar o fracasso total da obra revolucionaria. Sem abandonar os companheiros politicos que dissentiram da orientação do chefe do governo provisorio, o interventor gaucho entende que se deve fortalecer a autoridade do senhor Getulio Vargas afim de evitar seja o paiz presa da anarchia e da desordem. Sabe-se até que o sr. Flores da Cunha não trepidará em correr em auxilio do governo do sr. Getulio Vargas, se este por ventura se sentir ameaçado na sua estabilidade. Não se julga improvavel tambem uma nova viagem de s. ex. ao Rio de Janeiro, se a sua presença nesta capital fôr necessaria á obra de conciliação entre os proceres revolucionarios.

No seio do Partido Libertador, existem alguns elementos radicaes, partidarios do rompimento do Rio Grande do Sul com o governo provisorio. Contra essas tendencias extremistas se ergue a autoridade do sr. Assis Brasil, que mantém o seu prestigio intacto entre os nucleos mais poderosos da aggremiação politica de que é hoje presidente honorario. O sr. Raul Pilla, mau grado a intransigencia das suas attitudes pela consideração que vota ao sr. Assis Brasil, não será capaz de crear maiores obstaculos á politica de reapproximação dos libertadores, com o governo provisorio.

Das noticias particulares aqui recebidas, sabe-se que o ministro da Agricultura e embaixador extraordinario junto ao governo argentino partirá de Buenos Aires dentro de tres ou quatro dias, em viagem directa para Porto Alegre. O sr. Assis Brasil, segundo se affirma aqui, telegraphou ao senhor Raul Pilla, recommendando ao Directorio Central do seu Partido que não tomasse nenhuma deliberação, sem a sua chegada, pois tem o firme proposito de prevenir por todos os meios possiveis, maiores consequencias do desidio já aberto com o afastamento dos srs. João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo.

Apezar de ser a nobilidade a caracteristica das opiniões politicas aqui, nota-se que ha um desejo geral de se chegar a um accordo, pois a hostilidade, por parte do Rio Grande official, contra o governo do Rio Grande do Sul é uma hypothese inconciliavel com o sentimento de dignidade civica e os brios regionalistas do povo riograndense.

O sr. Borges de Medeiros, por sua vez, não se cança de repetir na sua correspondencia politica, que considera a luta uma grave ameaça contra a propria unidade nacional. Exactamente, por isso não se mostra infenso a um bom entendimento com o governo provisorio, desde que se faça um accordo de vontades e haja um movimento de reciproca transigencia entre os elementos desavindos.

O SR. PEDRO DE TOLEDO PARTIU, HONTEM, PARA S. PAULO

Hontem, á tarde, por volta das 4 horas, deixou o Rio, de automovel, o dr. Pedro de Toledo, novo interventor paulista. Seguiu em companhia do dr. Lino Moreira, havendo antes, em telegramma, dirigido á A. B. I., externado o seu agradecimento á imprensa carioca pelo modo por que se referiu á sua escolha para interventor do grande Estado do sul.

O sr. Pedro de Toledo, espera chegar, hoje, por volta de uma hora da tarde, á Paulicéa, hospedando-se no Esplanada.

No segundo nocturno paulista, seguiram, hontem mesmo, as malas do novo interventor paulista.

O DR. PEDRO DE TOLEDO PERNOITOU NO CLUB DOS DUZENTOS

O novo interventor paulista, embaixador Pedro de Toledo, ao contrario do programma que estabelecera para a sua viagem, não pernoitou em Guaratinguetá, onde até 11 horas da noite estava sendo esperado.

A essa mesma hora nos communicamos directamente com o dr. Pedro de Toledo, que, ás 10 horas da noite, chegára ao Club dos Duzentos. Disse-nos o interventor em São Paulo que a viagem fôra muito bôa, mas que, em vista do adeantado da hora, resolvera ali pernoitar, seguindo, entretanto, ás primeiras horas da manhã de hoje, com destino á capital do Estado, onde espera chegar entre meio-dia e duas horas da tarde.

O dr. Pedro Toledo, na ligeira palestra que manteve com um dos nossos redactores, pelo telephone, mostrou-se um tanto apprehensivo, porque, até áquelle instante, não chegára o carro que acompanhava o seu e no qual viaja um dos seus genros, o secretario de legação Jorge Olyntho de Oliveira.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR NO PARANA'

Chegou, hontem, pela manhã, ao Rio, vindo pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná. Não veiu, segundo declarou á reportagem, tratar de politica, mas tão sómente de assumptos que interessam mais directamente a administração do Estado.

Indagado sobre os rumores de sua demissão, por solidariedade com os politicos riograndenses, o sr. Manoel Ribas accentuou que os mesmos não têm fundamento, por isso que não pensa, em absoluto, abandonar a interventoria paranaense. Só pensa em servir ao Estado. Não é politico. Não tem ligações partidarias. Só lhe cumpre administrar. E' o que o preoccupa tão sómente.

O sr. Manoel Ribas, hontem, mesmo, por volta das 11 horas da manhã, esteve no Ministerio da Fazenda, em longa conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

A ESPERA DO DR. PEDRO DE TOLEDO

São Paulo, 5 (Do correspondente) — O gabinete do coronel Mendonça Lima é agora onde conseguimos encontrar as melhores informações sobre os acontecimentos. O titular da pasta da Viação desbancou completamente o seu collega da Justiça, sendo agora o alvo da reportagem. No seu gabinete, nestes ultimos dias, é que se tem realizado as reuniões dos proceres revolucionarios e onde foram resolvidas as questões que surgiram com a nomeação do dr. Pedro de Toledo para a interventoria.

Assim, ainda hoje, lá estivemos e obtivemos algumas notas interessantes sobre a viagem do novo interventor. Deverá o dr. Pedro de Toledo deixar o Rio na noite de hoje, devendo aqui chegar amanhã depois do meio dia, seguindo directamente para o Esplanada Hotel onde ficará hospedado. Sómente á tarde conferenciará com o coronel Manoel Rabello e com o commandante da região militar. Durante o dia de segunda-feira conferenciará com seus velhos companheiros politicos e com os revolucionarios que apoiam, desinteressadamente e sinceramente o chefe do governo provisorio, só então dando a conhecer a organização do seu secretariado do Estado.

Sabemos ainda que aqui não chegou carta ou telegramma algum do dr. Pedro de Toledo sobre consultas ou convites para qualquer pessoa fazer parte do seu governo. O unico telegramma que veiu nesse sentido é o que o dr. Toledo dirigiu ao coronel Manoel Rabello, participando o seu embarque hoje, desta capital, pela estrada de rodagem, com destino a esta capital. O novo interventor que viajará em companhia de seus genros dr. Lino Moreira, tabellião no Rio, e dr. Jorge Olyntho, secretario de legação, deverá passar a noite no "Club dos Duzentos" ou em Guaratinguetá, onde já estão preparados aposentos para sua estadia.

O dr. Jorge Olyntho será o official de gabinete da interventoria federal, sendo esse o unico até agora que foi convidado e aceitou o convite para fazer parte do governo do novo interventor.

O SR. JOSE' AMERICO ACREDITA QUE A CRISE SEJA DE FACIL SOLUÇÃO

O Ministerio da Viação regorgitava. Movimento desusado. Poucas vezes, terá agitação egual. Eram figuras revolucionarias que procuravam o sr. José Americo e pessoas que desejavam entender-se com o ministro sobre assumptos administrativos. Foi em meio a esse movimento que conseguimos ouvir rapidamente o ministro sobre a situação politica.

O sr. José Americo attendeu-nos amavelmente e ponderou:

— Saturado de boatos. E apezar de tanto pessimismo, creio que é bem mais lisonjeiro do que se propala. As crises politicas são, em qualquer tempo e em qualquer regimen, inevitaveis. Essa de agora penso não seja grave. Com um trabalho intelligente de coordenação poder-se-á impedir a tempestade que ainda está longe.

— Que pensa sobre o discurso do sr. Getulio Vargas?, concluimos.

— Está perfeitamente dentro do programma revolucionario a que elle se traçou.

UMA CARTA DO SR. ASSIS BRASIL AO SR. GETULIO VARGAS

Petropolis, 5 (Do correspondente) — Soube-se hoje que o chefe do governo provisorio recebeu pelo ultimo avião vindo do sul uma carta do sr. Assis Brasil. Nesse documento, ao qual se empresta, como é natural, grande importancia, o chefe dos libertadores gaúchos trata dos ultimos acontecimentos politicos, manifestando sua opinião a respeito.

APÓS A CHEGADA DO SENHOR MAURICIO CARDOSO A PORTO ALEGRE, TERA' LOGAR UMA IMPORTANTE CONFERENCIA POLITICA —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Segundo uma noticia publicada pelo "Correio do Povo", após a chegada do sr. Mauricio Cardoso a esta capital, realizar-se-á em Porto Alegre uma importante conferencia entre os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Flores da Cunha, Baptista Lusardo, Lindolfo Collor, João Neves, o ex-ministro da Justiça e possivelmente o sr. Assis Brasil. O titular da Agricultura é esperado ainda hoje á noite ou amanhã bem cêdo.

O povo, vibrante de civismo, aguarda com grande anciedade o desenrolar dos acontecimentos, não sendo menor o interesse pelo resultado do grande conclave que se annuncia.

UMA CRITICA SEVERA DO DISCURSO DO SR. GETULIO — VARGAS —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Commentando as declarações constantes do discurso do sr. Getulio Vargas, proferido por occasião da visita dos militares, em Petropolis, o "Estado do Rio Grande" diz que "cada um dos seus periodos motiva a discussão de principios, a rememoração de factos e a recordação de compromissos.

"A tarefa seria longa, e desnecessaria, por isso que o povo já julgou de que lado está a razão.

"Aqui pretendemos estranhar, sómente, é a falta de serenidade, quasi diriamos de compostura, com que falando á nação portou-se o illustre sr. Getulio Vargas. Antigos companheiros que com elle batalharam, os que o fizeram, não passam de miseraveis ambiciosos, sem desprendimentos nem patriotismo; que nada mais deseja msenão a montagem da machina eleitoral. Esta linguagem na bôca de um homem revestido de tamanha responsabilidade, é um indice. Registrámol-o."

UMA PHRASE DO SR. RAUL — PILLA —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O sr. Raul Pilla, procurado pelo representante da Agencia Brasileira, escreveu o seguinte:

"O Rio Grande não abandonou ainda a posição tomada em 1930. Continúa de pé pelo Brasil".

CHEGARA' AMANHÃ A PORTO ALEGRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Está sendo esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, o sr. Borges de Medeiros.

A vinda do chefe do Partido Republicano prende-se aos ultimos acontecimentos desenrolados na capital da Republica.

A IMPRESSÃO CAUSADA PELOS DISCURSOS DOS SRS. LUSARDO E JOÃO — NEVES —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Os discursos dos srs. João Neves e Baptista Lusardo, proferidos por occasião da chegada a esta capital dos prestigiosos "leaders" gaúchos, calou profundamente na opinião publica. Em todas as rodas commenta-se com palavras de sympathia e demonstrações de grande civismo, as notaveis declarações dos srs. Lusardo e João Neves da Fontoura.

Tambem têm sido objecto de commentarios vigorosos as palavras proferidas pelo sr. Getulio Vargas ao receber, no palacio Rio Negro, a caravana outubrista.

A REPERCUSSÃO DA CRISE POLITICA EM SANTA — CATHARINA —

Florianopolis, 5 (A. B.) — Repercutiu profundamente neste Estado a crise ministerial. Toda a imprensa publica farto serviço de informações proveniente do Rio e de Porto Alegre.

A impressão causada no publico pela renuncia dos srs. Mauricio Cardoso, Lusardo, Collor e João Neves foi das mais dolorosas, havendo unanime approvação ao gesto desses proceres gaúchos.

O SR. ASSIS BRASIL DEIXARA' BUENOS AIRES SEGUNDA-FEIRA

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O sr. Assis Brasil enviou um telegramma ao sr. Raul Pilla, annunciando que deixará Buenos Aires na proxima segunda-feira, com destino a Porto Alegre.

(Continúa na 2.ª pag.)

OS MINISTROS DA GUERRA E DA FAZENDA E O CHEFE DE POLICIA INTERINO SUBIRAM HONTEM A PETROPOLIS, SÓ REGRESSANDO — Á MEIA NOITE —

Uma nota do Ministerio da Guerra

Os srs. Oswaldo Aranha, general Leite de Castro e dr. Salgado Filho, respectivamente, ministros da Fazenda e da Guerra e chefe de policia, depois de conferenciarem, hontem, no Ministerio da Guerra, dirigiram-se a Petropolis, ás 7 horas da noite, onde estiveram com o sr. Getulio Vargas em longa conferencia, que durou até cerca de meia noite.

Nessa conferencia foram tratados varios assumptos de caracter politico e sabemos que entre elles foi ventilado o caso da guarnição militar do Rio Grande do Sul, sobre cuja attitude o general Leite de Castro deu informações minuciosas ao chefe do governo provisorio da Republica, desmentindo noticias ultimamente publicadas.

Só á meia noite desceram da cidade serrana aquelles collaboradores do governo.

A NOTA DO MINISTERIO DA GUERRA

A secretaria do gabinete do ministro da Guerra forneceu-nos hontem a seguinte nota official:

"Em radio de hoje, ao sr. ministro da Guerra, o general Andrade Neves, commandante da 3.ª Região Militar, desmentiu a noticia vehiculada pela Agencia Brasileira, sobre um telegramma attribuido á guarnição federal do Estado do Rio Grande do Sul, guarnição essa que se acha, como todo o Exercito, integrada no verdadeiro espirito de disciplina militar e de obediencia ás ordens do governo."

O LEVANTE FASCISTA NA FINLANDIA NÃO FICOU CIRCUMSCRIPTO A MANTSALA

Suicidou-se um dos chefes mais prestigiosos da rebellião

Helsingfors, 5 (A. B.) — Causou sensação nesta capital a noticia do suicidio de um dos "leaders" do movimento fascista, cujo prestigio no seio da organização "Lappo" era consideravel. Trata-se do sr. Latvala, que desde o inicio do actual movimento subversivo vem tendo actuação destacada.

As forças legalistas continuam a perseguir os "lappistas", tendo sido annunciado, de fonte official, que na maioria das localidades o governo está com o contrôle absoluto da situação.

A cidade de Iyvaeskylae continua occupada por um contingente de 5.000 fascistas, emquanto que Mantsala, que foi o berço do actual movimento, está sendo evacuada aos poucos.

Deante do perfeito funccionamento das principaes ferrovias, o presidente da Republica espera ver dentro em pouco debellada a rebellião.

Cresce o numero de engajados no Exercito inglez

Londres, 5 (U. T. B.) — As estatisticas militares mostram que durante o anno de 1931, o numero de voluntarios engajados no exercito inglez subiu a 35.000, com um augmento de cerca de dez mil sobre o total do anno anterior, attribuindo-se esse facto ao grande numero de desempregados que procuraram as fileiras.

O rapto do filhinho de Lindbergh

Apezar de todos os esforços tentados, não foi ainda possivel descobrir o paradeiro da creança

Nova York, 5 (U. T. B.) — Até hontem á noite haviam fracassado todas as tentativas para o descobrimento do paradeiro do filhinho do casal Lindbergh, apezar de todos os esforços da policia, e dos auxilios espontaneos de quasi toda a população.

A sra. C. A. Lindbergh tornou publico um appello emocionante que dirige aos raptores de seu filhinho, promettendo-lhes, com o assentimento de seu esposo, que caso elles restituam a creança, sã e salva, receberão a quantia pedida e não serão perseguidos nem punidos.

A ACÇÃO DO GOVERNO DE NOVA JERSEY

Trenton, Nova Jersey, 5 (U. T. B.) — O governador do Estado, sr. Harry Moore, telegraphou ao presidente Hoover, suggerindo que o governo federal enviasse um representante seu a esta capital, afim de conferenciar com as autoridades estaduaes, á respeito da organização de um plano de pesquisas tendente a descobrir o paradeiro dos raptores do filho do coronel Lindbergh.

O INTERROGATORIO DA AMA DO RAPTADO

Hopewell, Nova Jersey, 5 (U. T. B.) — A ama do filhinho do coronel Lindbergh, Betty Gow, foi submettida a longo interrogatorio pela policia, na propria residencia do famoso aviador, tendo feito, entre outras, as seguintes declarações: "Colloquei o pequeno Charles em seu berço, ás sete e meia da noite de terça-feira tendo o cuidado de cobril-o convenientemente, visto como se achava elle atacado de regular accesso de grippe. Em seguida, como de costume, fui abrir as janellas, deixando fechadas as venezianas de madeira. Numa dellas, no entretanto, notei qualquer anormalidade, pois uma das folhas achava-se bastante empennada, razão por que não consegui fechal-a."

"Acredito que tenha sido este — continua a depoente — o logar por onde penetraram os malfeitores que carregaram o pequeno Charles."

O APPELLO DOS LINDBERGH

Hopewell, Nova Jersey, 5 (U. T. B.) — O appello formulado pelo coronel Charles Lindbergh e senhora, aos raptores de seu filhinho, está concebido nos seguintes termos: "A senhora Lindbergh e eu desejamos entrar em contacto directo com as pessoas que raptaram nosso filhinho, porquanto nosso unico interesse está na devolução da creança. Esta razão é bastante forte para que os raptores do pequeno Charles tenham absoluta confiança nas nossas promessas, e se disponham a enviar um representante que poderá entender-se com pessoa autorizada a deliberar em nosso nome, ou, então, designar logar e hora onde nosso delegado possa encontral-os, afim de combinar as bases da entrega da creança. Por nossa parte, garantimos que, se o menino nos fôr entregue são e salvo, os seus raptores não serão castigados e receberão a importancia exigida."

A CONFERENCIA DAS POLICIAS DE DEZ ESTADOS

Trenton, New Jersey, 5 (U. T. B.) — Realizou-se aqui uma conferencia entre funccionarios da policia federal e de dez Estados,

Mrs. Charles Lindbergh

para combinar medidas tendentes a desvendar o mysterio do rapto do filho do casal Lindbergh.

Depois dessa conferencia, o sr. Moore, governador do Estado de New Jersey, teve occasião de dizer que a opinião geral é que o rapto, embora tenha sido bem engendrado e bem succedido, foi praticado por individuos ainda pouco iniciados no crime. Disse mais estar certo de que o pequeno Lindbergh será em breve restituido a seus paes, incolume.

Nos correios de Hartford foi encontrado um cartão postal endereçado ao grande aviador, e que continha os seguintes dizeres: — "A creança ainda está em perfeita segurança. Arranje as coisas *com calma*". A expressão *com calma* está sublinhada no original, e parece referir-se ao pagamento da quantia exigida pelos raptores. A letra desse bilhete é semelhante á dos anteriormente escriptos ao coronel Lindbergh e que foram postos nos correios de Newark e de East Orange.

O marinheiro Henry Johnson, "o vermelho", foi posto em liberdade, depois de declarações peremptorias da senhoria da casa em que mora, affirmando que elle não saira de seus aposentos na noite do rapto. Esse marinheiro tornara-se suspeito por ser o namorado da ama escosseza dos Lindbergh, á qual estava entregue a guarda da creança.

Apezar da affirmação feita pelo grande aviador, de que não agirá contra os raptores, caso a creança seja restituida em segurança, o sr. Stevens, procurador geral do Estado de New Jersey, affirmou que os criminosos, quando capturados, hão de soffrer a acção implacavel da justiça publica.

A actividade da policia continua, sendo varios os enganos e mystificações de que seus funccionarios têm sido victimas.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ REENTRA NUM PERIODO DE CALMA

DEPOIS DE UM MEZ DE ENTRECHOQUES, OFFENSIVAS E CONTRA-OFFENSIVAS, SHANGHAI SE ACHA EM RELATIVA TRANQUILLIDADE

Os japonezes esperam a resposta do governo chinez ás suas propostas

Uma vista da Concessão Norte-americana em Shanghai. Ao fundo, a ponte de Markham

Shanghai, 5 (U. T. B.) — Pela primeira vez no periodo de um mez a cidade retomou um aspecto de absoluta calma, voltando os cidadãos ás suas actividades sem medo de serem attingidos por projectis das forças combatentes.

Embora não tenham sido coroadas de exito as negociações que se realizaram á bordo do cruzador "Kent", sob os auspicios das autoridades britannicas, para conclusão de uma tregua duradoura, os meios officiaes japonezes declaram que estão esperando uma resposta dos chinezes, á respeito dos termos da ultima proposta que lhes foi apresentada.

Os circulos chinezes, por seu turno, annunciam que passaram ás mãos do governo central, em Loyang, o teôr da proposta nipponica.

ESTÃO REALMENTE SUSPENSAS AS HOSTILIDADES

Shanghai, 5 (U. T. B.) — A cidade mantem-se relativamente calma, conservando-se agora todas as forças chinezas fora da zona dos vinte kilometros, affirmando os japonezes que as suas tropas se mantêm dentro da mesma zona. Não está, entretanto, perfeitamente esclarecido se essa affirmação se refere tambem aos ultimos reforços desembarcados em Liu-Ho e suas immediações.

As hostilidades estão de facto suspensas, mas nos pontos em que as patrulhas e sentinellas avançadas de uma e outra das forças se encontram mais proximas entre si têm se travado tiroteios mais ou menos intensos. Isso se tem dado principalmente na região de Nan-Ziang.

De accordo com o estipulado pela assembléa da Liga das Nações, os funccionarios civis e os representantes militares das potencias interessadas estão procedendo a rigorosas investigações no proprio local.

AS PERDAS DE VIDAS E MATERIAES

Shanghai, 5 (U. T. B.) — Segundo estimativas officiaes, as perdas soffridas pelos exercitos japonez e chinez, durante os 35 dias de combate nesta cidade, subiram a 23.000 homens, entre mortos e feridos.

Os damnos materiaes soffridos pelos bairros de Cha-Pei e Kuang-Wan são avaliados approximadamente em seiscentos milhões de dollars, sem levar em conta os damnos commerciaes e industriaes.

OS CHINEZES QUEIXAM-SE DE ATAQUES

Shanghai, 5 (U. T. B.) — Despachos de fonte chineza, procedentes de Tai-Tsang, continuam a annunciar que o 21ª divisão do Exercito japonez atacou diversos destacamentos do 19º corpo do exercito nacional, empenhando-se com elles em encarniçado combate.

OS JAPONEZES ACREDITAM QUE AS HOSTILIDADES NÃO RECOMEÇARÃO

Tokio, 5 (U. T. B.) — Os meios officiaes japonezes, apezar das declarações feitas pelo delegado chinez, sr. Yen, perante a reunião de hontem do Conselho da Liga das Nações, de que as negociações iniciadas em Shanghai para conclusão de um accordo haviam falhado por completo, acreditam que as hostilidades não serão reiniciadas, visto como o 19º corpo do exercito da China está completamente fragmentado, o que o impossibilita de qualquer attitude contra as tropas nipponicas.

CONSIDERA-SE EM TOKIO QUE O AMBIENTE MELHORA

Tokio, 5 (U. T. B.) — Embora os meios officiaes japonezes não acreditassem na possibilidade de uma nova tentativa de accordo com os chinezes, em vista da intransigencia por estes manifestada, em relação aos termos da ultima proposta que lhes foi apresentada, a resolução approvada hontem pela assembléa do Conselho da Liga das Nações serviu para modificar a attitude do Mikado.

Acredita-se, agora, que de accordo com o paragrapho terceiro, da mesma resolução, o governo japonez se disponha a iniciar immediatamente as negociações com a China, as quaes deverão ser assistidas por delegados dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Italia.

OS CHINEZES CONTRA A PROPOSTA NIPPONICA

Shanghai, 5 (U. T. B.) — O ministro do Exterior, sr. Lo-Wen-Kang, confirmou publicamente que o governo central da China considera inacceitaveis os termos da ultima proposta de accordo, apresentada pelos japonezes, accrescentando que as exigencias nelle contidas não podem ser satisfeitas.

CHEGAM A LONDRES NOTICIAS DE QUE A LUTA PROSEGUE

Londres, 5 (U. T. B.) — Noticias de procedencia chineza para os jornaes desta capital relatam que ao contrario do que tem sido annunciado, as forças japonezas continuam á marchar sobre as aldeias de Woosung e Liu-Ho, estando em plena acção a artilharia.

Por outra lado noticia-se que os chinezes estão organizando nova linha de defesa a 20 kilometros de Shanghai, afim de evitar que as tropas japonezas continuem a avançar para o interior.

A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Genebra, 5 (U. T. B.) — Na reunião realizada de manhã pelo Comité Geral da Assembléa da Sociedade das Nações, o secretario geral, Sir Eric Drummond annunciou que recebera uma notificação segundo a qual os Estados Unidos haviam dado instrucções a seus representantes diplomaticos, consulares, militares e navaes em Shanghai para cooperarem com os representantes das demais potencias nas investigações e iniciativas que ali se estão tomando por conta da Assembléa do instituto de Genebra.

OS RUSSOS ESTÃO REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DA FRONTEIRA

Moscou, 5 (U. T. B.) — O jornal "Isvestia" confirma que estão sendo reforçadas as guarnições russas nas fronteiras do Extremo Oriente.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o governo de Nanhim resolveu reatar as relações diplomaticas com a União das Republicas Sovieticas e Socialistas.

AS DISCUSSÕES NA LIGA

Genebra, 5 (A. B.) — Durante a sessão de hoje da commissão principal da Liga das Nações, continuou a ser discutido o caso do Extremo Oriente.

Foi recebida a communicação de que os Estados Unidos tinham acquiescido para conseguir-se a paz.

O sr. Sato, delegado do Japão informou que as vanguardas japonezas tiveram ordem de parar a 20 kilometros entre Shanghai, mas que as tropas chinezas por diversas vezes atiraram sobre os aviões nipponicos de reconhecimento.

Adeantou o delegado Sato que os chinezes estão se fortificando nas novas posições. Seguiu-se então uma discussão prolongada entre o delegado japonez e o sr. Yen, representante da China que contestou formalmente as declarações do representante do Japão.

Falou depois o sr. Paul Boncour, que disse ter recebido communicação de que as hostilidades tinham sido suspensas, mas, logo depois, o sr. John Simon, ministro do Exterior da Grã Bretanha leu dois telegrammas recebidos do commandante em chefe da esquadra britannica em Shanghai, passado hoje cedo, ás 5 e ás 6 horas da manhã, hora de Genebra, segundo os quaes as metralhadoras e os canhões continuavam a funccionar em Shanghai e que as tropas japonezas marchavam em direcção de Woo-Sung e Liu-Ho.

Em vista de ser totalmente impossivel obter-se detalhes mais exactos, ficou resolvido passar-se á discussão dos debates geraes nos quaes tomaram parte activa varios delegados, especialmente o da Suecia, que profligou o procedimento dos japonezes que, disse, ser contrario ao estatuto da Liga.

Foi assassinado o rico commerciante japonez, barão de Takuma

Tokio, 5 (A. B.) — Hoje, cedo, quando desviava seu automovel para entrar num grande magazin de sua propriedade, foi assassinado com um tiro de revolver o barão de Takuma, proprietario da maior casa commercial do Japão. O assassino foi preso immediatamente e chama-se Goro Hishinuma e pertence a uma grande associação patriotica que em dezembro ultimo promoveu uma grande manifestação de desagrado ao barão quando de uma vultuosa compra de ouro, feita pelo mesmo.

O governo italiano vae crear serviços de auto-trens

Roma, 5 (U. T. B.) — O ministro das Communicações resolveu instituir autos-trens ligeiros nas principaes linhas de trafego commercial, trens esses que serão destinados aos viajantes e a pequenas encommendas de mercadorias.

A iniciativa entrou em vigor a 1º do corrente em sete linhas de pequeno percurso e vae ser em breve ampliada.

Esses trens empregam em seu percurso cerca de metade do tempo gasto pelos trens ordinarios.

O regulamento dos serviços territorial e militar da Italia

Roma, 5 (U. T. B.) — Será proximamente publicado o novo regulamento do serviço territorial e militar, contendo importantes modificações no que diz respeito ás honras a serem tributadas aos principes da Casa Real e ao chefe do governo.

Eu e Didi

A questão dos bombons — O assucar e os dentes — Um conselho a aproveitar

Nesta ultima semana incerta, convulsionada por tantas agitações publicas e civicas, surgiu entre mim e Didi uma grave questão particular, que chamarei, para dar-lhe um nome, a questão dos bombons.

E' Didi apreciadora de bombons, confeitos, caramelos, pães de chocolate e outras delicias indigestas. Não tolera que eu chegue em casa sem levar-lhe um pouco destas gulodices, as quaes nunca foram do meu agrado: primeiramente, pelo preço por que estão; em seguida, porque produzem frequentemente alterações no estomago delicado de Didi, predispondo-a aos máos humores e á controversia.

Resolvi, depois de longa meditação, emprehender uma offensiva contra os bombons, apoiando-me em lucidas razões medicas, buscadas e encontradas em copiosos tratados de alimentação. Lancei, assim, o principio audacioso de que os bombons são nocivos á saude.

Valeu-me o acto de coragem uma saraivada de objurgatorias, entre as quaes não era das mais fortes — sendo, até certo ponto, das mais fundadas — a de que eu desejava furtar-me a uma pequena despesa diaria no confeiteiro. Fiz frente á defesa com o rigor de um ataque meticuloso e bem amparado nos autores.

Não póde haver bombons sem assucar. Comecei, pois, pelo assucar.

O assucar é um alimento de primeira ordem. Nada o eguala como tonico muscular, tanto que o adoptam os campeões do murro e de outras violencias sportivas, antes de se entregarem a uma prova de sensação. Além disto, é o assucar um hospede agradavel do organismo: doce ao paladar, não deixa de tratar bem o estomago e é recebido com alegria em toda sua posterior passagem pela engrenagem da carcassa humana. Diluido em refrescos, dá uma sensação de allivio nestes dias torridos do verão carioca. Louvam-lhe os medicos as propriedades, quando absorvido em jejum, como calmante das gastralgias, e ninguem ignora que as drogas mais rudes, necessarias ao tratamento dalgum orgão interno enfermo, são neutralizadas, em seu effeito de repugnancia, pelo assucar. Quem não conhece o xarope disto ou daquillo, que o doente absorve com a sensação de que não é o succo amargo de uma planta medicinal que está ingerindo, sob a illusão da calda?

O assucar é, tambem, um magnifico ajudante da elaboração estomacal, se ingerido sob a fórma de agua assucarada, nos jantares copiosos e demorados. Evidentemente, ninguem bebe agua assucarada nesses momentos. Mas o engenho dos preparadores de bons jantares descobriu a fórmula do claret-cup, combinação mistura de vinho, agua, gazoza, limão, fructas e assucar, que é a ultima expressão do util reunido ao agradavel: do util, porque ajuda o trabalho da mucosa gastrica em sua peleja com o perú assado; do agradavel, por seu effeito rapido de circulação, pois desce para o estomago com a mesma facilidade com que sóbe depois á cabeça.

* * *

Didi imaginou ter-me vencido na primeira abordagem.

Com effeito, todas estas razões não fazem senão amparar e recommendar o assucar. Eu bem imaginava a alegria de seu triumpho illusorio e, por isto mesmo, me detive em realçar com exagero intencional as vantagens chimicas do assucar, para que ella pudesse mostrar-me, ainda uma vez, em uma debil bravura de contendora não batida, a illuminada satisfação de pegar-me em falso.

Puro engano de Didi. Minhas investigações scientificas sobre o assucar, que eu aperfeiçoara quando trabalhei, ha vinte e tantos annos, em uma usina de Pernambuco, ultrapassavam o claret-cup: iam profundamente ao genero confeitado.

E' que o assucar dissolvido em agua, no café, no chá ou no vinho, perde as propriedades offensivas que tem quando é absorvido ao natural ou sob a fórma attrahente e civilizada dos bombons. O estomago não o acceita do mesmo modo.

E elle é nocivo aos dentes: sim, a toda essa bella e alva dentadura de Didi, que é uma das graças de sua carinha. O assucar dos bombons tem uma grande tendencia, aggravada de uma grande facilidade, de insinuar-se nos interstícios dos dentes. Muitos entendem — e era o caso de Didi, antes da victoria que, afinal, consegui, indispondo-a contra os bombons — que o assucar não offerece nesses casos nenhum perigo, porque se dissolve. Não tão rapidamente que se torne inoffensivo.

Ao penetrar nos interstícios da dentadura, — seja a de Didi, delicada e esmaltada; seja a minha, amarellecida pelo uso do cachimbo — o assucar altera-se logo, sob a acção das innumeras bacterias que pullulam na bocca e ás quaes proporciona, de resto, excellente campo de cultura. Quem me ensinou isto foi meu dentista, ao entregar-me uma conta de serviços que não era em nada assucarada.

Reunido o assucar ás bacterias, em verdadeira *frente unica*, segundo a moda, investem as tropas contra o esmalte da dentadura, onde, de accordo com os processos da guerra moderna, abrem trincheiras, quero dizer provocam a carie.

Esta revelação foi acolhida por Didi com um gesto vivo de protesto: o espelhinho de bolsa, o qual, espelhinho, dentro de alguns segundos reflectia as duas filas de perolas de sua bocca, em uma das quaes um minusculo ponto negro parecia responder-lhe que eu estava com a razão. E logo me aproveitei do terror de Didi para indispol-a contra uma linda caixa oval de bombons, que estava sobre a mesa, e sobre a tampa da qual se desenhava um esplendido elephante, com suas presas de marfim, em que não havia nenhum pontinho negro. O elephante — expliquei, audaciosamente, sem muita certeza, mas affectando competencia em Historia Natural, — é o unico bicho, dos vinte e cinco da série bem apreciada, que não gosta de assucar.

* * *

Faltava-me illustrar a these com exemplos mais elevados. Do elephante passei para as operarias que se empregam nas fabricas de refinar assucar e nos estabelecimentos em que se fazem os bombons.

Essas moças, por força de seu officio, respiram uma atmosphera toda impregnada de poeira de assucar. A poeira de assucar é por ellas tão abundantemente respirada quanto respiramos a do chão das ruas. Nota-se que, de um modo geral, taes operarias possuem más dentes.

Tem Didi um habito que lhe parece excellente e a mim detestavel: o de deitar-se mastigando um confeito. Porque esse habito lhe seja excellente só ella dirá. Digo eu que é detestavel, não só porque o ruido da operação, quando o confeito se quebra entre os dentes, me impede de adormecer como ainda pelos motivos scientificos acima expostos, de franca incompatibilidade do assucar solido com as dentaduras. O assucar que se insinuou nos interstícios dos dentes de Didi fica em uma verdadeira estufa, desde que ella adormece e fecha a bocca. As bacterias pódem trabalhar á vontade.

E é preciso reflectir que não ha nos bombons sómente o assucar. Ha o chocolate, ha as amendoas, ha as fructas e ha as essencias que quasi sempre os aromatizam, as quaes exercem uma especie de pressão de retardamento na digestão. Perdem-se, assim, os dentes e a boa saude do estomago.

Em relação ao caso de Didi, — unico, na verdade, que me preoccupa, — devo dizer que ella soffre dos males que se conjugam: soffre do figado e aprecia sem moderação o chocolate. Ora, o chocolate póde ser incluido, sem favor, entre os inimigos do figado. Se os inimigos da alma são só tres, os do figado não tem conta. Observam os medicos que a edade do chocolate é a primeira edade, quando o figado se acha isento de qualquer fadiga. Se o assucar de qualquer genero de confeito ataca a dentadura de Didi — preciosidade que desejo preservar —, os bombons de chocolate, que são de sua preferencia, depois de trabalharem contra ella e a favor dos dentistas, ainda lhe vão augmentar a insufficiencia hepatica.

Donde, logicamente, chego a concluir o seguinte: as irritações de Didi contra mim originam-se do seu figado e o mal deste resulta do abuso do chocolate. O raciocinio leva a uma conclusão surprehendente e que é a de que o homem galante, que se arruina em uma caixa de bombons de chocolate para agradar á dama de suas preoccupações, está concorrendo, indirectamente, para que ella soffra do figado e soffra, por isto mesmo, mais tarde, de ciumes.

* * *

A razão dos dentes bastou, para convencer Didi. A do figado era accessoria, porque Didi está convicta de que o figado é menos importante para a vida do que sua dentadura. Esta tem de ser exhibida todos os dias. O figado, não.

Como quer que seja, impõe-se um remedio ao mal, e não pudemos saber se não demonstrem nenhuma alegria quando recebem uma caixa de bombons. Se não a puderem recusar, offereçam-na, neste caso, á sua melhor amiga, que é como se eu dissesse á sua peor inimiga...

PEDRO, o Rustico

A INTENSIFICAÇÃO DO TURISMO AUTOMOBILISTICO

O seguro, no estrangeiro, da "Caderneta de Passagens nas Alfandegas"

O Automovel Club do Brasil, pretendendo intensificar o turismo automobilistico e crear maiores facilidades á emissão da "Caderneta de Passagens nas Alfandegas" ("Carnet de Passages en Douanes"), requereu á Inspectoria de Seguros para effectuar directamente no estrangeiro o seguro de garantia para a mesma Caderneta que emitte em favor dos seus associados. Tomando conhecimento desse pedido e havendo provado o Automovel Club do Brasil, não existir, no Brasil, companhia nacional ou estrangeira, que opere nesse genero de seguros, o inspector deferiu o pedido, mandando, porém, que aquelle Club declare a importancia do premio de seguro.

O consultor geral da Republica partiu para São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, á noite, para São Paulo, o dr. Raul Fernandes, consultor juridico da Republica.

Pingos & Respingos

— E agora, que vae ser feito do Lusardo, do Collor e do Neves?

— Voltam ao antigo officio: vão fazer discursos de propaganda... da 3ª Republica.

* * *

O sr. Assis Brasil, em entrevista concedida á uma agencia telegraphica, declarou que a politica do matte está bem encaminhada.

Em compensação o matte da politica está por aqui muito amargo.

* * *

Houve no Thesouro uma manifestação ao novo sub-director. De accordo com as velhas praxes, a mesa do sr. Narciso Barbosa Rodrigues foi coberta de flores naturaes.

O sr. Narciso abraçou, commovido, as suas collegas.

* * *

Balaguer, autor do desfalque de 80 contos na delegacia de Santos, acaba de confessar o seu crime, por telephone, desapparecendo em seguida.

E' mais uma vantagem do telephone que escapou á secção de propaganda da Light.

* * *

A hora hypothecaria

"O sr. Fulano hypothecou a sua lealdade, etc."

E' o que se lê; é uma secca!
De todos os lados vêm
Esses protestos. Com a breca!
Que é que essa gente hypotheca?
Hypotheca o que não tem?

Cyrano & Cia.

MINISTRO JOHAN MICHELET

Sua partida, hoje, para a Noruega

Passageiro do paquete "Campanha", partirá hoje para Oslo o sr. Johan Michelet, ministro plenipotenciario da Noruega no Brasil.

O distincto diplomata, que aqui vive ha muitos annos, cercado pelo apreço e estima da nossa sociedade, que o tem como verdadeiro amigo do nosso paiz, regressará dentro de poucos mezes a esta capital.

O ministro Michelet esteve hontem no Itamaraty, afim de despedir-se do ministro das Relações Exteriores, por quem foi recebido.

O ministro da Noruega despediu-se do chefe do governo

O sr. Johan Wichelm Michelet, ministro da Noruega, esteve, hontem, no Palacio do Cattete, afim de deixar suas despedidas ao chefe do governo provisorio, por estar de partida para o seu paiz em gozo de ferias.

O ministro do Exterior do Paraguay e a imprensa

Assumpção, 5 (U. T. B.) — O dr. Arbo, ministro das Relações Exteriores, convidou hontem todos os jornalistas e correspondentes de jornaes e agencias telegraphicas para uma reunião ás 9 horas da manhã no salão de despachos do Ministerio, com o fim de conhecel-os e de entregar-lhes a seguinte nota:

— "Como entendo que a maioria das questões que competem á pasta das Relações Exteriores, e principalmente a grave questão do Chaco, devem pairar acima das querellas dos partidos politicos, e que os assumptos de caracter internacional devem ser contemplados com um alto e sereno espirito de equanimidade, tomei a liberdade de convidal-os a esta reunião, para pedir-lhes que tratem sempre taes questões com a maior discreção e pela fórma mais comedida possivel.

Todos os paraguayos procuram dar-se as mãos para a feliz solução de todos os problemas que affectam a vida da nação. Desejo para o nosso paiz o mesmo alto conceito adoptado pela imprensa dos paizes de avançada cultura politica; — que as questões de caracter internacional constituem campo neutro para a politica interna.

Respeitador que sou da opinião publica sã e séria, affirmo-lhes que o ministro das Relações Exteriores está sempre prompto a facilitar, sem preferencia de nenhuma qualidade, todas as noticias que estejam em condições de ser divulgadas.

Espero tambem que dentro de breves dias estará creada uma secção encarregada de facilitar diariamente, a uma determinada hora, todas as noticias de minha pasta que possam interessar á imprensa local e estrangeira."

O sr. Arbo manteve-se em amistosa palestra com os jornalistas, desenvolvendo com elles os principaes pontos dessa nota, e assegurando-lhes a sua maior boa vontade no sentido de auxilial-os no completo cumprimento de sua valiosa missão.

A FUTURA PRESIDENCIA DO PARAGUAY

Realizar-se-ão terça-feira as eleições

Assumpção, 5 (U. T. B.) — Realizam-se terça-feira, 8 do corrente, as eleições presidenciaes.

O OPERARIADO MUNICIPAL NO GABINETE DO INTERVENTOR

O discurso do sr. Pedro Ernesto

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, promovida pelo pessoal diarista, mensalista e operario da Prefeitura Municipal, uma manifestação ao doutor Pedro Ernesto, pelo facto de haver o interventor do Districto Federal reduzido para dois annos o prazo, que era de dez, para qualquer empregado daquellas categorias ser considerado effectivo no cargo. Esta lei era denominada "Lei Frontins".

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o sr. R. Pinheiro, tendo o interventor respondido com o seguinte discurso:

"Senhores. — Sabedor desta manifestação, pedi a quem me communicava o favor de evital-a, tendo como resposta não mais ser possivel impedil-a. Solicitei isto por não vêr motivos para sua realização, pois o que tenho feito não é mais do que os dictames da razão: reconhecer os direitos de todos vós.

Quem exige trabalho tem de retribuir aos trabalhadores aquillo que lhes pertence, que é, além dos salarios, as garantias dos seus esforços, amparando-lhes no tempo de serviço e na hypothese de molestia, tirando-lhes assim a preoccupação do dia de amanhã.

Assim sendo, nada tendes que agradecer, é apenas o direito transformado em realidade.

Nada peço a vós todos, senão o cumprimento fiel de vossas obrigações, para que possaes exigir de mim ou outro qualquer que me substitua, o que vos pertence.

Necessario é, que fique bem gravado na mente de todos vós, que qualquer acto meu não tem segunda intenção, pois nada quero, e no dia em que os meus companheiros de jornada julgarem que está terminada a minha missão, recolho-me exclusivamente á minha vida profissional, a qual não abandonei, nem abandonarei.

Estes companheiros de luta, são os juizes que determinarão o dia de minha retirada, sendo assim, posso dizer claro e bem dito: tudo que fizer de aproveitavel e de util, é exclusivamente em bem geral.

As palavras proferidas pelo representante do vosso pensamento são filhas de um coração amigo, prestigiadas pelo talento, razão porque vão muito além do que mereço.

Emquanto aqui estiver, cargo que occupo pela confiança do dictador, dr. Getulio Vargas, e applaudido pelos meus companheiros de ideal, garanto que tudo farei em favor da prosperidade de todos os funccionarios desde o mais alto ao menos graduado."

COMO ECONOMISAR?

Muita gente, quando faz o seu orçamento mensal de despeza, fica desanimada ao ver que não tem onde cortar.

E' um engano; é que, geralmente, o que se pensava fazer era cortar verbas inteiras ou, pelo menos, cortar fundo em certas verbas; ora, isso é dificil sinão impossivel, principalmente para quem tem familia.

O que é sensato e intelligente é reduzir um pouco em cada verba e nunca pagar por mais, o artigo que se póde ter por menos, sem differença de quantidade nem de qualidade.

E' o que se dá com os medicamentos, tanto nacionaes como extrangeiros; porque, se ha de pagar mais caro o mesmo artigo que na Drogaria V. Silva, custa mais barato?

E' verdade que esta drogaria, tendo reduzido a 10 °|° os seus lucros, póde offerecer vantagens que outras não conseguem. Tanto melhor para o publico que por isso dá preferencia á conhecida casa da rua Assembléa, 34.

A distribuição do trigo aos sem-trabalho norte-americanos

Washington, 5 (U. T. B.) — Está sendo discutido no Senado o projecto referente á entrega de 40 milhões de "bushels" de trigo á Cruz Vermelha, para serem distribuidos entre os sem-trabalho, em grão ou em farinha.

A Camara dos Representantes approvou o referido projecto, sabbado ultimo, apenas com dois votos contra.

O movimento das Bellas Artes

NOS ARREDORES DO NACIONALISMO

A funcção do critico não é de destruir: é de dar razões validas. Na mão dos actores é que as razões são armas preciosas, porque são ellas o verdadeiro alicerce da civilização.

A's vezes o critico inventa, para ajudar á construir. Vou cercando, á meu modo, o ponto central da questão das Artes Plasticas na Patria: quero falar da sua brasilidade. E' bem natural, e por parte de todos aquelles que amam a Patria e as Artes: sei que somos alguns. Infelizmente nem todos, que se dedicam á arte, são patriotas; nem todo patriota interessa-se pelas artes; e muitos daquelles, que nada destes dois criterios cultivam, regem as nossas artes. Um dia, porém, a critica de algum de nós abrirá um horizonte, illuminará alguma boa vontade: é o melhor que podemos desejar.

Não direi hoje nada sobre a necessidade da arte para a nossa nacionalização. Constatemos sempre, passando, que a historia não dá noticia de vigorosa sociedade sem arte propria; e que todo governo forte as artes favoreceu.

Não discutirei tampouco, hoje, a vaidade de nossa tradição peculiar. Nem marajoaras, nem jesuiticos. (Lembrarei a curta mentalidade daquelle poderoso mandão que, tempos passados, disse-me: — "Assentaremos tudo sobre a nossa tradição!" — Mas, senhor... — "Não temos? Pois... em poucos mezes teremos! As coisas, agora vão depressa.")

Defino o nacionalismo artistico a tendencia voluntaria, o esforço consciente, directo e total á nossa peculiar expressão — fóra e dentro.

Duas materias deve conhecer o artista plastico: a plastica e a propria natureza.

A plastica! Quão poucos artistas se preoccupam hoje da propria linguagem da fórma! A fórma é, porém, a substancia da especie arte como o homem é a substancia da especie humana: varia a arte com cada raça, nação — (como varia, até, a fórma do seu pensamento): mas a fórma sempre ali está.

Esta linguagem das fórmas é desconhecida dos proximos-passados "somnolentos academicos", e dos extremistas: assim que só vêem, ambos, nos velhos museus da Europa — aquelles com ternura, estes com odio — retratos imponentes e hespanholas obsedantes.

A grande tradição universal da plastica está, porém, escripta em cada painel de Giotto á David — e, de novo, em Cezanne; em cada estatua; em cada monumento. Não a lê quem não quer: não ha peor cego... Cézanne escrevia: "Pater, omnipoteris, Deus; que Elie Faure resumiu: "a fórma que gira no espaço".

Esta materia é absoluta, theorica, universal.

A segunda materia é pratica, nacional: é a propria natureza. Esta é o "corpo mesmo e a alma de nossa gente, a nossa paizagem, e a nossa actividade". Nesta sciencia caberiam os pequenos detalhes Aleijadinho e Arari; mas que opulencia diversa! que amplitude!

De D. Pedro ao Rio; do Amazonas á mulata; do maxixe ás lendas da descoberta! (Ainda veremos isto na Escola Nova de Bellas Artes!)

Armado das duas unicas sciencias necessarias (dos instrumentos technicos da fórma e — do mundo objectivo) parte em campo o artista.

Quem será capaz de dizer que o thema nacional vae fazer da obra uma obra nacional? O cajueiro é brasileiro, mas não é arte. A obra de arte feita através do cajueiro só será brasileira se obedecer á "certa ordem" que é a "expressão interna". *Esta* é o ponto central.

A arte é uma creação por interpretação; é obra do temperamento: do accordo entre os temperamentos sobre a interpretação nasce esta ordem que será o estylo nacional.

Hoje, isto... é futurismo. Mas eu digo que no nosso Brasil, a arte moderna não virá de fóra — Allemanha, Estados Unidos, França ou Italia; mas será na historia, a primeira phase de arte brasileira que vamos todos estabelecendo.

Eu quizera ser auxiliado na definição dos caracteristicos da brasilidade, em geral, afim de dar-lhes uma organização tal que sirvam de base, claramente, á uma esthetica ou canon nacional.

Artistas! Patriotas!

Attento e obrigado

Pedro Correia de Araujo

NA IMPRENSA NACIONAL

Entrou no exercicio das funcções de director o secretario do estabelecimento, que hontem tomou posse no Ministerio da Justiça

Por decreto de 3 do corrente, foi nomeado secretario da Imprensa Nacional o nosso companheiro de redacção sr. Pilar Drumond, cargo creado pela reforma approvada e mandada executar pelo governo provisorio da Republica e que aquelle jornalista vinha exercendo desde o inicio da administração Barros Cassal.

Hontem, o funccionario nomeado se apresentou ao Ministerio da Justiça, em cuja directoria do Interior assignou o termo de posse.

Em seguida, o secretario da Imprensa dirigiu-se á sua repartição, entrando em exercicio do cargo de director interino, em virtude de lhe haver transmittido a funcção o director demissionario, do qual, por força do decreto 20.002-A, de 31 de dezembro ultimo, que reformou o estabelecimento, é o substituto legal.

De accordo com o que lhe faculta o actual regulamento, o director interino da Imprensa Nacional designou o chefe da Divisão de Controle, dr. Leopoldo de Assis Albernaz, para exercer as funcções de secretario; o segundo official Wilson Bakker de Araujo Costa, actual encarregado da secção de Contabilidade e Estatistica, para chefe da Divisão de Controle, e o dr. Alberico Bulcão Vianna, terceiro official, para encarregado da secção de Contabilidade e Estatistica.

Varias outras providencias foram tomadas, principalmente no sentido de intensificar os trabalhos da reforma, de conformidade com o decreto 20.002-A, do governo provisorio da Republica, cuja applicação está em meio e não poderiam, sem graves prejuizos para a administração, sequer ser adiados.

O que significa a Feira de Leipzig

Berlim, 5 (A. B.) — O signal mais caracteristico de que a Allemanha deseja de facto dedicar-se ao trabalho com todo o afinco pode-se deprehender da grande Feira que annualmente se realiza em Leipzig. Este anno, o grande certamen differe bastante dos annos anteriores apresentando grandes progressos especialmente a technica que parece ter conseguido um nivel que era esperado sómente com o decorrer de varios annos.

Espera-se que a Feira seja visitada por muitos estrangeiros que poderão encontrar milhares de artigos totalmente novos para muitos mercados.

Fallece uma figura importante da Opera Metropolitana de Nova York

Nova York, 5 (U. T. B.) — Falleceu com 70 annos de edade, o sr. William Guard, que durante 22 annos foi o vinculo de ligação entre a imprensa e os mais famosos cantores do mundo, que tomaram parte nas representações da Opera Metropolitana.

AS NOTICIAS POLITICAS DE HONTEM

O sr. Oswaldo Aranha foi chamado a Porto Alegre, mas declarou não o poder fazer no momento

(Continuação da 1.ª pag.)

COMO SE JULGA NO SUL O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Encontrando-se, nesta tarde, na redacção do "Estado do Rio Grande", o representante da Agencia Brasileira, ouviu a seguinte phrase de um eminente politico gaúcho: "Se havia esperança nas possibilidades de uma recomposição da situação, o discurso do sr. Getulio Vargas desfel-a."

CHAMADO A PORTO ALEGRE O SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Faz annos hoje o sr. Flores da Cunha. Desde muito cedo, chegam aos seus aposentos particulares do palacio do governo, telegrammas de todo o Estado não só felicitando-o, como solidarizando-se com a sua attitude, qualquer que ella seja no momento actual.

O representante da Agencia Brasileira ali tambem esteve, quando o sr. Flores da Cunha, ainda de pyjama, lia calmamente os jornaes, fumando um cigarro de fumo crioulo. Ao seu lado o sr. Maciel Junior despachava os papeis.

Interrogado pelo representante da Agencia Brasileira o interventor gaúcho confirmou que na reunião de hontem deliberara-se ser conveniente reclamar a presença do sr. Oswaldo Aranha em Porto Alegre. Nesse sentido foi passado um telegramma ao ministro da Fazenda, esperando-se a resposta ainda hoje.

Estavamos ainda palestrando quando chegam outras pessoas que vinham cumprimentar o chefe do governo do Rio Grande. Resolvemos por isso, deixar o sr. Flores da Cunha, que despachou o expediente, pela manhã, em seus aposentos, como, aliás acontece sempre.

A RESPOSTA DO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Em resposta ao telegramma convidando-o para vir a esta capital, o sr. Oswaldo Aranha declarou que, no momento presente, não lhe era possivel fazer essa viagem, tendo, entretanto, telegraphado ao sr. Assis Brasil, para que o represente na reunião da frente unica.

A ANCIEDADE PELA REUNIÃO DO PARTIDO — LIBERTADOR —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Está sendo esperada com grande anciedade a reunião do Directorio Central do Partido Libertador. Essa reunião está marcada para o proximo dia dez do corrente.

A ACTIVIDADE POLITICA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 5 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros, desde o dia do rompimento dos ministros gaúchos se acha em grande actividade no sentido de coordenar as forças riograndenses em torno de um unico pronunciamento. O chefe republicano está a par de todos os acontecimentos, graças ao serviço telephonico de iniciativa do sr. Flores da Cunha.

OS SRS. FLORES E BORGES NÃO TELEGRAPHARAM AO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Podemos contestar formalmente, após ouvida a secretaria do palacio do governo, que nem o sr. Borges de Medeiros nem o sr. Flores da Cunha telegrapharam ao chefe do governo provisorio reiterando solidariedade.

Nesse sentido, o sr. Flores da Cunha affirmou-nos que nenhuma declaração fez aos jornaes ou a quem quer que seja.

UM VIBRANTE EDITORIAL DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Sob o titulo *Afastamento*, o "Estado do Rio Grande", publica o seguinte editorial:

"A frente unica riograndense não se fez nem podia fazer-se em torno de um homem por mais excepcionaes que fossem os seus titulos. Formou-se ao redor de uma idéa, duma grande idéa: a da regeneração e da salvação da Patria brasileira. Sómente essa idéa excelsa e soberana seria capaz de produzir um phenomeno que é encarado por outra luz, a qual não se explicaria senão por um milagre. Parece, porém, ser uma das leis da fraca natureza humana, que pessoas arrastadas num grande movimento politico ou social, têm uma visão conturbada e são menos aptas para apprehender a verdadeira significação. Sendo simples elementos dum todo formidavel, julgam-se na sua propria razão de ser porque os caprichos do destino levaram-nos a posições culminantes. Assim se explica que tendo visto o Rio Grande formando em torno de sua pessoa em uma admiravel unidade, o illustre sr. Getulio Vargas imaginasse para sempre tel-o fechado em suas mãos como uma formidavel massa de combate que cumprisse ordens sem discutir. E' que, offuscado pela gloria da ascenção, s. ex. desprezára o espirito civico do Rio Grande. Imaginára que cem mil riograndenses, levantados ao primeiro brado e outros milhares attentos ao chamado, poderiam vir confundir-se com qualquer exercito persa. Engano terrivel, mas que pudera ser logo desfeito se houvesse olhos para vêr e ouvidos para ouvir, porque desde os primeiros dias da victoria revolucionaria, não cansou o Rio Grande de fazer as suas advertencias.

Pela acção reservada e discreta dos seus homens publicos, pelas columnas da sua imprensa e pela voz do povo nos comicios, nunca deixou elle de manifestar o seu pensamento de condemnar os desvios da verdadeira directriz. Baldadas foram todas as admoestações, pois a dictadura fecha ouvidos aos conselhos e aos appellos dos seus amigos mais leaes.

Assim, chegou o momento em que os homens publicos, que no governo representavam o pensamento do Rio Grande, foram obrigados a deixar os seus postos.

O assalto ao "Diario Carioca" e o restabelecimento da censura á imprensa fizeram transbordar a medida.

O Rio Grande (pois para a nação inteira era o Rio Grande o maior responsavel pelo governo dictatorial), não podia continuar endossando todos os erros e todos os desatinos que elle era o primeiro a condemnar. Os seus homens abandonaram os postos para não incorrer injustamente na pesada responsabilidade historica. Tal significação é o gesto dos srs. Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Lusardo e os demais altos riograndenses que se demittiram em perfeita consonancia com a ala gaúcha como demonstrou a vibrante manifestação de hontem.

Que esta solenne e derradeira advertencia, feita já com a angustia das separações, possa ainda fazer a dictadura recair em si, retomando a estrada real e que ardentemente desejamos pela grandeza deste Brasil, pelo qual arriscamos tudo no dia 3 de outubro."

OUTRA ENTREVISTA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

São Paulo, 5 (A. B.) — O sr. Góes Monteiro, em entrevista á "Folha da Noite", declara, depois de outras considerações:

— A nossa preoccupação no actual momento tem que ser forçosamente a de dirigir o nosso esforço para a concretização dos principios defendidos pela revolução de outubro.

Como meros delegados do governo provisorio desenvolvemos e nos cumpre desenvolver dentro das nossas attribuições a maior diligencia afim de alcançarmos plenamente aquelle desideratum. A nós, repito ainda uma vez, não interessam os homens nem tão pouco os agrupamentos. Não temos dono. Só nos importam os valores. Se amanhã por qualquer eventualidade encontrarmos dentre aquelles que combatemos algum nome que por seu valor e pela sua probidade deva ser aproveitado, nós temos a obrigação de aproveital-o e o aproveitaremos.

Da mesma fórma agiremos sempre no sentido de afastar todos os máos elementos feitos com a revolução. Porque nós não podemos negar: a revolução trouxe em seu bojo muita gente que precisa ser afastada.

A proposito da attitude que mantemos em face das intenções revolucionarias, devo lembrar que ainda agora nos puzemos á disposição do governo provisorio afim de apoiar, como nos cumpre, o seu delegado interventor em S. Paulo. A nossa funcção como delegados do governo provisorio é respeitar as ordens delle emanadas. A conveniencia dellas só póde ser julgada pelo dictador.

A OPINIÃO EM S. PAULO SOBRE O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

São Paulo, 5 (A. B.) — Diz a "Folha da Noite" que o discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas em Petropolis deixou funda impressão na opinião politica. E accrescenta:

"Politicos que constituem a frente unica paulista, ouvidos hoje, não escondem o seu desapontamento. Falam alguns sem azedume, como se estivessem de espirito preparado para receber surpresas dos revolucionarios. Outros se exaltam e se perdem em considerações..."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NA INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO SUL

São Paulo, 5 (A. B.) — A "Gazeta" lança hoje a noticia de que caso o sr. Flores da Cunha rompa com o governo provisorio deixará a interventoria gaucha. A direcção do grande Estado do sul, possivelmente, será, então offerecida ao general Góes Monteiro.

A POSSE DOS NOVOS SECRETARIOS DE MINAS

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Tomaram posse os novos secretarios, srs. Carlos Pinheiro Chagas e Ovidio Andrade, que convidaram para chefes dos respectivos gabinetes os srs. Moacyr Sperling e José de Carvalho.

COMO E' VISTA EM MINAS A ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Domina os circulos politicos a impressão de que Minas não acompanhará o Rio Grande do Sul na sua attitude inamistosa contra o governo provisorio.

Diz-se nas rodas perremistas que tendo o sr. Getulio Vargas sondado a situação mineira sobre a sua attitude, recebeu como resposta que podia a esse respeito entender-se com o sr. Bernardes, como de facto se verificou.

Como elemento de previsão é de notar-se que o sr. Carlos Pinheiro Chagas, em entrevista de hoje, declarou que: "traz a mensagem, paz e fraternidade: o governo provisorio dará a Minas desde o apoio financeiro até ao apoio politico."

VAE RESURGIR O ORGÃO OFFICIAL DO P. R. M.

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — Reapparecerá na proxima quinta-feira o "Diario de Minas", antigo orgão do Partido Republicano Mineiro.

O novo jornal a surgir, terá agora, uma feição independente.

O SR. MAURICIO CARDOSO AINDA ESTAVA HONTEM EM CURITYBA

Segundo nos communicou hontem a Agencia Brasileira, o sr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça do governo provisorio, passou ás 3 horas da madrugada por Curityba, sendo provavel a sua chegada a Porto Alegre, amanhã, segunda-feira.

A REVOLUÇÃO E OURO PRETO

Recebemos de Ouro Preto a seguinte carta:

"*Ouro Preto*, 27 de fevereiro de 1932. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Affeito ao generoso acolhimento que v. ex. costuma dispensar ás justas reclamações do povo, venho pedir-lhe agasalho para as linhas abaixo, pelo que me confesso penhoradamente agradecido:

A revolução prestou grande serviço á nação, pelo menos libertou os municipios dos inveterados oligarchas que, pelo concurso das baionetas assalariadas, se perpetuavam nas posições do mando.

Haja vista o que se verificou nesta historica cidade, possuidora de tantos titulos, que, para libertar-se da camarilha bernardescas, sempre representada pelo "saudosissimo" mumia dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, que, durante onze annos de desgoverno do municipio, praticou sómente actos que a consciencia recta repugna em trazer á recordação.

O desprestigio do dr. Alfredo Baeta nesta cidade se confirmou ultimamente devido á recente publicação em correspondencia feita nesse brilhante jornal, na qual se assignal-a, entre forte e indestructivel accusação, de casos lamentaveis de sua inerte administração, o monstruoso contrato da luz com a Companhia Industrial Ouropretana, feito ás occultas e sem o prévio conhecimento da então Camara Municipal, como era de lei.

O illustre ouropretano dr. João Velloso, actual prefeito municipal, cuja nomeação foi saudada com tanta esperança, alegria e enthusiasmo, por parte do povo da cidade e de todos os districtos, apezar de s. ex. ter desenvolvido e estar executando um programma de administração elogiavel por todos, ainda deixa impune o famigerado contrato.

O prefeito de Ouro Preto devia ter tornado publica tal monstruosidade para conhecimento dos contribuintes e mostrar como estes têm sido explorados por causa da inepcia dos *Servus a Mandatis* do bernardismo, cuja unica preoccupação foi sempre a de agradar a gregos e troyanos, quando mandatarios, variando como camellão, ora ao lado de Bernardes, ora de Mello Vianna, ora Antonio Carlos, ora Olegario Maciel e finalmente de Bernardes, e através desta vergonhosa trajectoria traia constantemente seus deveres para com o municipio, como se viu no seu desmembramento desto por occasião da ultima reforma administrativa, tudo a troco de uma cadeira de *senador* mudo. Sua vida publica parte de uma traição da qual foi victima o dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, actualmente magistrado na Capital Federal.

Esperava-se alguma defesa a favor do dr. Alfredo Baeta das alludidas accusações, porém, seus mais intimos amigos o deixaram abandonado no *buraco*, apezar de terem promovido a defesa de quem não fôra accusado, inclusive o mordomo.

Ora, o prefeito João Velloso não deve ter contemplação com tal inimigo de Ouro Preto.

Urge, portanto, que, para evitar sua cumplicidade com actos reprovados da negregada administração passada deste municipio, o dr. João Velloso torne publico o celebre contrato para conhecimento de todas as pessoas interessada na boa governança desta lendaria terra.

Além de innumeros serviços que o dr. João Velloso vem prestando a Ouro Preto, desde longa data e fóra das posições officiaes, a publicação do escandaloso contrato será de grande importancia e summa benemerencia para os interesses municipaes, multiplicando desta maneira ainda mais as sympathias que se avolumam em torno de sua pessoa.

Uma vez, tendo assumido o solenne compromisso de pugnar pelos interesses da terra que tão brilhantemente dirige, s. ex. deve salvaguardar Ouro Preto e seus districtos de semelhante attentado á bolsa dos contribuintes.

Com elevada estima e gratidão me subscrevo seu admor. e constante leitor. — *José Ignacio Amorim*."

APPLAUSOS AO INTERVENTOR NA BAHIA

Recebemos hontem a copia deste telegramma, que foi passado ao sr. Getulio Vargas:

"*Carinhanha*, 5 — O povo deste municipio felicita ao eminente chefe do governo revolucionario e aos seus ministros e ao general Juarez Tavora, pelo brilhante gesto de apoio incondicional dado tão justamente ao illustre interventor Juracy Magalhães, que tão brilhante actuação vem exercendo nos destinos da nossa gloriosa Bahia, promovendo o soerguimento de seu nivel moral, politico e administrativo, cujos objectivos sempre foram aspirados pelos elementos que constituem ainda inconfundivel padrão civico desta grande unidade federativa. (Assig.) — *Alvaro Pinto*, prefeito; *João Duque, João Gusmão, Martiniano Lacerda, Delphino Menezes*."

O GABINETE DO SR. LINDOLFO COLLOR APRESENTOU A SUA EXONERAÇÃO AO SR. MELLO FRANCO

Os srs. Horacio Cartier, Carlos Cavaco, Heitor Moniz, Joaquim Pimenta e Aristoteles Lusardo, que vinham exercendo, desde a creação do Ministerio do Trabalho, os logares de secretario, officiaes e auxiliares de gabinete do sr. Lindolfo Collor, depuzeram em mãos do sr. Afranio de Mello Franco, titular interino da pasta do Trabalho, os seus pedidos de demissão.

— Da commissão que exercia no gabinete do ministro do Trabalho desde a sua creação, ao lado do professor Joaquim Pimenta, solicitou exoneração o segundo official do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Amado Benigno.

— O sr. Agripino Nazareth, patrono do Departamento Nacional do Trabalho vinha exercendo, desde a installação do Ministerio do Trabalho, as funcções de consultor technico do sr. Lindolfo Collor em questões operarias.

Hontem, o sr. Agripino Nazareth solicitou ao sr. Afranio de Mello Franco, desligamento do gabinete, apresentando hontem ao titular interino do Trabalho, o pedido de exoneração do Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia e dispensa da commissão de inquerito da Light, da Caloric Oil, do Moinho Inglez, do Estatuto dos Graphicos e do estudo das convenções Internacionaes do Trabalho.

AS CLASSES TRABALHISTAS CONGRATULAM-SE COM O SR. GETULIO, PELA NOMEAÇÃO DO SR. SALGADO FILHO

As classes trabalhistas desta capital enviaram, ao sr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Exmº. sr. chefe do governo provisorio. Palacio do Cattete. — As classes trabalhadoras desta capital, por seus presidentes abaixo assignados, vêm congratular-se com v. ex. pela assignatura do acto da nomeação do integro e digno amigo das classes operarias ex. sr. dr. Salgado Filho para o alto posto de chefe de policia da Capital da Republica. Felicitamos, pois, a v. ex. por tão acertado quão justo acto que não sómente vem encher de sincera alegria os corações do operariado carioca como ainda inspirar real confiança em toda a população do Rio de Janeiro, que vê no dr. Salgado Filho uma garantia segura para os seus direitos e a certeza de ordem tão necessaria neste melindroso momento da nossa nacionalidade. Respeitosa saudações. Pela União Operarios Estivadores Antonio Rodrigues, presidente; pela Resistencia dos Trabalhadores de Trapiche de Café, Otilio Rocha, presidente; pela União Geral dos Trabalhadores em Transportes

(Continúa na 3.ª pag.)

O MOVIMENTO DE HONTEM NA POLICIA CENTRAL

TOMARAM POSSE O 1.º E O 2.º DELEGADOS AUXILIARES E VAE SER REENCETADA COM ENERGIA A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Na presença do chefe de policia interino, dr. Salgado Filho, realizou-se, hontem, á tarde, no palacio da rua da Relação, a posse dos novos 1º e 2º delegados auxiliares, indicados pelo successor do sr. Baptista Lusardo e nomeados pelo chefe do governo.

Os dois actos tiveram a assistencia de numerosos funccionarios da policia, sendo trocadas algumas palavras entre os empossados e o chefe interino.

A POSSE DO 1.º DELEGADO

O dr. Godofredo Maciel, delegado do 3.º districto, nomeado para substituir o dr. Barros Junior já ante-hontem déra resposta ao convite que lhe fizera o dr. Salgado Filho, acceitando-o. Desde cedo, o seu gabinete apresentava um grande movimento de futuros auxiliares, que se apressavam para apresentar cumprimentos ao novo chefe. O acto da posse se revestiu de certa solemnidade, tendo o dr. Salgado Filho palavras de confiança para o novo auxiliar. Este respondeu agradecendo e promettendo envidar todos os esforços possiveis para continuar a obra iniciada pelo seu antecessor. Saberá cumprir o seu dever com a serenidade e energia necessarias, invariavelmente dentro da pauta da Justiça e do direito.

O NOVO 2.º DELEGADO

Para substituir o dr. Virgilio Barbosa Lima, foi nomeado o dr. Cezar Garcez, delegado do 5.º districto, encarregado da campanha contra os entorpecentes. Tambem convidado ante-hontem, o dr. Garcez oppoz certa resistencia, pois só acceitaria o cargo mediante condições muito especiaes. Queria absoluta carta branca para agir contra o jogo da maneira mais categorica e energica possivel.

Posto ao corrente de taes exigencias, o dr. Salgado Filho concordou immediatamente, declarando que era tambem seu desejo fazer uma campanha de morte á jogatina de toda especie. Assim, accordes ambos, sob o mesmo ponto de vista, com amplos poderes para agir dentro da sua funcção de autoridade, o dr. Cezar Garcez acceitou. E, nomeado, foi empossado entre numerosos collegas e amigos.

QUEM E' O SECRETARIO DO CHEFE DE POLICIA

Tendo-se exonerado, irrevogavelmente, o nosso companheiro, dr. Manoel Gonçalves, do cargo que exercia de secretario do chefe de policia, foi nomeado para substitui-lo, o dr. Alvim de Mello, delegado em commissão na 4.ª delegacia auxiliar, o qual hontem mesmo tomou posse.

UMA TENAZ CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Cezar Garcez, que no governo passado foi um dos mais valorosos auxiliares do dr. Renato Bittencourt na campanha contra o jogo, agora á frente da 2.ª delegacia auxiliar, vae iniciar uma verdadeira campanha contra toda especie de jogatina, visando especialmente o "bicho". Já hontem mesmo o substituto do dr. Barbosa Lima tomou varias providencias de ordem technica, sendo intenção sua cercar-se de auxiliares de absoluta confiança, com os quaes pretende desenvolver uma acção energica contra os contraventores.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO CONTINUARA' NO CARGO

O dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, que não obstante desempenhar um cargo technico solicitara, em carta enviada ao dr. Salgado Filho, sua demissão, accedendo ao appello do chefe de policia interino, que lhe negou a exoneração pedida, resolveu permanecer no seu posto.

NOMEAÇÕES DE DELEGADOS AUXILIARES

Por decretos assignados, hontem, no Palacio Rio Negro, pelo chefe do governo provisorio, foram feitas as seguintes exonerações e nomeações na policia do Districto Federal:

Exonerando, a pedido, o bacharel Manoel Alves de Barros Junior, e o bacharel Virgilio Barbosa Lima, dos cargos de 1.º e 2.º delegados auxiliares, e o bacharel Germano Augusto de Azambuja do de 1.º supplente do delegado do 9º districto policial, e

Nomeando os delegados de terceira entrancia do 3º districto, dr. Godofredo Maciel, em commissão, 1.º delegado auxiliar; do 5º districto, bacharel Manoel de Freitas Cesar Garcez, em commissão, 2.º delegado auxiliar; do 8º districto, bacharel João Coelho Branco, interinamente em commissão, 4º delegado auxiliar; e o bacharel Agenor Homem de Carvalho, para 1º supplente do delegado do 9º districto policial.

UMA HOMENAGEM DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA AO EX-MINISTRO DO TRABALHO

Vae ser collocado, ali, o retrato do sr. Lindolfo Collor

Em reunião de hoje, do Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, presentes os srs. Hipolito Boamorte, presidente interino; Evaristo de Moraes, Oswaldo Soares e Agripino Nazareth, este tomou a palavra e disse que estando reunido o Conselho, pela primeira vez, após a exoneração do sr. Lindolfo Collor de ministro do Trabalho, desejava propor aos seus companheiros uma homenagem ao ministro demissionario. Fazia-o sem entrar na apreciação das razões de ordem politica e partidaria que haviam inspirado o acto daquelle homem publico, pois apoiando o programma social executado pelo sr. Lindolfo Collor, no Ministerio do Trabalho, não se solidarizava, entretanto, com o ponto de vista de s. ex., quanto a uma proxima constitucionalização do paiz. Fazia essa restricção porque, ainda ha poucos dias, pela imprensa e tambem pela tribuna, tivera opportunidade de manifestar essa opinião, inclusive na presença de representantes do interventor federal, do commandante da região militar e mais autoridades do Paraná, em manifestação que o proletariado de Curityba lhe promovera no Theatro Guayra, daquella cidade.

Relembrava esse episodio para resaltar o seu respeito ás ideas dos outros, pois inteirado da attitude do seu auxiliar e collaborador de todos os dias, jamais alludira, sequer, á divergencia politica que o mesmo manifestara com o seu chefe.

Terminou propondo que o Conselho fizesse inserir em acta um voto de gratidão ao sr. Lindolfo Collor pelos serviços prestados ao Instituto e que, em attenção a esses serviços, fosse adquirido e aposto na sala de sessões um retrato do primeiro ministro do Trabalho.

O Conselho approvou a proposta e resolveu prestar ao sr. Lindolfo Collor as homenagens suggeridas, sem entrar na apreciação dos motivos de ordem politica que o levaram a deixar o governo.

A Exposição do Syndicato Fascista de Bellas Artes

Roma, 5 (U. T. B.) — O soberano inaugurará hoje de manhã a Terceira Exposição do Syndicato Fascista das Bellas Artes, acompanhado pelos presidentes do Senado e da Camara, pelo ministro da Educação e numerosas autoridades.

Tanto á chegada como á saída, os soberanos foram muito acclamados pela multidão que estacionava no local.

O imposto sobre productos manufacturados nos Estados Unidos

Washington, 5 (U. T. B.) — A commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes approvou definitivamente o projecto que augmenta o imposto geral sobre as vendas de todos os productos...

CHEGARA' HOJE A ESTA CAPITAL UM FAMOSO AVIADOR INGLEZ

O piloto H. S. Broad viaja pelo "Andalucia Star", acompanhando apparelhos para o nosso Exercito

Pelo "Andalucia Star", chega hoje o primeiro lote de aviões escola "Moth Trainer", de fabricação da The De Havilland Aircraft Cº. Ltda., de Londres, encommendados para o nosso exercito.

Acompanhando os aviões vêm o engenheiro W. F. W. Ballantyne, o mecanico Beazer e o famoso piloto H. S. Broad (A. F. C.).

Os aviões que a Aviação Militar vae receber para a instrucção dos pilotos

O capitão Hubert Stanford Broad a que acima nos referimos é um piloto de raça e é considerado como o melhor piloto acrobatico da Europa.

Tomou parte saliente na grande guerra, onde foi ferido e é condecorado com a "Cruz da Força Aerea" (Air Cross Force), a mais alta recompensa concedida pela aviação da Grã Bretanha.

Em 1925, tirou o segundo logar na disputa da taça "Schneider", realizada em Baltimore (Estados Unidos).

Em 1926, venceu a taça do "Rei" (Inglaterra), pilotando um "Moth" de 90 H. P.

Em 1927, venceu com um "Moth" o concurso acrobatico internacional, realizado em Copenhague, e em seguida venceu tres "records" do mundo, de velocidades, pilotando aviões pesados de bombardeio diurno. Ainda em 1927, pilotando um "Moth Tiger", o pequeno avião monoplano de aza em baixo, com um motor de 100 H. P. obteve a velocidade surprehendente de 300 kilometros hora.

Em 1928, permaneceu 24 horas no ar, com um "Gipsy Moth".

Em 1929, tambem com um "Gipsy Moth", obteve o primeiro logar na disputa do vôo ao redor da Inglaterra, em que venceu a "Coupe Zenith" (França).

Em 1929, triumphou no concurso acrobatico internacional, realizado em Londres.

Continuando sua série de victorias, em 1930, obteve com um "Moth" a maior velocidade média no vôo internacional para aviões de turismo em torno da Europa, e em 1931, ganhou o circuito da Italia em um "Puss Moth", apparelho este egual ao que Bert Hinkler atravessou pela primeira vez, em um só vôo, o Atlantico Sul.

Este é o piloto que vamos admirar, por occasião da entrega dos "Moth" adquiridos para o nosso Exercito.

131:170$000

Foi quanto distribuio a conhecida "Casa Guimarães"

A distribuição de premios da "CASA GUIMARÃES" attingiu, durante a ultima semana, á importancia de 131:170$000.

Cooperando sempre para a riqueza de todos, a privilegiada agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, bem em frente da Igreja da Santa Cruz dos Militares, vae levando de vencida, brilhantemente, o programma a que se impoz para a felicidade do publico, que é o de espalhar o maior numero de beneficios. Tem, felizmente, conseguido isso com vantagem, pois não ha casa de loterias tão feliz em proporcionar sortes grandes quanto essa, o que lhe vale, aliás, inteira sympathia dos seus clientes. Dentre os premios pagos no decorrer da semana hontem encerrada convem sallentarmos o da sorte grande da Loteria da Bahia extrahida no dia 25, cujo

Nº. 14.209 FOI CONTEMPLADO COM 50:000$000

bilhete esse que se acha exposto na vitrine principal da "CASA GUIMARÃES"

AMANHÃ — 50:000$000 por 15$, fracção 1$500; 300:000$000 por 100$000, fracção 5$; e 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — ..... 100:000$000 da **PAULISTA** por 30$000, fracção 3$000; e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000.

DIA 9 — 100:000$000 por 20$, fracção 2$000.

DIA 10 — 100:000$000 da **LOTERIA DA BAHIA** por 30$, fracção 3$000; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 11 — 200:000$000 da **PAULISTA** por 50$000, fracção 5$000; 30:000$000 por 10$, fracção 1$000.

DIA 12 — SABBADO — ...... 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; e mais ...... 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Endereço Telegraphico "Kasanova".

(47738)

UM LAMENTAVEL DESASTRE EM AYRUOCA

Morte de um estudante de engenharia

Em Livramento de Ayruoca, no sul de Minas, occorreu ha dias um facto que contristou profundamente a população local.

Veraneia naquelle municipio o dr. Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar. Ha dias, um dos filhos desse magistrado, estudante, seguiu desta capital levando em sua companhia o seu amigo e collega José dos Santos Andrade Netto, estudante de engenharia que ia partilhar da villegiatura do seu joven collega.

No dia da chegada a Ayruoca, os rapazes foram banhar-se no rio Grande, onde ambos se entregaram ao exercicio da natação. Em dado momento o joven Andrade Netto desappareceu, arrastado para o fundo do rio, perecendo afogado.

Essa lamentavel occorrencia, verificada no dia 1º do corrente acabrunhou profundamente a familia do ministro Barbosa Lima que tem feito tudo para encontrar o cadaver do inditoso estudante. E' possivel que o corpo tenha sido arrastado para as cidades vizinhas, estando os presidentes das municipalidades de Bom Jardim, Turvo e Christina, pesquizando afim de encontrar o cadaver do mallogrado moço.

O ANNIVERSARIO DA AVENIDA RIO BRANCO

Como será elle commemorado

Será commemorado, depois de amanhã, o 28º anniversario da nossa principal arteria.

Constará a festa deste anno de um programma singelo, mas significativo. Haverá embandeiramento das suas fachadas e illuminação extraordinaria, á noite, sendo cumprimentado o dr. Paulo de Frontin no Club de Engenharia.

O commercio da avenida, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, embandeirará tambem as suas fachadas.

O Club de Engenharia, além da sua habitual reunião, enfeitará de flores o busto do constructor da nossa Broadway.

O Centro Carioca, pelo seu presidente, professor Benevenuto Berno, acompanhado de toda a directoria, irá egualmente saudar o presidente do Club de Engenharia pelo anniversario da nossa maior obra de engenharia urbana.

Os cinemas do bairro Serrador já communicaram que farão embandeiramento e grande illuminação em homenagem ao constructor da nossa principal arteria.

Vão ser reduzidas as visitas ao tumulo de Lenine

Moscou, 5 (U. T. B.) — Os Soviets cogitam actualmente de suspender por algum tempo a permanente onda de visitantes que acorrem ao tumulo de Lenine, para contemplar a figura embalsamada daquella figura da Revolução Russa.

Segundo tem sido observado, o corpo de Lenine, que foi embalsamado ha dois annos por dois especialistas allemães, apresenta agora alguns signaes visiveis de alteração, nas mãos, o que exige talvez nova operação.

Realizando um longo cruzeiro — de turismo —

TENDO A SEU BORDO 155 EXCURSIONISTAS, O "CORINTHIA" CHEGOU, HONTEM, AO RIO

O "Corinthia"

O "Carinthia", que realiza um longo cruzeiro de recreio, aportou ao Rio, pela manhã de hontem, embandeirado em arco.

Desembaraçado pelas autoridades maritimas, o transatlantico da Cunard Line e que veiu consignado a Wilson Sons Cia. atracou no caes junto á Praça Mauá.

São em numero de 155 os excursionistas que nelle viajam. Logo depois de haver o navio atracado elles desembarcaram e, em automoveis, foram, divididos em grupos, percorrer os pontos mais interessantes da nossa capital.

São os turistas norte-americanos que ora estão em visita ao Rio, notando-se entre elles o Hon. Michael J. O'Hara, prefeito de Worcester Massa, que nessa viagem teve mais o desejo de conhecer os paizes sul-americanos, e J. E. Berthiaume, director de "Le Presse", de Montreal, Canadá.

Como dissemos, o "Carinthia" está realizando um longo cruzeiro, que iniciou a 6 de fevereiro ultimo, em Nova York, tendo escalado em Havana, Vera Cruz, Colon, Curação, Trinidade, Brigthon, Port of Spain, e agora, Rio de Janeiro.

A sua demora aqui será até amanhã, ás 4 horas da tarde, quando zarpará para Santos e, em seguida, Montevidéo e Buenos Aires, onde ficará 3 dias. De volta tocará novamente no porto desta capital, a 16 deste mez, e proseguirá viagem, no mesmo dia, para Bahia e, depois, Barbados, Martinique, Port de France, St. Pierre, Bermuda e Nova York, terminando ahi o cruzeiro.

Entre os que viajam no "Carinthia" encontra-se o operador cinematographico James Fitzpatrick, que vem filmando varios aspectos do cruzeiro e, de modo especial, das cidades em que tocar o transatlantico da Cunard Line.

São os seguintes os excursionistas do transatlantico da Cunard Line:

Mr. Francis B. Allen, Mrs. Arthur D. Dana, Mrs. Carolyn C. Atwood, Mr. W. H. Dickey, Mrs. D. D. Dickey, Miss May Doherty, Miss Katharyn Doherty, Mrs. William B. Bangs, Miss Sarah F. Dunn, Mrs. May T. Barnum, Miss Dorothy Dunn, Mr. J. E. Berthiaume, Miss Mildred Bispham, Miss Raquel Elisa Bollini, dr. Percival J. Eaton, Mrs. Peter T. Boyd, Mr. Sonny L. Edwards, Mr. Isaac Bradford, Mrs. F. A. Emetaz, Mrs. M. A. Bradley, Miss J. M. Brinkley, Mr. Clifford A. Brownell, Mr. G. M. Fauser, Mrs. Brownell, Mrs. Fauser, Mr. Edward H. Bulkeley, Mr. Robert Ficke, Mr. W. E. Burniside, Mrs. Erwin L. Fisher, Mrs. Murnside, Mr. James A. Fitzpatrick, Mr. D. Butch, Mrs. Fitzpatrick, Miss Mary R. Fitzpatrick, Mr. Bernard Frank, dr. Leonard Freeman, Miss Edith Furst, Mr. Emil J. Carroll, dr. George F. Chandler, Mrs. George P. Chandler, Mrs. Elizabeth Walker Clapp, Mr. B. T. Gale, Mr. D. Jay Collver, rev. Father Peter Gamache, Mrs. Collver, Mr. W. D. Gulliland, Mrs. E. F. Conger, Mr. Howard Corlles, Mrs. John M. Glenn, Miss Mary Gleen, Miss Elizabeth A. Conran, Mr. Frank A. Goodliffe, Mrs. F. H. Cook, dr. C. H. Grimes, Mr. E. W. Coons, Mrs. Grimes, Mrs. Coons, Mr. D. J. W. Cooper, Mr. David W. Corbett, Mrs. Joseph H. Harrison, Mrs. T. Coxe, Mr. C. Hart, Mrs. Amelia Cullen, Mr. Frank Hartman, Miss Frances Healey, Mrs. Howard McCaldin, Mr. Perry S. Heath, Mr. John McLachlan, Mr. C. W. Fitz Herbart, Mr. E. T. McLean, Mr. George D. Hodgson, Mr. G. M. Hogan, Mrs. Hogan, Mrs. A. J. Major, Mrs. Walter Howard, Mr. Watson Mendenhall, Mrs. Dana C. Hyde, Mrs. R. Mestres, Mr. Lou Micahels, Mr. John D. Mills, Mr. Charles S. Inman, Mrs. Mills, Mrs. T. E. Minshall, dr. Albert J. Molyneux, dr. Cora Belle Molyneux, Miss Elizabeth Jacob, Mr. Carrol Moore, Mr. Fred A. Jenks, Mrs. Moore, Mrs. Jenks, Mrs. Charles B. Morrill, Mrs. Chester G. Meyrs, Mrs. J. M. Keith, Mrs. A. L. Kellogg, Mrs. Claude S. Kennerly, Hon Michael J. O'Hara, Miss Dorinda Kennerly, Mrs. O'Hara, Miss Edith S. Kennely, Miss Alexis Orr, Mrs. Warren P. King, Mrs. Robert A. Kinkele, Miss Kathleen C. Kline, Mr. John G. Kling, Mrs. Kling, Miss Carlotta Packard, Mr. Fred H. Page, Miss S. Parent, Mrs. Charles B. Parker, Mr. W. T. La Moore, Miss May Porter, Miss Emma C. Lee, Mr. William F. Porter, Miss Margaret Bispham Levey, Mr. Wilson Potter, Mr. J. M. Lewis Jr., Mrs. Potter, Miss Virgina Lewis, Mr. John H. Potter, Mrs. Leyman, Miss Susannah Leyman, Mrs. Nellie I. Lloyd, Mr. William T. Quimby, Mr. John J. Lotfus, Miss Hortense Quimby, Mr. Thomaz Loving, Miss Hortense Quimby, Mrs. James B. Lynch, Monsignor Bernard Quinn, Mr. W. R. Lynett, Miss Elizabeth Quinn, D. Belle Thomaz, dr. Thomaz C. Wilson, J. T. Trost, George Reach, Michael Ready, Harry Rice, Robert Ricling, Donald Richter, G. Shor, M. P. Slade, Franklim Emith, Everett M. Stevens, W. M. Walbank, G. Wells, O. N. Winslow e Walter P. Wright.

UMA INTERESSANTE PROVA — DE AVIAÇÃO —

Um correio aereo especial, num mesmo dia, entre Rio e S. Paulo

O avião Farman 234 que terça-feira proxima vae levar o Correio Aereo á S. Paulo, fazendo a viagem de ida e volta em quatro horas

Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 10,30 da manhã, no Campo dos Affonsos, uma interessante prova de aviação entre esta capital e São Paulo.

Daqui partirá, nesse dia, o avião "Farman 234" pilotado pelo tenente Wanderley, da Aviação Militar, que terá como companheiro o aviador civil George de Sonchein, representante no Brasil dos apparelhos Farman-Salmson.

O avião, que levará á capital paulista um correio especial, deverá chegar, no mesmo dia, ás 12,30, ao Campo de Marte, em São Paulo.

Em seu regresso a esta capital, ainda no mesmo dia, ás 2 e 30 da tarde, trará o correio aereo ordinario, o que significará um record no trafego aero-postal entre o Rio e São Paulo.

O "Farman 234", cuja experiencia é aguardada com interesse, é um apparelho de typo minusculo, com capacidade para dois passageiros e cerca de 400 kilos de carga.

Club 3 de Outubro

A presidencia dos conselhos e eleição das commissões

Na proxima terça-feira, reunir-se-ão os conselhos administrativos, consultivo e deliberativo do Club 3 de outubro, para a escolha dos respectivos presidentes.

A reunião dos conselhos está marcada para ás nove horas da noite.

Nessa mesma noite, de accordo com o que determinam os estatutos, serão eleitos outras commissões.

O "CLUB 3 DE OUTUBRO" E O PROLETARIADO

Da secretaria do Club 3 de Outubro, recebemos este communicado:

"A directoria do "Club 3 de Outubro convida as associações operarias, os "leaders" e militantes trabalhistas a comparecer na séde do Club 3 de Outubro, á Avenida Rio Branco 173, 5º andar, ás 9 horas da noite da proxima segunda-feira, 7 do corrente, para ouvirem, em assembléa extraordinaria que lhes é consagrada, a leitura do projecto de programma politico-social do Club 3 de outubro, que está sendo ultimado pela respectiva Commissão de redacção.

Os partidos politicos operarios, as federações, associações, syndicatos, cooperativas, centros, agrupamentos e delegações proletarias constituintes da concentração syndicalista-cooperativista, as instituições operarias, ou não, que adheriram ao programma syndical-cooperativo, livre das tutelas patronaes e do Estado, afim de constarem da relação da chamada, devem apresentar suas credenciaes e suas adhesões á rua Senador Pompeu n. 121, hoje, domingo, 6 do corrente, das 3 horas da tarde á 7 horas — indicando o numero de trabalhadores que congraçam.

As associações de classe não constituintes da concentração syndicalista-cooperativista, que são tambem insistentemente convidadas, terão ingresso no "Club 3 de Outubro" mediante apresentação de credenciaes que as identifiquem".

O CLUB 3 DE OUTUBRO EM THEREZOPOLIS

Do dr. Gilberto Faria recebemos o seguinte telegramma:

"*Theresopolis*, 5 — Tenho o prazer de communicar ao "Correio da Manhã" a fundação nesta cidade, em 20 de fevereiro ultimo do Club 3 de Outubro de Therezopolis, cuja directoria ficou assim constituida:

Dr. Dantas Gusmão, presidente; dr. Lourenço Cavalcante, vice-presidente; dr. Gilberto Faria, secretario; dr. Boaventura Gerundo, thesoureiro.

Na mesma data foi declarada a filiação ao Club 3 de Outubro do Rio — Saudações."

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Conforme estava annunciado, reuniu-se mais uma vez, na séde da Federação dos Professores do Estado do Rio, o Club 3 de Outubro do Estado do Rio, sob a presidencia do coronel Christovão Barcellos.

Depois da lida e approvada a acta da sessão anterior, usaram da palavra, focalizando varios assumptos, os srs. J. de Almeida, Macedo Torres, Cesar Tinoco, Jansen de Mello, Bittencourt Junior e capitão Asdrubal Guyer de Azevedo. Por proposta do coronel Luiz Braga Mury, toda a assembléa se conservou de pé, durante um minuto, em homenagem ao mallogrado Jorge Soares, tragicamente morto nas ruas de Nictheroy, ha seis mezes.

Attendendo ao accumulo de serviço da secretaria, foi indicado para 2º secretario, o dr. Euclydes de Amaral.

Para organizar o regimento interno do Club, foi designada a seguinte commissão: srs. Macedo Torres, commandante José Alipio Costallat, capitão Asdrubal Guyer de Azevedo, tenente Luiz Gonzaga de Souza, dr. Bittencourt Junior e dr. Floriano Shefles.

A seguir o coronel Barcellos, leu o manifesto do Club, organizado pela commissão previamente nomeada, redigido nos seguintes termos: "Revolucionarios fluminenses, conscientes de que chegou o momento imprescindivel de perfeita cooperação entre elles, fundaram o Club 3 de Outubro, em Nictheroy, sob as bases, principios e programma do da Capital Federal.

Em connexão com este nucleo central do Estado, alguns municipios do interior já organizaram os seus clubs. E' preciso entretanto, que em todos os municipios, sem excepção, existe organização em todo o territorio estadual.

A todos os verdadeiros revolucionarios dirigimos, pois o convite para que, nos respectivos municipios, se organizem e constituam nucleos filiados ao nucleo central de Nictheroy.

O empenho e maximo esforço dos sinceros revolucionarios fluminenses, devem continuar a ser o de mais intima cooperação ideologica para a acção unanime, pratica, realista e efficiente, — agora, mais necessaria do que nunca. — Nictheroy, 4 de março de 1932. — A commissão".

Com o assentimento unanime da assembléa, foi dirigido ao chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, o seguinte despacho telegraphico:

"O Club 3 de Outubro, em sessão hoje realizada, acaba por acclamação de resolver enviar a v. ex. os enthusiasticos applausos por vossa brilhante oração produzida hoje, assegurando-vos inteira e absoluta solidariedade de todos os revolucionarios fluminenses. — Nictheroy, 4 de março de 1932 — (aa) Christovão Leite Barcellos, José Alipio Costallat, Alcides Pinto Coelho e dr. Americo Oberlander".

Por proposta do coronel Luiz Braga Mury, foi mandado lançar em acta, o discurso lido em Petropolis, pelo chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, em resposta ás homenagens do Club 3 de Outubro da capital da Republica.

Antes de encerrar a sessão o coronel Christovão Barcellos, declara que ainda se acha empolgado pelas emoções que recebera durante as manifestações realizadas na bella cidade das hortencias, em homenagem ao chefe do governo provisorio.

CLUB 3 DE OUTUBRO DE VALENÇA

O Club 3 de Outubro de Valença, municipio fluminense, lançou o seguinte manifesto.

"*Ao Povo Valenciano* — A hora que o Brasil atravessa é de vibração patriotica, de grande intensidade civica.

Freme o individuo, freme a sociedade, freme a nacionalidade em peso.

Não ha pois logar para o indifferentismo e á apathia que são crimes de lesa-patria. Trouxe esta hora a Revolução e como a sua victoria não é obra de um homem, nem tão pouco de um partido, mas sim a da eclosão da nacionalidade plethorica de novos ideaes sociaes e politicos, urge que cada cidadão se integre na corrente de uma justa causa.

Valença é um amplo parque de actividades humanas, onde o trabalho, a cultura e o pensamento politico construiram a posição que desfructa no conceito do Estado.

Neste momento historico em que a Patria caminha para novos rumos *leaderada* pela pleiade brilhante de civis e militares do "Club 3 de Outubro" da Capital Federal, é indispensavel que o civismo valenciano preste, pelas classes, operarias, intellectuaes, commerciaes, sociaes etc., o seu contingente á construcção de um Brasil para todos os brasileiros.

Descruzemos os braços e caminhemos á feitura da grandeza que visionamos e desejamos a este rincão glorioso da gleba fluminense — Valença!

. . .

O "Club 3 de Outubro" de Valença fundado a 1º do corrente, sob os melhores auspicios e applausos geraes, calcado sobre as bases patrioticas do da Capital da Republica, empenhar-se-á em torno do programma de defesa dos reaes interesses nacionaes, sobretudo das classes trabalhadoras e productoras.

A directoria infra, provisoria, convida o povo em geral para a posse effectiva do directorio a realizar-se no dia 13 proximo, em local e hora, que previamente avisará. — (aa) Major Eudes Andrade, Victor Willemsens, Paulo Viola, Claudomiro Mello, Manoel Carlos Araujo e Sylvio Rezende.

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

Maritimos e Portuarios do Brasil, Messias José Telles, presidente; pela Associação de Carvão e Mineral, Antonio Cavalcanti, presidente; pelo Syndicato dos Empregados em Camara, Alfredo Ferraz, presidente; pela Associação dos Carpinteiros Navaes, José Domingos Santos Couto, presidente; pela União dos Foguistas, Luiz Alves de Albuquerque, presidente; pelo Syndicato de Vigias Maritimos, João José Rodrigues, vice-presidente; pelo Syndicato de Mestres Arraes e Praticos do Rio de Janeiro, Mariano Castro, presidente."

UM DIA SEM NOVIDADES NO MONROE

Um dia calmo o de hontem no Monroe. O sr. Francisco Campos não compareceu pela manhã. Embora sendo a pasta essencialmente politica e estejam em ebulição os arraiaes partidarios, o sumptuoso palacio dava impressão de abandono. Poucas pessoas. Essas mesmo ahi foram tratar mais de interesse particular. E o funccionalismo, em seus postos, mas com o semblante da anciosa desconfiança e de duvida...

O sr. Francisco Campos compareceu somente á tarde. Despachou o expediente e attendeu a algumas pessoas. Depois, recebeu a visita dos interventores do Paraná, Matto Grosso e Maranhão, com os quaes manteve ligeira e amistosa palestra.

O SR. LUIZ ARANHA CONTINUA AFASTADO

O sr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do sr. Mauricio Cardoso, não compareceu, ainda hontem, ao Monroe. Por motivos de ordem particular solicitou licença, por tempo indeterminado. Está sendo substituido pelo sr. Amadeu Laquentinie.

O MINISTRO DA MARINHA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O almirante Protogenes Guimarães conferenciou hontem, de manhã longamente, como o ministro José Americo, sobre a politica geral do paiz.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, hontem, só permaneceu em seu gabinete pela parte da manhã. A primeira visita que aquelle titular recebeu foi a do almirante Protogenes Guimarães. O ministro da Marinha ali foi acompanhado do commandante Hercolino Cascardo interventor federal no Rio Grande do Norte.

A conferencia durou cerca de meia hora.

Procuraram, depois, o ministro os srs. Antunes Maciel, interventor federal em Matto Grosso, Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda; Carlos de Figueiredo, director cambial do Banco do Brasil; Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica desta Capital.

UMA RELIQUIA HISTORICA AMEAÇADA

EM TORNO DO APROVEITAMENTO DA QUINTA DA BÔA VISTA PARA CAMPOS EXPERIMENTAES AGRICOLA E PECUARIO

Pedro I e Maria Leopoldina passando em carruagem sobre o Rio Joanna — (Quinta)

A proposito do projecto, visando transformar a tradicional Quinta da Bôa Vista em campos burocraticos de experiencias agricola e pecuaria, todos quantos amam as reliquias historicas da nacionalidade manifestam-se desapontados e têm lançado protestos vehementes.

Convem, no momento, em que periclita a conservação desse patrimonio do Brasil, passar em rapida revista o seu historico.

A Quinta da Bôa Vista outrora Imperial, vivenda campestre do commerciante Elias Antonio Lopes, nos tempos coloniaes, foi, em 1808, offerecida por este commerciante ao principe regente para morada digna dos soberanos de Portugal. Por esse gesto recebeu o titulo de cavalleiro da Ordem de Christo e o fôro de Moço Fidalgo, com a graduação de alcaide-mór.

Por se ter retirado para Portugal D. João VI, ficou o palacio na posse de seu filho D. Pedro, que, por sua vez, o deixou a d. Pedro II.

A historia da nossa independencia nasceu nesse munumento historico.

Em 1826, fallecia no palacio a primeira imperatriz d. Maria Leopoldina, de saudosa memoria, e cujos funeraes tiveram grande concorrencia.

Depois da celebre *"Noite das garrafadas"* (1831), de que resultou a abdicação do primeiro imperador, á 7 de abril, partindo a 13 desse mez para a Europa, com a comitiva nos fragatas ingleza *Volage* e franceza *La Seine*, Pedro. II ahi viveu e tratou com carinho a majestosa quinta, contratando o naturalista, Antonio Francisco Maria Glaziou, architecto paizagista, que projectou e planejou o lindo parque, conforme o gosto e a vontade do imperador.

Quem conhece os parques de outros paizes, sente-se, ao entrar na nossa quinta, surprehendido, pelo aspecto geral, os accidentes do terreno, agrupamento de arvores, alamedas de bambús, lagos, rios e cascatas, offerecendo perspectivas extraordinarias em sua paizagem, não só lençoes de verde gramado, unicos no genero, como na avenida das sapucaias, de tons variados, do verde escuro, ao violeta claro.

Glaziou, projectando o grande parque, teve a preoccupação de representar todos os especimens da flora brasileira, agrupando-os de accordo com a zona climatica a que pertenciam, de modo a constituirem uma verdadeira escola botanica.

No alto da alameda principal e ao lado, existia um grande portico, com columnatas nas partes lateraes, bellissima obra de arte ingleza, presente que o rei da Inglaterra, por intermedio de Sir Charles Stuart, embaixador inglez na Côrte do Rio de Janeiro e negociador do Tratado da Independencia, em 1825, mandou a Pedro I. Retirado do primitivo logar, foi o Portico servir de entrada — pasmem todos! — ao futuro Jardim Zoologico, em 1813, mas esse projecto gorou e hoje no local existe o horto, pertencente á Prefeitura.

Existia no largo, entre o palacio e o portico, um chafariz enorme, mais decorativo do que util. Ha no "Brasil Pittoresco" (1861), uma reproducção do mesmo, segundo desenhos de Charles Robeyrolles e Victor Frond. Do desapparecimento desta fonte não encontrámos noticias, mas no logar existe hoje um terraço com balaustrada, jarrões, candelabros, jardim ao centro, e na parte anterior uma escadaria, que cortou a perspectiva do palacio, perdendo esse bellissimo ponto de vista o observador que entra no parque.

Essa transformação foi realisada no governo de Nilo Peçanha, o qual tem seu busto sobre uma columna, no centro do jardim.

O parque foi entregue pelo governo federal á Municipalidade depois da reforma, com a area de 921.800 metros quadrados.

E' o mais vasto e indescriptivel logradouro publico do Rio de Janeiro e unico no genero no mundo.

Em 1890 foi o architecto Bittencourt da Silva incumbido de preparar a installação da sala para a reunião da Constituinte, onde se realizou.

Na direcção Bruno Lobo foram restauradas a sala do throno e a dos embaixadores pelo pintor brasileiro Eugenio Latour, que se acham em exposição publica.

O gabinete do imperador tem soberbos vitraes: Tasso e Eleonora, Dante e Beatriz, com a decoração interna conservada até nossos dias.

A restauração do Jardim da Princeza foi feita sob a direcção do dr. J. Mariano Filho, á convite do dr. Bruno Lobo.

Por morte de Floriano Peixoto foi ali plantado o celebre Pau-ferro, em sua memoria, pelo dr. Hildebrando Teixeira Mende e funccionarios do Museu.

Ultimamente, sob a direcção de Roquette Pinto, foram remodeladas as galerias lateraes das alas, substituindo-se o vigamento de madeira por outro de ferro. Foi reconstruida a bibliotheca, e decorada a antiga capella.

O jardim central foi transformado e os laboratorios reorganisados.

A sala de cursos e conferencias, modernamente installada, foi decorada em estylo marapoara. Ali se realizam cursos de historia natural.

Eis em breves palavras um historico do Palacio da Quinta da Bôa Vista, actualmente Museu Nacional.

No parque, foi collocado, nesses ultimos annos, a estatua de d. Pedro II, tendo sido as alamedas asphaltadas pelo prefeito Prado Junior.

O palacio, hoje Museu Nacional

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 100$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... 200 rs.
Domingos .... 400 "
Numeros atrasados ... 500

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sòmente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A mascarada da infancia

A creança, porque é o ente humano mais fraco, é naturalmente aquelle que mais soffre.

Assistimos ao martyrio da infancia na escola, onde os longos programmas e os exames exhaustivos deformam a intelligencia e viciam a saude infantil. Conhecemos o martyrio das creanças nas fabricas e nas officinas, onde as obrigam a trabalhos superiores á capacidade do seu esforço muscular e da sua resistencia physica. Suspeitamos — e mais do que suspeitamos! — o martyrio da infancia na familia, onde a creança é a victima frequente do máo humor, da grosseria, da ignorancia e da miseria dos paes. Mas, peor do que este martyrologio, producto, afinal, de factores economicos e sociaes por demais conhecidos, é o verdadeiro supplicio, a cruciante tortura que o luxo immoderado e a vaidade paterna tantas vezes infligem ás creanças, e que nos inspira um sentimento de revolta ainda maior, porque não obedece á fatalidade da luta pela existencia, mas a simples propositos de ostentação inutil. Quero especialmente referir-me ao martyrio que supportam, todos os annos, com prejuizo da saude e da propria vida, as pobres creanças mascaradas.

Tive occasião de observar mais uma vez, no Carnaval que passou, o condemnavel habito, que se inveterou em muitas familias, de vestir com trajos de fantasia creanças de poucos annos, e fazel-as caminhar nas ruas, numa exhibição fatigante, por vezes á chuva e ao frio, para lisonjear a vaidade dos paes que as passeiam e as mostram. E' um espectaculo confrangedor. Os pobres innocentes, cujo *travesti*, quasi sempre de máo gosto, os desnuda e os mortifica, arrastam-se, pallidos, cambaleantes, uns tiritando, de peito e braços nús, outros offegantes sob o peso de pesados estofos, outros ainda constrangidos em golilhas, em cinturas e em bustos que lhes comprimem o thorax delicado e os não deixam respirar. A infancia é alegre; e, entretanto — hão de notar — nenhuma creança mascarada ri. Muitas das que observei, pelo contrario, levadas quasi á força pelas mães e pelos irmãos, choravam. Não era uma theoria de creanças saudaveis; era uma procissão de creanças doentes. A lama das ruas, salpicava-as; as côres vivas dos trajos tornavam-lhes mais evidente a pallidez dos rostos. Quem poderia duvidar de que muitas dessas mães estremeciam os filhos? E, entretanto, a vaidade cegava-as; a furia de exhibição levava-as ao extremo de não sentir, de nem sequer suspeitar o supplicio das pobres creanças. Que importava que os innocentes caissem prostrados de fadiga, contanto que a multidão os admirasse, que todos se voltassem na rua para apreciar a riqueza ou a graça dos seus "costumes"? Como haviam, paes e mães, de pensar na saude e na vida dos filhos, se o que, sobretudo, os interessava naquelle momento, não era a creança, mas o brinquedo, não era o ente vivo, mas a boneca?

Ibsen, numa das suas obras, refere-se ao lamentavel erro de educação que leva os paes a considerar os filhos como um divertimento. Os aspectos desse erro são particularmente sensiveis no Carnaval, a que muita gente chama "festa da creança", e que é, afinal, a sua tortura. A creança-boneca, como a mulher-boneca, traduzem conceitos que devem ser definitivamente abandonados. E' preciso cultivar, na creança, o sentimento de alegria espontanea, de liberdade jovial; e o Carnaval infantil, como as familias hoje o concebem, é a negação dessa espontaneidade e dessa jovialidade. A creança converte-se num objecto passivo de exhibição, numa boneca enfeitada, travestida e prisioneira da vaidade estulta dos paes. Não é ella que brinca; são os paes que a utilizam como um brinquedo, impondo-lhe uma servidão, que é um martyrio. Por isso as creanças mascaradas não riem, e apresentam, quasi todas, uma profunda expressão de fadiga e de soffrimento. As consequencias de semelhante erro de educação estão patentes nas estatisticas da mortalidade infantil, que se aggrava sempre depois das festas do Carnaval. A broncho-pneumonia, a meningite, a tuberculose constituem o doloroso preço por que muitas vezes os paes compram o luxo inutil de mascarar os filhos, arrastando-os, ao frio, á chuva, exhaustos, pelas ruas da cidade, ou expondo-os ás poeiras e á atmosphera viciada dos bailes infantis. A "creança-boneca" soffre ás vezes mais do que a "creança animal de trabalho", torpemente explorada nas fabricas, nas officinas e no campo. E eu não sei, com franqueza, qual deva lamentar mais: se a segunda, victima de um criminoso abandono, se a primeira, victima de uma exhibição vaidosa e de um mal entendido amor.

A moda de mascarar as creanças é relativamente recente. Só de ha trinta annos para cá, se procura envolver a infancia nas festas carnavalescas, consagrando-lhe quasi exclusivamente as diversões de Mômo. Mas se, até ahi, a creança tinha a boa sorte de não ser convertida em boneca no Entrudo, outro martyrio lhe impunha a vaidade dos paes: o de servir de "anjinho" e de "mala" nas procissões. As pobres creanças, quasi nuas, com umas azas ás costas, pesadas de joias que as familias accumulavam sobre o seu pequeno corpo fragil, eram transportadas, a pé, entre soldados, ás vezes num percurso longo, sem que os paes pensassem, sequer, no esforço violento que semelhante ostentação representava para a mimosa innocencia dos filhos. O frio enregelava-as; os pés delicados maguavam-se e sangravam no caminho; mas o cortejo avançava sempre, implacavelmente, num *record* de resistencia em que só as creanças mais robustas não succumbiam. O que hoje se faz, com os pequenitos, no Carnaval, não é senão a revivescencia do supplicio infantil das procissões, levada a effeito com a mesma inconsciente crueldade. Felizmente, as procissões acabaram. Quando acabará, tambem, pelo menos como ella é actualmente entendida e praticada, a mascarada da infancia?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada, entrando em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis e frescos, rondando para o sul, com rajadas possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que a costa comprehendida entre Buenos Aires e Rio Grande está sujeita a ventos variaveis, rondando para sudoeste, com rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo foi instavel, com raros chuviscos, á tarde, e bom após, com fraca nebulosidade. A temperatura elevou-se. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 35º5 e minima 22º6, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 33º6 e minima 24º7, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos predominaram de norte a oeste, frescos.

A' cata dos despojos

Os observadores menos experimentados já perceberam que o bernardismo, sempre tenaz em seus objectivos, está namorando a pasta da Justiça e emprega todos os recursos, os regulares como os tristes, para apanhal-a.

Elle não pleiteia — é claro — essa pasta para a politica mineira nem em nome da politica mineira, pois não a exprime nem a representa; deseja encartar-se na mesma — encartar é bem o termo justo e certo — valendo-se dos serviços unctuosos de alguns rapazes desoccupados do Jockey-Club.

Será possivel que obtenha o que pretende?

Dentro da logica e da boa razão, não é possivel.

Ha quasi um anno, quando pronunciou seu primeiro discurso sensacional, o sr. Getulio Vargas declarou que haveria de governar á margem dos partidos. Repetiu agora a mesma coisa em seu ultimo discurso, o que prova que o afastamento da tutela dos partidos é um ponto de vista confirmado e consequente, em seu espirito.

Como, pois, comprehender que, neste momento, elle entregue a pasta da Justiça, menos que a um partido, a uma facção?

A pasta da Justiça e a do Trabalho, vagas pelo effeito da crise deste momento, devem ser preenchidas e exercidas por homens capazes, integros no espirito de renovação da hora presente. Quanto á da Justiça, então, já não é sómente incrivel, é inadmissivel que um homem da circumspecção e do valor do sr. Mauricio Cardoso, cujos serviços, em tão curto espaço de tempo, foram realmente apreciaveis e despidos de todo e qualquer espirito partidario, possa ter por substituto um simples delegado de uma simples facção, a peor precisamente de quantas se apresentaram para os despojos, depois da victoria da Revolução.

E' s... homem!

Pondere-se isto: o coronel Manoel Rabello, que nos conste, pelo menos, jámais passára por uma funcção administrativa de grande responsabilidade, antes de assumir, por designação do chefe do governo provisorio, o cargo de interventor interino em S. Paulo. Foram buscal-o na séde da Região Militar, para confiar-lhe a superintendencia do mais importante Estado do paiz, numa hora de aguda crise politica e quando os paulistas conclamavam, com muita justiça, contra a situação de vexames e constrangimentos a que foram sujeitos.

A principio, só por ser militar, o sr. Manoel Rabello incorreu, senão na desestima dos filhos da terra, pelo menos na prevenção justificada pelos factos anteriores, não contra militares, mas contra o proposito indissimulavel de maltratar o amor proprio dos paulistas. Dentro em pouco tudo mudava, tratando-se da pessoa particular do administrador. Veiu a admiração pelo homem, a estima pelo cidadão, — e porque não escrevermos? — o respeito moderado, porém sincero, pelo cidadão e até um carinho discreto pela sua farda. E o mais recente gesto do coronel Manoel Rabello, já quando estava indicado seu successor na interventoria, certamente completou a consideração publica que o cerca ao deixar um poder, que não pleiteou, para o qual ingressou sem ser politico e do qual se despede, sem duvida, sem levar saudades... talvez deixando-as.

Recusando, com delicadeza, mas com inabalavel convicção de cumprir um dever civico, a manifestação de apreço que lhe preparavam, o sr. Manoel Rabello fechou brilhantemente o interregno aberto, por um appello irrecusavel do governo, na sua vida de militar.

Nestes tempos que correm, é sempre agradavel ver-se um homem...

Luxo ruinoso

O Lloyd Brasileiro teima em manter a linha de passageiros Manáos-Buenos Aires, apezar de todas as desvantagens que ella — está provado — apresenta.

Buenos Aires é o porto mais caro do mundo; muito mais caro que o de Hamburgo, uma das maravilhas dos tempos modernos. Nestas condições, porque persistir na linha de passageiros a que alludimos? Desde sua inauguração, ainda não houve nessa linha um unico vapor cuja viagem deixasse de encerrar-se com *deficit*, e *deficit* grande.

E' explicavel que o facto se dê. Os navios devem ter dias certos e limitados de entrada e saida. A descarga precisa fazer-se sem interrupção, dia e noite, incluindo os domingos e feriados. O trabalho á noite e nos domingos e feriados é pago pelo dobro do preço.

Além disso, os vapores nacionaes não são rapidos. Emquanto os estrangeiros cobrem o percurso Rio-Buenos Aires em quatro dias, os nossos gastam de oito a doze, o que afasta a hypothese da preferencia dos passageiros. E não é só em marcha, mas tambem em commodidade e conforto, que elles não podem competir com os outros.

O que nos convem, antes de tudo, é intensificar a linha — esta, sim — de cargueiros, organizando um serviço regular que abranja os portos de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, a exemplo de como agiu uma das companhias estrangeiras que trabalham na America do Sul e que nesse serviço emprega seus melhores vapores, monopolizando naquella região a industria dos transportes maritimos, alimentada pelo intenso commercio de arroz, herva-matte e madeiras.

A linha de passageiros Manáos-Buenos Aires é que é um luxo ruinoso e quasi idiota. Serve apenas para absorver os lucros da linha de cargueiros e ainda proporcionar á administração do Lloyd Brasileiro um grande *deficit* supplementar.

O regimen das 8 horas

Ao passo que nesta capital procuram burlar o regimen de oito horas de trabalho, sendo os empregados do commercio a classe mais arriscada a ser victima dessa mystificação, o coronel Manoel Rabello, interventor em S. Paulo, já louvado por mais de um acto de justiça ou equidade, não quiz deixar o cargo sem assegurar aos funccionarios do Estado aquelle limite de tempo, no exercicio das funcções quotidianas de cada um.

O criterioso administrador deveria assignar hontem o decreto que institue o trabalho de oito horas. Trata-se de uma conquista universal. O que admira é que tentem fazer, nesse terreno, a Revolução retroagir. O interventor interino do vizinho e prospero Estado não quiz sair sem commemorar com um acto essencialmente liberal e humanitario a transmissão do poder.

Feira de amostras em S. Paulo

A capital paulista tambem trata de organizar, como a mineira, um certamen para dar demonstrações, aliás já evidenciadas no parque de Agua Branca, dos surtos de sua industria, de seu commercio e de sua pujança agricola. A iniciativa cabe á Camara de Commercio Importador. A feira em organização deverá realizar-se em fins do corrente anno ou em principios de 1933, estando já em elaboração o respectivo plano.

E' possivel, todavia, que o certamen paulista em preparação represente mais alguma coisa, tomando as proporções de uma Feira Internacional. Dessas realizações economicas precisa o paiz, porque só dellas dependem a prosperidade e grandeza da nação.

Os logares novos do Thesouro

Com a realização da reforma do Thesouro, conhecida em suas linhas geraes, terão que ser preenchidos muitos cargos novos, naturalmente creados com a sua nova organização. O Ministerio da Fazenda foi de resto sempre o mais pobre de todos, no tocante ao seu pessoal. Os seus quadros datam alguns de dezenas de annos, sem soffrer alterações, muito embora nesse espaço de tempo os serviços hajam multiplicado varias vezes.

Terá o governo opportunidade de premiar o merito, promovendo e aproveitando os funccionarios de valor, que a estreiteza da antiga formação burocratica impediu tivessem accesso.

Ha, por outro lado, como extinctos, addidos e em disponibilidade, nos varios Ministerios, serventuarios cujo aproveitamento o momento aconselha e as boas normas administrativas exigem.

Para os novos logares, existindo como existem inactivos capazes, respeitado o direito de accesso, nada justificaria a nomeação de estranhos ao quadro do funccionalismo.

Acreditamos seja essa a directriz tomada pelo governo na effectuação da reforma do Thesouro.

Reminiscencias e evocações...

Embora ha muitos annos afastado da politica de seu Estado e mesmo do paiz, pela solução de continuidade sobrevinda com a sua entrada para a diplomacia, o sr. Pedro de Toledo encontrará, não obstante, no scenario politico de sua terra, velhos companheiros de antigas jornadas. Achal-os-á até na frente unica paulista. Lá está ainda, a postos, o sr. Rodolpho Miranda, companheiro do novo interventor na campanha hermista e seu antecessor na pasta da Agricultura.

Conta-se que o sr. Rodolpho evocava, ha dias, com expansões affectivas, em circulo de amigos, esse passado, por elle visto, retrospectivamente, através as lentes azues do dr. Pangloss... O successor do sr. Manoel Rabello, porém, não parece muito disposto a commover-se com as reminiscencias evocativas do director do P. R. P.

Do lado dos democraticos tem o sr. Pedro de Toledo seu cunhado, sr. Gama Cerqueira, um dos marechaes da agremiação. Quem nos dirá que, sem cogitar de adhesões, promovendo-as ou acceitando-as, encontrará o novo interventor, nessas circumstancias especiaes, caminho facil para harmonizar, sem compromissos de ordem partidaria, a numerosa familia paulista?

Justiça aos pedaços

O sr. Oswaldo Aranha vae mandar pagar aos funccionarios legislativos, sem funcção, os seus vencimentos integraes. E' um acto de justiça, por que um pequeno grupo apenas seria attingido por essa medida de excepção. Não só se trata de pequeno numero, como ainda de medida que jámais foi posta em pratica com serventuarios em inactividade por suspensão de trabalhos de suas repartições ou mesmo por extincção de seus serviços. E tanto assim é que o orçamento da Despesa consigna verba em todos os Ministerios para pagamento integral de todos os outros inactivos, sejam addidos, extinctos em disponibilidade ou não.

A excepção é, por isso, mesmo, odiosa.

O ministro da Fazenda, examinando o caso, resolveu mandar pagar, mas, segundo se diz no Thesouro, por proposta do sr. Corrêa e Sá, a partir de abril.

E' uma maneira nova de fazer justiça, a lembrança pelo director da Despesa. E' a justiça a prestações, a justiça aos pedaços. Esses serventuarios, victimas de uma excepção odiosa, têm direito ao recebimento de seus vencimentos, mas todo o anno e não em parte delle.

Não se comprehende, realmente, que até abril não o tenham, e de abril em deante o seu direito seja indiscutivel...

O sr. Oswaldo Aranha considerará naturalmente o caso, e verificará que a resolução em apreço não deve ser mantida. Ao seu espirito hão de repugnar esses processos novos de reconhecer o direito alheio por partes, dando e tirando, para tornar a dar aos pedaços...

A exportação por portos de procedencia

Verifica-se no exame do boletim, referente á nossa exportação por portos de procedencia, que apenas os portos de embarque de café e o da Bahia accusam, no valor papel, differenças para mais sobre o anno passado. Todos os outros tiveram decrescimos.

Os portos com accrescimos são os seguintes: Bahia, 207.143 contos, contra 205.832, ou sejam mais 1.310 contos; Victoria, 168.614 contos contra 135.810, ou sejam mais 33.104 contos; Capital Federal, 597.923 contos, contra 346.587, ou sejam mais 251.336 contos; São Paulo, 1.751.928 contos, contra 1.428.184, ou sejam mais 323.744 contos.

Os maiores decrescimos foram: Parahyba, 10.672 contos, contra 16.236, ou sejam menos 15.744 contos; Paraná, 107.941 contos, contra 146.941, ou sejam menos 39.520 contos; Rio Grande do Sul, 238.639 contos, contra 259.772, ou sejam menos 21.139 contos.

O augmento do valor papel da nossa exportação o anno passado, sobre 1930 foi de 490.810 contos, mas devido á desvalorização da nossa moeda esse accrescimo se transforma em reducção na equivalencia ouro, pois recebemos menos 16.202.059 libras.

Está gravemente enfermo o sr. Leslie Shaw

Washington, 5 (U. T. B.) — Está gravemente enfermo, atacado de forte pneumonia, o ex-secretario das Finanças no governo do presidente Roosevelt, sr. Leslie Shaw.

O novo funding

A exposição que o ministro da Fazenda acaba de fazer ao chefe do governo provisorio, sobre a operação realizada para o novo *funding*, é um documento que se deve ler attentamente. O sr. Oswaldo Aranha falou uma linguagem differente, tendo o cuidado de não comprometter o seu pensamento, nem com as expressões de um illusorio optimismo, nem com as affirmações de um exagerado pessimismo. Nos periodos, nas phrases, nas orações, tudo está calculado e medido.

Pelo seu depoimento, o paiz ficou limitado aos recursos da balança de commercio, o que significa dizer, reduzido aos saldos da exportação de mercadorias. Isto, entenda-se, depois de uma crise mundial de credito e trabalho, reflectindo duramente nas condições nacionaes. No ultimo biennio, essa crise aggravou-se em virtude das facilidades criminosas a que arrastaram o Brasil, com o appello aos emprestimos externos.

E accrescenta o ministro que "taes factos occorreram, exactamente, quando a má comprehensão do problema brasileiro consumia inutilmente, no mercado de cambio, avultadas sommas de cobertura, que, desta arte, foram desviadas de sua funcção normal e compensadora no balanço de contas internacionaes".

E' a verdade. Na sua primeira phase, o governo da Revolução tentou afastar o Thesouro do mercado de cambio, lançando mão dos ultimos recursos em ouro que existiam no Brasil. A penuria aggravou-se, nós protestamos, e o mal se tornaria irremediavel, se para elle não se lançasse mão de medidas mais extremas. O terceiro *funding* veiu como a solução fatal.

Convém lembrar que as despesas da União em 1905, que eram de 55.737:000$, ouro, e 351.650:000$, papel, em 1930, attingiram a réis 127.723:000$, ouro, e réis 1.828.073:000$, papel. Os *deficits* se avolumaram aterradoramente. Só os do quadriennio Washington foram de 1.323.000:000$000.

O mesmo haveria de acontecer aos Estados. Estes elevaram suas despesas de réis 169.424:000$, em 1905 a 1.665.280:000$, em 1930, e transformaram, egualmente, seus saldos em *deficits* cada vez mais consideraveis. Em 1930, taes *deficits* subiram á cifra formidavel de réis 450.843:000$000.

Esses *deficits* da União e dos Estados eram cobertos, simultaneamente, pela majoração, sem nenhum methodo, dos impostos e das taxas. Disfarçaram-nos tambem, por meio de operações de credito internas e externas. Afinal, Estados houve, escravizados ás oligarchias vorazes que os delapidaram na velha Republica, que se desmandaram tanto, a ponto de nem mesmo com taes recursos poderem equilibrar os seus orçamentos. Sobrevieram as moratorias: a parcial de 1914, e a geral de 1931. Em vinte annos, a União quasi quadruplicou sua divida externa. Os Estados e os Municipios a septuplicaram. Nas mesmas proporções, cresciam as dividas internas fundadas e fluctuantes.

Foi a herança das oligarchias, o legado do caciquismo. A superstição do constitucionalismo não impediu o medonho descalabro.

A exposição do ministro da Fazenda aborda tambem uma questão muito importante e prejudicialissima ao credito do Brasil, na França. Refere-se ao litigio com os credores francezes por causa dos pagamentos em ouro. O governo do Brasil assumira as responsabilidades das dividas. Encabeçou a campanha contra o Brasil a *Association Nationale des Porteurs des Valeurs Mobilieres Françaises*, orgam autorizado a discutir o *funding-loan*. Tivemos de soffrer todas as consequencias do debate desfavoravel para nós. O que o sr. Oswaldo Aranha não accentuou na sua exposição, embora conheça o assumpto, foi que essa *Association* compõe-se de um grupo de argentarios que adquiriram na baixa, com a enorme depressão em virtude da campanha, todos os titulos brasileiros que encontraram á venda, fazendo com isso, á custa do nosso sacrificio e desespero, um esplendido negocio de agiotagem...

A exposição assignala que a operação financeira agora ajustada regulariza completamente, de accordo com as partes interessadas, o atrazo de pagamentos em que ficou o governo federal na França.

Façamos todos nós votos para que a tarefa revolucionaria, de futuro, seja sincera e tenha patriotismo afim de evitar que o povo brasileiro, ainda uma vez, tenha de se sujeitar ás contingencias desgraçadas e penosas em que o deixaram até esta data.

No Collegio Militar

A situação dos alumnos do Collegio Militar, que este anno se destinam á Escola Militar, é delicada, pela interpretação dada a dois actos do ministro da Guerra relativamente á ordem de classificação. Isso porque o marechal director daquelle estabelecimento fez interpretar isoladamente cada um dos referidos actos, quando o certo é que elles se completam.

Eis a questão. Em fins de dezembro ultimo, pediu-se ao ministro fosse dada preferencia na classificação para a Escola aos alumnos matriculados em 1926, sobre os de 1927. O requerimento foi deferido e com elle teriamos um alumno de 1926, com média menor de 4, collocado acima de outro collega com média 10, só porque se matriculára em 1927! Era o criterio da antiguidade pura e simples, sobre a do merecimento intellectual, tradicionalmente seguido em todos os institutos de ensino.

Mas, tanto essa não era a intenção do ministro, que, posteriormente, em meiados de janeiro, o general Leite de Castro expedia um aviso, determinando que o criterio a adoptar-se na classificação dos alumnos fosse o do merecimento intellectual.

Logo, o que a direcção do Collegio devia fazer era conjugar esses dois actos, — se é que o segundo não tenha destruido o effeito do primeiro — classificando os alumnos por antiguidade de matricula, mas tomando por base as respectivas médias. Assim, concluiram o 6º anno dois alumnos com média 10, um de 1926, outro de 1927. Conjugando-se os dois actos ministeriaes, o de 26 ficará no 1º logar e o de 1927 em 2º. Desse modo se terá de proceder para com os dois grupos de alumnos, de modo que um de média inferior a 4, evidentemente um máo estudante, não fique acima de quem se impoz pela applicação, concluindo o seu curso com média 10, só pelo facto de se haver matriculado em 1927!

Esse é, positivamente, o espirito do acto do sr. Leite de Castro. E como a interpretação do commando da Escola fosse prejudicial aos jovens que se impuzeram pelo seu esforço e por sua applicação ao estudo e que se destinam a uma profissão em que o merecimento intellectual é o principal factor de victoria, para o caso pedimos a attenção do ministro, certos que elle não permittirá se pratique a injustiça.

Quando vier a providencia...

Attendendo a que um praticante da Central do Brasil se acha atacado de morphéa, o chefe do governo provisorio baixou, a 5 de dezembro de 1930, portanto ha 14 mezes, um decreto, aposentando-o com todos os vencimentos. Assim procedeu de accordo com a lei 5.565, de 1928, lei que se reveste de caracter excepcional e humanitario. Posteriormente porém isto é, em outubro do anno passado, surgiu um outro, sob o numero 20.465, que os não concede integraes ao funccionario que contar menos de 35 annos de serviço. E assim esse processo de aposentadoria, que se acha presentemente na Central do Brasil, depois de tão dilatado interregno de tempo, vae ser remettido, por esdruxula interpretação, á Caixa de Pensões, em vista deste ultimo decreto, segundo consta.

Se tal se der, e mesmo que se tratasse de um caso de retroactividade da lei, e para isso seria necessario ouvir-se o consultor geral da Republica, encareça-se a mesquinhez de tal hermeneutica anti-juridica e humanitaria, e mais ainda a morosidade com que corre o processo.

A importação de bacalhão

Tem decrescido, desde 1928, a nossa importação de bacalhão. Mas ainda é muito grande. Chegou o anno passado a 22.399 toneladas, no valor de 45.527:000$000. Para um paiz de mares e rios piscosos, como o nosso, que temos peixe capaz de substituir o bacalhão, como succede com o pirarucú, tão grandes acquisições não se justificam.

E' bem verdade que o bacalhão, devido ao encarecimento da carne secca, é o alimento preferido do nosso sertanejo, principalmente o typo inferior, vendido em barricas, pela metade do preço do xarque.

A reducção da importação assim se expressa no quadriennio:

Annos	Tonels.	Valor
1928 . . .	41.103	80.864:000$000
1929 . . .	37.780	78.607:000$000
1930 . . .	35.392	69.005:000$000
1931 . . .	22.899	45.527:000$000

Os nossos principaes fornecedores de bacalhão são, em ordem decrescente, Grã Bretanha, Terra Nova, Noruega, Canadá, França, Estados Unidos, Irlanda.

Apezar das nossas mercearias annunciarem commummente o "bacalhão do Porto", Portugal não figura entre esses nossos fornecedores...

Movimento de café

Entraram em Santos, de 1 de julho de 1931 até 29 de fevereiro do corrente anno, 9.565.794 saccas de café. No mesmo periodo o Instituto de São Paulo e o Conselho Nacional do Café retiraram do mercado, por compra e eliminação, 3.013.794 saccas. Equivale a dizer que 4.414.236 saccas foram negociadas no commercio de exportação, nos oito mezes decorridos, cifra que corresponde a uma média mensal de 551.779 saccas.

Caça aos cargos

Os candidatos aos cargos vagos com a recente crise politica já formigam. Alguns não tomam sequer o cuidado de disfarçar as pretenções.

Hontem, no fôro, commentava-se, sem reservas, o esforço desenvolvido por certos cavalheiros para se encartarem nas funcções de consultor juridico do Banco do Brasil.

Um dos postos disputados é a direcção da Imprensa Nacional.

E' de se esperar que o governo da Republica obedeça a outro criterio no provimento de cargos que reclamam pessoas capazes de um desempenho satisfatorio e alheias ás competições da politiquice do Districto.

Repressão ao jogo

Vae-se intensificar ainda uma vez — annuncia-se — a campanha contra o jogo em geral e, em particular, contra o jogo *do bicho*; campanha cerrada — accrescenta-se —, que virá de cima para baixo, isto é, pegará primeiramente os tavoleiros e *banqueiros*, poderosos ou não, protegidos ou decaidos, e chegará depois a todas as demais classes de contraventores.

E' sempre animador sentir que a Policia não se descuida dessas coisas. Mas — voltamos a um ponto de vista já por nós aqui sustentado — de nada vale a campanha policial se se não modifica o processo vigente das contravenções. De que vale prender, se ha recursos para a soltura mesmo dos contraventores surprehendidos em flagrante?

O que ha a fazer, conforme lembrámos, é, pois, modificar o processo em tres sentidos: primeiro, tornando inaffiançavel a contravenção; segundo, dobrando a penalidade applicavel ao contraventor; terceiro, instituindo a pena de expulsão do territorio nacional para o contraventor estrangeiro reincidente.

Emquanto não forem adoptadas medidas como estas ou analogas, a campanha contra o jogo, do *bicho* ou outro, será em pura perda. O governo deve aproveitar seus poderes discricionarios para, por meio de um decreto, prestar esse serviço ao paiz.

Retrato do Brasil

Cogita-se, neste momento, do retrato symbolico do Brasil. A iniciativa da fixação do verdadeiro typo ethnico nacional cabe á Associação dos Artistas Brasileiros.

Trata-se de um concurso em que cada artista pobre contribua para a expressão real do nosso paiz, representado, no estrangeiro, por pretos façanhudos e, dentro das nossas fronteiras geographicas, pelos Jécas irrealissimos de uma litteratura regional tão exagerada no seu pessimismo quanto insegura nas suas generalizações.

Resta saber agora: como deverá ser retratado o Brasil? Um typo de sertanejo não o exprimirá satisfatoriamente. Um gaúcho seria uma figura inauthentica. E' preciso descobrir-se um typo que seja commum á nação inteira.

Teremos, então, de voltar ao caboclo, forte e sadio, que é, desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, a representação mais completa e real de uma população sem caracteristica e traços definitivos.

Uma situação augustiosa

Pende até hoje de solução do chefe do governo provisorio o memorial que, em nome da classe, lhe foi dirigido pela Associação Cinematographica Brasileira, pedindo ao governo reducção de taxas alfandegarias e outras medidas que venham amparar o commercio do film no nosso paiz.

Dada a sympathia com que o sr. Getulio Vargas recebeu a commissão, entretendo-se com ella longamente e mandando, mesmo, que o assumpto fosse estudado com o interesse que merecia, julgou-se que a justa causa que a associação pleiteava estava victoriosa.

Os dias começaram, porém, a decorrer e nem mesmo se soube mais do andamento desse desesperado appello.

A braços com difficuldades de toda especie, impossibilitadas de estender as suas linhas de programmação tendo reduzido, como de ha muito reduziram, as copias de film importadas, já não podem as empresas attender aos clientes que lhes pedem material com que consigam manter as suas casas de diversões abertas ao publico.

O governo, no entanto, resolveria a crise do cinema no Brasil com a simples reducção dos impostos aduaneiros, realmente excessivos. E o fisco com isso não soffreria, dado o immediato e compensador augmento da importação, que logo se manifestaria.

Esperemos que o chefe do governo provisorio não demore por mais tempo a solução de um caso que collocou em situação augustiosa um commercio que, tendo conhecido dias de prosperidade, está na imminencia de desapparecer, se de todo lhe fôr negado o amparo official.

O presidente do Supremo Tribunal da Hespanha será escolhido por eleição

Madrid, 5 (U. T. B.) — Segundo o projecto apresentado pelo governo á consideração das Côrtes, o presidente do Supremo Tribunal passará a ser eleito em uma assembléa em que tomarão parte representantes dos presidentes dos tribunaes, os magistrados do Supremo Tribunal, os das auditorias da Republica, os juizes fiscaes, os de primeira instancia, deputados, advogados das collegiadas, os cathedraticos das Faculdades de Direito, os notarios e tabelliães de propriedades, os advogados e procuradores do Estado os secretarios judiciaes e representantes das academias de sciencias moraes e de jurisprudencia.

A REGULAMENTAÇÃO ADUANEIRA ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

Approvado o accôrdo pelo ministro da Fazenda

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o accordo internacional entre o Brasil e o Uruguay para a regulamentação aduaneira indispensavel ao trafego de mercadorias nas linhas ferroviarias que ligam as fronteiras dos dois paizes.

Em virtude, porém, de uma pequena modificação, essa convenção só poderá vigorar depois de nova approvação pelo governo da Republica vizinha.

O vice-rei da India contra a clemencia para dois assassinos condemnados á morte

Calcuttá, 5 (U. T. B.) — O vice-rei da India, segundo se affirma, nega-se a commutar a pena de morte a que foram condemnados os dois musulmanos que mataram em 1930 um livreiro hindu'.

Essa condemnação, cuja execução tem soffrido repetidos adiamentos, está causando grande excitação entre os musulmanos, esperando-se graves acontecimentos caso ella seja mantida.

Parece que vae ainda ser dirigido um appello supremo ao rei Jorge.

Os incidentes nas sessões do Parlamento yugoslavo

Belgrado, 5 (U. T. B.) — As discussões na "Skupcina", Parlamento da Yugoslavia, continuam cheias de incidentes, travando-se debates calorosos entre os representantes das diversas provincias.

O sacerdote catholico Pauli, deputado, falou sobre a necessidade que ha em que seja designado um sacerdote catholico de nacionalidade yugoslava para o cargo de nuncio apostolico, afim de que seja facilitada a tarefa de entendimento indispensavel com a população croata.

Esse alvitre foi objecto de largo debate.

O conselheiro da embaixada allemã em Moscou gravemente ferido a tiros

Moscou, 5 (U. T. B.) — O sr. Von Twardowski, conselheiro da embaixada da Allemanha nesta capital, foi hoje alvejado em seu automovel, nas ruas desta cidade, por um estudante que logo foi preso por populares e entregue á policia.

O diplomata allemão recebeu um tiro na mão e outro no pescoço, tendo sido transportado em estado grave para um hospital.

Falleceu o primeiro ministro da Noruega

Oslo, 5 (U. T. B.) — Depois de longos padecimentos, falleceu o primeiro ministro da Noruega, sr. Kolstadt.

De accordo com a tradição, espera-se que o gabinete se demitta collectivamente.

Voltou a funccionar a Opera de Varsovia

Varsovia, 5 (U. T. B.) — A Opera Municipal, que foi fechada em virtude de difficuldades financeiras, voltou agora a funccionar, a preços reduzidos, explorada pelos proprios artistas que para isso se organizaram sob o systema de cooperativa, com resultados animadores.

A Inglaterra offereceu á França uma reproducção do estandarte de Joanna d'Arc

Paris, 5 (U. T. B.) — Lord Tyrrell, embaixador de s. m. o rei Jorge junto ao governo francez, esteve hontem no Elyseu em visita ao presidente Doumer, a quem fez entrega, em nome do Club Anglo-Francez, de uma reproducção exacta do estandarte que acompanhou Joanna d'Arc em toda a sua campanha pela libertação da França.

O magnifico presente é uma reproducção exacta do estandarte, o qual, como é sabido, foi desenhado para a Donzella de Orleans, pelo escossez James Polwart, pintor official da corte do rei Carlos VII.

O estandarte será collocado solennemente na Cathedral de Reims em junho proximo.

O novo embaixador dos Estados Unidos na Turquia

Washington, 5 (U. T. B.) — O presidente Hoover nomeou o sr. Charles Sherrill, embaixador dos Estados Unidos na Turquia, em substituição ao sr. Joseph Grew, recentemente designado para o mesmo cargo junto ao governo de Tokio.

Como puderam entrar na India umas machinas encommendadas na Inglaterra

Bombaim, 5 (U. T. B.) — O Congresso Pan-Indiano, por seus elementos ora dispersos e seus adherentes, fez todo o possivel para cancellar uma encommenda de 25.000 libras feitas por uma usina local a uma firma ingleza, para o fornecimento e installação de machinas modernas. Graças a taes actividades, a entrega dessas machinas foi postergada por muito tempo, o que levou a firma adquirente a ameaçar um recurso ao Judiciario, só assim conseguindo desembaraçar a encommenda.

Os partidarios do Congresso ainda tentaram impedir que um engenheiro iniciasse a montagem dessas machinas, mas essa tentativa tambem fracassou.

O Sacro Collegio vae ser remodelado

Cidade do Vaticano, 5 (U. T. B.) — Annuncia-se que o Papa Pio XI vae proceder, muito em breve, a uma profunda remodelação do Sacro Collegio, reduzindo o numero de cardeaes bispos de seis para um.

Segundo essa reforma, os actuaes cardeaes bispos conservarão seus titulos, com excepção de um, mas as suas dioceses passarão a ser administradas pelo cardeal vigario, em Roma.

Um dos cardeaes que conservará seu titulo será o actual bispo de Ostia, que é o decão do Sacro Collegio.

A iniciativa representa uma alteração notavel em antiquissima tradição e é mais uma prova do espirito pratico e reformador de Sua Santidade o Papa Pio XI.

A successão presidencial allemã

Como o sr. Groener respondeu á carta do sr. Adolf Hitler ao presidente Hindenburg

Berlim, 5 (U. T. B.) — Conforme já foi communicado, o presidente Hindenburg enviara ao sr. Groener, ministro do Interior, a carta que o sr. Adolf Hitler escrevera e distribuira á imprensa estrangeira.

O sr. Groener respondeu agora ao leader "nazi" dizendo entre outras coisas o seguinte: "Havets vos dirigido á imprensa estrangeira para communicar-lhe o conteudo da vossa carta ao presidente. A dignidade de chefe de Estado impede que o marechal vos responda pessoalmente pois se por formalidade é que a referida carta lhe foi dirigida, sendo seu fito principal a propaganda no estrangeiro. Vós invocaes uma serie de coisas para terminardes por pedir ao presidente a observancia dos principios de cavalheirismo durante o proximo pleito. Ao que me parece haveis vos esquecido de que durante os sete annos que occupo o meu cargo sempre tenho cumprido o meu dever e bem deveis saber que a mim, como ministro do Interior, é que compete zelar pela manutenção da ordem e pela fiel observancia das leis. Vós haveis pedido tambem protecção ao presidente contra a forma de agir dos socialistas que, segundo vossas palavras compararam a vossa eleição com qualquer coisa parecida com a guerra civil e a destruição de toda a liberdade pessoal. Se compararmos, porem, essas vossas palavras com a forma de propaganda feita por vosso partido nos ultimos tempos, então existe bastante razão para admirar-se essa vossa sensibilidade.

Eu vos concito, porem, a vos abrirdes francamente e explicardes bem o que desejaes em realidade e assim varios milhões de allemães poderão recobrar a sua tranquillidade.

Depois de varias considerações sobre varios assumptos, diz mais o ministro Groener: "Desejaes ser tratado como cavalheiro, baseado na documentação das autoridades austriacas de Linz, que dizem não serdes desertor do exercito austriaco. Vejo, tambem, pela carta que o dr. Groebbels enviou a mim, que não fôra intenção delle de offender ao marechal von Hindenburg. Observo porém que tudo isto não poderá modificar o effeito que tiveram as palavras proferidas no Reichstag. Fui forçado ainda a confiscar a revista nacional socialista e fui levado a essa attitude pelo respeito que tenho, como allemão, de devotar ao homem que, enfrentando a todos os sacrificios acceitou a indicação do seu nome. Porque eu quero vos repetir, Hindenburg não é candidato de nenhum partido, elle é o candidato de muitos e muitos milhões de allemães.

A tradição allemã impõe que os personagens que durante uma longa vida tenham positivamente cooperado para o bem da patria e que por ella tenham feito sacrificios importantes que já figuraram na historia como factos immortaes, sejam tratados differentemente do que até aqui, ainda mais, por pessoas cuja actuação na historia da patria, ainda está por se assignalar.

Como ministro — termina o sr. Groener — tenho que vos dizer que velarei pela completa liberdade das eleições mas considero meu dever de me inclinar deante da personalidade do marechal presidente e como velho soldado, de velar pela honra do marechal Paul von Hindenburg. Assignado — *Groener*."

Berlim, 5 (A. B.) — A lista dos candidatos ás eleições presidenciaes do dia 13 que, de accordo com a lei deverá ser impressa em todas as listas para que os eleitores marquem com uma cruz o candidato escolhido, terá a seguinte ordem: Dusterberg, Hindenburg, Hitler, Thaelmann e Winter, este ultimo, um advogado, actualmente detido na prisão de Bautzen. Esse ultimo candidato não pode ser tomado a serio nem politica nem numericamente, de modo que, praticamente, restam quatro candidatos.

Segundo o ultimo alistamento podem votar, em toda a Allemanha 44 milhões de pessoas, de sorte que é licito contar-se que compareceráo ás urnas pelo menos 36 milhões de votantes. De accordo com as prescripções legaes, o candidato, para ser eleito no primeiro escrutinio terá que obter no minimo a metade do total dos votos, ou sejam 18.000.000 de votos. Os prognosticos são ainda bastante prematuros, uma vez que parece difficil qualquer dos candidatos vencer logo no primeiro escrutinio. No segundo escrutinio que deverá ter logar então em 10 de abril a luta será mais difficil de decidir-se porque os partidarios de Hugenberg e os "Capacetes de Aço" ainda não se decidiram qual dos dois apoiarão se a Hindenburg ou a Hitler.

O candidato Duesterberg, falando em Hamburgo, num comicio monstro, disse claramente que o seu partido ainda não tinha resolvido nada a respeito, dando a entender que, por fim, a victoria de um dos dois candidatos mais em evidencia virá a depender tão sómente de sua vontade. Hugenberg tambem fez declarações mais ou menos identicas.

A situação geral se delinea mais ou menos da seguinte forma: primeiro escrutinio: Hindenburg e Hitler terão grandes votações e Duesterberg e Thaelmann votações menores; nenhum dos candidatos conseguirá ser eleito. Segundo escrutinio: se Duestergerg e Hugenberg penderem para um dos mais votados no primeiro escrutinio: se Duesterberg grande maioria. Se, porém, cada um desses chefes pender para um candidato differente então o numero de votos estará mais ou menos equilibrado.

O mutilado italiano Delcroix homenageado no Egypto

Cairo, 5 (U. T. B.) — Continua a ser alvo de varias homenagens o deputado italiano Delcroix, mutilado da Guerra, o qual foi hoje recebido em audiencia especial, pelo rei Fuad.

Investigações no mercado de titulos em Washington

Washington, 5 (U. T. B.) — O Senado approvou um projecto ordenando a abertura de rigorosas investigações nas operações do mercado de titulos.

Quando se realizarão as eleições geraes na França

Paris, 5 (A. B.) — Segundo noticia "Le Matin" as eleições geraes para a Camara terão logar em 17 de abril proximo. Adeanta o jornal parisiense que essa medida foi tomada porque o governo deseja que o actual orçamento seja adoptado até primeiro d cabril. Ao que parece não foi tomada em consideração a reclamação dos nacionalistas para que as eleições da Camara franceza fossem realizadas depois das allemãs.

Os novos impostos applicados ás perfumarias

Como encara a excessiva majoração o presidente do Syndicato dos proprietarios de pharmacias e laboratorios

A proposito da nova tributação das perfumarias, com sensivel prejuizo para a industria nacional, ouvimos o sr. Antonio

O sr. Antonio Lago, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

Lago, que preside o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

Simples, servindo-se de uma linguagem accessivel, o industrial brasileiro abordou o assumpto com absoluto conhecimento, deixando evidenciada a injustiça da pesada tributação.

Disse-nos elle:

— Realmente, com a nova tributação, referente á sellagem das perfumarias, e baseada no peso bruto, recebeu a industria nacional e o commercio um golpe violento, que determinará maiores prejuizos do que os que já occasionou, aos fabricantes de perfumarias, que mandavam fabricar vidros cheios de lavores e de desenhos estheticos, para evidencia do fino extracto ou loção que iam acondicionar, deixam agora de o fazer, temendo o excesso de peso, determinado por aquelles caprichos de pura esthesia... Por sua vez, os fabricantes desses vidros, que produziam a mais todos os typos normalmente encommendados, afim de poderem satisfazer immediatamente a qualquer encommenda urgente, perderão os stocks accumulados, porquanto os industriaes de perfumarias deixarão de compral-os. A mais importante fabrica de vidros, existente no Brasil, já teve enorme prejuizo, que será augmentado, em virtude da sensivel restricção nas encommendas, que visam a mercadoria de menor preço, com o abandono das de luxo.

E o sr. Antonio Lago proseguiu:

— Se a nova sellagem se basease no peso liquido, nada disto teria succedido. Acho natural que o Estado se defenda contra as fraudes, mas de modo a não prejudicar os industriaes brasileiros e, ao mesmo tempo, o commercio nacional. O rigor do fisco prejudica a muitos elementos honestos, quando visou evitar pequeno numero de elementos deshonestos, dada a hypothese de que estes existam. Nós, industriaes e commerciantes, já não diremos que o governo deve revogar o decreto. Mas, com melhor fundamento na justiça, e apresentando razões dignas de acolhimento, solicitaremos que nos seja concedido um prazo relativamente longo, afim de que os technicos possam demonstrar á Commissão Orçamentaria do Ministerio da Fazenda a existencia de uma solução que concilie plenamente os interesses do fisco e os das duas grandes classes conservadoras, isto é, os industriaes e os commerciantes. O governo tem revogado diversas disposições contidas em decretos. Para demonstrar como a nova sellagem, prejudicando a uns, favorece a outros, ao mesmo tempo, basta-me dizer que a pasta dentifricia da minha fabricação, que pesa cerca de 70 grms., peso bruto, vae pagar o dobro do que pagará uma pasta estrangeira nacionalizada, cujo peso bruto é de 52 grammas.

O fabricante estrangeiro supprimirá facilmente as 2 grammas, excedente de 50, sem que o consumidor o perceba, supplantando os seus concorrentes nacionaes. O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios pretende publicar um jornal, especializado nos assumptos da sua classe, mas cujo escopo é a propaganda do que é nosso, porque assim servirá ao Brasil.

E assim terminou:

— O governo deve reconsiderar o seu acto, satisfazendo com a alteração os justos interesses da industria e do commercio nacionaes, pois não é de bôa administração a imposição de medidas que, visando combater as fraudes possiveis ou mesmo existentes, contribuam, ao mesmo tempo, para defraudar o patrimonio particular dos que trabalham com extremo honestidade e extremo patriotismo. Como a questão envolve legislação, e deve ser estavel e correcta, parece-nos que não ha prejuizo algum em que seja estudada, com vagar e sob as luzes de maior numero de autoridades, as quaes, afinal, devem merecer natural deferencia dos poderes publicos. No posto de presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, procurarei cumprir meu dever, confiando na mentalidade dos actuaes dirigentes do Brasil.

Victima de queimaduras, falleceu no Prompto Soccorro

A joven Rosalia Silva, de 17 annos, branca, moradora á rua Emilio de Menezes, 57 A, hontem, no domicilio, foi victima de queimaduras generalizadas de tres grãos, sendo soccorrida na Assistencia.

Como os ferimentos se manifestassem graves a infeliz mocinha foi internada no Prompto Soccorro. Alli, horas depois, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Copacabana, hontem, um auto colheu o operario Juracy Corrêa, de 45 annos, , casado, morador á rua Jardim Botanico, casa sem numero, produzindo-lhe fractura do craneo. A victima foi recolhida pela Assistencia e internada depois, no Prompto Soccorro.

BRIGOU COM O COMPANHEIRO E SUICIDOU-SE

O corpo foi encontrado por uma filha da victima

Em modesta casinha, situada no pateo da estação, em Deodoro, vivia, apparentemente feliz, o guarda-freios da Central do Brasil, Antonio Luiz da Silva. Maria Gomes, que ha muito o acompanha, era o encanto dos olhos do trabalhador, todo carinhos, todo desvelos para ella.

Mas, como diz o vulgo, não ha mal que sempre dure nem bem que não tenha fim. Ha dias, ao que contam os vizinhos, houve uma turra entre os amantes. Por que? Não se sabe. O certo é que ambos estremeceram, entrando Maria Gomes em estado de profunda nostalgia.

Ha quatro dias, o guarda-freios foi destacado para Barra do Pirahy.

Tal facto parece ter sido a fonte de origem da idéa tragica de que se veiu Maria Gomes a utilizar, dando fim á vida.

O casal tem uma filha de 13 annos. Ante-hontem, á noite, a menina, chegando ao quarto, viu a genitora no leito, em attitude de quem dormia.

Não a despertou e saiu.

Hontem, pela manhã, a filha de Maria Gomes voltou ao quarto de dormir da genitora. Sobre a mesa de cabeceira havia uma caneca e, nesta, um liquido de apparencia estranha. A menina, de um golpe, tudo comprehendeu. Como louca poz-se a gritar. Sua mãe se havia envenenado. E ali jazia, morta.

As autoridades do 23° districto scientes do facto, fizeram remover o corpo para o necroterio, fazendo abrir inquerito. Maria Gomes era viuva e contava 36 annos de edade.

INGERIU SUBLIMADO, PARA — MORRER —

A' rua Industrial, 42, onde residia, José Maria Nunes, casado, de 57 annos, ingeriu, hontem, forte quantidade de sublimado corrosivo.

Ha tempos, ainda no domicilio, a familia o surprehendeu em gesto semelhante, pondo-o, entretanto, pelos soccorros prestados, a salvo.

Hontem, José Maria Nunes, trancando-se no quarto, ingeriu a dôse do veneno. Outra vez os parentes o foram surprehender a lutar com os effeitos do seu gesto impensado.

Uma ambulancia da Assistencia o removeu ao posto de onde, mais tarde, a victima foi reconduzida ao domicilio.

José Maria fôra, em tempo, estabelecido. Com a crise terrivel do momento, veiu a deixar o negocio. Dias amargos o esperaram após isso e, dahi, a resolução que tomara de morrer.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

Pela rua Viveiros de Castro passava, hontem dirigindo um auto de sua propriedade, o senhor Luiz Gonzaga Leite, acompanhado de sua filha Laís, de 13 annos de edade, rumo á sua residencia, á rua Marianna numero 226. Ao chegar em frente ao n. 30, surgiu-lhe inesperadamente o carro de carga n. 180, que se chocou com o seu auto, cujo numero é 2.372.

Em consequencia do choque, a menina Laís ficou ligeiramente ferida, sendo medicada na Assistencia.

CAIU E FRACTUROU O — QUEIXO —

Amelia Azevedo dos Santos, residente á rua Sant'Anna numero 114, casa n. 5, soffreu, hontem, uma quéda naquella mesma casa, de que resultou ficar com o maxillar superior fracturado. Depois de medicada na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Brigou com o policial para se libertar da prisão

Ha dia, o negociante Manoel de Carvalho apresentou queixa ao delegado do 1° districto contra Roldão Alves de Figueiredo, accusando-o de lhe ter furtado um relogio de ouro no valor de 250$000. Preso, o gatuno confessou o furto, adeantando que vendera o mesmo objecto a um cidadão respeitavel, que negou absolutamente o facto, comprehendendo tratar-se de uma vingança, o delegado mandou por o mesmo cavalheiro em liberdade e inqueriu novamente o larapio, que mudou de tactica, dizendo que o relogio estava em sua residencia, á travessa das Partilhas n. 58. Alli, chegando, em companhia do investigador Leonardo, o meliante atracou-se com o policial, que acabou subjugando-o e levando-o novamente para a delegacia da avenida Mem de Sá, onde elle negou a autoria do facto.

CORREIO MUSICAL

A "MADRIGAL VEREINIGUNG" DE HAMBURGO"

Está annunciada para o proximo mez de abril a vinda da magnifica sociedade côral hamburgueza "Madrigal Vereinigung", composta de artistas cantores de excellente nomeada.

E' preciso não confundir o *genero* que cultivam estes cantores allemães com a das corporações côraes estrangeiras que nos têm visitado até aqui, taes os Ukrainos, Cossacos do Don, etc. A "Madrigal Vereinigung" constitue para nós inteira novidade.

As sociedades congeneres, em pequenissimo numero, mesmo na Europa, nunca se apresentaram, que nos conste, ao publico sul-americano.

O "madrigal" é, por excellencia, o cultivo da musica de camara. Na origem não comportava acompanhamento instrumental; era formado tão sómente de vozes, a tres, quatro, cinco, seis, sete e até oito partes.

Foi pelo "madrigal" que os compositores mais perspicazes começaram a dar ás palavras o verdadeiro sentimento e a expressão que as mesmas comportavam.

Attribue-se a invenção do "madrigal" a Jacques Arcadelt, no seculo XIV.

Distinguiram-se nesse genero de composições o proprio Arcadelt, e, muito especialmente, Palestrina, Monteverde, Frescobaldi, Carissimi, Marcello, Alexandre Scarlatti, além de Animuccia, Luca Marenzio, Mazzochi, Clari, Durante, e outros.

Actualmente, o "madrigal" está quasi posto de parte, excepto na Inglaterra, onde certos artistas ainda o cultivam, graças á existencia tenaz e maravilhosa da "Madrigal Society", fundada em 1741; e na Allemanha, onde existem algumas sociedades do genero, entre as quaes a "Madrigal Vereinigung", de Hamburgo, precisamente aquella que nos vem visitar em abril, devido á iniciativa feliz do empresario Nicolino Viggani.

Em geral, as composições cantadas por esses cantores são feitas em estylo de "fuga", de "canone", ou de simples "imitação", aproveitando na maioria dos casos assumptos poeticos profanos e, por vezes, eroticos.

E' dizer da sua importancia technica e vocal e da sua graça.

FALLECIMENTO DO PIANISTA EUGEN D'ALBERT

Era um nome de grande projecção no mundo da arte musical o desse famoso pianista e compositor escossez, filho de francez e naturalizado allemão, que acaba de fallecer aos sessenta e sete annos de edade, em Riga.

Eugen d'Albert nasceu em Glascow, a 10 de abril de 1864. Estudou musica com seu pae, Charles d'Albert, excellente musicista francez. Fez estudos de piano em Londres, com Ernesto Pauer. Teve como professores de harmonia, Osborne; de contraponto, Stainer; e de composição e instrumentação, Arthur Sullivan. Em 1880 foi alumno de Hans Richter, em Vienna, aperfeiçoando-se depois na technica pianistica com o proprio Liszt. Foi virtuose de renome em toda a Europa e durante algum tempo pianista da côrte de Weimar.

Suas composições, bastante apreciadas pelo valor pianistico e pelo bello trabalho contrapontistico que em geral offerecem, são hoje pouco executadas, excepto algumas transcripções.

Os telegrammas que lhe noticiam a morte nada dizem a respeito da sua obra; mas, em compensação, accrescentam que Eugen d'Albert se divorciou de seis esposas, pormenor de certo pittoresco...

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Nos exames de admissão aos cursos fundamental, geral e superior do Instituto Nacional de Musica, a realizarem-se na segunda quinzena do corrente mez, serão exigidos dos candidatos á matricula nos cursos de piano, violino e canto, como estudos de confronto, os seguintes:

Piano — Curso Fundamental — 1° anno — Czerny-Germer — 1° vol. — 1ª parte — Est. n. 17; Czerny-Germer — 1° vol. — 2ª parte — Est. n. 13; 3° anno — Czerny-Germer; 2° vol. Est. numero; 4° anno — Berens — Escola de Velocidade, op. 61 — 3° cad. Est. n. 1 — Curso geral — 1° — Cramer-Bulow — Est. n. 3; 2° anno — Cramer-Bulow — Est. n. 48 — Curso superior — 1° anno — Clementi-Tausig — Est. n. 4.

Violino — Curso fundamental — 1° anno — Hans Sitt — n. 20; 2° anno — Hans-Sitt n. 50; 3° anno — Kreutzer (Class. Kross) n. 8; 4° anno — Kreutzer (Class. Kross) n. 9; Curso geral — 1° anno Kreutzer (Class. Kross.) n. 29; 2° anno — Kreutzer (Class. Kross) n. 33. Curso superior — 1° anno — Rode — Est. n. 22.

Canto — Curso geral — 1° anno — Para sop. ou meio sop. n. 2 dos 25 Vocalisos Concone; para contralto — n. 4 dos mesmos; para tenor — n. 1 de Penseron; para barytono ou baixo — n. 3 do mesmo autor; 2° anno — Para sop. ou meio sop. n. 5 dos 15 de Concone; para meio sop. n. 6 dos 24 Novos Vocalisos de Bordogni; para contralto n. 1 dos mesmos Vocalisos; para tenor — n. 2 dos Vocalisos de Lablach; para barytono ou baixo — n. 15 dos de Panseron — Curso superior — Para sop. n. 1 dos 36 de Bordogni; para meio sop. ou contralto — n. 8 dos 24 de Panofka, op 81; para barytono ou baixo — n. 25 dos de Panseron.

OS MENORES E A VADIAGEM

Vão ser aproveitadas as vagas existentes nos patronatos agricolas

Visando reprimir a vadiagem dos menores, o dr. Mello Mattos, entrando em entendimento com os delegados districtaes, lembrou a conveniencia da apprehensão de todos os vadios, de 10 a 14 annos, que, encontrados perambulando pelas ruas, mereçam a attenção do juizo de menores.

Aproveitando o offerecimento de logares existentes nos patronatos agricolas, vae o dr. Mello Mattos tentar, nelles, a collocação dos adolescentes abandonados.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Carlos Xavier, o pedreiro João Reis, pardo, de 28 annos, morador na estrada dos Coqueiros, casa sem numero, foi colhido por auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o, sendo a victima, depois, internada no Prompto Soccorro.

PUGILATO NA AVENIDA RIO BRANCO

A politicagem do Maranhão em scena

O sr. Lino Machado, quando em São Luiz do Maranhão e noutras paragens do torrão de Gonçalves Dias, incompatibilizou-se com o governo do interventor Serôa da Motta.

Veiu para o Rio e aqui, hontem, encontrou-se com o sr. Dulcidio Pimentel, delegado geral da policia maranhense e pessoa de immediata confiança do capitão Serôa da Motta.

O sr. Dulcidio interpellou o sr. Lino, sobre se mantinha as accusações articuladas naquelle Estado, contra o interlocutor e seus companheiros, no regimen interventor.

O sr. Lino Machado vacillou, pelo que o sr. Dulcidio Pimentel resolveu castigar aquelle politico, o que fez, forçando-a bater em retirada.

A scena não foi mais escandalosa, apesar de occorrida na avenida Rio Branco, em hora de grande movimento, não só porque o aggredido evitou qualquer reacção, mas porque diversos populares vieram em seu soccorro.

EMBRIAGADOS, ENTRARAM EM LUTA CORPORAL

Um esfaqueado e outro com o rosto contundido

José Gomes da Silva e Manoel Elpidio, ambos residentes no morro da Favella, entraram, hontem, em um botequim da rua da America e puzeram-se a beber. Completamente embriagados, começaram a discutir.

Afinal, atracaram-se e Elpidio, lançando mão de uma faca, feriu o antagonista no peito. Este lhe deu um soco no rosto. Foram ambos medicados na Assistencia, sendo que José ficou no Prompto Soccorro.

AGGREDIDOS, A PEDRA E A NAVALHA, NA RUA BELLA — VISTA —

"Domingão", o aggressor, foi preso

Domingos Rosa Machado, vulgo "Domingão", gosa da fama de valente nas redondezas da rua Bella Vista, onde é domiciliado, em casa sem numero.

Hontem, numa venda existente áquella mesma rua, "Domingão" travou-se de razões com João Magalhães, residente á rua 24 de Maio, 613, e Hermogenes Andrade, funccionario da Central, domiciliado á rua Conselheiro Jobin, 98.

O "valente", como para não desmentir a tradição, acabou por aggredir a navalha, na mão esquerda, a este ultimo e a pôr fóra de combate o primeiro, a quem feriu, com certeira pedrada, na cabeça.

Os feridos foram soccorridos na Assistencia e o aggressor preso e autuado em flagrante, no 19° districto.

O sr. Mussolini é tambem dramaturgo...

Buenos Aires, 5 (U. T. B.) — Foi levado á scena pela primeira vez nesta capital, no Theatro Avenida, o drama "Os Cem Dias", de autoria do sr. Mussolini, chefe supremo do Fascio.

A representação foi frequentemente interrompida pelo publico, parte do qual tentou impedil-a com protestos, emquanto outros espectadores applaudiam ironicamente.

As Companhias de Seguro Maritimo e o registro dos seus contractos

E' inutil a celeuma que algumas Companhias de Seguro Maritimo estão fazendo contra o acto do Governo que mandou executar a Lei n. 18.399, na parte referente ao registro dos contractos de seguro maritimo.

E' inutil porque já passou a época da *advocacia administrativa*, e todo mundo já sabe que aquella lei só foi votada depois que o Ministerio da Fazenda, em diversos Relatorios officiaes, alludiu ás fraudes commettidas pelas Companhias de Seguro Maritimo, — fraudes que se elevam, de um anno para outro, á "*sommas avultadas*", conforme a propria palavra do governo.

Podem as Companhias mover Céos e Terra; fazer as suas *encommendas* de telegrammas de protesto ás Associações dos Estados; refazer a velha *fita* de reuniões, com retratos, nas folhas; porque todo o mundo já sabe que o que ellas pleiteam é a continuação do regimen da fraude, em que têm vivido, segundo a expressão dequelles Relatorios Ministeriaes.

O Governo da Republica, mandando executar a Lei dos registros, praticou apenas um acto de pura moralidade administrativa, consoante, aliás, com as seguintes palavras do Decreto 19.558:

"A finalidade maxima da Revolução é a de restaurar, no paiz, o imperio da Justiça."

UM SEGURADO.

H (01249)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6° dia util: Pensões provisorias; Praças de pret; Aposentados da Guarda Civil; Aposentados da Justiça; Montepio civil do Exterior, de A a L; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves; Aposentados da Educação e do Trabalho.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, sendo: do mez de janeiro — 3ª Divisão de Viação e do mez de fevereiro — Directoria de Assistencia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á Av. Passos, 11.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á Avenida Passos, 29-A (esquina da trav. B. Artes).

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

LIBERAL, BERLINER & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapacy", para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica até 7 horas.

COLHIDOS POR AUTO

Luiz Pacheco, casado, de 29 annos, ajudante de motorista, residente em Therezopolis, e Alvaro Nascimento, casado, de 31 annos, motorista, residente á rua Moniz, 30, na estação de Sapê, ambos apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, hontem, na Assistencia, em consequencia de atropelamento por auto. Após os curativos as victimas retiraram-se para as suas residencias.

A Vida Social

Alcoolismo

— Muito obrigado, não tomo bebidas alcoolicas.

Ella sorriu e bebeu. Sorriu da innocencia daquelle caixeiro, provavelmente noivo e provavelmente optimo rapaz, que lhe estava a pagar um licor picante na doçura dos ares da praia.

E como em seguida ficassem a olhar o mar, longamente, o rapaz deixou escoarem-se uns minutos e pediu, timido:

— Me dá um beijo?

A mulher tornou a sorrir. Depois, um pouco perversa, disse devagar:

— E não tomas bebidas alcoolicas, meu filho...

RIBEIRO DO COUTO

Para o album de Melle...

QUADRAS

Graça é folha. — A' graça veste
Do brilho a belleza. Assim,
A folha, na baixa agreste,
Destaca a flor do jasmim.

Belleza é flor. — Que ambrosia
O seu calice contém!
A folha cáe, todavia,
A flor se inclina, porém.

Bondade é fruto. — A semente
Pela mão do semeador,
Desce ao sulco: e, virente,
Frondeja e floresce o amor.

HEITOR LIMA

Dyla Josetti

A data de hoje registra o natalicio da sra. Dyla Josetti, a brilhante pianista cujo nome é dos de mais singular relevo do nosso mundo artistico. Tendo convivido durante varios annos com os artistas de maior fama que vivem em Nova York ou costumam visitar a grande metropole norte-americana, a illustre pianista aprimorou-se mais ainda, fazendo-se ouvir até varias vezes com applausos do publico e da critica. De volta ao Rio de Janeiro, onde se encontra ha quasi um anno, não póde ainda reapparecer ao nosso publico, o que, entretanto, deverá verificar-se na proxima estação de concertos, quando então teremos opportunidade de tributar-lhe mais uma vez os nossos applausos. Contando na nossa sociedade um grande circulo de relações, terá a sra. Dyla Josetti, no dia de hoje, um feliz pretexto para receber as melhores demonstrações de amisade.

Senhoras

Jantar dansante

Realiza-se hoje á noite, no salão restaurante do Botafogo F. C. o jantar dansante que a directoria offerece aos socios e suas familias. Essa reunião será iniciada ás 9 horas, com a participação de uma orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Gremio Excursionista

Vera Cruz

E' com enthusiasmo incommum que os alumnos do educandario Gymnasio Vera Cruz aguardam a fundação que será nesta semana, de um gremio de excursões, o qual terá como fim propagar a causa da instrucção e emprehender viagens desportivas ás localidades aprazíveis, no intuito não só de formar caracteres sadios como de consolidar o desenvolvimento physico dos moços. Essa instituição já conta com innumeros elementos do Gymnasio Vera-Cruz.

Praia Club

Teremos no proximo sabbado de Alleluia, 26 do corrente, uma das maravilhosas festas do Praia Club, a elegante sociedade de Copacabana, que tanta animação tem dado ao nosso "grand monde".

Festa de arte e de belleza, em homenagem ao dr. Carlos Guinle, o baile á fantasia que o Praia Club offerecerá á sociedade carioca constituirá, sem duvida, mais um remarcado acontecimento mundano. E não será exagerado o dizer-se que será a nota predominante deste fim de verão. O local de sua realização será o Copacabana Palace Hotel cujos amplos e maravilhosos salões foram gentilmente postos á disposição do Praia Club pela Companhia Hotels Palace, e d'ora avante nelles se effectuarão todas as festas do elegante e tradicional club de Copacabana.

Ha vivo interesse na nossa sociedade pelo proximo baile do dia 26. O Praia Club está empregando o maximo carinho a essa festa. Os salões apresentarão, pois, um aspecto bellissimo, capaz de impressionar agradavelmente a quantos comparecerem ao baile do sabbado de Alleluia.

Os convidados e associados do Praia Club terão ainda direito a preços especiaes nas mesas do Copacabana Palace, o que, sem duvida, contribuirá para dar maior animação á festa.

Já tardava que o Praia Club se manifestasse. A nossa "jeunesse dorée" já se habituou ao influxo magico da elegante sociedade, de modo que aguarda com ansiedade o grande baile de Alleluia, nos salões do Copacabana Palace, ao qual se seguirão outras festas de arte, as suas reuniões elegantes e seus bailes encantadores.

Dizer-se, portanto, que vamos ter uma linda festa no sabbado de Alleluia, é uma verdade. O Praia Club vae levar a effeito mais um triumpho de elegancia, um triplice successo: social, elegante e artistico.

Centenario de Goethe

O Instituto Historico, commemorando o centenario do fallecimento de Goethe, realizará no dia 19 do corrente, ás 5 horas, uma sessão destinada especialmente a esse fim.

Dois serão os oradores que se farão ouvir por essa occasião: o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, e o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha e socio do Instituto, que dissertará sobre a vida e a obra do grande poeta allemão.

A sessão será publica.

Correio literario

O sr. Sebastião Fernandes que nos deu, em 1930, "Destinos", publicará brevemente "Nas margens do Parahyba" (contos regionaes).

"OS PENITENCIARIOS"

Natalicios

Completa hoje mais um anno o sr. Antonio Joaquim Luiz Canedo, antigo negociante e industrial em Petropolis e nesta capital.

— Fez annos hontem, o sr. José Albano Fragoso, funccionario dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Faz annos hoje o dr. Alceu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

— Decorre hoje o anniversario natalicio do sr. Moysés de Moraes Filho, nosso ex-correspondente em Santa Rita da Floresta.

Noivados

Com a srta. Rosa Diuna, filha do negociante Elias Diuna e de d. Badia Diuna, contratou casamento, o sr. Fayad Habib Fayad, commerciante em Botafogo.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Leal, filha da viuva Cardoso Leal, com o sr. Celso Gaudie-Ley, agente fiscal do imposto de consumo no Estado de S. Paulo. Paranymphando o acto civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Gaudie-Ley e senhora, e do noivo, d. Umbelina da Silva Leal e o sr. Francisco Cardoso Leal. Na ceremonia religiosa, serão padrinhos da noiva o dr. Sisino Rodrigues e senhora, e do noivo, o dr. Zolachio Diniz e senhora. Ambos os actos serão realizados respectivamente, ás 3 e 4 horas da tarde, na residencia da familia da noiva, á rua Aquidaban n. 104. Os nubentes seguirão no mesmo dia para São Paulo.

— Realiza-se hoje, na capellinha particular da Fazenda de Samambaia, Petropolis, o enlace matrimonial da poetisa Alora Possolo, com o industrial sr. Joseph M. Chaoul.

Beba mais leite.
E' minha convicção absoluta que leite é saúde

Viajantes

Em viagem de recreio, seguirá hoje para a fazenda de seus paes, em Itaperuna, no Estado do Rio, o sr. Edson Lopes Fogaça, funccionario da Contabilidade da Leopoldina Railway.

— A sra. Souza Leão Gracie, esposa do ministro Samuel de Souza Leão Gracie, embarca amanhã, no "Cap Arcona", para La Paz.

Manifestações

Por motivo de sua recente promoção a sub-director do Thesouro foi hontem alvo de uma demonstração de apreço por parte de seus collegas de repartição, o sr. Narciso Barbosa Rodrigues. O homenageado teve a sua mesa de trabalho enfeitada de "corbeilles" de flores naturaes.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Alice Vieira de Rezende, irmã do dr. Astolpho Rezende, J. Rezende Silva, Mario Rezende, Affonso Rezende, Gustavo Rezende, Arthur Rezende, Esther Rezende e Guiomar Rezende Pinto. O feretro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua Rocha Fragoso n. 51, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Em Tres Corações, Sul de Minas, falleceu hontem d. Joaquina Semiramis de Farias, mãe do sr. Augusto W. de Castro, escripturario do Tribunal de Contas e da senhorita Maria Elisa Leal, professora daquella localidade.

Missas

Será rezada amanhã, missa de setimo dia, por alma do academico de direito Nerval Nogueira da Silva, que sua desolada familia manda celebrar, ás 10 horas, na matriz do Engenho de Dentro.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de Manoel Botelho de Souza, do nosso commercio.

— Os bacharelandos de 1932, da Faculdade de Direito, fazem rezar amanhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, por alma do sr. Nerval Nogueira da Silva.

NO BERÇO DO FUTURO "BROADWAY"

Uma palestra com o dr. Generoso Ponce Filho sobre o novo cinema que vae ser dado á cidade

Não ha no Rio, no momento actual, nelo menos entre aquelles que põem passagem pela Avenida como ponto obrigatorio do seu programma diario, quem não esteja interessado em conhecer detalhes mais ou menos precisos a respeito do cinema que, segundo

Dr. Generoso Ponce Filho

se annuncia, vae ser aberto na Cinelandia, dentro de poucos dias, ainda nesta quinzena de março. O que se sabe, em linhas geraes, é pouco e não chega para attender á curiosidade geral: sabe-se que o cinema que vae ser inaugurado é o mesmo que se chamou Capitolio; sabe-se que elle vae ter o significativo nome de "Broadway"; que será de propriedade da Empresa Ponce & Irmão, tambem proprietaria do Eldorado e... nada mais.

Foi por isso que sahimos em conversa, é pouco, momento para ouvir... Tornava-se necessario noticiar mais alguma coisa, colher mais alguma informação em qualquer parte, nem que fosse de um pequeno detalhe... o dr. Generoso, por isso que aquelle cavalheiro, jornalista, orador e tambem homem de negocios é director do Banco do Brasil e... um dos que funccionará o Broadway. Encontramol-o no proprio cine-theatro "Broadway", entre os operarios. Já estava elle entre o tumulto da vasta sala que andavam febrilmente algumas dezenas de operarios.

Cumprimentámol-o.

Elle voltou-se, olhou-nos e teve um sorriso:

— Como vae o meu amigo?

E, antes que pudessemos responder:

— Quer dizer-me as horas?

Olhamos o relogio, dissemos-lhe as horas. O nosso entrevistado, com um sorriso, explicou-nos: — Ando ás voltas com isto, perco a noção do tempo. As horas são poucas, actualmente, nos meus dias...

Fez uma pausa e indagou, pondo-nos á vontade:

— Veio ver o "Broadway"?

Sacudimos a cabeça:

— O seu novo cinema, como está, preoccupa muito a attenção do publico e a nossa propria attenção e viemos justamente para que o senhor nos diga alguma coisa sobre elle, alguma coisa sobre o que se faz agora.

O dr. Ponce sorriu, ao mesmo tempo que movia o braço estendido em meio circulo, como a mostrar-nos as obras:

— Acaso diante do que ahi está será necessario que eu lhe diga o que pretendo fazer?

Realmente, o aspecto da sala onde funccionou, já vae para algum tempo, o Capitolio, valia pela mais eloquente das explicações. O assoalho de antigamente, recoberto de massa, desapparecera por completo, uma vez que os operarios, trabalhando com um enthusiasmo unico, tratavam de levantal-o, dando-lhe um alto revestimento de madeira.

— Por que levantam o assoalho? — indagamos.

— Para maior commodidade do publico, — explicou-nos o nosso informante. Para que a facilidade de visão seja maior no "Broadway" do que era no Capitolio, é necessario que o assoalho suba muito. Essa, e outras transformações, faziam-se necessarias para melhorar o cinema. Eu quero dar ao Rio, com o "Broadway", um cinema moderno, á altura da cidade, que seja elegante, confortavel, onde o publico se sinta bem. Por isso é que fazemos as transformações que estamos fazendo.

— E, mudando o assoalho...?

O dr. Ponce adivinhou a nossa pergunta e não deu tempo a que fossemos adiante, porque respondeu logo:

— Mudaremos tudo: outro e mais confortavel será o mobiliario; outras, artisticas e mais alegres, serão as decorações; outros serão os apparelhos para o som; outro vae ser até mesmo o systema de ventilação. Não é que eu faça empenho em estabelecer differenças entre o que estava e o que vae ficar. Louco seria eu se fosse gastar o que estamos gastando só por causa das differenças! O que pretendo, sim, é dar á cidade, á Avenida, um cinema moderno e elegante e, para isso, é necessario mudar o que já não estava á altura do bom gosto da nossa elite.

Deixamos os olhos correr mais uma vez pelo salão e voltamos a interrogar:

— Teremos o "Broadway", então, dentro de um mez, não é assim?

O nosso entrevistado sorriu, com um riso estranho:

— Um mez? — exclamou elle — Faça isso por menos, meu caro. O "Broadway" deve estar funccionando dentro de 6 ou 7 dias, se tanto! Para isso é que se trabalha dia e noite no preparo da casa. Vae longe o tempo em que entre as idéas e a execução mediava um seculo. Hoje tudo se póde fazer como nos contos de fadas. Tanto é verdade que vou inaugurar o novo cinema dentro de dias, que já tenho contratos firmados, no referente a films, para datas proximas...

— Bons films?

— Films dignos da casa e do publico: as melhores producções da Fox Film e da United Artists... A estréa far-se-á com "Mary Ann", o maior trabalho de Charles Farrel e Janet Gaynor, um film que... Mas, perdoe-me, eu não estou fazendo propaganda de films, o que seria maçante para o meu amigo... Voltando á questão, devo dizer-lhe que nesta casa serão exhibidos todos os grandes trabalhos daquellas empresas de que falei antes sendo possivel tambem que, mais tarde, tenhamos no "Broadway", um cine-theatro no genero dos de Nova York e Paris, onde os films não são a unica novidade... O publico, pagando os preços que paga, tem direito a bons espectaculos e eu lh'os darei. Para isso estou em entendimento com agentes theatraes da Europa e continuo a manter o accordo que tenho com Augusto Alvares, o proprietario do "Broadway" de Buenos Aires... Quer dizer-me as horas, novamente?

Compromissos urgentes solicitavam a presença do dr. Ponce em outros logares. Despedimo-nos. Mas a rapida visita que fizemos ao "Broadway" foi bastante para nos dar a certeza de que o Rio vae ter realmente, dentro em pouco, uma casa de espectaculos moderna, elegante, á altura do seu progresso de hoje.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Um decreto cancellando a divida activa referente aos impostos territorial e de industrias e profissões

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem o decreto n. 2.742, referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, do teor seguinte:

Attendendo a que a inscripção, para effeito do imposto territorial, em sua creação, era feita por meio de simples mappas, entregues pelos contribuintes, nas diversas collectorias do Estado, sem exhibição dos respectivos titulos de propriedade, resultando desse processo as duplicatas de lançamento;

Attendendo a que a divida activa executiva do imposto de industria e profissões é composta, na sua maioria, de debitos que recaem sobre contribuintes que fallecerem, ou deixarem de commerciar sem, entretanto, requererem baixa dos lançamentos anteriores;

Attendendo a que, dessas irregularidades resulta estar o juizo dos feitos da Fazenda Publica Estadual executando contribuintes que não mais existem nesse imposto e naquelle, propriedades que já se encontram em mãos de terceiros, com os impostos de todos os exercicios pagos, em razão das irregularidades decorrentes do primitivo systema de inscripção;

Attendendo finalmente as ponderações feitas pelo conselho consultivo, a cuja apreciação foi o assumpto submettido, nos termos da alinea "b" do art. 8º do decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931, decreta:

Artigo 1º — A divida activa, que se acha processada no Juizo dos Feitos da Fazenda Publica referente ao imposto territorial fica cancellada até o exercicio de 1920 inclusive, e até o exercicio de 1925, tambem inclusive, a relativa ao imposto de industria e profissões.

Artigo 2º — O juiz, procurador dos feitos e serventuarios do juizo, não terão direito a reclamar, em qualquer tempo, custas dos citados processos.

Artigo 3º — Nos inventarios de qualquer especie, se dentro de 6 mezes após a abertura da successão, não se houver feito a avaliação dos respectivos bens, deverá promovel-o, findo aquelle praso, o collector das rendas do Estado ou o representante do Ministerio Publico, que tiver intervenção legal no feito e requerer ao mesmo tempo a remoção do inventariante.

§ 1º — Si dentro de um anno, após o fallecimento do autor da herança, não estiver pago o imposto de transmissão de "causa mortis", qualquer dos funccionarios indicados na disposição supra deverá, sob as penas da lei, promover immediatamente o calculo do referido imposto e ouvidos os interessados requerer o seu julgamento por sentença.

Do calculo, assim processado e do teor da sentença que o julgar, o escrivão do feito deverá "ex-officio", findo o praso de trinta dias após a data da sentença extrahir certidão "verbo ad verbum" e remettel-a incontinenti ao Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado para promover a respectiva cobrança por acção executiva contra o acervo.

O juiz do inventario retardado deverá, na mesma sentença que julgar o calculo do imposto, decretar a remoção do inventariante e ordenar "ex-officio" a remessa da certidão acima referida.

§ 2º — As providencias determinadas no paragrapho 1º deste artigo não se applicam áquelles inventarios cujo praso houver sido prorogado na fórma das leis em vigor; e, nesses casos, ellas serão cumpridas logo que findo o praso da prorogação.

§ 3º — Nos inventarios pendentes, as providencias constantes do paragrapho 1º supra serão cumpridas findo o praso de 60 dias da data da publicação deste decreto.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

NO MAGISTERIO FLUMINENSE

Na pasta do Interior e Justiça, na parte relativa á Directoria de Instrucção Publica, foram assignados os seguintes actos:

Nomeando: as professoras Julieta Damasceno; Reselio Soares Gomes de Amorim, Malvina Cortes, Hercilia da Silva Henriques e Rosa Pinto, para regerem como cathedraticas, respectivamente, as escolas mixtas de Chave do Campello, em S. Antonio de Padua; Estação de Pombal, em Barra Mansa; Bôa Sorte, em Cantagallo; Figueira, em Petropolis e Palmeiras, em Vassouras; ficando exoneradas dos cargos de adjuntas effectivas.

Removendo as professoras: — Odette Pereira, da escola mixta de Paraokena, em Santo Antonio de Padua para a de Funil, em Cambucy; Francisca Penna, da escola mixta de Dois Rios, em S. Fidelis para a masculina de Portella, em Itaocara; Elzira Nogueira, da escola mixta de Frecheiras em Cambucy, para a de Sapucaia, em Campos e Fidelina Teixeira Guedes, da escola mixta de Ponta Grossa, em Cambucy, para a de Palmares, no municipio de Campos.

Nomeando: para os cargos de adjuntas effectivas de 1ª classe as seguintes professoras diplomadas: Maria Irma Guimarães Falcão, Belkiss Barroso de Vasconcellos e Julvora da Cunha Telles, para o municipio de Barra do Pirahy; Maria Antonietta Carvalho, para Cambucy; Edna Lopes Pereira Duarte e Ismar Pereira Gomes, para o de Cabo Frio; Idalina Martins da Costa, Nice Fogaça Santa Rita, Zenalia Medina, Maria Gisette Barroso, Elza Cerqueira e Iracy Mendes do Nascimento, para o de Itaperuna; Maria da Gloria da Silva Araujo, Isolina Fanaya de Paiva e Casarina Martins, para o de Cantagallo; Zaida de Carvalho e Aracy Apparecida de Souza, para o de Macahé; Guilhermina March, Maria Apparecida da Rocha Werneck, Carmelita Amancia de Freitas, Antoniette Silva Albuquerque Valle, Celia da Fonseca, Edina Botino e Darcy de Figueiredo Macedo, para o de Parahyba do Sul; Eunice Maria da Silva, Jurema de Mello Pires e Edila Mendonça, para o de Santa Anna do Japuhyba; Maria Edméa Guimarães de Almeida, para o de Santo Antonio de Padua; Nair de Oliveira, para o de S. Francisco de Paula; Helena Naves Abramo, para o de Valença; Lenyra Bruno de Martins e Adail Ciuffo tambem para Santo Antonio de Padua; Gioconda Andrade, Haydée Leite da Costa, para Vassouras; Yolanda Donadel Jorge, para Therezopolis; Marilia Sodré Pimentel, Brandão, para o de Rezende; Maria Aurea Rodrigues e Maria Stroligo, para o de Bom Jardim.

Removendo a pedido, do municipio de Nictheroy para o de Parahyba do Sul, a adjunta effectiva de 1ª classe Guiomar Tavares dos Reis.

— Ainda na pasta do Interior e Justiça, foram assignados mais os seguintes actos:

Exonerando, por abandono de emprego, o cidadão Vicente Fernandes Ennes, do primeiro officio da justiça da comarca de Santa Anna do Japuhyba.

Concedendo ao cidadão Luiz Gonzaga Leal Machado, official do registro civil do 1º districto do municipio de Santa Thereza, seis mezes de licença para tratar negocios de seu interesse.

Exonerando, a pedido, o cidadão José Antonio de Carvalho, do cargo de juiz de paz do 4º districto do municipio de Iguassú.

Nomeando o bacharel Heribaldo Brandão Rebello para exercer o cargo de 1º supplente de juiz de direito da comarca de Mangaratiba; e as professoras diplomadas Marina de Lima Campos, Anna Pereira da Cruz e Neusa Pacielo, para os cargos de adjuntas effectivas de 1ª classe do municipio de Pirahy.

OS PEQUENOS LAVRADORES DE THEREZOPOLIS QUEREM ISENÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, recebeu hontem um officio da Associação Commercial e Agricola de Therezopolis, solicitando a interferencia de s. ex. junto á actual administração do Districto Federal, no sentido de serem isentos de impostos os productos da pequena lavoura vindos daquelle municipio para o Rio de Janeiro, tal como já acontece com os pequenos lavradores de Nova Iguassú. Hontem mesmo o commandante Ary Parreiras encaminhou esse pedido ao dr. Pedro Ernesto, solicitando a concessão daquelle favor.

OS GUARDA-LIVROS E CONTADORES NÃO DIPLOMADOS E O FAMOSO DECRETO POR ELLES COMBATIDO

A U. E. C. responde ao I. B. C., favoravel aos diplomados

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Illmos. srs. redactores. — Depois de ter a iniciativa de envolver a União dos Empregados do Commercio em uma discussão perfeitamente inutil, em torno do malfadado decreto n. 20.158, o presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, sr. João Ferreira de Moraes Junior, voltou á publicidade, procurando manter uma situação honrosa ao seu estabelecimento. E' justificavel o seu desejo, não se comprehendendo que abandonasse a arena da discussão, porquanto foi s. s. que a iniciou, de publico, arrogando-se as funcções de mestre-escola, com apreciações que não poderiamos admittir, na qualidade de dirigentes de uma associação trabalhista, exclusivamente consagrada aos interesses moraes e materiaes dos prepostos do commercio, dentro de escrupuloso programma de acção.

Em sua replica de 25 de fevereiro, o sr. Moraes Junior pretende, entre outros titulos, que já possue, obter os de cathedratico de logica e dialetica, convidando-nos a prestar exame dessas materias. Antes disso, porém, necessitamos dizer o seguinte: sua s. é presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, e o humilde e obscuro rabiscador destas linhas occupa o cargo de presidente da União dos Empregados do Commercio. A "União", defendeu os direitos e as razões que prevaleciam em favor dos guarda-livros e contadores não diplomados, contra as restricções oppostas á profissão exercida honesta e escrupulosamente por muitos milhares desses elementos, que estavam ameaçados de desemprego. Jámais procurou ferir, todavia, da maneira mais subtil que fosse, os interesses dos guarda-livros e contadores diplomados. O Instituto Brasileiro de Contabilidade procurando exercer indesejavel tutela sobre os não diplomados, collocou-se, entretanto, inteiramente ao lado dos diplomados.

Nestes dominios diversos, — o sr. Moraes Junior, sob a bandeira do Instituto, e o abaixo assignado sob a bandeira da "União", poderiam, como ainda, poderemos convocar qualquer tribunal de julgamento dos nossos actos, na certeza de que o "veredictum" seria e será favoravel ao syndicato que se collocou ao lado dos prejudicados por aquelle decreto. A União dos Empregados do Commercio, defendeu os interesses de numerosa legião de prepostos do commercio. O Instituto Brasileiro de Contabilidade, defendeu os seus interesses materiaes. Isto evidenciado, mais uma vez, respondo, agora, ao illustre professor de logica e dialetica, "se a tanto me ajudar o engenho e a arte"... — Registrando nosso protesto, provocado indelicadamente pela sua publicação de 17 de fevereiro, o sr. Moraes Junior, indifferente ao verão que está reinando, retirou das nossas palavras o cimento e a pedra para a construcção de quatro torres. Vejamol-as, apresentadas pelo presidente do Instituto: — A) — que a União dos Empregados no Commercio, não pleiteou a revogação do artigo 60, do decreto n. 20.158, porque este já havia sido então revogado pelo ministro Belisario Penna; — B) — que o ministro Belisario Penna, revogou o artigo 60 por ser immoral; — C) — que o Instituto Brasileiro de Contabilidade reformou os seus estatutos em setembro ultimo, afim de preparar uma organização para o commercio de diplomas; — D) — que, para este fim, o Instituto Brasileiro de Contabilidade empatou capitaes.

A seguir, o presidente do Instituto (não se trata do Instituto Nacional de Musica) investe contra o que dissemos, tendo por picareta o sophisma. Nada vale, comtudo, o sophisma, porquanto:

A) — (Primeira torre ou primeira verdade) — A União dos Empregados do Commercio não havia, realmente, pleiteado a revogação do artigo 60 do decreto numero 20.158, quando o honrado ministro, dr. Belisario Penna, livremente, deliberou não praticál-o por julgál-o immoral. Revogar, diz Candido de Figueiredo, é tornar nullo; desfazer, tirar o effeito. Não démos á nossa affirmativa a natureza que o presidente do Instituto registrou, sorrindo grosso, para effeito allegorico. Bem sabemos que apenas o chefe do governo provisorio poderia revogar, por decreto, aquelle artigo immoral. O ministro, dr. Belisario Penna, usando das attribuições do seu cargo, e tendo em vista razões de honestidade elementar deliberou não praticál-o. Não o praticando, estabeleceu uma situação equivalente a da sua revogação, do ponto de vista pratico. Como tivessemos dito que aquelle ministro assim procedera, depois de ter lido rapidamente o decreto, o presidente do Instituto procura obter bons argumentos deste facto, a favor da sua causa. E faz considerações indelicadas sobre o assumpto. A verdade é que o doutor Belisario Penna não necessitava reler o decreto. Não necessitava decorar as palavras do artigo 60, para perceber a immoralidade do seu objectivo. O presidente do Instituto pretendia o contrario. Queria que o ministro lesse mil vezes o texto do artigo 60, dormisse para sonhar com a sua amoralidade...

B) — (Segunda torre ou segunda verdade) — Com a picareta do sophisma, o presidente do Instituto procura transformar em seu escudo o actual ministro da Educação, expendendo, a favor do espirito daquelle artigo, diversas considerações innocentes infantis. Reproduzindo o conceito formulado pelo ministro Belisario Penna, dissémos que esse artigo era immoral. O presidente do Instituto desmente-nos, emquanto mente com evidencia. Tanto era immoral que o illustre ministro, dr. Francisco Campos, não o manteve, apenas reconhecendo os direitos adquiridos dos que já possuiam diplomas, garantindo-lhes esses direitos. Mas, quanto ao artigo 60, propoz sua revogação, mantendo, certamente, a mesma opinião expendida pelo seu antecessor. Reflicta com superioridade, o presidente do Instituto, sobre este facto: O dr. Francisco Campos referendou a revogação do artigo. Seria possivel admittir a revogação, caso o mesmo envolvesse medidas criteriosas? Seu antecessor taxou o artigo de immoral. O actual ministro exterminou-o.

C) — (Terceira torre ou terceira verdade) — Realmente, o Instituto reformou os seus estatutos em setembro ultimo, preparando uma organização que tinha por eixo o artigo 60. Não démos á nossa affirmativa uma expressão pejorativa. Temos em mão os estatutos daquelle estabelecimento. O Instituto não vive de brisas, mas de dinheiro. Arrecada dinheiro, procura promover a instrucção, expede diplomas. É mais commercial do que representativo da classe dos guarda-livros e contadores. De accordo com o numero 2 do artigo 21 dos seus estatutos, cada diploma de guarda-livros, por elle expedido, custa 30$000.

O diploma de contador é mais caro: custa 50$000. O de perito-contador é ali expedido a razão de 100$000. Além das mensalidades de 5$000, seus associados são obrigados ao pagamento de outras contribuições, assim descriminadas: guarda-livros, 2$000; contador, 3$000; perito-contador, 5$000. Não havia, pois, motivos para zangas. Não declarámos que o Instituto vendia diplomas nas esquinas das ruas, reconhecendo, como reconhecemos, que os expede mediante as condições estabelecidas pelos seus estatutos. O sr. Moraes Junior, muito zangado, declara que eu menti. E' bastante polido... Comtudo, sua senhoria, não serve a verdade quando diz que o decreto numero 21.033 exige o minimo de cinco annos de exercicio da profissão para a habilitação. Esse prazo é apenas exigido aos que se habilitarem com a alinea IX, do artigo respectivo. Aos que se habilitarem, em conformidade com as demais alineas, não é exigido praso algum...

D) — (Quarta torre ou quarta verdade) — Ainda neste dominio, não mentimos. O Instituto occupava pouco vistoso sobradinho. Passou a occupar dois folgados andares, na rua da Carioca. Empatou capitaes? Sim. Não nos interessa a sua economia interna. Tratamos do caso de uma maneira impessoal. Não dissemos que o director "A" e "B" emprestára dinheiro ao Instituto. E se tratámos rapidamente sobre o empate dos seus capitaes, o fizemos em revide ao ridiculo que o presidente do Instituto procurou atirar sobre as nossas cabeças, em sua carta de 17 de fevereiro, quando ainda sentiamos, como agora, as vibrações de numerosissima classe de prepostos do commercio, que temia a humilhação na velhice, o desemprego, a miseria no lar, quando déra demonstrações de inexcedivel valor moral e profissional, em face de um decreto forjado ás pressas. O Instituto empatou capitaes? Sim. Em sua estructura, é mais commercial como estabelecimento de ensino, e menos representativo da classe, como associação. Tudo quanto a "União" usufrue é destinado ao proveito material e moral dos seus associados. Somos, realmente, um orgão de classe. Tambem temos o titulo de utilidade publica federal, expedido a 28 de novembro de 1923 e outro municipal, expedido a 17 de agosto de 1925. Poderiamos manter uma escola e expedir diplomas. Não o fazemos, deixando aos nossos consocios livre escolha, em favor das escolas de instrucção technica-commercial.

Termino, informando ao presidente do Instituto que tenho o habito da leitura. Apenas não gosto de ler coisas mal feitas, os versos de pés quebrados e as prosas massudas. Entretanto, li o seu artigo do principio ao fim, e venho louval-o pela habilidade e o esforço com que procurou, inutilmente aliás, destruir as quatro verdades que ainda permanecem em pé, e que ficarão aprumadas á luz do sol, sem receio da sua logica e da sua dialetica. — (a) *Eugenio Monteiro de Barros*, presidente."

Teve os dedos esmagados pela rodagem do reboque

Pela rua Clarimundo de Mello, na Piedade, seguia, hontem, á noite o bonde n. 638, linha Piedade reboque n. 3919, dirigido pelo motorneiro José Caetano Flores.

Em frente ao n. 5, da citada rua, havia parado o auto omnibus n. 6.415. Um guarda nocturno n. 17, pertencente ao 20º districto, de nome Silverio Siqueira, morador á rua Retiro 82, em Bangu, brasileiro de 22 annos, quando pretendia tomar o bonde, fel-o precipitadamente, acontecendo bater no auto omnibus e caiu ao solo.

A rodagem do reboque, colhendo lhe os dedos da mão e pé direito, esmagou-lhos, sendo a victima medicada no posto do Meyer, e internado no Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso.

THEOSOPHIA

Tolerancia

A verdadeira finalidade da vida é a liberação do Ego, do Deus interno que vive agrilhoado á personalidade, e é pensando e agindo livremente, sem molestar ninguem, que cada um póde melhor cumprir seu destino. Diz Mabel Collins: "O principal é ser livre e deixar a cada um a sua liberdade. Faze aquillo que teu intimo te impelle a fazer! Conserva a paz comtigo e em ti mesmo! Deixa que o mundo siga seus caminhos, se tal fôr preciso."

Isso mesmo já se vae comprehendendo, e nos novos processos de educação, o educador não interfere tanto no trabalho do educando, deixando-o mais á vontade, permittindo-lhe manifestar-se mais plenamente, com maior liberdade, deixando perceber quaes as possibilidades latentes em vias de crescimento, qual a vocação a ser desenvolvida: indigitando-lhe apenas o caminho, deixa-o ir quasi que só, não caminhando a par com elle. Outrora, cerceava-se a natural expansão das creaturas; torcia-se-lhes a vocação; impunham-se-lhes condições diversas daquellas que o *dharma* indicava, impedindo-as de cumpril-o vantajosamente.

Da mesma maneira que á creança que começa a andar, e cae constantemente, não se lhe tolhe, por isso, os movimentos, impedindo-a de aprender, experimentando, caindo, tornando a experimentar, até caminhar só; do mesmo modo, com as almas mais jovens, se deve proceder, deixando-as livres, soerguendo-as, comtudo, em suas quédas, animando-as e incitando-as a marcharem avante.

Sim, embora não tenhamos o direito de restringir a liberdade de quem quer que seja, não devemos cruzar os braços, indifferentemente, quando sobrevenha a reacção de um passo dado em falso, a um de nossos semelhantes. "Quanto ao Karma, que está ferindo os outros, — diz muito bem A. Horter — não poderiamos praticar nada peor que nos conservarmos indifferentes a elle, sob pretexto de que é merecido. Ignoramos se o nosso desventurado irmão não estará porventura prestes a se desatar da sua dor e se não seremos precisamente nós o escolhido para o libertar, saldando, desta maneira, uma divida de reconhecimento.

Por todos os meios ao nosso alcance devemos, logo, soccorrer os nossos semelhantes. O Karma saberá muito bem pôr-nos as melhores tentativas em cheque, se a hora do livramento não houver ainda soado para elles: não de punir estamos incumbidos, porém, de amar e ajudar."

E' mister, pois, evitar os pares de oppostos, fugir aos extremos, seguindo o que nos aconselha Pythagoras nos *Versos de Ouro*:

"Pouco ou muito cuidar evita
[sempre;

. . . .

Deves buscar em tudo um meio
[justo e bom."

E' preciso ajudar a Humanidade a despertar do somno de Mayá — a Illusão, fazendo-a comprehender o verdadeiro significado da Vida e predispondo-a a se auxiliar a si mesma. Devemos envidar esforços para que nossos irmãos conheçam e desenvolvam suas potencialidades divinas, collocando-se em condições de se dirigirem por si, auto-educando-se e encaminhando-se para o Bem, para o Bello, para a Verdade.

Quando a creatura está consciente de sua individualidade, sente, por si mesma, o dever de espiritualizal-a, sublimando paixões e impulsos inferiores, transmutando-os em elementos capazes de se tornar degráos na gloriosa escalada, dando, assim, expansão á consciencia até unifical-a com o Todo.

E' claro que a purificação pessoal não é trabalho para ser executado senão mui lentamente, podendo mesmo proseguir durante longa série de existencias. Por isso mesmo, quanto antes, o homem deve se decidir a dar-lhe começo, vivendo a vida superior. Quanto maior energia applicar a seus esforços, mais cedo se approximará da Senda, mais cedo effectivará o *magnum opus*, a transmutação divina, a obra prima da vida. E esses esforços deve fazel-os por si mesmo, decidindo-se da melhor maneira, sem pedir indicações nem guias que lhe poderão suggerir ou indigitar processos muito bons, porém não para si. "Fazei vossa escolha. Tomae em mãos vosso proprio destino", são palavras do Mestre.

"De fórma alguma nos incumbe, diz Leadbeater, pôr quem quer que seja em bom caminho, senão que, tão só, devemos procurar fazer que tudo seja recto e justo em o nosso e em nossas relações com os outros."

E aconselha-nos M. Collins, "Em primeiro logar devemos collocar o proprio Eu em boas condições; depois instruir os outros. — Desta fórma, o sabio nunca soffrerá."

"Assim falaram sempre os sabios de todos os tempos. O ignorante, porém, faz vibrar o seu "Sirva" pelo mundo a dentro sem saber o que seja servir."

Impavidos, confiantes, cheios de fé no poder do nosso Ego, devemos seguir a linha que o discernimento nos apresentar, sem que nos perturbem os factos, as circumstancias externas do nosso eu inferior, que em nada affectam o nosso Eu immortal.

Cheios de sympathia para com todas as creaturas, procurando identificar-nos com ellas afim de melhor comprehendel-as e ajudal-as, usemos de tolerancia e cortezia, não procurando impôr modos de ver, opiniões pessoaes, a ninguem. Apresentemos opiniões, serenamente, só quando solicitadas, fugindo a discussões e malbarato de energias, evitando attrair proselytos para essa ou aquella crença. Cada qual vê a Verdade sob o aspecto que lhe permitte seu grão de adeantamento, e pretender fazer vel-a a outrem sob aspecto diverso, é incidir em erro. Aconselha-nos nossa amada presidente: "Collocae vosso proprio ideal tão alto quanto possivel, porém, não o imponhaes a vosso irmão, pois, a lei de seu crescimento póde ser inteiramente differente da vossa. Aprendei a tolerancia que ajuda cada homem a fazer, onde quer que esteja, o que para si é bom e o que sua natureza o impelle a realizar. Deixando-o em seu logar, ajudae-o."

Ha innumeros individuos que necessitam ainda viver apegados a idolos e preconceitos. Deixemol-os. São-lhes tão necessarios quanto á creança, a pauta dupla no papel em que inicia sua aprendizagem. Não sejamos iconoclastas procurando derrubar idolos que servem a irmãos nossos de verdadeiros degráos para avançarem no caminho. Não exasperemos nossos semelhantes; não lhes excitemos odios; deixemol-os com as crenças proprias a seus grãos de evolução — não construamos máo karma para elles e nós proprios. E' absurdo pretender que um individuo ainda na infancia da consciencia humana, de natureza essencialmente *tamasica*, agindo unicamente movido pelas necessidades physicas, cogite de problemas transcendentes da alta philosophia. E' o mesmo que exigir de uma creança que mal começa a andar, a aprendizagem da leitura e da escripta. E' tão perigoso querer impôr a outrem o conhecimento da Verdade que julgamos haver encontrado, como procurar encobrir esse mesmo conhecimento, "collocando a luz sob o alqueire". No meio é que está a virtude.

DEODORO FERNANDÉS

A imprensa de Berlim e o auxilio á Austria

Berlim, 5 (A. B.) — Continua a ser o assumpto principal das rodas internacionaes europeas as discussões em torno da acção auxiliar em beneficio da Austria.

Na sessão da Camara Franceza, o sr. Tardieu se pronunciou longamente sobre a sua actuação na questão da Confederação Danubiana, ideada pela França.

O sr. Tardieu expoz o seu ponto de vista sobre o assumpto, dizendo que antes de mais nada se devia provocar um movimento de auxilio financeiro directo e depois, então, alargar o campo de acção economica dos diversos paizes, sob directrizes praticas, evitando tanto quanto possivel o desenvolvimento de industrias artificiaes e outros processos sem base economica racional.

O presidente do Conselho affirmou mais uma vez que o plano francez conta com o apoio da Inglaterra e da Italia.

Segundo noticias chegadas de Roma, o governo francez enviou um memorial a todos os governos interessados para que todos fiquem ao par da essencia do plano ora apresentado pelo sr. Tardieu. Até o presente momento a Wilhelmstrasse não recebeu nenhum communicado nesse sentido.

"O coração é o defeito divino de todo ser perfeito" da critica de Guilherme de Almeida sobre "MARY ANN"

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

Na Fazenda

O ministro negou approvação ao acto do delegado fiscal em Pernambuco, pelo qual resolveu que os recibos passados por officiaes do Exercito, de diarias e ajudas de custo, estão isentos de sellos.

— O ministro, em circular hontem expedida, recommendou aos chefes das repartições que scientifiquem aos funccionarios pertencentes aos respectivos quadros ou que tenham nellas exercicios, que todos os pedidos que tenham de endereçar ao Ministerio, relativos a promoções, transferencias ou quaesquer outros assumptos, que lhes digam respeito, sómente deverão ser formulados mediante requerimento que encaminharão ao Thesouro, por intermedio de seus chefes de serviço, cabendo a estes prestar, desde logo, as informações necessarias de modo a esclarecer devidamente os casos em apreço, tudo na conformidade da legislação em vigor.

— O ministro recebeu um aviso do seu collega da Educação pedindo providencias para que o funccionario dr. Waldemiro Pires, director geral da Assistencia a Psychopathas, seja antecipada a entrega, pelo Banco do Brasil da quantia de .... 100:000$000, por conta dos juros do 2º semestre de 1930 e dos semestres de 1931, de 1.701 apolices do patrimonio do Hospital Nacional, depositadas no mesmo estabelecimento de credito.

— O ministro teve sciencia de que, em consequencia do desfalque occorrido na collectoria federal em Jaguariba na Bahia, foi a mesma exactoria annexada á de Nazareth.

— Solucionando uma consulta do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro sobre direitos cobrados em leilão de mercadorias, o ministro assim decidiu: "Os direitos serão cobrados, quer o leilão se faça por via administrativa a pedido da parte interessada, quer em virtude de mandado da autoridade judicial, sobre o preço da arrematação e calculados segundo as razões correspondentes da Tarifa.

Agora, o abatimento por avaria, este sim só terá logar verificada conjuncta ou isoladamente mediante reclamação da parte interessada, no prazo de 15 dias, após a intimação feita, sendo a autoridade administrativa a unica competente para decidir se o mesmo tem logar ou não".

— O director da Recebedoria do Districto Federal resolveu que o producto "Talco de Ross" está sujeito ao imposto de consumo como perfumaria, devendo pagar $150 por 100 grammas ou fracção.

— O director geral do Thesouro designou os dois escripturarios dessa repartição bacharel Paula Ramos e João Anthero de Mattos, para exercerem, respectivamente, os cargos de secretario e auxiliar de gabinete daquella directoria.

Na Guerra

Passou á disposição do commandante da guarnição da Villa Militar, o 2º tenente Alfredo Guimarães Motta.

— Tiveram permissão: para ir a Santos, o tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz Filho; para ir a Porto Alegre, o 2º tenente João Baptista Prado e para ir a São Paulo, o tenente veterinario José do Patrocinio Magalhães Leite.

— Falleceu ha dias em Bagé, o major reformado Manoel Corrêa da Camara.

— Foi mandado inspeccionar pela Junta Superior de Saude o cabo Fausto Motta do 4º batalhão de caçadores.

— Foram approvadas as designações do major Leon de Campos Paca para presidente da Commissão de Compra de Animaes da 4ª região militar e do 2º tenente veterinario Waldemar de Castro Freitas para membro daquella commissão na 2ª região militar.

— Rectificações: — Foi dispensado o 2º tenente reformado Virgilio Joaquim da Silva de delegado do serviço de recrutamento em Erechim, na 2ª região militar, e não o dito Nicolino Joaquim da Silva como publicou o "Diario Official" de 2 do mez findo;

Chamam-se: Audalio Rebouças de Oliveira e Cecilio de Oliveira Lira os segundos tenentes commissionados do 6º R. I. designados delegados da 1ª circumscripção de recrutamento e não como foi publicado no "Diario Official" de 26 de fevereiro ultimo: Valmore Prado Uflaker o 2º tenente commissionado do 15º B. C. designado delegado da 7ª zona da 9ª circumscripção; Reynaldo Eugenio Kossoski o 2º dito do 15º B. C. designado delegado para a 23ª zona da 9 circumscripção; Joviano Marques de Oliveira o 2º dito do 13º R. I. designado delegado da 15ª zona da 8ª circumscripção; Emilio Bilbão o 2º dito do 13º B. C. designado para delegado da 13ª zona da 10ª circumscripção; e Aristeu Candido da Silva o 2º dito do 14º B. C. designado para delegado da 2ª zona da 10ª circumscripção de recrutamento e não como foi publicado no "Diario Official" de 25 de fevereiro ultimo.

— Foi resolvido que os sargentos mandados matricular na Escola de Sargentos de Infantaria o foram por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram approvadas as suggestões suggeridas pelo commandante da Escola de Sargentos de Infantaria referentes ao exame de admissão á nova matricula naquella escola e outras providencias com o parecer do Estado Maior do Exercito.

— Foi transferido, o capitão contador Antonio Henrique da Cunha do 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre) para o 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte), por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram classificados: no quadro de intendentes — o major Manoel Sampaio de Oliveira na Directoria de Intendencia da Guerra por conveniencia absoluta do serviço; — Na arma de cavallaria — os capitães Oscar Fernandes da Costa e Sebastião Dalisio Menna Barreto, no quadro supplementar.

— Foram transferidos: na arma de infantaria — por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes José Portugal Ramalho do 20º batalhão de caçadores (Maceió) e Aurino de Souza Guerreiro do 8º regimento de infantaria (Passo Fundo) ambos para o 11º batalhão de caçadores; Francisco de Assis Almeida e Souza do 3º batalhão de caçadores para o quadro supplementar (Theresina).

— Foram mandados matricular no Centro Militar de Educação Physica no anno lectivo proximo os sargentos Francisco Orisvaldo Rodrigues de Mello e Peres Pines Wynne, no curso de monitores.

— Foi approvada a designação do coronel Frederico de Mello para uma aula do 2º anno da Escola Militar Provisoria, sendo dispensado desse encargo o major Eudoro Barcellos de Moraes, professor da E. Militar.

— Foi autorizado o director do Hospital Militar de Florianopolis a nomear o reservista Valdomiro José Areias, servente daquelle estabelecimento.

— Foram approvadas as designações abaixo para a Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito: primeiros tenentes veterinarios João Augusto Torres Bandeira para instructor da 1ª aula (physica e chimica biologicas), Armando Rabello de Oliveira para instructor da 2ª aula (botanica e zoologia medicas), Alfredo da Costa Monteiro para inscructor da 3ª aula (anatomia exterior do cavallo), Cicero João da Silva para instructor da 8ª aula (pathologia geral e medica), Benedicto Bruno da Silva para instructor da 10ª aula (bacteriologia - molestias contagiosas), capitão veterinario Firmiano Pires de Camargo para instructor da 5ª aula (phisiologia, therapeutica), primeiros tenentes veterinarios Manoel Bernardino da Costa para auxiliar de instructor da 3ª aula (anathomia - exterior do cavallo) e Cello Heredia para auxiliar de instructor da 7ª aula (pharmacologia).

No Trabalho

A commissão nomeada, ha pouco, para apurar as denuncias contra a Light contidas no memorial dos empregados dessa companhia, e composta dos srs. Deodato Maia, Agripino Nazareth e Mathias Costa, esteve no gabinete do sr. Mello Franco, apresentando um relatorio dos trabalhos feitos e o pedido collectivo de exoneração, por uma questão de confiança.

O sr. Mello Franco respondeu que a commissão que elle deveria continuar o seu trabalho, reiterando-lhe a sua confiança.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro interino do Trabalho, esteve hontem, á tarde em seu gabinete desse Ministerio, despachando o expediente e attendendo ás pessoas que o procuraram.

— Com o sr. Afranio de Mello Franco conferenciaram hontem no Ministerio do Trabalho, sobre assumptos dessa pasta, os srs. Joaquim Eulalio, director do Departamento Nacional do Commercio; Affonso Costa, director do Expediente e Contabilidade, e Bento Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias, e Affonso Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho.

Na Marinha

O ministro Protegenes Guimarães resolveu designar: os capitães-tenentes Henrique Melchiades Cavalcanti e Eduardo Henrique Weaver, para servirem na Directoria de Navegação da Armada; os capitães-tenentes Custodio Luiz da Silva, de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy" e José Coutinho Pereira, de secretario da Commissão de Inspecção da Marinha.

— Foram dispensados, de immediatos dos contra-torpedeiros "Piauhy" e "Matto Grosso", respectivamente, os capitães-tenentes Luiz Barbosa Bahiana e Octavio Hygino de Moraes Guerra; o capitão-tenente Honorio Neiva de Figueiredo, de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro e Hildebrando Osorio da Silveira, de secretario da Commissão de Inspecção da Marinha.

Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido, em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho, tendo comparecido os srs. Mario de Andrade Ramos, presidente; Gustavo Leite, Carlos Pereira Rocha, Cassiano Tavares Bastos, Americo Ludolf, Francisco Barbosa de Rezende, Libanio Rocha az, Carlos Rocha Feria e Affonso T. Bandeira de Mello, membros do Instituto; J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral; Geraldo A. Faria Baptista, primeiro adjuntos do procurador, Natercio da Silveira, segundo adjunto do procurador e Oswaldo Soares, secretario geral. Faltaram por motivo justificado os srs. Francisco Oliveira Passos, Antonio Moitinho Dória e Pedro Benjamin Cerqueira Lima.

Aberta a sessão foi lida a acta da reunião anterior, sendo approvada.

O secretario geral, passou a fazer a leitura do expediente, de que constavam:

"Communicação do Inspetor Foscar João Vianna Bittencourt, sobre os trabalhos da nova Caixa de A. e P. da The São Paulo Trammways Light & Power.

Idem do Inspector Evandro Lobão dos Santos, referente á instrucção dos novos Inspetores, na conformidade da portaria do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de 18 de fevereiro findo.

Memorial assignado por diversos associados da Caixa do Pessoal do Caes do Porto do Rio de Janeiro, pedindo a conservação de dois medicos e um enfermeiro dispensados pela Caixa, em virtude de reducção da despesa com os serviços medicos e hospitalares determinada pelo limite de 8 % estabelecido no artigo 23 paragrapho unico, do decreto 20.465.

Telegramma da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Manáos Trammways, communicando a remessa da proposta de Orçamento para 1932.

Communicação de acquisição de titulos federaes das seguintes Caixas: — Portuarios de Manáos, 24 apolices federaes, 24:000$000 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 190 apolices federaes, réis 190:000$000 — Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, 17 apolices federaes, 17:000$000".

Entrando na ordem do dia foram discutidos e julgados os seguintes processos

Recurso 168|29 — Recorrente, Norbertino Bahiense. —Recorrida, a Caixa de Estrada de Ferro Vitoria a Minas — Relator, doutor Americo Ludolf. Estando cumprido o accordão, mandou-se archivar."

Recurso 369|31 — Recorrente, Alcebiades Joaquim Areas — Recorrida, Caixa da Estrada de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio de Ouro. — Relator senhor Gustavo Leite. — Negou-se provimento, visto a justificação não precisar o tempo de serviço do recorrente.

Reurso 453|31 — Recorrente — José Nunes de Barros Pereira — Recorrida, Caixa de Portuarios da Bahia — Relator, dr. Rocha Faria — Deu-se provimento ao recurso permittindo a despesa até o limite de 500$000.

Processo 101|32 — Companhia Electricidade S. Simão-Cajurú — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões — — Relator, dr. Tavares Bastos — Foram approvadas as eleições, devendo o primeiro supplente assumir o cargo vago do membro effectivo, sr. Anselmo de Araujo, eleito para presidente da Junta Administrativa.

Processo 291|32 — Companhia Sul Americana de Serviços Publicos. —Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões —Relator, sr. Americo Ludolfo. — Foram approvadas as eleições, devendo a Caixa enviar cópia authentica das actas da eleição do presidente, da installação da Caixa e posse dos membros da respectiva junta, bem como a relação dos membros designados pela Empresa.

Processo, 418|32 — Suggestões de empresas de communicações telegraphicas internacionaes para a execução da lei de Aposentadorias e Pensões. — Relator, senhor Barbosa de Rezende. — Mandou-se archivar, visto parte das suggestões já estar attendida pelo decreto 20.081, de 24 de fevereiro de 1932.

Processo 483|32 — Companhia Electrica Cayuá — Constituição da respectiva Caixa — Relator, senhor Gustavo Leite — Foram approvadas as eleições, devendo a Caixa enviar, cópia das actas de eleição do presidente, e posse da Junta Administrativa, bem como indicar os membros effetivos e supplentes designados pela empreza.

Processo 485|32 — Companhia Santa Mariense de Luz Electrica — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões — Relator, sr. Pereira Rocha — Foram approvadas as eleições, devendo a Caixa enviar cópia das actas da eleição do presidente e installação da Caixa, enviando, tambem, os nomes dos membros designados pela Empreza.

Processo 738|32 — Caixa da Companhia Brasileira Industrial de Electricidade S. A. "Brasindel". — Orçamento para 1932 — Relator, sr. Gustavo Leite. — Approvou-se.

Processo 744|32 — Companhia Riograndense de Usinas Electricas — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões. — Relator, sr. Americo Ludolf — Foram approvadas as eleições.

Proesso 745|32 —Empreza Mossoró Luz e Força — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. —Relator, senhor Americo Ludolf. — Foram approvadas as eleições, devendo a Empreza designar novo representante para preencher a vaga do membro eleito para presidente.

Processo 989|32 — Caixa dos Empregados da Companhia Cantareira e iação Fluminense. — Orçamento para 1932 — Relator, dr. Barbosa de Rezende — Approvou-se om restricções.

Processo 990|32 — Caixa das Companhias Linha Circular e Energia Electrica da Bahia — Orçamento para 1932 — Relator, doutor Barbosa de Rezende. — Approvou-se com restricções.

Processo 998|32 — Caixa da Empreza Luz e Força Electrica de Capivary — Relator, sr. Gustavo Leite — Approvou-se com as seguintes alterações: na receita deve figurar a rubrica "Venda de medicamentos" 50$000, para compensar as despesas de "Soccorros Pharmaceuticos" e na despesa, a suppressão da verba de 2:000$100 para aposentadorias compulsorias, que a Caixa está impossibilitada a oneder em face do paragrapho 5º do artigo, 25, do decreto numero 20.465, de 1º de outubro de 1931.

Processo 1.084|32 — Caixa da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. — Orçamento para 1932 — Relator, dr. Barbosa de Rezende. — Approvado com a seguinte modificação — inclusão da importancia de 500$000 na receita sobre a rubrica "Venda de medicamentos" afim de compensar a despesa "Soccorros pharmaceuticos".

Processo 1.086|32 — Companhia des Cables Sud-Américains, de Recife — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. — Relator, dr. Tavares Bastos — Foram approvadas as eleições, devendo a vaga do membro effectivo que foi posteriormente eleito para presidente, ser preenchida pelo primeiro supplente eleito, e a Empreza declarar os seus membros designados.

Processo 1.229|32 — Empreza Brasileira Carbonifera de Araranguá — Constituição e installação de respectiva Caixa — Relator, senhor Gustavo Leite — Foram approvadas as eleições, devendo a Caixa enviar cópia das actas de installação e eleição do presidente.

Processo 3.700|31 — Alterações no regimento interno da Caixa dos Operarios da Casa da Moeda — Relator — Dr. Moitinho Doria. — Relator ad-hoc, dr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se responder ao Ministro, acceitando o projecto e suggerindo algumas modificações.

Processo 3.938|31 — David Bartholomeu, reclama contra sua demissão da Companhia Paranaense Ltda. — Relator, dr. Americo Ludolf — Mandou-se responder ao ministro que ao tempo da demissão do reclamente não havia lei que o amparasse.

Processo 5.255|31 — Caixa da Leopoldina Railway, pede autorização para prorogar mais dois annos o contrato que tem com a Estrada para prestação de soccorros aos accidentados no trabalho. — Relator, sr. Rocha Faria. — Autorizou-se.

Processo 5429|31 — Caixa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. — Orçamento para 1932 — Relator, dr. Barbosa de Rezende. — Reconsiderou-se a decisão anterior para se conceder na verba "Seretaria pessoal" o reforço de 9:600$00, para os honorarios do Consultor Juridico.

Proesso 5.518| 31 — Antonio Benedicto Salles, reclama ontra a Caixa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Relator, senhor Gustavo Leite — Attendeu-se de accordo com o parecer do dr. Procurador Geral, que opina pela devolução da quantia descontada.

Processo 5.725|31 — Caixa da Estrada Ferro Dourado — Relatorio de fiscalização e tomada de contas do inspector João V. Bittencourt, relativa ao exercicio de 1930 — Relator, sr. Rocha Faria — Approvou-se devendo a Caixa dar immediato cumprimento ao accordão de 24 de dezembro de 1929, relativo aos vencimentos do Consultor Juridico.

Processo 5.807|31 — Caixa da Estrada Ferro Ilheus a Conquista. — Eleição para a Junta Administrativa, para o triennio de 1932|35 — Relator, sr. Gustavo Leite. — Mandou-se proceder a nova eleição para presidente da Junta Administrativa, visto o sr. Charles Herbert How, eleito para aquelle cargo, não se associado da Caixa e como tal inelegivel.

Approvou-se as eleições dos membros da Junta.

Peresso 5.909|31 — Companhia Radio Telegraphia Brasileira. — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões — Relator, sr. Americo Ludolf — Foram approvadas as eleições.

Processo 6.768 — Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy — Constituição da respectiva Caixa — Preenchimento de uma vaga para membro effectivo — Relator, senhor Tavares Bastos — Approvou-se á eleição e posse dos membros da Junta Administrativa.

Processo 7046|31 — Companhia Telephonica Brasileira — Eleição da Junta Administrativa da respectiva Caixa. — Relator, sr. Pereira da Roha — Approvou-se.

Processo 7.040|31 — Caixa de Estrada de Ferro Carril Carioca, solicita prorogação de prazo para organizar o respectivo regimento interno. — Relator, sr. Gustavo Leite. — Deu-se o prazo de 30 dias.

Processo 8.664|30 — Caixa da Estrada Ferro Araraquara — Orçamento para 1931 — Relator, senhor Rocha Vaz — Negou-se os reforços de verbas pedidas.

Proesso 9.036|30 — Caixa da Estrada Ferro Nazareth — Orçamento para 1931. — Relator, senhor Rocha Vaz. — Concedeu-se o reforço pedido para a verba "Secretaria".

Processo 21.042 — Processo movido pela Caixa da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, contra Prudencio Bogéa de Sá, pelo desfalque na referida Caixa. — Relator dr. Bandeira de Mello — Resolveu-se officiar a Caixa para que proponha acção judicial afim de receber do Banco do Brasil a quantia retirada indevidamente pelo senhor Bogéa de Sá.

Em seguida o presidente submetteu á discussão o ante-projecto do regulamento para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Impresa Nacional, elaborado pela commissão composta dos srs. Affonso T. Bandeira de Mello, Gustavo Leite e Carlos Pereira da Rocha, sendo o mesmo, depois de recebidas algumas emendas, approvado.

O presidente fez distribuir pelos srs. membros o ultimo numero da Revista do Conselho Nacional do Trabalho, relativo no segundo semestre de 1931, felitando-os pelo quanto a mesma vale como attestado de seus esforços naquelle periodo.

Na Central do Brasil

Existindo na 2ª divisão, alguns praticantes de trem, com concurso e ainda servindo como extra-numerarios, os quaes em sua maioria, com 15 e 20 annos de serviços diurnos e nocturnos, o dr. Arlindo Luz, praticando um acto de justiça, embora alguns dos praticantes tenham se afastado da Estrada por doença e mais tarde readmittidos, vae determinar a contagem de tempo e o aproveitamento dos mesmos nos quadros effectivos ou mesmo aproveitando-os nos escriptorios como escreventes de 3ª classe.

— Estando completo o quadro da 3ª Inspectoria (Norte) ficam transferidos para a 5ª Inspectoria (Bello Horizonte) os praticantes abaixo:

Newton Augusto da Costa, João Marins Machado, Joubert Dias Duarte, João Francisco Nunes, Socrates de Oliveira Moura, Severino Guedes, Calisthenes Xavier Pinheiro, Annibal de Paula Pereira Sampaio e José Conrado da Fonseca.

— Foram extraviados os passes de 2ª classe 1571 e 704, da guarda-chaves Nestor Barbosa de Mattos e do trabalhador da 5ª turma ordinaria Sebastião Roberto e que devem ser apprehendidos pelos conductores de trem.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 68 passagens, na importancia total de . . . . 2:735$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 19 passagens, na importancia de 497$400; M. da Agricultura, 15, na quantia de . . . 594$000; e M. do Trabalho, 34, num total de 1:663$600.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, do Paraná, via S. Paulo, o dr. Manoel Ribas, interventor daquelle Estado. S. ex. não fez nenhuma declaração á imprensa.

— Está chamado a comparecer á 2ª secção do trafego, o praticante Egydio de Giovanni.

— Chuvas torrenciaes cairam hontem, no ramal de Bananal, entre os kilometros 15 e 16. No kilometro 16 caiu uma barreira, impedindo a linha. Por esse motivo houve baldeação entre os trens MN3 e MN2.

— No kilometro 44, proximo á estação de Belfort Roxo, na E. F. Rio d'Ouro, da Central do Brasil, descarrilou o carro 51 do trem MX2, ficando esse avariadissimo e desviado no kilometro 43. Os passageiros desse trem nada soffreram e foram baldeados para o carro collector.

Segundo communicação feita pelo engenheiro inspector do trecho, o descarrilamento foi devido ao máo estado das linhas.

RIO GRANDE DO NORTE

Como vão lá os serviços de instrucção

Natal, 5 (Do correspondente) — No Rio Grande do Norte, de onde não raro nos chegam noticias de interessantes emprehendimentos, a bem da collectividade, e, seu governo se vem desdobrando, no sentido de accelerar o rythmo dos diversos factores de progresso, o caminho pela instrucção conforta.

Em Natal, a Escola Domestica é um bello padrão; o Atheneu, os Collegios S. Antonio e Pedro II, grupos escolares, etc., formam um conjunto de institutos de ensino bem organizados. Em Mossoró, ao lado da Escola Normal e collegio para meninas, reponta, com evidente realce o Gymnasio Diocesano de Santa Luzia, fundado ha 31 annos, e dirigido, desde 1927, pelo conego Amancio Ramalho, cuja figura de educador no Nordeste.

Espalhados pelo Brasil existem, no desempenho de nobres funcções, bachareis, medicos, engenheiros, dentistas, etc., com seu curso de humanidades estudado no Gymnasio Diocesano.

Desde 1927, o Gymnasio adaptou-se ás exigencias da lei do ensino, e, vem, sem interrupção, obtendo "bancas examinadoras" com fiscalização federal. Graças, assim, á sua direcção, tem o Gymnasio obtido que vasta zona do Nordeste, num raio de 240 kilometros, envie para Mossoró, os moços necessitados de instrucção primaria e secundaria, e, dali saiam, terminado o curso gymnasial, para as escolas superiores. Em Fortaleza, Recife, Bahia, Rio, S. Paulo varios moços saidos do Gymnasio, cursam, actualmente, as Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia, Pharmacia, etc. Trata-se, como se vê, de um educandario conceituado, cuja efficiencia é conhecida. As seccas do Nordeste e a crise brasileira, entretanto, desanimam e ankilosam as energias mais perseverantes.

Victimado, actualmente, seria o Gymnasio se a combatividade do seu director, conego Amancio Ramalho, não estivesse a posto. As elevações das taxas do ensino faz periclitar a vida de uma obra animada, desde 30 annos.

A disputa do Burlington Handicap em Londres

Londres, 5 (U. T. B.) — Disputou-se hontem a prova de obstaculos denominada "Burlington Handicap", em que tomaram parte quatro animaes.

Foram vencedores: em 1º, "Sterling Maiden"; em 2º, "Sison"; em 3º, "Silver Mount".

ATIROU-SE A' FRENTE DA LOCOMOTIVA, EM CASCADURA

Em casa sem numero da rua das Maravilhas, em Bangú, residia Antonio Barbosa, pardo, de 35 annos presumiveis. O infeliz, vendo-se, ha muito, desempregado, perdeu a alegria de viver, chegando, mesmo, a pensar no suicidio. Os intimos tentaram dissuadil-o. Amigos lhe prometteram emprego, que falharam. Désanimado, Barbosa, hontem, em Cascadura, quando se approximava otrem S. B. 48, jogou-se á frente da locomotiva, tendo morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necroterio.

MOÇÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, EM APOIO AO SR. BANDEIRA DE MELLO, DO MINISTERIO DO TRABALHO

A União dos Empregados no Commercio dirigiu ao dr. Affonso Bandeira de Mello a seguinte moção:

"Secretaria, 25 de fevereiro de 1932. — Nesta. — Exmo. senhor: — Tenho a honra de informar a v. ex. que a directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sua reunião realizada hontem, resolveu lavrar em acta a seguinte moção de protesto: "Considerando que o ex. sr. dr. Bandeira de Mello, no alto posto de director geral do Departamento Nacional do Trabalho, vem revelando os melhores predicados moraes e intellectuaes, em absoluta harmonia com a sua vigorosa personalidade publica e privada. Considerando que, no mesmo posto, s. ex. tem sido invariavelmente um grande amigo dos trabalhadores em geral, empregados e operarios, dando rigorosissimo cumprimento ás leis em vigor, collocando-se intransigentemente ao lado dos fracos, em face de elementos poderosos, sempre que, aos primeiros assistam razões de direito ou de justiça.

Considerando que s. ex., pelo seu talento peregrino e pela sua inexcedivel cultura universitaria, optimamente especializada nas questões trabalhistas, é um elemento de indiscutivel valor ao Brasil, principalmente ao seu operariado, pelas luzes que vem prestando á confecção da Legislação Social Brasileira.

Considerando que o orador que, em uma assembléa do Centro dos Operarios e Empregados da Light e companhias associadas, accusando-o de parcialidade, como juiz na questão aberta entre o mesmo orgão de classe e a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C.º Ltd., foi apaixonado, inveridico e immensamente injusto, de modo a não poder contar com o apoio do mesmo syndicato nessa affirmativa, em virtude da boa conta em que temos as mentalidades dos directores daquelle centro.

Considerando que as associações trabalhistas devem apoiar e prestigiar os cidadãos criteriosos e honestos, não permittindo duvidas injustificaveis sobre os seus actos, passiveis de analyse e julgamento livres.

Considerando que, até a data presente, o exmo. sr. dr. Affonso Bandeira de Mello não praticou um só acto merecedor de repulsa, mantendo, ao contrario, uma inatacavel linha de conducta administrativa, no momento historico que se depara aos trabalhadores do Brasil.

Considerando que a União dos Empregados no Commercio, em suas demonstrações de justiça, não vacilla, não tergiversa, não se demora em manifestar-se, sem receio de apreciações em contrario:

A directoria deste syndicato, em sua reunião realizada a 24 de fevereiro de 1932 delibera registrar em acta a presente moção, protestando contra o acto infeliz de um trabalhador que se mostrou apaixonado, pondo em duvida a correcção do exmo. sr. dr. Affonso Bandeira de Mello".

Ao communicar a v. ex. a presente resolução, em homenagem aos seus meritos, cumpro, apenas, elementar dever, na certeza de que o illustre brasileiro se sentirá confortado com as nossas palavras.

Queira v. ex. acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. — (a) *Eugenio Monteiro de Barros*, presidente".

ULTIMAS DO SPORT

AS LUTAS DE HONTEM NO THEATRO REPUBLICA

Ruhmann venceu Mayer

Nas lutas realizadas hontem, á noite, no Theatro Republica, perante numeroso publico, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª preliminar — Box — Bruno Spalla contra Felippe Pereira — Venceu Bruno Spalla, por K.O, no 3º round.

2ª preliminar — Box — Lauro Alves contra Pedro Cardoso. — Saiu vencedor Lauro Alves, por decisão do jury.

3ª preliminar: — Box — William Davis contra Geraldo Silva. A luta terminou empatada.

Semi-final — Luta livre entre Manoel Parada e Alcino Pacheco. Alcino Pacheco venceu no 4º round.

Final: — Esta prova, entre Ruhmann e Mayer, em luta livre, despertou grande enthusiasmo e interesse do publico.

O desfecho foi rapido, cabendo a victoria a Ruhmann, logo nos primeiros minutos do segundo round.

RESULTADOS DAS LUTAS DE BOX QUE REALIZARAM-SE NO FLUMINENSE F. C.

1ª luta: Rodrigues Lima venceu S. Motta, por um ponto. 2ª luta: S. Cardoso venceu Jaboti, por pontos. 3ª luta: Joe Asobrad venceu Negrito por abandono, no 5º round. Semi final: Manoel Pires venceu Abilio Lofredo, por pontos. Antonio Rodrigues venceu na final a João Kelly, por knock-out, no 1º round.

SANATORIO SANTA CLARA

A acta da ultima assembléa geral

Aqui está a acta, na integra, da ultima assembléa geral da Associação Sanatorio Santa Clara, realizada no dia 16 de janeiro ultimo:

"Aos 16 de janeiro de 1932, á rua Eduardo Guinle n. 40, nesta cidade ás 21 horas, reuniram-se em assembléa geral ordinaria a directoria da Associação Sanatorio Santa Clara e os socios effectivos da mesma associação, nos termos dos annuncios de convocação pelos jornaes, cujos socios deixaram as suas assignaturas na lista de presença.

Assumiu a presidencia da assembléa d. Luiza S. Lopes, vice-presidente em exercicio, na ausencia do presidente da Associação, dr. José Carlos Macedo Soares, servindo de secretaria d. Regina M. Real, secretaria da mesma Associação.

Constituida a mesa, foi aberta a sessão, declarando a presidente que o fim dessa reunião era, nos termos dos Estatutos conhecer e approvar o relatorio da secretaria e o balancete da thesoureira relativos ao ultimo anno social e approvar a escolha feita pelo conselho director para sua nova mesa.

Em seguida foi lido pela secretaria o relatorio da secretaria e não havendo discussão sobre elle, foi o mesmo approvado.

A seguir foi lido o balancete da thesoureira do teor seguinte:

Demonstração da renda e despesa durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1931

Receita:	
Subvenção estadual	65:200$000
Ingressos vapor Atlantique	24:000$000
Contribuições de socios	14:196$000
Natas das creanças	1:000$000
Festival Rink Paraiso	1:617$400
Juros e descontos	1:273$300
Donativos	3:301$400
Saldo que passou de dezembro de 1930 em estabelecimentos de credito: 19:368$125 e dinheiro em caixa, 3$240, num total de	19:371$365
	129:959$465
Despesa:	
Construcção casa para empregados	5:480$000
Moveis e utensilios	7:865$200
Construcção do pavilhão "Marquito": importe da construcção, 5:100$000; importe de outras despesas, 2:186$900; num total de	7:286$900
Capella	620$700
Papelaria	2:099$100
Despesa de viagem: Inauguração, passagens das creanças e transportes diversos	5:724$600
Rouparia	3:948$500
Ordenados	21:449$300
Aterro e desaterro	3:510$900
Installação de telephone	527$900
Despesas geraes: Inclusive alimentação e manutenção das creanças nos mezes de julho a dezembro de 1931	43:638$090
Semoventes	250$000
Saldo que passa para janeiro de 1932 em estabelecimento de credito, 26:977$375, e em caixa, 581$800, num total de	27:559$175
	129:959$465

Sobre estas contas, o conselho fiscal emittiu o seguinte parecer:

PARECER

O conselho fiscal da Associação Sanatorio Santa Clara, depois de haver examinado cuidadosamente todos os livros e documentos, referentes á escripturação do exercicio financeiro que findou em 31 de dezembro de 1931, é de parecer que as contas da directoria devem ser approvadas, com um voto de applausos por quanto fez ella em beneficio da mesma associação.

Quer tambem, o Conselho, salientar e louvar o procedimento humanitario e de alta significação administrativa, do ex-interventor federal em São Paulo, commandante João Alberto Lins de Barros, permittindo, por meio de opportuna subvenção estadual, fosse inaugurado o 1º pavilhão para creanças pobres pre-tuberculosas, em Campos do Jordão, do qual já beneficiaram creanças pobres das escolas de São Paulo e desta capital.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1932 — (assignados) *Gabriel L. Bernardes*, relator; *Fabio de Oliveira*; *Alvaro Sodré*.

Submettidos á approvação da assembléa, o relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, foram os mesmos approvados, sem discussão e por unanimidade de votos.

Na ausencia do dr. Nogueira Cardoso, director clinico do Sanatorio e do dr. Fabio de Oliveira, membro do conselho fiscal que se desculpou em não poder comparecer por se achar doente, o professor Clementino Fraga, a pedido da mesa, fez o commentario do relatorio medico do Sanatorio.

Toma a palavra o professor Clementino Fraga declarando que a leitura deste relatorio lhe deixara optima impressão, o que aliás não o admirava por ser elaborado por tão competente phtysiologo, achando justo o pedido que nelle vem sobre apparelhos de raios X, gabinete dentario, emfim, essas pequenas installações cirurgicas indispensaveis num sanatorio.

O dr. Clementino Fraga concorda tambem com a idéa da construcção de pavilhão de isolamento, o qual não prejudicará de modo algum o preventorio, antes o torna mais efficaz.

D. Irene Sodré, em nome da directoria propõe á assembléa um voto de louvor e agradecimento ao dr. Gabriel Bernardes pelo muito que até hoje tem feito para a associação provando ser um amigo sincero. Sua dedicação e efficiente vem concorrendo para a melhor prosperidade do nosso sanatorio.

A assembléa approvou.

Proposta a eleição do dr. João de Barros Barreto para fazer parte do conselho medico, foi esta unanimemente approvada.

Foi submettida á approvação da assembléa o acto do conselho director da associação nomeando d. Irene Sodré para vice-presidente na vaga da directora renunciante d. Vera Delgado de Carvalho. Unanimemente foi approvada a escolha.

Pelo dr. Gabriel Bernardes foi lida a approvação da escolha do conselho director para o biennio de 1932-1933, sendo esta assim constituida:

Presidente, dr. José Carlos Macedo Soares; vice-presidentes, d. Irene Sodré e d. Luiza S. Lopes; secretarias, dra. Carlota Ruiz e d. Regina M. Real; thesoureiras, d. Gloria Avila de Oliveira e d. Maria Quartim.

Egualmente foi eleito pela assembléa, para o conselho fiscal da associação, no periodo de 1932 a 1933, os srs. drs. Gabriel Bernardes, Alvaro Sodré e Fabio de Oliveira.

Foi discutida pela assembléa a melhor forma de angariar meios para auxiliar o Sanatorio ficando patente que, sem o concurso do governo não será possivel levar avante uma obra tão grandiosa, em virtude da crise não se poder contar com a fortuna particular e a dadiva do povo que apezar de tudo tem sido muito generoso.

Nada mais havendo a tratar a presidente declara encerrados os trabalhos da assembléa e mandou lavrar esta acta que foi feita e vae subscripta por mim — *Regina M. Real*, secretaria."

Installa-se amanhã o Jury de Nictheroy

Amanhã, ao meio dia, installar-se-á a primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy.

A sessão será presidida pelo juiz criminal dr. Affonso Rozendo da Silva e funccionarão o respectivo promotor publico, dr. Melchiades Picanço e como escrivão, o escrevente Sebastião de Carvalho.

Nessa sessão serão julgados os seguintes réos:

José Antonio de Oliveira, vulgo "Bagunça" processado por ter, na tarde de 5 de outubro de 1929, na rua Visconde do Uruguay, tentado assassinar o seu desaffecto Antonio Delgado, vulgo "Antonio Pintor".

— Antonio Machado, processado por ter assassinado, no interior de um botequim, na rua da Boa Viagem, o pescador José Barreira.

— José Maldonado, processado por ter assassinado, na tarde de 26 de setembro do anno passado, assassinado o joven Moysés dos Santos Freitas e tentado assassinar a esposa adultera, Olga Valente Maldonado.

— Manoel de Souza Machado, processado por crimes de seducção.

— Miguel Sabino da Silva, por tentativa de homicidio.

José Maldonado, Manoel de Souza Machado e Antonio Machado, vão ser julgados pela primeira vez; Miguel Sabino, tendo sido absolvido no primeiro julgamento, será julgado pela segunda vez o "Bagunça", condemnado no primeiro julgamento e absolvido no segundo, vae ser submettido ao terceiro jury.

TOURING CLUB DO BRASIL

Os novos socios inscriptos — Um officio do Club Pierrots da Caverna

Na reunião de directoria do Touring Club do Brasil, realizada sexta-feira ultima, foram apresentadas e approvadas as seguintes propostas: Froscolo Machado, Etienne Marius Roubieu, Alfredo Monteiro Guimarães, Alberto Feijó, dr. Edmundo Ferreira da Rocha, Mario Fonseca, Henrique de Macedo Saroldi, Almiro de Macedo Alves, dr. Victor Mario Belkizzi, Abelardo dos Santos Maita, Armar L. Stufield, Eugenio S. de Lemos, Mauricio Ferraz de Abreu, Haus Klussmann, Nagib Koury, Carlos Guerra da Cunha, Manoel da Silva Souza, dr. Luiz Carlos de Oliveira, Antenor Dias Ramos, José Arruda, João Martins de Oliveira, Ernani Lisboa Gonçal- David Pereira Braga Fo., dr. Raymundo Moniz Cantanhede, Augusto da Silva Araujo, dr. Arthur Botelho Junqueira, Gastão Formenti, Augusto Fo., Ernesto Goetz, Comte. Ismar Brasil, Carlos Fernando Cardoso, dr. Camillo Mendes Pimentel, Luiz Rodrigues Velez, Bolivar G. Caldas Barreto, Manoel Lourenço Penha, Emil Richard Ohlson, João Pozzato, João Queçada Rodrigues, Edmundo Novaes, Albino Ferreira da Costa, major Alvaro Arêas.

Da directoria do Club Pierrots da Caverna o sr. dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu o seguinte officio: "A Directoria do Club Pierrots da Caverna, reunida em sessão, resolveu patentear a v. ex. o seu eterno reconhecimento pelos relevantes serviços por v. ex. prestados ao Carnaval, bem como agradecer a gentileza da assignatura de v. excia. em o nosso "Livro de Oiro". Aproveito a opportunidade para reitera a v. ex. os votos pessoaes de estima e elevada consideração. (a) Manoel Muratori Barreiros, presidente.

ULTIMA HORA

Irene Ferraz de Macedo Monteiro

✝ Dr. Miguel de Oliveira Monteiro, Maria Emilia Monteiro Ferraz de Macedo e Carmalho Ferraz de Macedo e demais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha e irmã IRENE FERRAZ DE MACEDO MONTEIRO, saindo o enterro hoje, ás 16 1|2 horas, da rua Professor Gabizo n. 359, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(G 28928)

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Está marcada para hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião geral dos membros da Liga Catholica Jesus, Maria, José da matriz do Engenho Novo.

A Companhia Cantareira foi multada

O engenheiro fiscal do governo fluminense, junto á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em vista da reincidente desobediencia da referida empresa, dirigiu ao director da Fiscalização o seguinte officio:

"Nictheroy, 3 de março, 1932. — Illmo. sr. dr. director. — Não obstante as advertencias por esta Fiscalização dirigidas á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, continúa a pratica inadmissivel da recusa de passageiros que conduzem volumes portateis, sob a allegação de que a atti[illegible]le decorre das determinações do fiscal do governo.

O officio E. F. 2 por mim firmado a 25 de fevereiro p. findo, convidava a Companhia Cantareira a providenciar no sentido de pôr cobro á medida descabida que tão profundamente fére o direito que no tocante ao assumpto é assegurado aos passageiros; no entanto, os casos se repetem e em consequencia, as reclamações são em elevado numero.

E' assim que, hontem presenciei duas senhoras ao pretenderem tomar o bonde Icarahy de n. 78 á rua Gavião Peixoto, serem recusadas pelo conductor de n. 375, tão sómente porque conduziam duas pequenas cestas de costura, indiscutivelmente portateis em carro de passageiros. E, ainda hoje, o conductor de numero 148 (linha Fonseca) não não admittiu o embarque, á rua Benjamin Constant, de duas irmãs de caridade, pelo facto de conduzirem embrulhos, o que provocou protestos de uma testemunha da occorrencia, funccionario estadual, ao qual foi replicado que o succedido era devido ás determinações do engenheiro fiscal.

Está, portanto, comprovada a attitude da Companhia, aggravada pela reincidencia com que age determinando aos seus prepostos instrucções anomalas, apezar das advertencias mencionadas, infringindo, assim, o paragrapho 1º da clausula 12ª do termo de novação do contrato de 17 de outubro de 1905.

Nessas condições, proponho que á Companhia Cantareira e Viação Fluminense seja applicada a multa de 500$000, grão maximo comminado na clausula 32ª do citado contrato, tendo em vista as circumstancias aggravantes a que alludi. Saudações. — (a) *Stéphane Vannier*, engenheiro fiscal.

— Attendendo os termos do officio supra, o director da Fiscalização, proferiu o seguinte despacho:

"Na conformidade das alineas 3ª e g. respectivamente, dos artigos 174 e 186 do decreto numero 2.377 de 8 de janeiro de 1929 e bem assim, de accordo com a clausula 32ª do contrato de 17 de outubro de 1905, imponho á Companhia Cantareira e Viação Fluminense a multa de 500$000, proposta no officio supra do engenheiro fiscal."

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, á avenida Rio Branco n. 52, realizar-se-á a sessão ordinaria do conselho director da Associação Brasileira de Educação.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Publicações a pedido

Qual era a opinião do "tenente" Christiano Machado a respeito dos militares revolucionarios

O sr. Christiano Machado se diz hoje "tenente". Vive mettido no "Club 3 de Outubro", onde é a sentinella do sr. Arthur Bernardes, vigiando tudo, escutando tudo, agindo calculadamente, sombriamente, mysteriosamente...

Christão novo do militarismo, o sr. Machado se multiplica, se excede nas intimidades com os verdadeiros e bravos tenentes, aquelles que foram heroes revolucionarios de 1922, de 1924 e de 1930. Elle se suppõe, macio e unctuoso, o agente de ligação ou da reconciliação do bernardismo com o tenentismo. Não é outra a empreitada de que está incumbido dentro do "Club 3 de Outubro".

Entretanto, esse sr. Christiano Machado, quando deputado estadual em Minas, injuriou e calumniou cruelmente esses mesmos revolucionarios, tenentes e civis, num discurso que pronunciou na Camara mineira, discurso esse publicado no "Minas Geraes", de 15 de janeiro de 1925. Convém explicar: nessa época, o sr. Christiano precisava lisongear o sr. Bernardes, então presidente da Republica, para se garantir na continuidade do mandato. Para o sr. Christiano, os revolucionarios eram "rebeldes nefandos, salteadores, reprobos" e o movimento de 5 de julho de 1924 uma coisa "ignominiosa". Para exaltar o sr. Bernardes e glorificar o sr. Mello Vianna, seu velho e inseparavel amigo, a quem deveu tambem a cadeira de deputado, o sr. Christiano Machado disse dos militares e dos revolucionarios as seguintes barbaridades, constantes desse discurso:

O SR. CHRISTIANO MACHADO: — Sr. presidente, a leitura da mensagem do eminente mineiro, presidente Mello Vianna, hontem aqui feita, despertou em meu espirito a idéa de elaborar o projecto que neste momento tenho a honra de submetter á Camara dos srs. deputados, solicitando de v. ex. que — sem prejuizo de impressão e depois de consultada a Casa — o faça incluir na ordem do dia da sessão de amanhã (*Lê o projecto*).

Sr. presidente, tive de meditar as minhas palavras de politico e de conter os impulsos de meu coração para justificar este projecto com o pensamento limpo das demasias a que nossa imaginação inevitavelmente nos arrasta quando a desviamos para o *quadro dessa rebellião nefanda*, que agora se liquida nos campos lendarios do Paraná e do Rio Grande.

Ensanguentados na luta fratricida e ingloria, quantos brasileiros, quantos patricios lá se perdem, aniquilando energias que se aproveitariam no labor fecundo da terra, na actividade febricitante das industrias, que hoje os povos porfiam em conquistar no embate sereno das pelejas incruentas da intelligencia!

Quantos soldados brasileiros se amortalham no heroismo do combate contra seus irmãos transviados dos deveres republicanos e perjuros daquelle momento, que todos devemos perpetuar em nós mesmos, em que empenharam o seu sacrificio pela Bandeira Nacional, o que vale dizer — pela grandeza do Brasil! E não é assim senhores, enxovalhando, sob pretexto de reivindicações absurdas, as armas que a nação lhes deu para a sua defesa, que contribuirão para a construcção desse edificio maravilhoso que é a formação civica brasileira, com que nossos homens do 1º *Imperio*, *os Andradas e Feijós*, sonhavam, a que se deu resistencia nos tempos do reinado daquelle varão Plutarcho que respeitamos na memoria de D. Pedro II e que os nossos homens da Republica, com o concurso da razão nacional, haverão de modelar em pureza architectonica.

Tenho pelas classes armadas, que floream a nossa historia de heroismo e belleza, uma admiração orgulhosa, mas quando ao serviço da nação, quando o seu poder nos enthusiasma pela disciplina de sua organização, que só é perfeita quando sua mentalidade se não afasta da esphera de suas attribuições, que é a razão da sua existencia mesma. Entre as suas fileiras está um de meus irmãos, está um soldado do seu paiz, um soldado do poder constituido, seja este embora exercido, como hoje o é, pelas mãos de um amigo que é um patriota, ou por qualquer brasileiro a quem amanhã venham ter, constitucionalmente, as responsabilidades do governo.

Mercê de Deus, o Exercito e a Armada se animam, pelos seus padrões representativos, por este conceito, que não admitte adulteração, de tal fórma está o seu prestigio ligado á rigidez da sua existencia.

Um daltonismo lamentavel no observar e julgar a formação republicana, desde os seus germens, através de sua marcha accelerada, até sua maturidade vencedora, em 89 radicou em uma certa parte do nosso Exercito insignificante, para honra do Brasil, a convicção de que na Republica, todos os problemas politicos, que numa democracia se multiplicam com o choque continuado das idéas, devem *ter a assistencia tutelar da caserna*. E dahi, sr. presidente, o repetido *destes surtos militaristas, que nos humilham aos olhos do mundo, que levaram* o verbo de Ruy Barbosa á campanha estupenda do civismo e que, empenhando o presidente Bernardes na luta sem tregua pelo poder civil, o terá feito credor do reconhecimento nacional.

Este projecto me levou a estas considerações, que o entranhado amor ao progresso dentro da ordem, sobreleva em todos os mineiros. Dentro desta bandeira, aqui se "legitimam todas as idéas, se vivificam os partidos que acompanham a vida da sociedade que, na phrase incisiva de Nabuco de Araujo, não é immovel, ha de caminhar sempre."

Quando irrompeu no heroico Estado de S. Paulo, pela madrugada cruenta de 5 de julho este movimento espantoso de *rebeldia* militar "baldos de censo e de patriotismo, sem tradições nem responsabilidades", com que os condemnára a phrase vigorosa do presidente Raul Soares, foi Minas, pelo seu governo, em apoio da ordem constitucional e, ao aceno daquelle patriota fascinador, que soube ser homem de commando, em pouco se encontrava a Força Publica do Estado a batalhar em terras irmãs pela salvação nacional.

De como se portaram em bravura e disciplina os contingentes de nosso Estado levaram á São Paulo a demonstração dos sentimentos de solidariedade que ligam Minas, pelas suas tradições e pela indole de sua gente, tão bem reflectidas nos homens de seu governo, á união sagrada dos laços federativos, ahi estão, para attestar, as manifestações officiaes do Ministerio da Guerra e ainda a aureola de prestigio com que a sagração popular festejou, agradecida, os seus esforços em bem da ordem constitucional.

Se pulsasse ainda, para suprema felicidade do Brasil e justo orgulho de Minas, o coração daquelle singular general da Cruzada Republicana, estou certo, sr. presidente, que elle nos estenderia a mão impolluta, em movimento de solidariedade com o Poder Legislativo do Estado, ao ensejo em que este "balisa o caminho percorrido pela legalidade" e "colloca em cada ponto vencedor, o lembrete imperecivel da gratidão nacional".

Elle foi, porém, a maior victima desse movimento *ignominioso* para os fóros de nossa cultura. E, quando, nas vigilias sem fim daquelles dias tenebrosos, um seu amigo, que era seu medico, se approximava a lhe repetir as apprehensões de que os excessos de seu trabalho pudessem sacrificar a sua saude ainda combalida na convalescença de grave enfermidade, elle respondia, em telegramma, "sentir que fazia uma dura, uma atroz experiencia de sua cura, embora encobrisse a conveniencia de seu sacrificio, envolvendo-o nesta phrase ungida de amargura e de heroismo: "espero que a consciencia de meu dever e de minhas responsabilidades me darão forças".

E assim foi. Quando a nação festejava a victoria da libertação daquelle grande Estado é que o incomparavel batalhador nos deixou, animados de seus conselhos, com os corações envoltos em crepe, para viver no bronze que a sua figura lembrará eternamente á consideração brasileira.

Seu companheiro de lutas, o presidente Mello Vianna, ahi está, porém, a vir bradar comnosco o *sursum corda* pela vitalidade de nossos homens e, com este projecto, a lembrança, aos soldados de Minas, de que esta medalha lhes deverá sempre fixar os severos religiosos de amor e sacrificio pela nossa terra, pelas instituições republicanas. (*Muito bem; muito bem*)!"

(47908)

Para o sr. Bernardes, os revolucionarios eram covardes e ladrões

Trecho da mensagem apresentada, a 3 de maio de 1926, ao Congresso Nacional, pelo então presidente Arthur Bernardes:

"*Movimento Sedicioso* — O grupo sedicioso, que passou, do sul ao norte do paiz, pilhando e depredando, acha-se, neste momento, nas margens do São Francisco, consideravelmente diminuidos no seu numero pelas deserções, perdas, prisões e extravios. Tendo alijado, com a fuga e declarações de seus chefes, os confusos objectivos politicos com que se acobertaram no começo, os sediciosos passaram a constituir um grupo de bandoleiros e desistiram de armar ao sentimentalismo das populações do interior, pondo-as em contribuição pelo saque. Em poder dos presos, nos locaes que abandonam, acossados pelas forças legaes, são encontrados joias de ouro e pedras, roupas femininas e objectos domesticos, que caracterizam o saque das habitações. A repressão não se fez com a presteza desejavel, por causas naturaes e iniludiveis. Os sediciosos, sem outro pensamento que o da propria salvação, recusam enfrentar as forças enviadas ao seu encalço, fugindo-lhes sempre com a presteza que lhes permittem as cavalhadas que vão arrebanhando. As forças legaes, a principio compostas de infantaria, têm de conduzir o seu municiamento de bôca, não podendo abastecer-se pela pilhagem das populações. A sua acção não póde ser tão prompta como suppõem os que não conhecem a topographia e os recursos do interior do paiz, nem o systema adoptado pelos sediciosos, de pilhagem das populações sertanejas." (Livro da mensagem — pag. 12.

E mais adeante, nas paginas 155 e 156, sob o mesmo titulo:

"... Os rebeldes, na sua passagem pelos municipios do interior do Maranhão e do Piauhy, procederam ao saque das localidades, despojando dos seus haveres as populações inermes. Pretenderam apoderar-se de Therezina, avidos dos valores que lhes accendiam a cubiça insaciavel. Foram, porém, baldadas as tentativas feitas para entrar na capital do Piauhy, cujo illustre governador organizou, com firmeza e decisão, a defesa da cidade, com a collaboração resoluta e devotada de representantes de todas as classes sociaes que se reuniram espontaneamente ás valorosas tropas legaes." (Livro da mensagem — pags. 155 a 156).

Isto foi dito em 1926. Hoje vivemos o anno de 1932, victorioso o movimento que teve as suas nascentes nos factos que invertidamente são acima relatados pelo Bernardes. E, hoje, emquanto os que foram acima acusados de bandoleiros, saqueadores, bandidos, etc., offerecem o seu passado aos brasileiros que os queiram examinar, Bernardes soccorre-se aqui e ali para que as bandalheiras do Banco do Brasil não venham á publicidade, para que a Junta Punitiva passe ao largo do seu maldito quadriennio, na certeza de que o maior acervo de immoralidades e crimes amontoaram-se no decorrer do seu desgoverno calamitoso. Emquanto os jovens officiaes, hoje vencedores, nada escondem de seus actos durante os annos de perseguição que soffreram, o leviano accusador e satanico malfeitor do sitio, trabalha, com os remanescentes da politicalha, para que a Justiça da Revolução attinja sómente o ultimo presidente, o que segurou no rabo do foquete, o que fez entornar o copo que recebera quasi a transbordar, o que fazia parte da firma Epitacio, Bernardes & Washington, na qual tinha 20 por cento do capital, emquanto os dois outros possuiam 40 °|° cada um...

Philosopho Revolucionario

(47907)

A CAVAÇÃO DA CERVEJA

Na reunião de hontem da Associação Commercial, um dos directores, dando-se por sciente de que fôra noticiada a nomeação de um dos seus collegas para dirigir uma companhia de cerveja, contestou a noticia, declarando: "ser o facto inexacto por isso que nenhum director *eleito* recebeu qualquer convite naquelle sentido."

Muito bem. Deante daquella declaração peremptoria, não seria mais licito insistir-se em que um director da A. C. foi ultimamente nomeado director de uma companhia de cerveja.

Mas, como lá diz o adagio "que a dentada do cão cura-se com o pêllo do proprio cão", vamos contrapôr á palavra de um director da A. C. a palavra de outrem que tambem se diz director da mesma illustrada corporação.

Consta da resenha dos trabalhos da A. C., publicada no "Jornal do Brasil" de 26 de fevereiro (pag. 10) este interessante trecho do discurso do sr. Paulino, chamado á fala pela famosa questão do accordo patrocinado pela A. C. para *estabilização* (que elegancia), do preço da cerveja:

"O sr. Paulino tomando parte nos debates declarou que na *DUPLA QUALIDADE DE DIRECTOR DA CASA* e membro da directoria, etc... era quasi nominalmente chamado á discussão."

Ora, ahi está. E' o proprio Paulino quem allega a *sua dupla qualidade de Director da Casa* (lá da A. C.) e *de uma companhia de cerveja*, para a qual entrou ha pouco tempo.

Será que o homem, *não sendo eleito* — para valorizar-se — inculcou-se director, e assim se deva entender aquella declaração restrictiva do director *verdadeiro*?

Que caixa de surpresas é a Associação Commercial! Ha directores *eleitos* e outros *que se elegem!*...

Será bom organizar agora uma relação da directoria *pela ordem das qualidades*, afim de, para o futuro, quando houver outros convites para novas estabilizações, não levar o contratante algum *refugo*, pensando que é *director de primeira*...

Afinal, o homem é ou não é director?

"To be or not to be".

Vamos, srs. da Associação Commercial:

"O Paulino o que é?"

FREUD.

(47906)

Um guarda civil exonerado

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio, exonerando, por abandono de emprego, Benedicto de Souza, de guarda civil de segunda classe da policia do Districto Federal.

Para facilitar o Serviço de Informações e Reclamações da Prefeitura

O director da secretaria do gabinete, expediu, hontem, aos agentes a seguinte circular:

"Rectificando, em parte, a circular n. 17, de 2 de fevereiro p. findo, communico-vos haver o sr. interventor federal resolvido installar, no saguão da entrada que dá para a Avenida Thomé de Souza um "Serviço de Informações e Reclamações", subordinado ao gabinete do secretario, onde o publico poderá obter os esclarecimentos relativos ao funccionamento dos serviços municipaes e andamento dos processos nas diversas repartições, assim como fazer as reclamações que julgar necessarias.

Communico-vos, outrosim, haver s. ex. resolvido designar para dirigir esse serviço o official da secretaria do Conselho Municipal sr. Floriano Castilho Saddock de Sá, que, assim, substitue o sr. Mario Lago, 1º official da Directoria Geral de Instrucção Publica, dispensado, a pedido, dessa incumbencia.

Recommendo-vos, nestas condições, providencieis no sentido de serem prestados, no menor prazo possivel, ao referido funccionario, todos os informes que solicitar, directamente, á essa agencia fiscal, e necessarios ao desempenho das attribuições que ora lhe são commettidas.

GRANDE EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA MINAS-SÃO PAULO

A sua proxima inauguração na cidade de Cruzeiro

Está marcada para o proximo dia 27, a inauguração da 1ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-São Paulo, a realizar-se na cidade de Cruzeiro, sob o patrocinio da Assistencia Rural Brasileira e Prefeitura Municipal de Cruzeiro.

A commissão organizadora é composta dos seguintes membros: dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas, que tambem é o seu presidente de honra, sendo vice-presidente o coronel Tancredo Magalhães, governador do municipio de Cruzeiro.

A direcção administrativa da Exposição está subordinada a um Conselho Regente constituido dos drs. Mario Ribeiro Magalhães, presidente da Assistencia Rural Brasileira, Gilberto Bruno, superintendente do referido certamen e Valerio Dods Guerra, da Associação Brasileira de Imprensa.

Este importante certamen, que será levado a effeito no campo do Cruzeiro F. C., cedido pelo coronel Virgilio Antunes, já conta com elevado numero de adhesões.

Para maior brilho e exito dessa realização, o governo federal resolveu conceder abatimento de 50 % no preço das passagens e despachos gratis para animaes e outros productos industriaes destinados nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Sul de Minas.

NOS THEATROS

O THEATRO DE JOSÉ DE ALENCAR

Vamos ter no theatro a adaptação scenica de um dos mais conhecidos romances de José de Alencar, aquelle em que o grande escriptor cearense focalizou o predominio e o orgulho da mulher rica, dando-lhe o titulo expressivo de "Senhora". A acção presta-se admiravelmente ao palco, exigindo, apenas, de quem tentasse a realização do emprehendimento a posse de seguras qualidades artisticas e de talento bastante para que o romance conservasse o vigor, o brilho, o interesse que justificam a sua popularidade. Quem se encarregou da tarefa perigosa foi Renato Vianna, o escriptor empolgante que dirige a cruzada do soerguimento da scena dramatica no João Caetano.

Registre-se o gesto, apenas, para que o publico tenha o aviso previo de que o theatro do Rocio lhe vae dar uma fina expressão de arte, que elle está na obrigação de vêr. — Z.

NOTAS & NOTICIAS

A NOVIDADE DA INAUGURAÇÃO DO THEATRO CARLOS GOMES — Ao mesmo tempo em que se der, nesses proximos dias, a sua inauguração, com o espectaculo de arte nacional, conforme se ha annunciado, o Theatro Carlos Gomes terá a opportunidade de offerecer, aos seus frequentadores, a novidade, da temporada, que lhes foi reservada pela empresa Paschoal Segreto — a sala de chá, do mesmo edificio, no primeiro pavimento, ao nivel dos camarotes e balcões.

A elegante sala de chá do theatro Carlos Gomes que estará franqueada ao publico desde o seu espectaculo inaugural, está situada na parte fronteiriça do predio, tanto do lado da praça Tiradentes como da rua Pedro I e será installada magnificamente, dispondo de um serviço impeccavel, afim de satisfazer a todos quantos alli se transportarem, nos intervalos e no fim dos espectaculos.

E, ao lado do sabor de ineditismo, que conforto e satisfação trará aos espectadores a novidade que o theatro Carlos Gomes lhes vae offerecer.

—o—

DE UM ROMANCE DE ALENCAR RENATO VIANNA FEZ UMA LINDA COMEDIA — Renato Vianna vae nos dar, no theatro João Caetano, na proxima quarta-feira uma interessante novidade: a theatralização de um dos [illegible]

"OS DIABOS DE BOURLAKOFF" CONTINUARÃO — [illegible]

[illegible] agora vae no seu apogeu, com o Eldorado repleto.

Felizmente isso não acontecerá. O que interessa á empresa Ponce é satisfazer o publico e não renovar programmas e, uma vez que o publico quer a permanencia dos "Diabos de Bourlakoff" em cartaz, elles continuarão, continuarão a maravilhar os cariocas, estando até annunciado que, a partir de amanhã e durante toda a semana proxima, será feita a apresentação de numeros novos, inteiramente ineditos para nós.

Que se rejubile o publico.

—o—

"CALMA, GÊGÊ". EM MATINÉE E A NOITE, NO RECREIO — Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite, teremos, no Recreio, a apparatosa e engraçada revista "Calma, Gêgê!", de Djalma Nunes, Alfredo Breda e Amador Cysneiros, a peça que o Rio inteiro está vendo, verdadeiramente deliciado. Escripta com muito espirito, commentando episodios com inexcedivel verve, a revista conseguiu ficilmente a sua finalidade de fazer rir aos mais exigentes. No seu desempenho intervêm as actrizes Ottilia Amorim, Vanise Meirelles, Diva Berti, Amelia de Oliveira, Bertha e Mary Lehar, Nella Regine e Lissy Gladys e os actores Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira, Oscarito, Oscar Soares, Ugo Cesarino, Pedro Dias, Jurandyr Lima e Carlos Lisboa.

A matinée é dedicada aos petizes, que comparecerão dispostos a rir muito e a dar muitas palmas.

A seguir subirá á scena a interessante revista de costumes de Freire Junior e Luiz Iglesias, "Não é nada disso!".

—:—

AGRADECIMENTOS — Do excentrico Oscarito, que tanto está agradando no Recreio, na revista "Calma, Gêgê", recebemos uma carta de agradecimentos pelo que escrevemos a seu respeito, ao noticiar a recita de estréa.

—:—

LEOPOLDO FRÓES — Assim que recebeu a infausta noticia do fallecimento do dr. Leopoldo Fróes, a directoria da União dos Carpinteiros Theatraes reuniu-se em sessão extraordinaria, resolvendo enviar condolencias á familia do extincto; tomar luto official por tres dias, conservando o pavilhão em funeral; mandar celebrar missa de 7º dia, por alma do illustre artista, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, convidando para esse acto todos os associados, representantes das sociedades congeneres, a imprensa, os artistas, os parentes e amigos do fallecido.

—:—

A COMPANHIA DO TRIANON REAPPARECERA' NO PROXIMO DIA 8 — [illegible]

AS IMPRESSIONANTES EXPERIENCIAS DO DR. TAHRA BEY, NO THEATRO CASINO — [illegible] 3 horas,

[illegible] no Casino, unica vesperal, e a noite se repetirá o programma.

A COLONIA PORTUGUEZA VAE HOMENAGEAR OS AUTORES DA REVISTA "CALMA, GÊGÊ" — [illegible]

A homenagem constará do offerecimento em scena aberta de mimos áquelles autores.

REVISTAS CARIOCAS

O MALHO

A popular e veterana revista carioca "O Malho" publica em sua edição desta semana, um interessante [illegible] Paulo [illegible]

Além [illegible] revista [illegible] politicas [illegible] factos [illegible] photographia [illegible] Warner [illegible] do Pedro [illegible] Noite" [illegible] sis, que [illegible] contos [illegible] perada [illegible] senhoras [illegible] a pagina [illegible] tdos; e as secções de costumes, bem cuidadas e interessantes.

"AUTOMOVEL CLUB"

Tendo passado por uma série de modificações, "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil, apresenta-se este mez com um texto deveras interessante e variadissimo. Traz na capa o retrato do barão Von Stuck, o famoso recórdman automobilistico, e uma entrevista com a jornalista Paula Von Reznicek, sua companheira de viagem. Chama principalmente a attenção dos seus leitores para a pagina dupla consagrada ás Olympiadas de Los Angeles, com collaboração e photos expressamente enviados da California para "Automovel Club" que apparecerá de agora por deante todos os dias 25.

"FON-FON"

A ultima edição de "Fon-Fon" está magnifica, tanto na parte literaria, como no aspecto graphico.

Abre o texto uma chronica do escriptor Elcias Lopes, intitulada "Mulheres Originaes", pagina leve, subtil, brilhante e finamente ironica.

Gustavo Barroso escreve sobre a greve dos marinheiros inglezes, numa chronica que tem por titulo "Um Throno Abalado".

Ainda emprestam o concurso do seu nome e do seu talento a esse numero da conceituada revista carioca as escriptoras Murilla Torres, Diva Jaber e Conchita Cid e os srs. Alexandre Passos, Bricio de Abreu, Gilverto Veiga e outros.

Bôa reportagem photographica e bôa leitura. Capa de M. Constantino e illustrações do texto de J. Carlos.

Segunda Exposição Pecuaria de Petropolis

Vão activos os preparos para a 2ª Exposição Pecuaria, a realizar-se na cidade de Petropolis, organizada pela Associação dos Criadores de Petropolis, e auxiliada pela Prefeitura dessa cidade. A sua inauguração está marcada para o dia 17 de abril proximo, devendo prolongar-se até o dia 24.

A julgar pelo numero de animaes já inscriptos e pelas raças que estarão representadas, é de prever que esse certamen alcançará exito maior do que o do anno passado.

De accordo com o regulamento approvado, poderão figurar animaes domesticos de qualquer especie e já se acham inscriptos além dos animaes de grande porte, porcos Duroc-Jersey, coelhos e aves de raça. Haverá um concurso de gado gordo e outro de leite e manteiga.

Para os de leite foram instituidos dois premios constantes de um reproductor puro sangue e de um conto de réis em dinheiro.

Não temos duvida em affirmar que a Segunda Exposição Pecuaria de Petropolis offerecerá, além da prova da excellencia do rebanho desse municipio, um optimo mercado onde os interessados poderão adquirir animaes puro sangue das raças mais populares no Brasil, criados de accordo com os methodos mais adeantados e offerecendo uma garantia de uma perfeita rusticidade e completa adaptação ao meio.

O leilão será realizado no ultimo dia da exposição.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Cardoso Loureiro Filho, predio á rua General José Christino n. 8, por 15:000$; Joaquim Francisco Leite, predio á rua Paes de Andrade n. 77, por 21:000$; Albino Rodrigues dos Santos, terreno á rua Piauhy, por 7:941$; John S. Fitch, terreno á rua Intendente Pio Dutra, por 3:000$; Antonio Joaquim da Costa, predio á rua Limites do Agua Branca n. 30, por 4:000$; Vicente Durante, predios á estrada Braz de Pinna ns. 550 e 552, por ... 14:500$; Francisco Vieira Goulart, terreno á rua Goulart, por ... 4:000$; Francisco Cairo, predio s|n., á rua "M", Inhauma, por ... 8:800$; Antonio Lopes Quintella, predio á rua Borda do Matto numero 20, por 30:000$; Maria Zulmira Montgez, predio á rua Almirante Alexandrino n. 962 e 964, por 100:000$; José Mekler, predio á rua Machado Coelho n. 93, por 68:000$; dr. Fernando Cermesoni e Josefina Cuadros, terreno á avenida Delphim Moreira, por ... 20:000$; Bento Guedes de Magalhães, predio á rua Marangá numero 156, por 8:000$; e Laura de Souza, terreno á rua Guaratiba, por 3:200$000.

O programma das festividades da Barra do Pirahy

E' o seguinte o programma das grandes festividades que terão logar no dia 10 do corrente mez, na cidade de Barra do Pirahy.

A's 9 1|2, pelo rapido paulista, chegada do commandante Ary Parreiras e sua comitiva, sendo-lhes servido chocolate no Hotel da Estação.

A's 10 1|2 inauguração da Ponte Nilo Peçanha, com a presença do commandante Ary Parreiras e do mundo official e social, produzindo oração allusiva ao acto o engenheiro civil dr. Plinio de Almeida Magalhães. Após, sob a direcção do inspector escolar Maia Vinagre, desfile dos collegiaes e do Tiro de Guerra "Duque de Caxias".

Nessa occasião, esquadrilhas da avião, do Exercito e da Armada farão evoluções sobre a cidade.

A' 1 hora, banquete offerecido ao commandante Ary Parreiras, pelas classes conservadoras da Barra do Pirahy no Hotel da Estação, banquete que será offerecido por Pedro Lara, em nome das mesmas classes.

A's 3 horas, visita ao bispo diocesano, D. Guilherme Muller, e á Fabrica de Velludo e Seda Suissa Brasileira.

A's 5 horas, manifestação popular ao prefeito, dr. Araujo Costa, perorando no coreto da praça Nilo Peçanha, o advogado dr. Alfredo Marinho, presidente do Club 3 de Outubro naquella cidade.

A's 9 horas da noite, baile nos salões da Municipalidade, tocando a orchestra de professores do professor Jeremias Novos.

Haverá em varios pontos da cidade coretos armados, occupados por innumeras bandas de musica, sob a direcção de José do Nascimento Dias.

A' noite antes do inicio do baile, celebrar-se-á a festa veneziana, no rio Parahyba, quando se queimarão vistosos e abundantes fogos de artificio.

— Para maior brilho das festividades, nos funccionarios da Central do Brasil, na Barra do Pirahy, será considerado ponto facultativo o dia 10 de março, quando o municipio completa mais um anno de creação.

Correio Sportivo

EDUCAÇÃO PHYSICA

A homenagem de hontem ao professor Octacilio Braga

DIRECTORES E SOCIOS DA A. C. M. OFFERECERAM UM ALMOÇO Á ESSE TECHNICO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Os amigos do sr. Octacilio Braga que lhe offereçeram o almoço de hontem

Realizou-se hontem num ambiente de grande cordialidade, o almoço que um grupo de socios do departamento de educação olympica e directores da A. C. M. offereceu ao sr. Octavio Braga, professor desse conhecido estabelecimento, que amanhã parte para Montevidéo, onde vae completar, no curso de especialização, a sua brilhante carreira de technico de educação physica.

O almoço constituiu uma bella demonstração de apreço e sympathia, á qual se associaram os directores da Associação Christã de Moços, dr. Paulo Cesar, Joel de Menezes e o secretario geral Mr. H. Lichtwardt, além de uma grande maioria dos que frequentam o curso de senhores, do departamento de educação physica. Tomaram a iniciativa dessa merecida homenagem que foi por todos magnificamente acolhida, os srs. dr. Renato Pacheco e capitão Arthur Brasil.

O dr. Octavio E. Alvaro falou offerecendo a homenagem e o sr. Octacilio Braga respondeu agradecendo, declarando-se muito lisongeado com a manifestação de apreço que recebia.

Nas suas rapidas palavras, o sr. Octacilio Braga fez uma opportuna referencia aos objectivos da Associação Christã de Moços, cuja finalidade tem sido tão bem comprehendida no Brasil. Compareceram ao almoço, para o qual o "Correio da Manhã" recebeu um convite especial da commissão que o promoveu, os seguintes senhores:

Dr. Renato Pacheco, dr. Octavio E. Rivaro, capitão Arthur Brasil, Renato Possolo, Cyro Moraes, Alfredo Alberttote, Gentil Monteiro, dr. Paulo Martins, Rodolpho Vieira, Deuclides Fortes, José Martins, Harry Prochet, Jorge Prochet, Antonio Martins dos Santos, Arthur Gohes, Enéas Sá, dr. Adhemar de Santiago, Joel Menezes, Silas Raeder, Augusto Santos, dr. Mello Barreto Filho e Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã".

Football

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O Conselho de Julgamentos, em sua reunião ordinaria hontem effectuada, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da ultima reunião;

b) — Eleger para o cargo de secretario do Conselho o conselheiro dr. Flavio Vieira;

c) — Approvar a proposta do conselheiro Flavio Vieira, mandando inserir na acta dos trabalhos do Conselho um voto de congratulações com o seleccionado brasileiro de water polo pelos brilhantes resultados alcançados em Buenos Aires, com os additivos dos conselheiros Iberê Bernardes e Gabriel Bernardes, propondo, respectivamente, que o Conselho se faça representar no desembarque da delegação e que seja transmittido immediatamente ao chefe da delegação as felicitações do conselho.

Estiveram presentes á reunião os conselheiros Alaor Prata, presidente; Flavio Vieira, secretario; Gabriel Bernardes, Iberê Bernardes, José Ferreira Aguiar e Joaquim Corrêa Pinto.

*

NOTAS DO FLAMENGO

Um convite do director de football — O director de football do Flamengo solicita o comparecimento de todos os elementos novos que desejam defender as côres do club, na presente temporada, no campo da rua Paysandu', na proxima quarta-feira, dia 9 de março corrente, ás 4,30 horas, para que possa seleccionar definitivamente os teams do club.

Reunião da Commissão Medica do Flamengo — Está marcada para a proxima terça-feira, dia 8 do corrente, ás 4,30 horas, no consultorio do dr. Alberto Islon Ponte, á rua da Assembléa 47, 1º, uma reunião da commissão encarregada de elaborar as fichas medicas dos athletas do club, que se compõe dos drs. Samuel e Ernani Soares Pereira, Pindaro Carvalho, José Maria de Luz Moreira, Darcy Monteiro, José de Oliveira Santos e Alberto Islon Ponte e como assistente technico o capitão Cyro Rezende.

A concorrencia para a construcção do stadium — Attendendo á solicitação de alguns concorrentes, o director encarregado das obras na Gavea, resolveu dilatar o prazo para sabbado, 12 do março corrente, ás 3 horas da tarde, improrogavelmente, a apresentação das propostas dos concorrentes interessados.

Conselho Deliberativo — O presidente do Flamengo, convida os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem á séde torrestre do club á rua Paysandú 267, ás 8,30 horas da proxima quarta-feira, dia 9, do corrente, para, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Approvação das contas do exercicio de 1932;

b) — Orçamento para 1932;

c) — Interesses geraes.

*

O DR. CELIO DE BARROS EMBARCOU PARA MINAS

Pelo nocturno mineiro seguiu hontem para Bello Horizonte, em serviço do governo provisorio o dr. Celio Negreiros de Barros, vice presidente da Associação dos Chronistas Desportivos e antigo director do Sport Club Brasil.

Esse illustre sportman pretende visitar em Nova Lima o Villa Nova A. C. e a famosa mina de Morro Velho.

*

S. C. BRASIL x SCRATCH DA ANEA

Em Nictheroy, no campo do Fluminense F. C. será realizado hoje o encontro de football entre o Sport Club Brasil, desta capital e o scratch de Nictheroy.

Esse match é patrocinado pelo São Bento que vae homenagear o capitão da turma "brasileira", tenente Ferreira Coelho.

Possivelmente, arbitrará esse jogo o sr. Loris Cordovil ou Antonio Affonso, juizes do quadro do Brasil.

Esse jogo, considerando-se os valores desses dois adversarios deverá ser bom. O club da Praia Vermelha irá desfalcado do seu keeper Aymoré, center-half Zézé, half Nilo e do extrema Walter.

Os teams deverão ter a seguinte organização:

Brasil — Alberto; Rodrigues e Bianco; Angelo, Paulino e Neves; Ripper, Armando ou Newton, Coelho, Betinho e Modesto.

Scratch — Acyr; Congo e Luiz; Everardo, Alvaro e Helio; Roberto, Déco, Manoel, Curto e Thelio.

A direcção sportiva do Sport Club Brasil, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na estação da Cantareira, ás 2 e 45, minutos, afim de incorporados seguirem para o campo do Fluminense de Nictheroy, onde será realizado o match de football, contra o scratch dessa cidade:

Alberto — Voltaire — Botelho — Rodrigues — Bianco — Orlando — Fontinha — Neves — Castro — Paulino — Angelo — Paulo — Nilo — Walter — Jahu' — Betinho — Coelho — Modesto — Bahiano — Armando — Ripper.

*

O BOTAFOGO CONVOCA O CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem no proximo dia 9 de março, ás 9 horas, na conformidade do art. 40º, letra "c" dos Estatutos, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) discussão da reforma dos Estatutos; b) Interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho somente se constituirá, na forma dos Estatutos, art. 41º, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

tennis do Rio e a final porá uma dessas duplas a frente a dois novissimos, que se vêm revelando este anno.

*

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima sessão resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar as propostas para socios contribuintes dos srs. Carl Hjalmar Hedqvist e Sylvio de Chermont em substituição as dos srs. Ruy Lourdes e Salvador Gama.

c) — Consignar em acta votos de congratulações com a Confederação Brasileira de Desportos e Federação Brasileira das Sociedades do Remo pelo brilhante triumpho da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Water-Polo.

d) — Approvar o balancete apresentado pela thesouraria, e referente ao mez de fevereiro ultimo.

e) — Approvar a proposta da commissão technica no sentido de ser a 1ª divisão constituida pelos dez clubs que em 1931 disputaram o Campeonato do Rio de Janeiro ordenado pela A. M. E. A. e mais os clubs "The Rio de Janeiro Country Club" e Paysandu' Athletic Club que a juiz daquella commissão possuem maior efficiencia technica e material entre os demais filiados.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

15 annos

A Associação de Chronistas Desportivos commemorou hontem o 15º anniversario de sua fundação, entre as mais vivas demonstrações de prestigio e sympathia, de todas as sociedades sportivas da capital.

Amanhã, será realizada uma sessão solenne commemorativa do anniversario da A. C. D., havendo na mesma occasião a distribuição dos premios dos concursos de palpites.

*

EM SANTOS

Quanto rendeu o match?

O match amistoso de football realizado ante-hontem em Santos, entre um combinado do Rio e o quadro do A. Santista, rendeu bruto 5:700$000!!!

Tennis

TORNEIO FEIJOADA DO TIJUCA

Realizam-se hoje, a semi-final e a final do Torneio Feijoada do Tijuca Tennis Club.

A semi-final Mario Wellington e Renato V. Lima, contra Plo Castagnoli e Roberto Peixoto, será ás 9 horas e a final — vencedores da semi-final, contra Alcebiades e Darcy Vallo, ás 10 horas.

Ha grande interesse no Tijuca pelo resultado dessas partidas.

A semi-final reune duas duplas veteranas, embora jovens, no

Remo

REGISTROS DE REMADORES

Foram solicitados registros, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias a contar de 6 do corrente se não forem contestadas as qualidades de amadores allegadas pelos mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá — Augusto Helfreich, Augusto Torres Rodrigues, Claudio Mauricio de Freitas, Flavio Portella de Figueiredo, João Antonio de Coqueiro Vaison, José Carlos Pedernelras, Rhodio de Paiva e Sergio Villemor Amaral.

Club de Regatas Guanabara — Cuy Leite Ribeiro, Karl Erich Hamelmann, Luiz Cruls Teixeira Soares, Mariano Angulo Garcia e Verther Leite Ribeiro Club de Regatas São Christovão — Luiz Teixeira.

Club Internacional de Regatas — Jorge Distane e Agenor Mendonça Filho.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Realizou-se hontem no Gymnasio Vera Cruz renhida peleja do Volley-Ball entre alumnos do 3º e 4º anno.

Os teams eram os seguintes: 3º anno — Renato, Jorge, Fernando, Murillo, Moacyr e Eldam.

4º anno — Alvinho, Orlando, Alberto, Ramiro, Roberto e Paulo.

Venceu o 4º anno por 30x22.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Ulises, Velasquez, Bolichero, Sastre e Vasari na carreira principal

Com um programma de dez carreiras, que reuniram um total de setenta e seis inscripções, realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida da actual temporada extraordinaria. A prova principal, cuja denominação recorda a data da fundação do Derby-Club, que hoje se commemora, na distancia de 2.200 metros, porá em presença Ulises, que vem produzindo uma série de excellentes performances, Velasquez, Bolichero, Vasari e Sastre, o excellente filho de Aldeano que reapparece após uma ausencia mais ou menos prolongada. O premio Berthe, em 1.800 metros, reuniu as inscripções de Vagalume, feito franco favorito, Kermesse, Rodolpho Valentino, Palospavos, Valence e Romance. No premio Eparade, que com os dois precedentes constituem o betting, na distancia de 1.200 metros, foram inscriptos doze cavallos — Aventura, Gracco, Sottéa, Prita, Nilda, Yara, que não será apresentada, Ouvidor, Legenda, uma filha de Centenario e Argentina, que vae correr pela primeira vez nas nossas pistas, Maldad, Chuck, Dante e Precioso. O premio destinado aos nacionaes de tres annos, em 1.400 metros, reuniu as inscripções de Xylopia, que está feita favorita, Ximenes, Walkyria, Solméa, Java, Herodes, Xaviana, Kandjar e Savana.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gairino — Dolly — Tacada.
Xylopia — Colméa — Kandjar.
Enredo — Encantadora — Umbú.
Berenice — Canace — Brasil.
Maracó — Zorron — Venus.
Vexilo — Blue Star — Facella.
Itararé — Urubá — Carinhosa.
Aventura — Prita — Legenda.
Vagalume — Kermesse — Romance
Bolichero — Velasquez — Ulises.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido hontem, até o encerramento de seu expediente declarações de forfait de Itapemirim, Herodes, Xaviana, Figurita, Picarillo e Yára.

A PENA DE SUSPENSÃO IMPOSTA A S. BAPTISTA E W. CUNHA

Em virtude de não se ter realizado reunião turfista hontem, no hippodromo da Gavea, a compra de corridas do Jockey-Club resolveu converter a pena de suspensão a que estavam sujeitos o jockey Salustiano Baptista e o aprendiz Walter Cunha, em multa de 100$000.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:

A's 7 horas (rua Conselheiro Olegario) — Gigolot, Carinhosa e Java.

A's 11 horas (rua Conselheiro Olegario) — Rio Grande, Sotteá, Tacada, Savana e (rua Moraes e Silva) Tentadora.

A's 1 hora (rua Conselheiro Olegario) — Enredo, Encantadora, Sei lá e Trenó.

A's 1 hora (rua Moraes e Silva) Congo.

A's 2 horas (rua Conselheiro Olegario) — Sottéa e Dante.

O Jockey-Club deliberou nos carros transportes, só poderão viajar os cavallariços em serviço. Está prohibida, também, a ida de um ou mais cavallos no mesmo carro, uma vez que o carro destinado ao embarque dos animaes como os pertences necessarios, como baldes e arreios. Os conductores dos vehiculos têm ordens expressas para cumprir rigorosamente essa determinação.

O 15º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

A sessão solenne de amanhã na séde daquella entidade

Transcorreu, hontem, a data de fundação da benemerita Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, que vai passar o 15º anno de uma existencia gloriosa. Formou-se por um grupo de chronistas de um alevantado programma, a benemerita sociedade dos chronistas sportivos tem vencido em toda a linha, exercendo um papel preponderante nas phases mais decisivas do sport patrio. Innumeras vezes foi ella chamada a definir contendas entre sociedades, e, em todas ellas conseguiu pacificar situações que influencias maiores não haviam logrado.

Ainda agora no desidio que, por esse tempo, separou as duas sociedades turfistas desta capital, a A. C. D., teve uma interferencia valiosa, encaminhando as negociações que terminaram com a fusão desejada.

Além desses serviços, varios outros tem prestado o nucleo dos chronistas, que se bate para que o sport seja uma realidade.

Directoria que a gerir até o anno, procurou cumprir fielmente o seu mandato, conseguindo, com isso, agradar ao grande quadro social, conforme foi attestado na ultima assembléa.

Amanhã, ás 9 horas da noite, a A. C. D., realizará em sua séde uma sessão solenne commemorativa para a qual foram convidadas todas as nossas autoridades sportivas.

Serão entregues, então, os premios dos concursos de palpites dos concursos de palpites do anno de 1931. Serão entregues os premios aos que não o sabem!

Taça A. C. D. — Humberto Camara (tri-campeão), 2º logar, Virgilio Gonçalves; 3º logar, Albertino M. Dinas. Records: de pontos em uma corrida: Rubens de Paiva e Souza; de pontos totaes nas indicações dos vencedores em 1º logar: Humberto Camara; de rateios de poules simples: Celio de Barros e Genesio Ribeiro; de rateios de poules duplas: Genesio Ribeiro.

Taça Daniel Blatter — 1º logar, Mauro Coimbra; 2º logar, Lindolpho Ribeiro; 3º logar, Gilberto Vereza. Records: de pontos em uma corrida: Roberto Macedo Guimarães; de pontos totaes nas indicações dos vencedores em 1º logar: Gilberto Vereza de rateios de poules simples: Lindolfo Ribeiro; de rateios de poules duplas: Arthur Gerhard; Carlos de Carvalho e Albertino Moreira Dias.

Taça Globo — Vencedor, Honorio Netto Machado.

Taça Salutaris (premios offerecidos pela firma Fernando Leite & Cia.) — 1º logar, Raul Gonçalves; 2º logar, Octavio Ribeiro e 3º logar, Adjalme Corrêa.

Football: Taça America — 1º logar, Arlindo Monteiro; 2º, Aristides Sanches; 3º, Alcides Sanches. Records: de pontos por dia de jogo: Celio de Barros; de scores: Arlindo Monteiro.

Taça A. C. D. — 1º logar, Rubens P. Souza; 2º, Sylvio Vasques; Walter Jota. Records de pontos por dia de jogos: Rubens de Paiva e Souza; de scores: Rubens de Paiva e Souza.

*

IMPRENSA TURFISTA

O numero especial de sabbado proximo d'"O Jockey"

"O Jockey", sabbado, 12, dará um numero especial dedicado á fusão das nossas duas sociedades com as photographias das principaes personagens que se salientaram nas demarches para ella. Na capa, com a bella concepção artistica, devida ao lapis do professor A. Machado, da Escola de Bellas Artes, destacam-se os dois expoentes do nosso turf: os presidentes Paulo de Frontin e Linneu de Paula Machado. Da primeira etapa á ultima consagrada pela fusão, para um turf maior e para a grandeza da criação do cavallo puro-sangue brasileiro — os nomes dos que travaram a cruzada pela prosperidade e engrandecimento do turf nacional serão relembrados. "O Jockey", como velha revista de turf, que ha 22 annos existe, recomeçará em prol da criação do puro sangue nacional e da propria instituição que será, o Jockey-Club Brasileiro, com o maior carinho e o mais vivo interesse pela grandeza do turf brasileiro. Leiam o numero de sabbado, proximo de "O Jockey" que será, um numero digno de se guardar com satisfação e lembrança do turf que se foi.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou de Curityba o criador Paulo Dietzsch

Chegou hontem, de Curityba o criador Paulo Dietzsch, que trouxe para esta capital os cavallos Ramuntcho e Tuyuty e os productos do dois annos nascidos no Haras Vista Alegre, Xavaxy, filho de Liniers e La China, e Xaxim, filho de Liniers e Pimenta, sendo Xaquo irmão inteiro de Matarazzo.

(45546)

Crossball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Realizou-se hontem no Gymnasio Vera Cruz uma interessante luta de Crossball, entre alumnos do 1º e 2º anno.

As equipes estavam assim organizadas:

1º anno — Alcio, Cotinho, Martos, Clo, Jayme e Sylvio.

2º anno — Thowald, Wilson, Walkyr, Alberto, Adalberto e Ferdinando.

Venceu o 1º anno por 24x19.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Fará realizar, hoje, o departamento technico a excursão topo le leve, propria para novatos, á Pedra do Conde — Excelsior — Pedra do Perdido (Andarahy).

Ponto de encontro: Alto da Bôa Vista, ás 7 horas, sendo indispensavel: traje de excursionista, farnel e cantil. Guia — Ary Ramos.

São avisados os associados que para o proximo dia 20, está sendo organizada a excursão nocturna-pedestre á legendaria cidade fluminense de Maricá.

O numero de inscripções será limitado, devendo portanto os interessados procurarem, com informações na séde do club, ou na secretaria da Associação Christã de Moços.

Ponto de encontro: Estação das Barcas, dia 19, ás 9 horas. Preço da inscripção: 10$000. São indispensaveis: trajo de excursionista e cantil.

Athletismo

PARA AS OLYMPIADAS

Os athletas cariocas escalados para as primeiras provas preparatorias da selecção brasileira que participará das competições dos jogos olympicos, foram escolhidos pela Confederação Brasileira de Desportos os seguintes athletas:

José Reis Junior, da America F. C.; Carlos Reis Junior, Carlos Lott e Adalberto, Luiz Pinheiro Jamacaru', do C. R. do Flamengo; Armando Brêa, Clovis Fagose, João de Deus Andrade e Sylvio de Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.; Lord Xavier de Almeida e Mario Marquez, do Vasco da Gama.

Taça Olival Costa — Raul Gonçalves, Octavio Ribeiro, Adjalme Corrêa, Oscar Medeiros e Raphael Afialo. Records: de pontos em uma corrida: Carlos de Carvalho; de pontos totaes nas indicações dos vencedores em 1º logar: Raul Gonçalves. De rateios de poules simples: Raphael Afialo, Marcos Cardoso e Adaucto de Assis; de rateios de poules duplas: Francisco Guimarães e Adaucto de Assis.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Radio-jornal da manhã com o boletim telegraphico especial da U. T. B. e noticias dos jornaes da manhã.

Das 10 ás 11 — Programma de musicas sacras com o concurso da srta. Zaira de Oliveira e do professor Jayme Figueiras.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Juracy Rincão e do sr. Maximino Serzedello. Nos intervallos discos de musicas populares.

Das 3 ás 4 — Transmissão de quartetto op. 89 n. 2 de Beethoven pelo Lenor String Quartet of Budapest.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas populares.

Das 7 ás 8,30 — Repetição da opera "Pagliaci" de Leoncavallo, em discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma a cargo do barytono Carlos Scheverria.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 ás 11 — Programma instrumental com o concurso dos professores Arnold Gluckmann, Alphons Ungerer, Pedro Vieira e da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda offerecida pelos Irmãos Lever S. A.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Programma de radio jornal da tarde.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma a cargo do cantor Jayme Vogeler.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma a cargo do baixo Mario Tourasse.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 11 — Programma com o concurso da srta. Helena Fernandes e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

De 1 ás 3 — Hora certa. Jornal da Radio-miscelania com o concurso das senhoritas Ogarita dell'Amico e Francisca Jacobina, sra. Amelia de Oliveira; srs. Renato Murce e conjunto "Os Gaturamos", srs. Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Mozart Bicalho, Juvenal Fontes, Pery Cunha, Dario Murce, Henrique Brito, Jacy Pereira e Rubem Bergmann.

A's 4 horas — Transmissão de discos variados.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "Cinema nacional".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Henriquetta Silva (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Beethoven: Egmont — Ouverture — Orchestra. 2) a) Gluck: O del mio dolce ardore; b) Schubert: Marguerite au rouet — Canto, professora H. Silva. 3) Ravel: Pavane — Orchestra. 4) C. Gomes: Lo schiavo — Oh! come serenamente — Canto, professora Henriqueta Silv... 5) Strauss: Serenade — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Rimsky-Korsakow: Scheherazada — Orchestra. 7) Joncieres: Le Chevalier Jean — Canto, professora Henriqueta Silva. 8) Aitken: Serenade — Orchestra. 9) Boito: Mefistofeles — Nenia de Marguerita — Canto, professora Henriqueta Silva. 10) Rossini: Il barbieri di Siviglia — Trechos — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 9 horas — Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos B. dos Santos.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do 14º concerto symphonico.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomam parte as senhoritas Jesy Barbosa e Francisca Jacobina, srs. Jonjoca, Castro Barbosa, J. F. Freitas, Sylvio Salema, Luiz Antonio, Duo Brito e Trajano, Noel Rosa, Glauco Vianna, saxophonista Romero, Moacyr Bueno Rocha e Armando Reis.

FUMAÇAS VENENOSAS

Uma reclamação dos moradores da rua Conde de Leopoldna

Os moradores da rua Conde de Leopoldina, residentes nas immediações da Fabrica de Tintas Ypiranga, installada no predio 119 daquella rua, reclamam, por nosso intermedio, contra o systema por que são expellidas, sem a menor cautela, as fumaças provenientes da fabricação de tintas venenosas.

E, em vista de alguns casos de intoxicação já verificados ali, appellam tambem para a Saude Publica, que não deverá ficar indifferente ante as ameaças de envenenamento a que estão expostos os moradores da rua Conde de Leopoldina.

CHRISMA NAS NOSSAS MATRIZES

A data em que se realizarão essas solennidades

Communicam-nos da secretaria do Arcebispado:

"De ordem do eminentissimo e revmo. sr. cardeal arcebispo, communico aos revmos. srs. parochos e reitores de egrejas que, no corrente anno, haverá chrisma nos dias e egrejas seguintes:

Dia 13 de março — Egreja Matriz do Divino Espirito Santo; dia 10 de abril, egreja Matriz da Gavea; dia 24 de abril, egreja Matriz de Ipanema; dia 8 de maio, egreja Matriz de Lourdes de Villa Isabel; dia 22 de maio, egreja de Villa Marechal Hermes; dia 12 de junho, egreja Matriz de Santo Christo dos Milagres; dia 26 de junho, egreja Matriz do Realengo; dia 10 de julho, egreja Matriz do Engenho Novo; dia 24 de julho, egreja Matriz da Salette de Catumby; dia 14 de agosto, egreja Matriz de Oswaldo Cruz; dia 28 de agosto, egreja Matriz da Gloria; dia 11 de setembro, egreja Matriz de S. João Baptista da Lagoa; dia 25 de setembro, egreja Matriz de São Christovão; dia 9 de outubro, egreja Matriz de Anchieta; dia 23 de outubro, egreja Matriz de Copacabana; dia 6 de novembro, egreja Matriz de Campo Grande; dia 20 de novembro, egreja Matriz de Andarahy e Tijuca; dia 11 dezembro, egreja Matriz de Jacarépaguá; e dia 18 de dezembro, egreja Matriz de Bento Ribeiro.

Recommenda sua ex. revma.:

1º — Que os respectivos parochos instruam e preparem os fieis com pregações especiaes;

2º — Que mandem procurar na Curia os bilhetes de inscripção e registro para as pessoas que deverão ser chrismadas;

3º — Que a cerimonia comece sempre pelo canto "Veni Creator."

Procurando braços para a lavoura

A Companhia Agricola, proprietaria da Fazenda "São Martinho" na linha paulista, (a maior fazenda de São Paulo) está procurando contratar 100 familias de colonos, especialmente para auxiliarem a grande colheita do café deste anno.

As pessoas interessadas deverão procurar a Secção de Immigração e Collocação de Trabalhadores subordinada ao Departamento Nacional do Povoamento que funcciona, diariamente, de 11 ás 6 horas da tarde, no pavimento terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, á praça Marechal Ancora, onde poderão obter informações detalhadas sobre os serviços, pagamentos e transportes.

PARA O EFFICIENTE COMBATE AOS INDIGENTES E AOS VADIOS

Uma bella iniciativa que se promove em Macahé

A professora Felismina Pinheiro da Camara, residente em Macahé, foi que teve a idéa generosa de bater-se pela fundação, ali, de uma associação destinada ao efficiente combate aos indigentes e aos vadios. Já nos referimos a essa iniciativa, em palestra com o sr. Raul Jungersen, um bom brasileiro, de descendencia allemã. E a idéa pareceu-nos tão generosa e util, que já a davamos como realizada. O acaso quiz que encontrassemos precisamente com a professora Felismina Pinheiro da Camara, que ideara a bella cruzada social. E assim nos falou das suas esperanças:

— A Associação Beneficente e Saneadora de Macahé ainda não é uma realidade, mas o será dentro de pouco tempo. Não só o dr. Paulo Jungersen se dedica á sua concretização. E' tambem um dos seus mais ardentes animadores, e muito contando Macahé com sua collaboração — o dr. Bento da Costa Junior, operosissimo director da Casa de Caridade de Macahé, que demonstrou o seu enthusiasmo e o seu desejo na cooperação dessa obra.

E a professora d. Felismina Pinheiro da Camara encarece o valor da obra ideada, observando que tambem chegou a hora de caber a mulher brasileira uma tarefa de alto alcance social, como essa, de bater-se pela prosperidade e desenvolvimento industrial do paiz, com a aproveitamento de todos os braços.

E concluiu:

— O emprehendimento já conhecido de elementos de destaque da vizinha cidade, muito virá influir sobre o progresso da mesma e em sua remodelação, e este exito depende da cooperação de todos os homens de talento, todos macahenses, de todos os brasileiros que lá vivem e almejam progresso.

Certa está a professora Camara, que muito em breve, após uma conferencia que ali realizará mostrando as vantagens dessa associação, serão lançados seguros alicerces para a construcção desta obra.

A TORTOGRAPHIA

A campanha contra o arranjo academico

Entre outros novos protestos de solidareidade pela campanha contra a obrigatoriedade de orthographia phonetica, acabam de dirigir á Associação Brasileira de Imprensa dois officios firmados pelo sr. Gastão Ramalho Abreu director do "O Imparcial" e expondo a attitude que na questão vem tomando desde inicio aquelle jornal.

Nelle communica o alludido jornalista as propostas apresentadas no Congresso de Imprensa no Interior, no sentido de resolver-se a disparidade de graphia que a obrigatoriedade determinou.

Os documentos contêm ainda as mais vivas expressões de solidariedade enthusiastica pela attitude da A. B. I.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O CORREIO DA MANHÃ INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo...

Nome do autor...

Votante...

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo...

Nome do autor...

Votante...

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo...

Nome do autor...

Votante...

RESULTADO ATÉ HONTEM

Era nosso intuito terminar logo após o carnaval o presente concurso.

Como, porém, foram innumeros os pedidos de leitores dos Estados, que allegavam e allegam premencia de tempo para a remessa dos votos, resolvemos concluir apuração no sabbado de alleluia, com a entrega dos valiosos premios que offerecemos aos autores das musicas mais preferidas.

A contagem dos coupons é feita ás 9 horas da noite e pedimos a presença de qualquer interessado que a queira assistir.

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Gêgê	8.579 votos
Vamos farrear	5.043 "
O teu cabello não néga	3.919 "
Por conta do amor	3.099 "
O amôr é um bichinho	1.259 "
Gosto de você mas não é muito	710 "
Cadê Maria	488 "
Isola, Isola!	400 "
Isto é Xódó	339 "
Me larga	296 "
Coração de picolé	130 "
Amôr, amôr!	100 "
Cadê você	83 "
Bebê chorão	80 "
Benedicta	77 "
Tá no papo	53 "
Marchinha do amor	43 "
Sinhá	35 "
Pente fino	32 "
Preta Velha	31 "
A. E. I. O. U.	23 "
Sóbe no bonde	20 "
Não se fique batendo	19 "
Tem gente ahi	10 "
Tenha cuidado	16 "
Felicidade é sonho	16 "
O carnavá tá hi	14 "
Te aguenta ahi	11 "

PARA SAMBAS:

Silencio	5.333 votos
Na Piedade	5.215 "
Orgulhosa	1.938 "
Já não posso mais	1.264 "
Só dando com uma pedra nella	947 "
Deixa a orgia	680 "
Samba da meia noite	620 "
Tcál, implorei!	567 "
Você não me quer	445 "
Tá com raiva, fala	398 "
Illudido	388 "
Não chora	300 "
Mulher de malandro	289 "
Abandonado	280 "
Só p'ra contrariar	203 "
Porque soffri	160 "
Para amar e não soffrer	137 "
Soffrer é da vida	119 "
Eterna promptidão	114 "
Vá com Deus	100 "
Sonhei!	90 "
Fazendo figa	83 "
Nem vergonha, nem juizo	77 "
E' bom evitar	50 "
Um beijo não é peccado	50 "
Acabei lavando roupa	50 "
Benedicta	50 "
Bandonô	28 "
Com que sapato?	28 "
Nem é bom pensar	20 "
Sinto saudade	20 "
Não me perguntes	16 "
Não digo o teu nome	15 "
Ultima hora	15 "
E' mentira, oi!	12 "
E' crueldade	11 "
Mentira de mulher	10 "

PARA CANÇÕES:

Ao romper da aurora	5.349 votos
Lagrimas de amor	4.292 "
Passarinho, passarinho	1.404 "
Deusa	1.161 "
Rancho fundo	1.030 "
Volta	870 "
Por uma noite	799 "
Zingara	599 "
Viola	536 "
Lagrimas de virgem	303 "
Symphonia	[illegible]
Minha terra	[illegible]
De papo pr'o á	[illegible]
Canção do jornaleiro	[illegible]
Tenho medo	[illegible]
Diva	[illegible]
Jangadeiro	[illegible]
Triste realidade	[illegible]
Tormento	[illegible]
Azulão	[illegible]
A flor que te dei	[illegible]
Acabei lavando roupa	[illegible]
Melodia do coração	[illegible]
Alma de caboclo	[illegible]
Vovózinha	[illegible]
P'ra você	[illegible]
Quebranto	[illegible]
Lua cheia	[illegible]
Flor do asphalto	[illegible]
Contos de Além	[illegible]
Beijo azul	[illegible]

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

[illegible]

O TRATAMENTO

[illegible]

O PROCESSO

[illegible] ... tricos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura to- [illegible] ... creções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(43474)

Com a Saude Publica e a Limpesa Publica

Os moradores da rua Aurelio Figueiredo e Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, reclamam contra as vallas cheias de aguas estagnadas e dahi a nuvem de mosquitos e ainda a grande quantidade de matto que impede o transito dos queixosos.

Cabe a Saude Publica e a Prefeitura Municipal providenciarem a respeito.

Jardim Zoologico

Hoje o Jardim Zoologico certamente obterá grande concorrencia mormente de creanças, que alli terão ingresso gratis, com o annuncio que hontem publicamos.

Das 2 ás 7 horas da tarde, tocará a banda do Centro Musical e funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim. A's 4 e ás 5 horas, funcções pelo elephante amestrado.

Inaugurar-se-á hoje o "parque de velocipides" para creanças.

AS HORAS DO LABOR COMMERCIAL E O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

Como este orgão de classe responde ao ministro do Trabalho

Respondendo a uma consulta que lhe foi feita pelo ministro do Trabalho, no tocante ao horario para o labor nas pharmacias do Brasil, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios enviou ao sr. Lindolfo Collor a seguinte exposição:

"Exmo. sr. dr. Lindolfo Collor, dd. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, creado em conformidade com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, orgão representativo e defensivo da maioria dos elementos dessa mesma classe, attendendo ao appello feito por v. excia. apresentando suggestões sobre o ante-decreto referente ao horario do trabalho commercial. Como deverá saber, a actividade nas pharmacias em geral distingue-se [illegible] ... tido, este syndicato declara que as pharmacias do Brasil não poderão adoptar o regime das 8 horas de trabalho diario, nem admittir mais de uma turma de empregados para o labôr durante o tempo excedente do mesmo limite: 1º — Porque necessitam de funccionar durante 12 horas diarias, no minimo; 2º — Porque não usufruindo lucros elevados, mas simplesmente relativos, ficariam impossibilitados de admittir mais de uma turma de empregados. Das 12 horas de funccionamento, duas são consagradas ao almoço dos empregados, reduzindo-se a 10 o periodo diario destinado ao labôr. No Rio de Janeiro, durante longos annos, as pharmacias têm funccionado das 8 ás 20 horas, sem reclamações. Pelo exposto, verifica-se que o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, expressando o pensamento da classe de que é orgão, suggere para esses estabelecimentos a actividade profissional durante 10 horas de trabalho effectivo, entre as 12 horas de funccionamento pratico. O syndicato manifesta-se contrario ao trabalho dominical, concordando com o regime de plantões, em rodizio, estabelecido mediante escalas que serão organisadas pelas Municipalidades ou por esse ministerio. Julga desnecessario apresentar razões justificativas da sua suggestão, no tocante á necessidade de ser mantido o funccionamento das pharmacias durante 12 horas diarias, por estarem no alcance dos elementos de todas as demais classes activas, e affirma sua sympathia á obra que o ministerio do Trabalho, Industria e Commercio está elaborando, para a legislação social brasileira, com a collaboração de empregados e empregadores, industriaes e operarios, ouvidos e respeitados os alvitres ditados pela experiencia e pela melhor razão. E, terminando, sua directoria delega plenos poderes aos srs. Antonio Lago e Manoel José Capeletti, directores deste mesmo orgão, para tomarem parte na commissão que está elaborando a lei da duração diaria do trabalho. Queira v. ex. acceitar as demonstrações da nossa mais elevada estima e apreço."

Cambridge venceu Oxford no jogo da pelota

Londres, 5 (U. T. B.) — No encontro annual de pelota, hontem realizado, a Universidade de Oxford venceu a de Cambridge por tres a zero.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Na residencia, á avenida Londres, 143, o menor Hilton, filho de Alvaro Corrêa, de 9 annos, foi victima de lamentavel accidente que o levou ao Prompto Soccorro, com queimaduras generalizadas dos tres gráos.

Hilton foi attingido por agua fervente.

EXAMES

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para amanhã, 7:

Curso propedeutico — 1º turno — 3º anno — Portuguez — 9 horas — Drs. Nestor Victor dos Santos, Manoel Anacleto da Silva e Jean Achar. Todos os alumnos inscriptos.

Inglez 9 — horas — Drs. Miranda Reis, Antonio Jorge Faure e Aristobulo Cabral Costa. — Todos os alumnos inscriptos.

Geometria — 9 horas — Drs. Alcides de Almeida Rego, Militino José Soares Junior e Orlando de A. Gaudio. Todos os alumnos inscriptos.

2º anno — Portuguez — 3 horas — Drs. Nestor Victor dos Santos, Manoel Anacleto da Silva e Jean Achar. — Todos os alumnos inscriptos.

Inglez — 3 horas — Drs. Vicente de Miranda Reis, Antonio Faure e Aristobulo Cabral Costa.

Mathematica — 3 horas — Drs. Alcides de Almeida Rego, Militino José Soares Junior e Orlando Gaudio. Todos os alumnos inscriptos.

Historia do Brasil e Chorographia — 8 horas — Drs. Epitacio Monteiro Pessôa, Alceu de Abreu Gomes e Faure.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A partir de amanhã, segunda-feira, as aulas dos varios cursos desta Academia passarão a ser dadas da seguinte maneira:

Curso diurno — 2º turno — No curso de admissão, as aulas serão iniciadas ás 12 horas; no 1º anno do curso propedeutico e no 1º anno do curso de perito contador, as aulas serão iniciadas á 1 hora; no 3º anno do curso geral, as aulas terão inicio ás 12 horas, e no 4º anno do curso geral, começarão á 1 hora.

Curso Nocturno — 3º turno — No curso de admissão, as aulas principiarão ás 8 horas; no 1º anno do curso propedeutico, no 1º anno do curso de perito contador, no 3º anno do curso geral e no 4º anno do curso geral, as aulas terão começo ás 7 horas.

Curso de revisão para guarda-livros praticos — Acceitam-se inscripções para a quarta turma de candidatos ao exame de habilitação instituido pelo decreto numero 20.158.

Faculdade de Sciencias politicas e economicas do Rio de Janeiro. — A partir de amanhã, segunda-feira, as aulas dos 1º, 2º e 3º annos desta Faculdade terão inicio ás 7 horas.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de 2ª época. — Serão chamados amanhã, 7, no edificio do Internato, para prestar exames, os seguintes candidatos:

2º anno — Francez — promoção — 9 horas. Todos os inscriptos.

3º anno — Francez — Final — P. escripta — 9 horas. Todos os inscriptos.

3º anno — Francez — Final — P. oral — 2 horas. Todos os inscriptos.

4º anno — Chimica — promoção — 9 horas. Todos os inscriptos.

5º anno — Chimica — Final — P. escripta — 9 horas. Todos os inscriptos.

5º anno — Hist. Natural — Final — 9 horas — P. oral. Todos os inscriptos.

— Serão chamados depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, no edificio do Internato, para prestar exames, os seguintes candidatos:

2º anno — Latim — promoção — 9 horas. Todos os inscriptos.

3º anno — Latim — promoção — 9 horas. Todos os inscriptos.

3º anno — Hist. Universal — promoção — 2 horas. O alumno inscripto.

4º anno — Latim — final — P. escripta — 9 horas. Todos os inscriptos.

4º anno — Latim — final — P. oral — 2 horas. Todos os inscriptos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, ás 10 horas, será dado o ponto para as provas escriptas das cadeiras de Machinas e Estradas. Serão chamados todos os alumnos.

— Continuam abertas até o dia 10 do corrente, as matriculas para os diversos annos e cursos desta Escola.

OS EXAMES DE 2ª EPOCA NA ESCOLA MILITAR

Serão os seguintes:

Dia 11 — Exame escripto de — 2º anno — Direito e Topographia, ás 8 horas; 1º anno — Physica, 1ª turma, ás mesmas horas; e 1º anno — Physica, 2ª turma, á 1 hora.

Dia 14 — 2º anno — Chimica, ás 8 horas; 1º anno — Analytica e Calculo, á 1 hora.

Dia 16 — 2º anno — Mechanica, á 1 hora; 1º anno — Descriptiva, ás 8 horas.

Provas oraes: dia 18 — Direito e Topographia — Physica. Dia 19 — Chimica — Descriptiva; e dia 21 — Mechanica analytica.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Communica-se aos interessados que a matricula ao 1º anno medico terá inicio hoje, 4, sendo encerrada no dia 10 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar, além do recibo de pagamento das taxas, 2 retratos para o cartão de identidade.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade hoje, impreterivelmente, os seguintes candidatos habilitados no exame vestibular ao curso medico, cujos documentos acham-se incompletos: José Augusto Braga Monteiro Nogueira da Gama, Alvaro Nobrega, Stiembre Laudairo e Mario da Costa Pereira.

— Communica-se aos alumnos approvados no 5º anno do curso secundario que, no corrente anno, funccionará o curso pre-medico, constituido das disciplinas exigidas para o exame vestibular.

A inscripção nesse curso estará aberta até o dia 15 do corrente.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Serão chamados amanhã, 5, para prestar exames, os seguintes alumnos:

2º anno — Geographia e Chorographia — 9 horas. Todos os inscriptos.

3º anno — Desenho (escripta) 9 horas. Todos os inscriptos.

4º anno — Historia Natural — 9 horas. Todos os inscriptos.

5º anno — Historia Natural — (final) — 9 horas. Todos os inscriptos.

— Exame de admissão — Será chamado, amanhã, 5, á 1 hora, para prestar as provas oraes, o candidato Rubens Raposo dos Santos.

Declarações

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Reunião do Conselho Deliberativo

De conformidade com o artigo 25 dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria, na séde social, á rua Buenos Aires n. 281, em 9 do corrente, ás 21 horas, para a seguinte

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento da renuncia de alguns Directores.

Secretaria, 2 de Março de 1932. — Alberto Tavares Ferreira, vice-presidente.

(47472) Decl.

Adh. F. Sá Rego Dentista. Pça. Floriano, 55, communica aos seus clientes que 2as. e 6as. trabalha em Petropolis (G 29451) Decl.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0600.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183. (7º). S. 701. (2-3066).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78. (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BARBARÁ Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Sousa Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5456.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1523).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. As 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48. 3as, 5as, e Sabb., 4 hs. Tels. 2-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Maurillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4267).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urehroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica do Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 70 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-0471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42, ás 2as., 4as., e 6as. feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 193.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1323).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2038.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., 3as., 5as., e sabb. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A, 9 ás 11 e das 14 ás 1

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid.: Tel. 8-2051.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26,)9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 187-8º — Tel. 2-3632, — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 8-6723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

COLLEGIOS

A SAUDE E EDUCAÇÃO dos filhos. Grandes parques á beira mar. ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ. (Instit. Camargo). Telef. 24.

(G 29375) Col.

CURSO ST. ANTONIO

Acham-se abertas as inscripções para os cursos de preparatorios, exames á Escola Naval, Escola Normal e Guerra. Edificio Gloria, 3º andar, Prof. Alfredo Garcia.

(H 01087) Col.

COLLEGIO NACIONAL

Rua Ibituruna, 78 — Phone 8-6318

Internato, semi-internato e externato mixto

Cursos: Infantil, primario, admissão, secundario e de dactylographia.

Estão funccionando as aulas dos cursos infantil, primario e admissão.

Inscripção para matricula até 15 de março. Exame de 2ª época do curso secundario no dia 12 de março.

Na secretaria os interessados encontrarão prospectos com a relação dos professores que de facto leccionam no collegio.

(H 1037) Collegios

COLLEGIO SYLVIO LEITE

PARA AMBOS OS SEXOS, TODOS OS CURSOS.

Ensino officializado. Auto-omnibus para conducção de alumnos.

Externato: Rua Mariz e Barros 258.

Internatos: Rua Aquidaban 281-301, no saluberrimo arrabalde da Bocca do Matto e em Petropolis, Av. 15 de Novembro 91 e 264.

(H 01128)

INSTITUTO RABELLO

Collegio Maria de Nazareth

A directoria participa a reabertura das aulas. Departamento masculino: Rua S. Francisco Xaxier, 242. Phone: 8-5539. Departamento feminino: Rua Ibituruna, 124. Phone 8-2288. (G 28925)

Instituto Commercial

Officialisado — Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos. Matriculas abertas.

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão, ficando dispensados os portadores de diploma das escolas publicas e gymnasios. Rua Gonçalves Dias, 89, (1º e 2º).

(G 29417) Col.

PALACETE

Vende-se transversal rua Conde Bomfim, 35 metros de frente, centro de lindo jardim, 11 quartos, 7 salas, salão de inverno, salão de bilhar, 3 banheiros completos, garage, quartos para empregados, apartamentos com entrada independente, proprio para grande familia, legação ou collegio e mais 4 casas, sendo 2 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, duas ao lado em centro de terreno com 5 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro completo e quintal, todas de construcção moderna. Tratar com Gonzaga, rua Pedro I n. 7, apart. 407, das 11 ás 14 horas. Não acceita intermediarios. (G 29540)

Magnifico sobrado

Perfeitamente novo e confortavel, aluga-se muito barato o do predio n. 148, Avenida Henrique Valladares (2º andar). — As chaves na loja. (G2. 9536)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Cuidado!... com charlatães ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. T. 5-0921, ALBANO. (H 01324)

CONFORTO NO LAR

com

MOVEIS

TAPEÇARIAS

e

ROUPAS BRANCAS

da

Visitem as nossas exposições que melhor demonstram a superioridade dos artigos e o bom gosto.

ULTIMAS NOVIDADES:

PARA CORTINAS E ESTOFOS

Etamine Rayé Indanthren; largura 1,28 p. metro	Rs.	9$800
Reps Listado Indanthren; largura 1,30 p. metro	Rs.	20$000
Reps Flameé Indanthren; largura 1,30 p. metro	Rs.	26$000

SCHAEDLICH, OBERT & CO.

Rio de Janeiro — Praça Floriano, 23

FLAMENGO

Aluga-se uma optima sala frente ou 2 quartos juntos, casa pequena familia sem hospedes. Telephone 5—3658. (H 01327)

Rapazes ou Moças

que desejem trabalhar com optima commissão em serviço pratico e de grandes possibilidades, escrever para O. S. á rua 13 de Maio n. 33|35, 1º andar. (G 28909)

CASAS DE MORADIA

Aluga-se os predios á rua Francisco Eugenio, 170 e 160, casa 3. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., á rua dos Ourives n. 111. Tel. 4—3587. (H 01209)

APARTAMENTOS

Se visa economia e commodidade, não decida nada sem ver os apartamentos do Edificio Possolo (rua Tenente Possolo — Esplanada do Senado). Só lhe poderá ser vantajoso. (G 29536)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos n. 75. (G 29533)

FOGÕES "D'AQUI" A OLEO COMBUSTIVEL

sem emprego de força motriz, nem de machinismo e pressão, e sem maçarico.

(Valioso attestado do Exmo. Snr. E. Farinha, Gerente do RIO-HOTEL)

Illmos. Snrs. GES. GAFNER & CIA. LTDA. Rua Gen. Camara, 340. Nesta.

Amigos e Snrs., Em resposta da v/perguntas relativas ao fogão a oleo "D'AQUI" que V. V. SS me venderam em 23 de Maio de 1931 (para a minha residencia), é com satisfação que lhe respondo o seguinte: O fogão a oleo "D'AQUI", provido dos ultimos aperfeiçoamentos que VV. SS. introduziram no mesmo, é verdadeiramente um fogão de primeira ordem, [illegible] — E. FARINHA. (39797)

BOM EMPREGO DE RS. 130:000$000

Vende-se um Hotel, no centro desta cidade, com 52 quartos com agua corrente. Installação moderna — Elevador — Linhas de bondes á porta. — Renda mensal cerca de Rs. 3:000$000. Entender-se com DARLINDO, no escriptorio da "A Batalha" — Rua Ouvidor, 187, para informações. (G 29504)

NOVA LINHA

LAPA — PRAÇA DA BANDEIRA

A partir da proxima segunda feira, 7 do corrente, e com autorisação da Prefeitura, a Viação Excelsior fará trafegar uma nova linha de omnibus, com carros do typo IMPERIAL de 2 andares, denominada "Lapa - Praça da Bandeira".

ITINERARIO

Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Rua do Riachuelo — Rua Frei Caneca — Sant'Anna — Praça 11 de Junho — Mangue — Avenida Francisco Bicalho — Maris e Barros — Praça da Bandeira.

PASSAGEM 400 Réis

(47696)

SOMENTE NA "CASA NETO"

ATLANTICO — TODO LISO FINA PELICA ENVERNISADA — 26$ — FIVELA OXIDADA — SETIM MAIS 7$

GUANABARA — PELICA PRETA ENVERNISADA — 28$

PAQUETA' — PELICA ENVERNISADA FANTASIA DE MAGIS — 32$ — LINDO DESENHO DE PELICA COBRA

ICARAHY — SETIM E VELUDO MUITO LINDO — 34$ — FIVELA DE PRATA. MARRON OU MARRON E BRANCO MAIS 4$ — VELUDO — FIVELA COM BRILHANTES...

LEBLON — SETIM E VELUDO COM — 35$ — FRISOS

PORTE CORREIO 2$ — PEÇAM CATALOGOS

PEDIDOS A M. CORREA NETTO. R. ASSEMBLÉA 54 - RIO.

(47698)

TOLDOS EM LONA

FABRICAMOS QUALQUER MODELO

CATTETE, 61

Ph. 5-2288

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84. — ANDARAHY. (H 01181)

ALUGA-SE

Na travessa Martha da Rocha ns. 8 e 10, Engenho de Dentro, duas casas completamente novas e com todo o conforto para pequena familia; aluguel 200$ e fiador idoneo. As casas podem ser vistas a qualquer hora tendo lá quem as mostre. Para tratar na rua São Pedro n. 9, 3º andar ou depois das 5 horas na rua D. Anna Nery n. 398, com Raymundo Costa. (H 01176)

Marrecos de Pekim

Vendem-se ternos baratissimos. Rua Anna Nery n. 518, estação Riachuelo. (H 01182)

COPACABANA

Aluga-se optima casa á rua Miguel Lemos n. 56, para familia de tratamento. Póde ser vista diariamente das 14 ás 17 horas, excepto aos domingos. (H 01184)

Piano Allemão

Vende-se urgente bonito e bom, por preço barato devido retirada. CONDE BOMFIM numero *567. (H 01185)

Cama para creança

Vende-se uma cama de páo setim para creança, completamente nova, á rua Affonso Penna n. 99. Telep. 8—6508. (H 01188)

Rua Gonçalves Dias, 49

Aluga-se o segundo andar. — Tem elevador. (H 01189)

MACHINA DE GELO

Vende-se por 4:500$000 de amoniaco, 250 diarios, installação completa. Avenida Democraticos, 1034, casa 2, Ramos. (H 01191)

Predio — Copacabana

Vende-se acabado de construir, muito confortavel, na rua Copacabana n. 481, proximo ao Hotel Copacabana. Aberto todo dia. (H 29442)

Vende-se ou troca-se

Vende-se, 10 x 50, em rua calçada e illuminada, em Ipanema, por 32:000$000, rua Nascimento Silva n. 26, junto á rua Farme de Amoedo, com barracão rendendo, ou troca-se por casa em qualquer bairro. Trata-se com a dona, rua Xavier da Silveira n. 58, quarto 3. — Telephone 7—1678. (G 29447)

GRAJAHU'

Vende-se predio novo, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., por 44 contos, sendo 17 á vista e o restante a 450$ mensaes. Trata-se com o proprio á Praça Floriano, 19, 1º andar, sala 4 (Cine Imperio). (G 29450)

LABORATORIO OU PHARMACIA

Vende-se 6 formulas já registradas e conhecidas. Cartas neste jornal a Louro. (G 29458)

MOTOR A OLEO

Vende-se div. motores a oleo crú de 5, 6, 7, 8, 10 e 12 cavallos, novos, preço de occasião. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 29460)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel 500 cavallos, conjugado com alternador, triphasico, perfeito estado, garantido. Preço baratissimo. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (G 29460)

Revolução nas sciencias

Quem tiver interesse em conhecer ou mesmo collaborar na propagação de certos descobertos sensacionaes nas sciencias naturaes, deitar carta por favor á caixa numero 26 deste jornal. (G 29465)

COBRADOR

Importante empresa precisa de um cobrador energico e pratico nesse serviço, com fiança de cinco contos em dinheiro. Respostas detalhadas á caixa 21 deste jornal. (G 29463)

BOTAFOGO

Casal alto tratamento deseja sala e quarto independentes (essencial optima comida), em casa de familia, sendo unicos inquilinos. Resposta para este jornal á caixa n. 23. (G 29455)

CHACARA COM CASAS

Vende-se a que foi do dr. Waldemar Dutra, em Anchieta, tendo moderna casa com 2 quartos, duas salas, despensa, cosinha, etc., com agua corrente e encanada e electricidade e mais duas casas todas cercadas com moirões de cimento armado. Tratar com o proprietario á rua dos Ourives n. 51, 1º andar. (H 01316)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinamse. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (46446)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vendem-se os predios de ns. 36 a 40 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 29483)

— CASA — EM COPACABANA

ALUGA-SE para familia de tratamento a linda casa da rua Copacabana n. 896. Chaves na Quitanda ao lado. Trata-se na rua Ayres Saldanha, 66. — Telephone 7-2089. (H 01198)

CONCERTOS DE PIANOS

Autopianos por competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Extincção cupim garantida. Chamados phone 8-0241. (H 01186)

ARCHIVOS

KARDEX 5 x 3

RONEODEX 6 x 4

Compro usado em bom estado. Cartas para este jornal a Bancregel. (H 00777)

Praia de Botafogo

Quarto — Aluga-se um optimo quarto com pensão, a casal distincto, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Praia de Botafogo n. 170. (H 01280)

PETROPOLIS

Precisa-se uma casa mobiliada e com louças, que tenha 4 quartos. Paga-se no maximo 600$000 e sómente por um mez. Tratar por telephone 7—4055. (H 01272)

GRANDE CHACARA

á rua Conselheiro Ferraz n. 65, (Lins Vasconcellos) com 60.000 metros quadrados, grande predio em bom estado no centro do terreno, arvores frutiferas e bemfeitorias. Aluga-se. Tratar na CASA SPINO, á rua dos Andradas n. 59. (H 01284)

Restaurante — Vende-se

Vende-se um importante restaurante optimamente afreguezado e caprichosamente montado. Preço 60:000$000. Facilita-se o pagamento; a tratar das 12 ás 13 horas com Duarte, á rua Pedro I numero 15. (H 01278)

Fabrica sabonetes

Vende-se uma funccionando no centro. Aluguel barato, dependendo de pequeno capital. Livre e desembaraçada. Tratar Becco da Fidalga numero 25. (H 01270)

Caixa ou cobrador

Offerece-se um senhor com pratica do commercio para occupar qualquer logar de responsabilidade sem exigencia pecuniaria, possue bens proprios e livres, ou fiadores idoneos dá em garantia; cartas a J. S. — Rua General Camara numero 230. (H 01250)

PAQUETA'

Vende-se um confortavel e solido predio com jardim e grande terreno arborizado, serve para duas familias independentes; vende-se parcelladamente e por preço de occasião. Tratar á rua Senador Dantas numero 73, sobrado. (G 29520)

ESTUFA

Compra-se uma, com capacidade para 10 a 20 metros cubicos, em perfeito estado. A tratar na rua da Alfandega numero 196 ou telephonar para 4—3257. (G 29511)

Casa ou apartamento

Para familia de tratamento precisa-se de optima casa ou apartamento completamente mobiliado com 3 ou 4 quartos, garage e mais dependencias em Copacabana. Dirigir cartas ou informações para o Copacabana Palace, App. 106. (G 29514)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e na Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (H 01288)

"Revista da Semana"

Collecção completa desde 1922 (formato grande), em perfeito estado. A' venda. Offertas para o telephone 5-2858. (H 01290)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (45638)

LARANGEIRAS

Aluga-se a casa do Largo do Boticario n. 22, as chaves no n. 20, trata-se com Luiz Ayres, neste jornal. (47671)

Casas em Petropolis

Aluga-se por metade do preço que custaria no Rio, uma das esplendidas casas da rua Sá Earp ns. 29 e 15, mobiliadas, com garage e quintal; as chaves na dita rua n. 41; tratam-se no Rio á rua General Camara n. 76, 1º andar. (H 01190)

ARMAZEM

Com uma area de 300 metros quadrados, proprio para deposito. Aluga-se todo ou dividido. Rua Camerino, 63 a 69. Chaves no n. 71, sobrado. (G 28916)

CALÇADOS E CHAPÉOS desde 1$5 e 5$!

Só na unica, real e incontestavel liquidação da

Casa Stella

para reforma completa do estabelecimento

Sapatos p. criança, desde ... 1$500

Sapatos p. senhora, desde ... 10$000

Sapatos p. homem, desde ... 15$000

Chapéos de palha, desde ... 5$000

Casa Stella

140 — RUA LARGA — 140

(47470)

(47700)

Norddeutscher Lloyd Bremen

A Companhia supra communica que OS PREÇOS DAS PASSAGENS para a EUROPA na 1ª classe dos conhecidos e luxuosos paquetes:

SIERRA CORDOBA,
SIERRA MORENA
SIERRA VENTANA

acabam de ser REDUZIDOS

Para mais detalhes, dirijam-se aos

AGENTES GERAIS:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD

(47724)

OURO

Compra-se ouro, prata, platina, joias velhas. Concerta-se joias, relogios, pendulas e despertadores. Casa Oliveira, Rua Buenos Aires, 174. (H 01310)

Carrinhos em fórmas de aves, taes como: gallos, patos, perús, tucanos, etc., para vender sorvetes nas ruas. Machinas para fabricar doces de algodão (de assucar) fixas ou montadas em carrinhos. Enviamos catalogos e informações a quem pedir.

KUNTZ & Cia. Ltda.

Rua Brigadeiro Tobias, 40-A
Caixa Postal 3137
(SÃO PAULO)

(46083)

LUSTRADOR

Acceita-se chamados para qualquer serviço concernente á arte de moveis. — Telephone 2—5578 — Villas Bôas. (G 29333)

INCOMMODOS DE ESTOMAGO

Qualquer um pode curar rapidamente os males estomacaes tomando a Magnesia Bisurada depois das refeições. A maioria das dôres de estomago são devidas ou são acompanhadas por um excesso de acidez, e a Magnesia Bisurada em poucos minutos neutralisa o excesso de acidez, faz desapparecer a inflamação das mucosas e assegura uma digestão sã e regular. É o allivio immediato em casos de acidez, azias, gastrites e indigestões.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias.

(47081)

Confortavel casa mobiliada em Botafogo

Aluga-se por seis ou oito mezes casa de construcção recente, com optimos commodos e garage, confortavelmente mobiliada. Trata-se na mesma, á rua Cesario Alvim 32, tel. 6-1212. (H 00686)

PALACETE

Aluga-se um esplendido, com todo o conforto moderno, á rua São Francisco Xavier n. 40 (proximo a C. Bomfim), 9 dormitorios, salas, dependencias, garage, etc. (H 01220)

SOCIO

Admitte-se um com 20 contos para um negocio limpo e de grande vantagem. Retirada mensal de 750$ a 1 conto de réis. Informa-se com o SR. MOTTA. — Rua Visconde de Inhauma n. 87, sobrado. (H 00778)

ANTIGUIDADE

Vende-se uma artistica mobilia rustica com 11 peças ver e tratar á rua 9 de Fevereiro 30. Tel. 7—0541. (H 00699)

PATINS AMERICANOS "UNION" e "CHICAGO"

os mais preferidos por todos os Rinks. Consultem os preços do maior distribuidor; Offerecemos as melhores vantagens. Grande stock de rodas avulsas.

Depositario para todo o Brasil:

SÃO PAULO

Rua José Bonifacio nº. 30
Rua Sta. Iphigenia nº. 85

(47670)

TRANSFERE-SE CONTRACTO

Um andar, com 166 metros quadrados, bem ventilado, claro, em predio novo, servido por elevador, no Centro Commercial, a dez metros da Avenida, no Edificio das Quatro Nações aluguel 1:600$ liquido. Contracto de 3 annos. Tratar com o Sr. Boris, rua do Ouvidor numero 123-125, Telephonio: 2-7790. (G 29432)

LOJA NA RUA SÃO PEDRO

Aluga-se por PREÇO DE CRISE E SEM LUVAS, optima loja de 37 metros por 6, muito proximo da Avenida Rio Branco.
Informações pelo telephone 4-4396. (G 29456)

Papelaria-Typographia

Vende-se no melhor ponto do Rio de Janeiro. — Installação moderna, freguezia certa e bôa, escrever sob n. 23 para este jornal. (H 772)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra, 88. Syphillis? tome TREPONYL. (H 00763)

SRS. PROPRIETARIOS

Fazer o registo do seu predio, corresponde á GARANTIA DO ALUGUEL. Quando desoccupado perceberá V. S. integralmente o mesmo. — Informes: á Rua Buenos Aires, 142 - 1º andar — Administração de propriedades. (47326)

SOCIEDADE PROCURADORIA GERAL DE INTERESSES LIMITADA

Rua Buenos Aires 142 - 1º andar

Adianta-se dinheiro para pagamentos de impostos. Emprestimos sob hypothecas. Alugueis de casa. Inventarios. Testamentos. Certidões e todo e qualquer serviço nas repartições publicas e cartorios. (44374)

Rua Sete de Setembro

Aluga-se o predio de n. 190, com contrato. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega numero 32. (G 29484)

Rua da Conceição

Aluga-se por contrato, o de n. 47; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (G 29485)

EMPREGADO

Precisamos de um moço bem educado e distincto. Ordenado e premios. Tratar Soc. An. Estabelecimentos Mestre & Blatgé, com sr. Tomelin. (H 01194)

PETROPOLIS

Aluga-se para pequena familia lindo bungalow mobiliado á antiga, á rua Thereza n. 1854, onde se trata. (H 01199)

APARTAMENTO DE 1ª ORDEM

Aluga-se um com optima vista sobre a bahia, no melhor local da cidade, fresco, confortavel e distincto, por preço muito modico. "Edificio Milton", á praia do Russell, 164; tratar na portaria. (H 01201)

CASA EM IPANEMA

Para pequena familia. Magnifico terreno, optimo ponto. Vende-se ou aluga-se. Rua Visconde de Pirajá n. 164, das 14 horas em deante. (H 01202)

CONDE BOMFIM, 57

Aluga-se esta casa para pensão ou familia de tratamento. Chaves no n. 55. Inf. 7—1325. (H 01196)

ANNA NERY, 206

Aluga-se este predio reformado e pintado de novo. Chaves por obsequio n. 232 (padaria). (H 01195)

RUA PAYSANDU'

Aluga-se luxuoso e grande predio á rua Paysandú, contendo quatro grandes salas, sete espaçosos quartos, saleta de almoço, dois quartos para empregados, jardim e demais dependencias necessarias a familia de alto tratamento. Informações á rua Visconde Inhauma n. 55, com o sr. Peixoto. (G 29493)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrodo aperfeiçoado para fornos electricos, bem assim o emprego do processo para o seu fabrico, privilegiados pela patente de invenção n. 11.767, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKSMISK INDUSTRI NORSK INDUSTRI — HYPOTEKBANK. (G 29471)

PREDIO QUE CONVEM

Solido, saudavel, perto do centro, de collegio e recursos geraes. Rua Delgado de Carvalho, Tijuca; vende-se á rua do Lavradio n. 147. (G 29480)

DOIS CASAES AMIGOS

poderiam comprar barato uma propriedade boa composta de duas casas com 4 quartos cada uma e mais dependencias e ainda um bello terreno de 30 x 40 a dividir entre ambos, tudo isto por noventa contos. Fica perto da Praça Sete em Villa Isabel. Informações com Alexandre Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307. (H 01228)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para governar a operação de maquinas a vapor, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 17.659, da qual é concessionario o sr. VIRGINIUS ZEILINGER CARACRISTI. (G 29472)

Negocio de occasião

Estou agenciando a venda de uma fabrica de artigo de consumo forçado, de algodão. Informações com Alexandre Dale — Candelaria numero 36. (H 01227)

TRAPICHE — CAES DO PORTO

Aluga-se magnifico, Avenida Venezuela — Area 540 m2. Dois pavimentos em cimento armado, elevador, linha ferrea nos fundos. Perto do armazem 15. Presta-se para café ou outro qualquer mercadoria, mesmo pesada. Tratar com Alexandre Dale — Candelaria n. 36. — Phone 3—1307. (H 01226)

QUASI TODOS OS BANCOS

estão localizados perto da casa que estou querendo alugar, situada na rua Buenos Aires, e com frente tambem para a do Rosario (loja e dois pavimentos). — Optima para casa bancaria, cartorio ou outro qualquer negocio. Alexandre Dale — Candelaria, 36. Phone 3—1307. (H 01225)

UM SINO JAPONEZ

deve ser quasi incommodo na Liga das Nações, mas não existe nas casas que tenho para vender em quasi todos os bairros bons desta cidade. Tenho tambem terrenos nas mesmas condições. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. Phone 3—1307. (H 01224)

SALA — QUARTO

Aluga-se uma de frente e com todo o conforto em casa de familia estrangeira, á Praia de Botafogo n. 116. (H 01212)

O 3 de Outubro não cahirá

este anno em domingo, e eu me encarrego da compra e venda de casas e terrenos em todos os dias da semana. Alexandre Dale — Candelaria n. 36 — Phone 3—1307. (H 01223)

Quarto — Mobiliado

A' Avenida Henrique Valladares numero 152 apartamento 55. Tem telephone. (H 01216)

ACTOS RELIGIOSOS

Affonso Servulo de Souza Guedes

✝ Laura Lazary Guedes, Angelo Lazary de Souza Guedes e filha, Commte. Hernani Fernandes de Souza, Senhora e filha, Oswaldo Joppert e Senhora, J. A. de Almeida Gonzaga Jr., Senhora e filha, Raul Guedes, Senhora e filhos, Orlando Sucupira Jr., Senhora e filhos, profundamente reconhecidos aos seus amigos e parentes que os confortaram na sua dôr, pelo fallecimento de seu inesquecivel e bonissimo esposo, pae, sogro e avô AFFONSO SERVULO DE SOUZA GUEDES, convidam para a solennidade religiosa de setimo dia que se realizará no altar-mór da Matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, da proxima terça-feira, dia 8 do corrente. (47901)

Antonio Baptista Azevedo

✝ Fernandes, Azevedo & C., nimiamente penhorados, ainda agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo os restos mortaes de seu prezadissimo e inesquecivel socio e amigo ANTONIO BAPTISTA AZEVEDO, bem como a todos que compareceram á missa do 7º dia, e novamente os convidam para assistir á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, manifestando desde já seu mais profundo reconhecimento por esse acto de religião e caridade. (G 29500)

Luiza Maya da Costa Ferreira

✝ Os seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos participam aos demais parentes e amigos, que a missa de 30º dia de seu fallecimento, será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (H 01251)

Astrigildo de Azevedo

(30º DIA)

✝ A directoria da revista "BRASILEA" e varios membros da antiga ACÇÃO SOCIAL NACIONALISTA mandam resar missa de 30º dia pelo seu presado companheiro e collaborador ASTRIGILDO BELLEZA DE AZEVEDO, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de N. S. do Parto; e para esse acto piedoso convidam os parentes, amigos e correligionarios do saudoso extincto. (H 01246)

Laura Guimarães

✝ Rodolpho Vaz Guimarães, Helena Vaz Guimarães, Eduardo Oliveira Vaz Guimarães e familia, Helena Guimarães (ausente), Augusta Baptista e Raul Galo participam aos seus amigos e pessôas de suas relações, que fazem celebrar missa de 30º dia por alma de sua querida e bôa esposa, mãe, cunhada, nóra, comadre e futura sogra, LAURA GUIMARAES, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de conforto christão. (G 29518)

Antonio Baptista Azevedo

(30º DIA)

(Agradecimento e convite)

✝ Viuva Azevedo e filha, impossibilitadas de agradecer a cada uma das pessoas que tomaram parte na sua grande dôr, por falta de residencias, fazem-no por este meio, muito penhoradas, quer ás pessoas que conduziram á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo e pae, ANTONIO BAPTISTA AZEVEDO, muito especialmente agradecem á firma Fernandes Azevedo & C., que tão distinctamente se uniram á dôr de sua esposa e filha, e a todas as pessoas que enviaram cartas, cartões, telegrammas, grinaldas, flores e assistiram á missa de 7º dia, convidam novamente a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que será celebrada no altar-mór da egreja do Bom Jesus, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 29499)

Actor Dr. Leopoldo Fróes

✝ Corina Fróes da Cruz, filha e neta, Sylvio Fróes da Cruz e filha e Celso Fróes da Cruz convidam os amigos e parentes para assistirem ás missas de setimo dia que fazem celebrar por alma de seu idolatrado irmão e tio LEOPOLDO FRO'ES, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral de Nictheroy e no dia 9, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no Rio de Janeiro. Desde já agradecem a todos que enviaram manifestações de pezar, por cartas, cartões e telegrammas; á generosa Imprensa, e, á Casa dos Artistas, a nossa immorredora gratidão. (G 29521)

José Joaquim dos Santos Andrade Netto

(CHORRADA)

✝ Dulce Benavente de Andrade e filhos e Antonio de Oliveira Dias convidam os parentes e amigos do fallecido JOSE', para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar na Matriz de S. José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, e desde já penhoradissimos agradecem. (G 29505)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(27º MEZ)

✝ Sempre em seu culto de maxima saudade á memoria de sua pranteadissima esposa, mãe e sogra, — D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, — o Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nóra farão celebrar, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, a missa de 27º mez do consternador fallecimento de sua muito querida NINITA. (H 01285)

Maria José Lima de Abreu

✝ João Lima de Abreu Sobrinho e senhora, 1º Tte. Pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho e senhora, Maria Luiza Lima de Abreu, Pharmaceutico Manoel José de Abreu Sobrinho, Aristides de Castro Junqueira e familia agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua mãe, tia, sogra, avó e bisavó e de novo os convidam a assistir á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição. (H 01321)

D. Alice Vieira de Rezende

✝ Falleceu hontem em sua residencia á rua Rocha Fragoso n. 51, D. ALICE VIEIRA DE REZENDE. O enterro sairá hoje, ás 10 horas, para o cemiterio São Francisco Xavier. (H 01330)

Elisa Mathilde Hess Zander

(30º DIA)

✝ Romero F. Zander e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua querida mãe e sogra, fazem rezar na egreja da Conceição e Bôa Morte, (rua do Rosario), amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas. (H 01197)

Maria Moraes

(30º DIA)

✝ O Rev. Padre Carlos Manso rezará ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja do Campinho, em Cascadura, missa de 30º dia por alma de D. MARIA MORAES, esposa do Dr. Manoel de Moraes e irmã do Capitão Canrobert Lopes Costa. A familia da finada antecipadamente agradece ás pessôas que se dignarem de comparecer a esse acto. (G 29541)

D. Emilia Amaral Silva

✝ As alumnas do Curso Guanabarino mandam rezar uma missa por alma da sua distincta collega, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte. (R. do Rosario esq. da dos Ourives). (H 01325)

Amelia Barreto

✝ O General Maximino Barreto, juntamente com seus filhos, sobrinhos e demais parentes, agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua extremada esposa, convidando para a missa de 7º dia que se realizará depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 29493)

Maria Borges da Silveira Lobo

✝ Dr. Julio da Silveira Lobo, Capitão Tenente Octavio Borges da Silveira Lobo e familia, 2º Tenente Antonio Borges da Silveira Lobo e Senhora, José Borges Delgado e familia, Bernardino Borges Delgado e familia, Mario Borges Delgado e familia, Edgard Borges Delgado, José de Souza Motta e familia, Bernardo de Carvalho e familia agradecem penhorados a todos que os confortaram na sua dôr pelo fallecimento de sua pranteada e inesquecida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada MARIA BORGES DA SILVEIRA LOBO e convidam para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. (H 751)

Innocencia Haas

✝ Rosa Haas, David Haas, senhora e filhos, Arlindo da Costa Bastos, senhora e filhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe, sogra e avó INNOCENCIA HAAS, e os convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião. (G 29538)

Decio Mendes Pimentel

✝ F. Mendes Pimentel, senhora e filhos, Alvaro Mendes Pimentel, senhora e filhos, Jair Lins, senhora e filhos, Bernardo Sayão de Carvalho Araujo, senhora e filhos, Francisca Valle e filhos, profundamente reconhecidos ás pessoas que os confortaram por occasião do fallecimento de DECIO, convidam-n'as para a solennidade religiosa de setimo dia, que se realizará no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. (G 29280)

Emilia do Amaral Silva

(MELITA)

✝ Renato Leite Silva, Alberto Emilio do Amaral, senhora e filha, Augusta Leite Silva, Jayme Leite Silva, Ismael Coelho de Souza, senhora e filhos, José Colonna, senhora e filhos, Dr. José Martins e senhora, immensamente penhorados aos seus parentes e amigos que trouxeram, por todas as fórmas, o conforto moral de sua solidariedade, na grande dôr soffrida, com o desapparecimento prematuro de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha e tia, MELITA; convidam os mesmos e todos os outros parentes e amigos para assistir á missa que, pelo 7º dia de seu fallecimento, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas. Hypothecando desde já a sua eterna gratidão aos que comparecerem a este acto de caridade christã, rogam-lhes que procurem evitar emoções, por demais fortes, aos entes mais profundamente attingidos pelo rude golpe. (G 29491)

Manoel Botelho de Souza

(Ex-auxiliar da Confeitaria Paschoal)

✝ A viuva de MANOEL BOTELHO DE SOUZA e parentes agradecem as homenagens prestadas e convidam para a missa de 7º dia que será rezada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, no altar de S. Miguel, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 29383)

Nerval Nogueira da Silva

(BACHARELANDO EM DIREITO)

✝ Os bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de setimo dia, por alma de seu querido collega e amigo NERVAL NOGUEIRA DA SILVA, fallecido nesta capital. Para esse acto convidam á Exma. Familia, aos corpos docente e discente da Faculdade e demais amigos do extincto. (G 29445)

Nerval Nogueira da Silva

✝ Manoel Nogueira da Silva, esposa, filhos, genro e netas agradecem penhorados a todas as pessoas que os confortaram na sua dôr, e compareceram ao seu sepultamento, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo descanso da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio NERVAL NOGUEIRA DA SILVA, mandam celebrar na matriz do Engenho de Dentro, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, pelo que hypothecam sua eterna gratidão. Agradece-se aos amigos a assistencia, mas pede-se permissão para dispensar novos pezames. (G 28927)

José Maria Nunes

✝ A sua familia communica o seu fallecimento, hontem e convida aos parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Delgado de Carvalho n. 42, para o cemiterio de S. Francisco de Assis. (G 28026)

Heloisa de Lamare Araujo

✝ Jayme Brasilio de Araujo e filho, Joaquim de Lamare e familia, Candido Brasilio de Araujo e familia, Viuva Eugenio de Almeida e familia, Joaquim Raymundo de Lamare e familia agradecem penhorados as demonstrações de pesar pelo fallecimento de sua querida HELOISA e de novo convidam para a missa do setimo dia, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando sinceros agradecimentos. (H 01335)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala de frente, duas sacadas, elevador. — Rua da Carioca numero 40, primeiro andar. (G 29524)

PNEUMATICOS CAVALLI

30 % menos do que qualquer outra marca, com garantia da Fabrica por 6 mezes.

POSTO DE VENDA — Casa Arcos

133, Rua Evaristo da Veiga, 133 — Tel. 2-4727

(G 28910)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 25|64 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 19|64 d. á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	53$830
Nova York	15$310
Italia	$804
Paris	$610
	A' vista
Londres	54$950
Nova York	15$650
CABO	
Londres	53$390
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 25|64 (54$661)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	—
	A' vista
Londres	4 19|64 (55$854)
Paris	$637
Nova York	15$900
Italia	$846
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$280
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$450
Buenos Aires (peso papel)	4$150
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$200
Hespanha	1$310
Allemanha	3$820
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$684

Cabo

Londres	4 33|128 (56$366)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 25|64	4 11|32
	(54$661,920)	(55$251,798)
" Paris	—	$637
" Nova York	—	15$900
" Italia	—	$846
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$150
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	14$200
" Montevidéo	—	7$450
" Portugal	—	$520
" Allemanha	—	3$810
" Suissa	—	3$200
" Hespanha	—	1$310
" Slovaquia	—	$485
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Rumania	—	$110
" Japão (yen)	—	5$400
" Austria	—	2$300
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Cabo matriz	4 25|64	—
Bancaria	4 25|64	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$600
Francos (ouro)	—
Francos (papel)	—
Florins (papel)	—
Libras (ouro)	85$000
Libras (papel)	65$000
Liras (papel)	$895
Marcos (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Letras Offerecidas	Informes addicionaes
10.09 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 53$830 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.50.87	$ 3.50.25
" Genova á vista por £	L. 67.84	L. 67.62
" Madrid á vista por £	P. 45.94	P. 45.94
" Paris á vista por £	F. 89.25	F. 89.05
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.78	M. 14.80
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73	Fl. 8.70
" Berne á vista por £	F. 18.18	F. 18.12
" Bruxellas á vista por £	B. 25.22	B. 25.17

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.51.12	$ 3.50.25
" Genova á vista por £	L. 67.77	L. 67.62
" Madrid á vista por £	P. 46.00	P. 45.94
" Paris á vista por £	F. 89.25	F. 89.05
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.78	M. 14.80
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73	Fl. 8.70
" Berne á vista por £	F. 18.18	F. 18.12
" Bruxellas á vista por £	B. 25.22	B. 25.17

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.73	Fl. 8.70
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.17	Kr. 18.21
" Oslo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.50.50	$ 3.49.25
" Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.19.00	c 5.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.66	c 7.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.23	c 40.28
" Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.34
" Bruxellas, tel., por B.	c 13.91	c 13.92
" Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.51.25	$ 3.50.50
" Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.62
" Genova, tel., por L.	c 5.19.00	c 5.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.65	c 7.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.23
" Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.32
" Bruxellas, tel., por B.	c 13.91	c 13.91
" Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

PARIS, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 89.10	F. 89.04
" Italia á vista por 100 l.	F. 131.75	F. 131.75
" Nova York á vista por $	F. 25.41	F. 25.40

BUENOS AIRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 39 3|4	d 39 3|4
T/compra	d 40 3|32	d 40 3|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 32 5|16	d 32 5|16
T/compra	d 32 9|16	d 32 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 1/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes T/venda	2 3/4 %	2 3/4 %
T/compra	2 5/8 %	2 5/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 25.22	F. 25.17
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 67.65	L. 67.60
Madrid, Cambio sobre Londres á vista por £	P. 46.00	P. 45.90
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.95	L. 75.90
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (T/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
(T/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	82.0.0	81.10.0
Novo Funding, 1914	68.10.0	68.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.0.0	24.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.10.0	28.10.0
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	17.10.0	17.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 1/2 %	26.0.0	26.0.0
S. Paulo, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
... 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd	0.15.0	0.17.0
Bank of London & South America Ltd	0.18.6	0.18.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd	18.75	18.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd	0.1.6	0.1.6
Brazilian Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	0.5.0	0.5.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	—	—
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 %, Ter. Deb., 1933	68.0.0	68.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.10.0	2.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd	1.5.0	1.5.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	0.8.0	0.8.0
São Paulo Railway Co. Ltd	100.0.0	98.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.10.0	101.7.6
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	59.10.0	59.10.0

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1932

Activo

Accionistas: entradas a realizar		10:860$000
Correspondentes do estrangeiro		208:471$280
Carteira: Titulos Descontados	67.164:640$422	
Effeitos a receber	4.712:066$330	71.876:706$752
Contas correntes garantidas		14.680:951$074
Valores caucionados		53.604:134$988
Valores depositados		357.020:140$346
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.363:015$449
Letras em cobrança		25.280:938$006
Diversas contas		24.241:941$364
Caixa: em moeda corrente		40.448:503$715
		547.887:472$874

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.174:757$930
Depositantes: em c/c com juros	66.871:689$351	
Idem sem juros	1.848:407$272	
Idem de aviso	28.561:067$030	
Idem de prazo fixo	9.607:131$889	
por Letras a premio	2.412:217$107	99.690:952$645
Depositos judiciaes		13.288$660
Depositantes de titulos e valores		410.624:284$334
Titulos por Conta de Terceiros		7.598:688$646
Lucros e Perdas		1.923:330$624
Diversas contas		5.586:990$035
		547.887:472$874

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1932. — João Ribeiro de Oliveira e Sousa, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador. (47728)

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1932.

Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	6.383	6.383
Pela Maritima: De Minas	1.031	
Do São Paulo	2.000	3.031
Regulador Fluminense (Rio)	3.128	
Regulador Espirito Santo	733	
Regulador de Minas	2.010	
Armazens Autorizados	438	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	809	7.109
Total		16.523
Idem o anno passado		18.135
Desde 1 do mez		68.033
Média		15.583
Desde 1 de julho		3.949.284
Média		11.891
Idem o anno passado		2.734.922

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	—	
America do Sul	1.950	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	375	
Total		2.325
Idem o anno passado		11.647
Desde 1 do mez		32.639
Desde 1 de julho		2.399.078
Idem o anno passado		2.644.934
Stock		241.607
Meios consumo local do dia 4		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 4 do corrente		3.783
Existencia		237.324
Idem o anno passado		300.782
F... (de 22 de fevereiro a 6 de março)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
(imposto ouro — E. do Rio (de 22 de fevereiro a 6 de março)		8$684

Em virtude dos vendedores terem-se tornado mais accessiveis, o mercado accusou hontem um movimento regular de procura. Os negocios levados a effeito foram de 13.413 saccas, ao preço de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$000
Typo 4	13$600
Typo 5	13$200
Typo 6	12$800
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

NOVA YORK, 4. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	6.26	6.26
Café para entrega em maio	6.28	6.33
Café para entrega em julho	6.23	6.29
Café para entrega em setembro	6.25	6.30
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 5. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.25	6.26
Café para entrega em maio	6.27	6.28
Café para entrega em julho	6.22	6.23
Café para entrega em setembro	6.24	6.25
Mercado	Apathico	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

HAVRE, 5. Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	223 ½	223
Café para entrega em maio	221 ¼	221 ¾
Café para entrega em julho	220 ½	221
Café para entrega em setembro	219 ¼	219 ¾
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1\|2 franco.

LONDRES, 5. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57/—	57/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	46/6	46/6

SANTOS, 5. Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$825	15$825
Café typo 4 para entrega em março	15$650	15$650
Café typo 4 para entrega em abril	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em maio	15$375	15$375
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 5.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, 16$700.

Embarques: hoje, 3.642 saccas; anterior, 14.330 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.837 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 65.036 saccas; anterior, 62.878 saccas; mesmo dia no anno passado, 35:260 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.040.569 saccas; anterior, 1.034.321 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.070.677 saccas.

Saidas por cabotagem, etc., 508 saccas.

Foram retiradas do stock 29.146 saccas.

S. PAULO, 5.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café n. praça do Rio de Janeiro, em 5 de Março de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.001
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.001
Estrada de Ferro Leopoldina	6.579
Armazens Geraes da Sul-Mineira	2.024
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	4.214
Armazem Regulador Nictheroy	1.100
Armazem Autorizado Cerq. Soares	306
Armazem Autorizado Lage Irmãos	680
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	714
Total das entradas do dia 5	18.619
Existencia anterior — dia 4	237.324
Somma	255.943

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.126	
Europa — Sul e Leste	3.361	
Somma dos embarques	5.487	
Retirado do mercado	2.967	
Consumo local diario	500	8.954
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		246.989

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado regulou todo o dia completamente paralysado e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	245.320
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas: De Pernambuco	20.500
Total	20.500
Desde 1 do mez	47.600
Saidas	3.181
Desde 1 do mez	36.111
Stock actual	263.639

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	35$000 a 36$000
Idem, velho	— —
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Nominal
2º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 31$000

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6|9	6|10
Assucar para entrega em maio	6|0	6|1 ¾
Assucar para entrega em agosto	6|3	6|4 ¾
Assucar para entrega em outubro	6|4	6|5

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.88	0.90
Assucar para entrega em maio	0.93	0.98
Assucar para entrega em julho	1.00	1.04
Assucar para entrega em setembro	1.06	1.10

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.86	0.88
Assucar para entrega em maio	0.92	0.93
Assucar para entrega em julho	0.98	1.00
Assucar para entrega em setembro	1.04	1.06

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Crystaes: hoje, 6$325 a 7$075; anterior, 7$075.

Demeraras: hoje, n\|cotado; anterior, 6$000.

Terceira sorte: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$700; anterior, 4$500 a 4$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.500	19.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.369.500	3.338.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	28.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	19.600
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	25.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	674.200	642.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem com procura de pouca monta e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.604
MOVIMENTO DO DIA 4	
Entradas: De Pernambuco	151
Total	153
Desde 1 do mez	2.687
Saidas	477
Desde 1 do mez	2.189
Stock actual	9.286

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$500
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 5. Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Acerta.	Estavel
Pernambuco Fair	5.69	5.80
Maceió Fair	5.69	5.80
American Fully Middling	5.62	5.73
American Futures, para maio	5.32	5.39
American Futures, para julho	5.32	5.40
American Futures, para outubro	5.37	5.45
American Futures, para janeiro	5.44	5.52

Disponivel brasileiro, baixa de 11 pontos.

Disponivel americano, baixa de 11 pontos.

Termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.15	7.10
American Futures, para maio	7.10	7.06
American Futures, para julho	7.27	7.22
American Futures, para outubro	7.50	7.44
American Futures, para janeiro	7.76	7.71

Mercado: as variações, durante o dia, foram de pouca importancia. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 5.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.07	7.10
American Futures, para julho	7.24	7.27
American Futures, para outubro	7.46	7.50
American Futures, para janeiro	7.73	7.76

Mercado commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	119.800	119.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	1.500
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	900
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	300
Existencia em saccas de 80 kilos	9.400	9.400

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade e com os papeis em evidencia frouxas. Cotaram-se quasi todos os papeis, notadamente as apolices da União, nominativas. As ao portador ficaram, porém, mais calmas. As municipaes e as estaduaes regularam estaveis e os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., 2, a.	768$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 10, 11, 96, 26, a.	764$000
Ditas idem, 4, 29, a.	762$000
Ditas idem, 20, 3, a.	765$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 13, a.	152$000
Ditas nom., 3, a.	146$000
Emprestimo de 1917, port., 3, a.	140$000
Dito de 1920, port., 50, 75, a.	140$000
Decreto 3.264, port., 30, a.	155$500

Dito idem, 39, 40, a.	156$000
Dito idem, 2, 2, 2, 2, 2, a.	160$000
Emprestimo de 1931, port., ex|juros, 100, a.	144$000
Dito idem, c|juros, 3, 5, 5, 2, 9, 2, a.	154$000
Dito idem, 1, a.	155$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 8 °|°, nom., 3, a.	600$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °|°, 10, 50, 38, a.	905$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 41, a.	61$000
Brasil, 50, a.	365$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	96$000
Docas de Santos, port., 10, a.	230$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a.	71$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:005$
Ditas (1930)	995$000	—
Ditas (em cautela)	990$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	—
Ditas Rodov., port.	770$000	—
Ditas nom.	—	770$000
Emp. de 1903, port.	—	768$000
Uniform., de 1:000$	798$000	785$000
Div. emissões, nom.	798$000	785$000
Ditas port.	770$000	765$000
Rio (Popular) 4 %	89$000	86$500
Ditas decreto 2.316	760$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	718$000	714$000
Ditas 5 %, nom.	560$000	540$000
Ditas port.	550$000	—
Ditas 5 %, antigas	—	640$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	905$000	903$000
Ditas do Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	550$000	—
Ditas de 8 %	—	600$000
Municipaes, de 1906, port.	155$000	150$000
Ditas de 1914, port.	148$000	—
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	141$000	140$000
Ditas de 1904, port. £ 20	—	330$000
Ditas de 191, port., ex|juros	145$000	144$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	154$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	163$000	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	187$000	184$000
Ditas titulos definitivos	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	186$000	184$000
Ditas decreto 3.264	157$000	155$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	150$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	152$500
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	810$000	790$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas de Petropolis (1918)	165$000	—
Bancos:		
Brasil	365$000	363$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	46$000	44$000
Portuguez do Brasil, port.	65$000	60$000
Commercio	—	86$000
Boavista	520$000	490$000
Credito Geral	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	80$000
Brasil Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	—	14$000
Corcovado	—	21$000
Manuf. Fluminense	53$000	—
America Fabril	157$000	—
Alliança	—	84$000
Petropolitana	—	90$000
Nova America	180$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$000	96$000
Victoria a Minas	—	15$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	900$000
Argos Fluminense	—	2:150$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	234$000	228$000
Ditas nom.	228$000	223$000
Carbonifera Riograndense	105$000	—
C. Brahma	390$000	—
Docas da Bahia	12$000	9$000
Mercado Municipal	—	220$000
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	176$500
Hoteis Palace	—	196$000
Mestre Blatgé	186$000	183$000
Docas da Bahia	100$000	83$000
Prog. Industrial	—	157$000
Manuf. Fluminense	—	183$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Guanabara	—	200$000
Conf. Industrial	—	100$000
Mercado Municipal	—	208$000
Bellas Artes	—	205$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	6.75	6.78
Para entrega em abril	6.77	6.84
Para entrega em maio	6.87	6.93
Mercado	Calmo	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.05
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	61,12	61,12
Para entrega em julho	62,87	62,87

ALFANDEGA

Renda do dia 5 do corrente:	
Em ouro	45:518$180
Em papel	23:402$964
Total	68:921$144
Renda de 1 a 5 do corrente	519:925$733
Em egual periodo de 1931	786:120$126
Differença a maior em 1931	266:194$393

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 3 de março de 1932

CONTRATOS

De Radio Geral Limitada, firma composta dos socios solidarios Francisco Antonio Brando e João Demetrio de Amorim Filho, para o commercio de apparelhos de radios, com capital de ... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Peixoto & Costa, firma composta dos socios solidarios José Peixoto Rocha e Alvaro Peixoto da Costa, para o commercio de seccos e molhados á rua Barão de Mesquita n. 698, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Galdeano, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues e André Galdeano, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Mercado n. 3, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Cunha, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues e Francisco da Cunha, para o commercio de ferro velho, á rua Pedro Alves numero 23, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Coelho Alves & Dias, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Coelho Alves e Antonio Esteves Dias, para o commercio de marcenaria, á rua São Christovão n. 332, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Machado & Irmão, firma composta dos socios solidarios Custodio Machado e Joaquim Machado, para o commercio de officina de carpinteiro etc., á rua de S. Pedro n. 252, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Eugenio Simões & Comp., firma composta dos socios solidarios Eugenio Simões e Domingos Antonio da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Suburbana n. 254, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Cropalato & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Alberto Cropalato e d. Corina da Silva, para o commercio de calçados, á rua da Uruguayana ns. 46 e 48, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Marquize Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Cezar dos Santos e Manoel Nestor de Souza, para o commercio de fabricação e collocação de marquizes, á rua General Camara n. 19, com capital de 20:000$000, prazo 2 annos.

De Ewerton Pinto & Cia., Limitada, firma composta dos socios solidarios Octavio Ewerton Pinto e Sergio Marcondes de Castro, para o commercio de construcções em geral, com capital de 1.000:000$000, prazo indeterminado.

De A. Duran & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Duran Perez e Joaquina Perez, para o commercio de botequim e restaurante, á avenida Suburbana n. 2226, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Raul & Barreto, firma composta dos socios solidarios Raul Alves de Amorim e Francisco Rodrigues Barreto, para o commercio de moveis, á rua Barão de Mesquita n. 863, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De G. A. Scheeffer & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Gustavo Adolfo Scheeffer e José Portella Passos, para o commercio de madeiras etc., á rua do Senado n. 231, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Martins Gomes & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando Martins Gomes e Ricardo Mayr Gomes, para o commercio de papelaria etc., á rua da Quitanda n. 47, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Safadi, firma composta dos socios solidarios João Jorge Safadi e Chucri Jorge Safadi, para o commercio de mantimentos etc., á rua José Mauricio n. 113 D, com capital de .... 26:666$666, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Almeida, Dias & Comp., o capital social fica elevado a .... 100:000$000.

De Natal Hotel Limitada, Julio Ferrez e Luciano Ferrez, cede e transfere ao socio Antonio Ribeiro Seabra as 48 quotas pelo preço de 48:000$000.

Do Irmãos Bittencourt & Comp. o capital social fica reduzido a 250:000$000.

De Silva Mello & Comp., retiram-se os socios David Carneiro & Comp., recebendo a importancia de 45:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Silva Leite & Comp., retira-se o socio João Simões de Oliveira, recebendo a importancia de 13:454$100, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. Ramos & Comp., retira-se o socio Francisco Ferreira Ramos recebendo a importancia de 120:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma J. Vieira & Castro.

De M. Nogueira & Pereira, é admittido como socio solidario o sr. Julio dos Santos, retira-se o socio Manoel Nogueira recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade sob a firma A. Pereira & Santos.

De Alberto Silva & Comp., resolvem transferir a sua séde para São João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes.

De Sociedade Hanseatica de Motores Diesel HMG do Brasil Limitada, o socio dr. Werner Dihlmann, cede e transfere ao sr. Oldemar Teixeira 10 quotas pelo valor de 1:000$000.

DISTRATOS

De Machado & Machado, retira-se o socio Alcino Souza Machado recebendo a importancia de ... 1:083$250, ficando com o activo e passivo o socio Aurelio Souza Machado, na importancia de ... 442$250.

De Peixoto & Oliveira, retira-se o socio José Peixoto Rocha recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio da Costa Oliveira na importancia de 5:000$000.

De Hamilton & Duarte, retira-se o socio Hamilton Alves recebendo a importancia de 100$000, ficando com o activo e passivo o socio Felisberto Duarte na importancia de 8:250$000.

De S. Braga & Comp., retira-se o socio Isaltino Gonçalves Sampaio, recebendo a importancia de 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Sandoval Braga na importancia de .... 40:000$000.

De Lopes & Novo, retiram-se os socios Francisco Lopes e Elysio Francisco Novo recebendo cada um a importancia de .... 7:500$000.

De Castro & Anciens, retira-se o socio José Francisco de Castro, recebendo a importancia de 2:000$ ficando com o activo e passivo o socio Antonio de Castilho Anciens, na importancia de .... 2:000$000.

De Guenter Paul & Comp., retira-se o socio Luiz Engel recebendo a importancia de .... 15:592$643, ficando com o activo e passivo o socio Guenter Paul na importancia de 29:027$700.

De Miguel Plubins & Comp., retira-se o socio Miguel Plubins recebendo a importancia de ... 160:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gonçalves Martins, na importancia de 306:343$040.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Firmino José Teixeira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Carolina Amado n. 178, com capital de 10:000$000.

De Pedro de Andrade, para o commercio de botequim e bar, no Mercado Municipal ns. 164 e 166, com capital de 30:000$000.

De Fausto Cortesão, para o commercio de representações, á rua 1º de Março n. 29, 1º andar, com capital de 20:000$000.

De A. Barroso Carneiro, para o commercio de papelaria etc., á rua da Uruguayana n. 111, com capital de 30:000$000.

De Antonio Fernandes do Amorim, para o commercio de padaria, á rua Elias da Silva n. 259, com capital de 50:000$000.

De José Vianna Ramos, para o commercio de seccos e molhados, á rua Esperança n. 83, com capital de 10:000$000.

De J. Martins Gonçalves, para o commercio de artigos para photographia, á rua da Carioca n. 85, sobrado, com capital de .... 40:000$000.

De Léo Michaelis, para o commercio de essencias e substancias corantes, á rua São José n. 29, 1º andar, com capital de .... 7:500$000.

De Nelson Ribeiro, para o commercio de fazendas etc., á rua do Ouvidor n. 18, 1º andar, com capital de 50:000$000.

De José Rozental, para o commercio de fabrico de moveis, etc., á rua Conde de Bomfim n. 211, com capital de 30:000$000.

De M. das Neves, para o commercio de quitanda, á rua São Salvador n. 69, com capital de 2:000$000.

De Fernando Cesar, para o commercio de officina de pintor de construcções, á rua Frei Caneca n. 478, com capital de ... 5:000$000.

De M. Rozental, para o commercio de artigos de tapeçaria, á rua do Cattete n. 134, com capital de 10:000$000.

De Euclides B. de Mello, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco n. 69, com capital de 50:000$000.

De J. Tavares Cardoso, para o commercio de seccos e molhados á rua das Laranjeiras n. 214, com capital de 60:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Itaipú" — Descarga de sal.

Armazem 8 — Vapor inglez "Golden-Sea".

Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Embarque de farello.

Pateo 10 — Chatas diversas com carga do "Alegrete".

Armazem 10 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor inglez "Troubadour" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western World".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escs., vapor inglez "Corinthia".

De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Uruguay".

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpcke".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".

SAIDAS DE HONTEM

Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Uruguay".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Uca".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Ura".

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Itatinga".

Para Republica Argentina (directo), vapor argentino "Fluminense".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Boston e escs., "Ayuruoca"	6
Nova York e escs., "Ruy Barbosa"	6
Buenos Aires e escs., "Campana"	6
Londres e escs., "Andalucia"	6
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	6
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	7
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	7
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	7
Londres e escs., "Highland Princess"	7
Buenos Aires e escs., "Baependy"	7
Cardiff, "Llangollen"	8
Areia Branca e escs., "Campos"	8
Manáos e escs., "Santos"	8
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	8
Bremen e escs., "Ajax"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Cardiff, "Landberis"	10
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	10
Genova e escs., "Martha Washington"	10
Belém e escs., "Manáos"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	10
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru"	10
Nova York e escs., "Southern Prince"	10
Havre e escs., "Eubée"	11
Buenos Aires e escs., "M. Pascoal"	11
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	12
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	12
Buenos Aires e escs., "Duilio"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Africa Maru"	12
Bordeaux e escs., "Atlantique"	13
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	13

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	6
Fortaleza e escs., "Itamaracá"	6
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	6
Genova e escs., "Campana"	6
Laguna e escs., "Murtinho"	7
Imbituba e escs., "Itapagé"	7
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	7
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	7
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	7
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	8
Porto Alegre e escs., "Itapuí"	8
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	8
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	8
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	8
Bremen e escs., "Sierra Morena"	8
Belém e escs., "Itapé"	9
Porto Alegre e escs., "Pará"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	9
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	10
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	10
Maceió e escs., "Maria Luiza"	10
Santos, Baependy"	10
Maceió e escs., "Ibiapaba"	10
Porto Alegre e escs., "Itapura"	10
Recife e escs., "Aratimbó"	10
Japão e escs., "La Plata Maru"	10
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	10
Amsterdam e escs., "Montferland"	10
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	10
Buenos Aires e escs., "Eubée"	11
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	11
Buenos Aires e escs., "Santos"	11
Havre e escs., "Jamaique"	12
Nova York e escs., "Eastern Prince"	12
Genova e escs., "Duilio"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Japão e escs., "Africa Maru"	13
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	13
Porto Alegre e escs., "Portugal"	13
Recife e escs., "Victoria"	13
Belém e escs., "Manáos"	13
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	13
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	13

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 12 de Março de 1932

(G 29210) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Annuncia, 7 de Março de 1932 CASA CAMPELLO, DE ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29 (A. Esq. Trav. B. Ayres, 1, ao lado do Thesouro Nacional.

(H 00706) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 11 de Março Filial, r. 7 de Setembro, 187. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(47405) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de Março

A'S 12 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(G 29148) Leil.

Leilão 16 de Março de 1932 A'S 12 HORAS

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

Rua Luiz de Camões ns. 43-47, matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.

(47310) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 18 de Março MATRIZ — Av. Passos, 11 — O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(47723) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Terça-feira — 8

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos

(G 29535) Leil.

LEILÃO DE PENHORES

Liberal, Berliners & Cia.

Em 10 de Março de 1932 Rua Luiz de Camões, 58 e 60

(H 01013) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, sendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou outra residencia.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 267.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCHA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 22, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento á esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Empregos Diversos

PRECISA-SE de um casal sem filhos, que o marido trabalhe em roça e a senhora em casa. Prefere-se que o marido trabalhe por sua conta proprio. Informações Praia de São Christovão n. 179, com o sr. Carvalho.

(H 770) C

AGENTES NO INTERIOR, precisa-se para novidade utilissima. K. & C. Caixa Postal 1972, Rio de Janeiro.

(G 28789) C

PRECISA-SE de uma casal para serviço com casa de frente da Gavea. Tratar á rua Bento Lisboa n. 48.

(H 694) C

PRECISA-SE de um copeiro pratico, e para limpezas, ordenado 100$000, que tenha carta de conducta. Rua Luiz Barbosa n. 82 ou telephone 8-0164.

(G 29291) C

EMPREGADA paciente, não faz questão sem fazer algum serviço. Chamados no telephone 8-0407. Rua Navarro, 36 — Itapirú.

(H 1305) C

EMPREGADO com bastante pratica offerece-se para balcão ou escriptorio, não tendo no caixeiro. Cartas á caixa 25 deste jornal.

(H 1177) C

PRECISA-SE de uma mocinha que seja limpa, para casa de serviço. Rua Visconde de Caravellas n. 109.

(H 1300) C

Amas de Leite

PRECISA-SE uma secca com pratica e referencias, Rua Grajahú, 77.

(H 711) 34

Centro

ALUGA-SE o sobrado da rua Gal. Pedra 4, todo reformado; a chave está no sobrado 6. Trata-se na rua Camerino 176.

(H 01268) D

ALUGA-SE uma sala mobiliada independente unico inquilino. Avenida Mem de Sá 157, sobrado.

(G 28823) D

ALUGA-SE a um casal, ou a rapaz modesto, do commercio um quarto. Rua Francisco Muratori, 43.

(H 01282) D

ALUGA-SE um confortavel quarto com agua no jardim, telephone e bonde á porta por 150$. Rua André Cavalcante 147.

(H 01260) D

ALUGA-SE cavalheiro, aluga-se duas peças de frente, entrada independente, mobiliadas. Rua Carlos Sampaio, 48-1°. 2-0589.

(H 01279) D

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, Rua dos Dois de Dezembro, 112.

(H 01294) D

ALUGA-SE sala mobiliada para casal com ou sem pensão, a 1 minuto do Lyrico, em predio familia. Rua Senador Dantas 25, 1° andar.

(G 29175) D

ALUGA-SE, por modico preço, o bello e ventilado predio á rua de São Pedro n. 187. Armazem á rua Ferreira 3. Para ver e tratar, o que é procurar os sr. Sampaio "Providente", á rua Primeiro de Março n. 49. Teleph. 4-2161.

(G 29301) D

ALUGA-SE 2 salas de frente á 140$. Av. Rio Branco 30, 1° and.

(G 29478) D

ALUGA-SE por preço modico, os seguintes predios: rua Tavares Bastos n. 37, altos e baixos; aberto, diariamente, das 13 ás 15 horas. Rua Ypiranga n. 84, chaves no Asylo á mesma rua n. 70. Rua General Caldwell n. 76; chaves no escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49. Teleph. 4-2161 onde se trata qualquer dos mencionados predios.

(G 29302) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua de Resende n. 46, visto inquilinos. Precos modicos. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28826) D

APARTAMENTOS — Alugam-se dois, á rua Marechal Floriano, na Riachuelo, o primeiro com 6 peças, e o segundo com 6, tinha vista, pinturas e papeis novos.

(H 01206) D

ALUGAM-SE a medicos ou dentistas, 3 optimas salas, com luz, gaz, tomadas, agua encanada, com 2 pequenas salas de espera annexas. Predio novo em elemento armado; tem elevador; preço modico. Informar com o empregado, na rua da Assembléa, 57-9°. A Avenida.

(G 29422) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca, 241 com 2 salas, 2 quartos e banheiro, fogão de gaz, preço modico, 350$. Teleph. 2-0104.

(G 29412) D

ALUGA-SE todo pintado de novo o sobrado da rua dos Invalidos 178, proprio para grande familia ou pensão; chaves na loja de 174.

(H 00740) D

ALUGA-SE boa casa toda pintada com 6 q., 2 s., dependencias. Rua Carlos Sampaio 80. Inf. 5-2458.

(H 00721) D

ALUGAM-SE boas salas e bons quartos á casal ou a rapazes com pensão. Rua Evaristo da Veiga 22, sob., frente ao Conselho Municipal.

(H 01329) D

Alugam-se casas desde 130$

E. DO MEYER: R. Aurelia, 64 e 66, proximo ao bonde, auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala e cozinha com fogão a gaz e todos os demais requisitos modernos, á 200$; E. DE OSWALDO CRUZ: R. Catagurazes, 120, proximo á estação, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno 130$; E. DE RAMOS: R. Paranhos, 43 e 49, em frente á estação, com 3 quartos e 2 salas, 200$; E. DE OLARIA: Estrada Marechal da Pedra, 618, proximo á estação, 140$; as chaves nas mesmas á qualquer hora. Trata-se na rua Primeiro de Março, 47, de 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137, sob., tel. 2-2770, escriptorio de VICENTE DURANTE, N. D. — TAMBEM VENDEM-SE AS MESMAS, EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL.

(G 28900) D

APARTAMENTOS — com todo conforto moderno, servido por 2 elevadores "Otis". Installações telephonicas em todos os andares com chamadas aos proprios apartamentos. Preços liquidos de 280$ a 400$. Palacete Riachuelo, R. do Riachuelo n. 171.

(G 28681) D

Alugam-se casas e lojas desde 200$

R. Lavradio, 125, sobrado com 2 quartos, 1 sala, copa e aquecedor a gaz, 350$; Chacara com grande pomar de fructas e predio ao centro, com todos os requisitos de hygiene, á R. Luiz Ferreira, 95, proximo á New-York, em frente a E. de Bomsuccesso, á 350$; LOJAS: R. Lavradio, 137, e 309, R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá. As chaves nas mesmas a qualquer hora. Tratar ás 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770.

(G 28901) D

ALUGA-SE por 250$ boa casa com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Visconde de Itaúna, 57. Trata-se na casa XXXII.

(H 00712) D

ALUGAM-SE optimas salas de frente e um quartinho por 100$, com ou sem pensão, mobiliadas. R. Riachuelo 273.

(H 00685) D

ALUGA-SE o optimo predio á Avenida Mem de Sá n. 272, com 2 andares, tendo magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28830) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADOS SALAS E QUARTOS, á rua Monsenhor Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.

(G 29054) D

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 252, com todo conforto; chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28829) D

ALUGA-SE o 2° andar do predio n. 35 da rua Barão de S. Felix, com cozinha, por 200$, e no 1° andar, duas salas de frente; chaves na loja. Aluguel 400$000; taxas.

(H 01285) D

ALUGA-SE um armazem na rua da Costa 77, reformado para farmacia.

(G 29461) D

ALUGAM-SE escriptorios de frente á rua Uruguayana 29. Trata-se na loja.

(H 01101) D

ALUGA-SE um armazem com 3 salas, no predio da rua do Rosario 156, por preço modico.

(G 29341) D

PALACETE LAFONT — Alugam-se dependencia para casal e salão para escriptorio, modistas. Av. Rio Branco 257, 3° and., frente para Avenida.

(H 1339) D

Cattete

A cavalheiro distincto aluga-se bom quarto no sobrado de frente com entrada independente, unico inquilino. Praia do Flamengo 120 c. II.

(H 01247) E

ALUGA-SE por 60$ um bom quarto de frente, á rua Paysandú 102, c. 13.

(G 29434) E

ALUGA-SE em casa Gloria — uma sala de frente, mobiliada, para senhora ou casal, á rua Candido Mendes 18. Já tem habite-se Saude Publica.

(H 01286) E

ALUGA-SE 2 boas salas mobiliadas á casal, só com pensão. Conde Baependy 84. Tel. 5-0324.

(H 01283) E

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, com pensão, para rapazes ou casal, modestos, lugar fresco, com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia. Rua Cattete 187, esq. de Ferreira Vianna. Tel. 5-1209.

(H 00677) E

ALUGA-SE o optimo predio á rua Voluntarios da Patria n. 182, com magnifico jardim, quartos de dormir, salas de visitas, etc. Tratar á rua Pedro Americo 42, sobrado.

(G 29360) E

ALUGAM-SE em casa de familia uma grande sala de frente com sacada e outras, com ou sem pensão, a preço modico. R. Paysandú 164.

(H 01219) E

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente em casa de familia, á rua Pedro Americo 169, proximo da praia. Tratar á rua.

(H 01231) E

ALUGA-SE sala de frente, independente, a 2 ou 3 distinctos ou pessoa distincta, com ou sem pensão. Bento Lisboa n. 83. Tel. 5-1000.

(G 29487) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com 3 sacadas, perto do banho de mar para casal ou 2 cavalheiros. 24, Silveira Martins, 24.

(G 29480) E

ALUGA-SE casas typo apartamento moderno, recentemente construidos. Rua Fernando Osorio ns. 6/14. Trata-se á rua 1° de Março 51-3°. Tel. 4-4882.

(G 29366) E

ALUGA-SE optimo e arejado quarto de frente, mobiliado, com espaçosa terraço com esplendida vista para o mar, a cavalheiro de tratamento, telephone 5-3648 esquina da Praia do Flamengo. R. Silveira Martins 6, sob.

(G 29394) E

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, para casal ou a um senhor; com entrada independente, o direito a banhos quentes. Unico inquilino. (Praia do Russel). Largo do Machado 21-1° andar, appt° n. 102 (elevador).

(H 00766) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada em casa de uma senhora estrangeira. Gago Coutinho n. 36. Largo do Machado.

(H 00764) E

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 133, proprio para grande familia ou pensão. As chaves no n. 105. Tratar á rua Evaristo da Veiga 20.

(H 00836) E

ALUGA-SE uma sala de frente independente e mobilada para casal ou senhor de tratamento. Rua Paysandú 141. Tel. 5-3373.

(G 29419) E

GLORIA — Aluga-se a casa 70 da rua Benjamin Constant; tratase no n. 35.

(G 29393) E

MODISTA franceza faz e reforma vestidos e chapéos. Rua Silveira Martins n. 72, casa 3. Tel. 5-2082.

(G 29440) E

PRAIA FLAMENGO 12 — Sobrado 150$ e casal 200$ a 250$ por mez, com mobilia, roupa de cama e café da manhã.

(H 1101) E

SALA de frente, ampla, confortavel, arejada e com entrada independente, aluga-se em casa ajardinada, á rua Benjamin Constant n. 83, com pensão de optima qualidade.

(H 1211) E

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 quartos, 2 salas, 430$000. Chaves, p. c. f. no n. 25.

(G 28000) G

FLAMENGO — Aluga-se uma sala grande, de frente, com agua corrente, casa estrangeira, cozinha de 1ª ordem; rua Paysandú' 22.

(H 746) G

PIANO — Vende-se um por 750$000, um bom estado; á rua Senado. Verguiro n. 150, 1° andar.

(H 734) G

Copacabana

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 93, Ipanema, as casas II e III com uma sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, etc. Trata-se á rua Bulhões Carvalho 185. Tel. 7-0645.

(G 29366) H

ALUGA-SE o predio n. 70 da rua Alberto de Campos, (Ipanema) por qualquer prazo. Chaves no n. 78; trata-se na Praça Floriano n. 31|39, 2° andar com o Snr. Espindola.

(47739) H

ALUGA-SE uma casa assobradada com 3 salas, 4 quartos, garage, com moradia para empregado. Rua Bulhões de Carvalho 160. Trata-se com Silverio. Tel. 7-7790, Deposito Geral.

(G 29526) H

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana n. 665, com contracto de seis mezes ou um anno ou mais, com cinco dormitorios. Aluguel 750$000 e taxas. Chaves no n. 652, no lado.

(G 29507) H

ALUGA-SE bom commodo ou quarto com pensão, a uma pessoa de séria conducta, proximo ao mar e bonde á porta, na rua Gustavo Sampaio n. 118, Leme. Trata-se no mesmo.

(29525) H

ALUGA-SE o confortavel predio com garage, para familia de tratamento, na rua Barão de Ipanema 131, trata-se na mesma com o proprietario.

(28919) H

ALUGA-SE bonita sala frente com banheiro privativo ou pensão, para um ou dois rapazes. Rua Gustavo Sampaio 60.

(G 01267) H

ALUGA-SE em Ipanema casa mobiliada para pequena familia de tratamento, á rua Joanna Angelica 20, a 50 metros da praia. Optima garage, telephone, etc. Aluguel 600$000. Chaves por favor no 22. Trata-se no Natal Hotel com Sr. Magalhães. Phone 2-5140.

(H 00731) H

ALUGA-SE um palacete acabado de construir, á Rua Dr. Prudente de Moraes, 335 as chaves no local, trata-se á R. Rosario, 74 — 1.° and.

(G 29409) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com fina pensão a casal sem filhos, familia estrangeira. Rua Barata Ribeiro 720. Copacabana. Posto 4.

(G 29377) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso 135 casa VI, pintada e forrada de novo. Chaves por favor na casa IV.

(G 29384) H

ALUGA-SE á Avenida Henrique Dumont 48, com 4 quartos e garage. Junto aos omnibus e bonds. Proximo ao mar. Entre o Country Club e o Caiçara. Vêr no local. Tratar á Avenida Rainha Elisabeth 96.

(G 29385) H

ALUGA-SE apartamento de grande conforto, hall, 2 salas, 4 quartos defronte do lido. Palacete Veiga, rua Haritoff 54.

(G 29428) H

BUNGALOW MOBILIADO — Copacabana — Aluga-se novo, por 3 mezes, á rua Duvivier, 90.

(H 769) H

Laranjeiras

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 198, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28827) F

PARA casaes e senhores de tratamento aluga-se, em casa de familia, salas e quartos bem mobiliados, e agua corrente nos mesmos. Laranjeiras numero 212, terreo. Tel. 5-2170.

(F 1083) F

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 31.

(G 29464) F

Botafogo

Alugam-se predios novos, alguns com garage, arma-moderna installações, á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3° andar. — Telephone 4-4582.

(G 29379) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31, quatro bons quartos. Chaves no numero 16. Tratar pelo phone 6-2582.

(H 00736) G

ALUGA-SE uma residencia com cinco dormitorios, á rua Alvaro Borgeth n. 26, casa I, esquina de Voluntarios da Patria, com amplas salas de qualquer hora e informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar ou na Casa Imperial, á rua Voluntarios da Patria, esquina da Real Grandeza. Tel. 6-4582.

(G 29381) G

ALUGA-SE casa moderna, ampla, com cinco quartos, nova, 3 quartos e 3 salões; rua Alvaro Ramos 193.

(H 00702) G

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, da rua Alfredo Chaves 48, 62 e 68, transversal a S. Clemente, com garage, quartos de criados, quartos, quarto, aluguel a 380$000 e 450$000; taxas de 20$; trata-se á rua Voluntarios da Patria, esquina da Real Grandeza, á rua General Camara 56, 1° andar.

(H 00705) G

ALUGA-SE quarto confortavel mente mobilado com agua corrente e optima pensão, a pessoa distincta. Rua Senador Vergueiro 223. Perto do banho de mar do Flamengo.

(H 01248) G

ALUGA-SE o optimo predio assobradado de 1 pavimento, com porão proprio para arrumação, tendo 2 salas, 4 quartos, 3 magnificos quartos, grandes salas, copa, quarto de banho, completo, cozinha, quarto para empregada, com bom quintal, W. C., etc. a rua Sorocaba n. 22. Tratar em qualquer hora e informações á rua Luiz de Camões n. 5.

(H 01277) G

ALUGAM-SE uma sala ou duas juntas, com mobilia ou sem, em casa de familia, para senhoras ou moças de tratamento. Rua Senador Vergueiro 206. Tem telephone.

(H 01307) G

ALUGA-SE uma optima casa com nove quartos, dois grandes salões, propria para grande familia ou pensão, á rua Marquez de Abrantes 146. Trata-se no numero 148.

(H 01143) G

ALUGA-SE confortavel predio em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 332, dois pavimentos, proprio para grande familia, quatro quartos, salas, aluguel 600$000 e taxas 20$000. Trata-se na rua General Camara n. 56, 1°.

(H 00704) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 128 os predios novos IX, XIII, XV, 4 quartos e conforto moderno, alguel baratissimo.

(G 29211) H

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Voluntarios da Patria, uma sala e um quarto com optima pensão e um excellente quarto para casal ou solteiro.

(G 29476) G

ALUGA-SE, em casa de familia, a rua Martins Ferreira n. 23, BOTAFOGO, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28828) G

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira n. 78, muito bem localisada á pintada de novo, chaves no n. 48 e outras, á rua Voluntarios da Patria n. 447 e acha-se aberta das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Trata-se na mesma.

(H 01034) G

ALUGA-SE grande predio á rua Sorocaba n. 80; Informações Teleph. 6-1001.

(G 29412) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio 119 da rua Conde Irajá. Trata-se na mesma.

(G 28510) G

ALUGA-SE a casa I typo apartamento á rua Sorocaba 149 com grande quintal. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 4ª andar.

(H 01225) H

ALUGA-SE uma grande sala, com 2 quartos e sem pensão, com ou sem mobilia. Rua Alvares Borgert, 30, (quasi esquina de Vol. da Patria e Real Grandeza), com as proprias.

(G 29466) G

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão a distinctos, todos ou individual, a quem convier. Rua do Ouvidor 76, 2ª sobr. — Teleph. 4-2362, — tel.

(G 29513) G

Gavea

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua dos Oitis 66; ver e tratar á mesma rua n. 68.

(H 01129) 35

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G28825) 35

ALUGA-SE por 230$ a casa numero XIII e por 300$000 a casa n. XIV com entrada para automovel da r. Marquez de S. Vicente 209, somente a casal de tratamento.

(H 01183) 35

ALUGA-SE loja e casas recentemente construidas com todo conforto moderno para casal. Rua Jardim Botanico 631. Tratar Banco Credito Geral.

(H 00683) 35

PRECISA-SE de uma empregada para casa de tres pessoas, na Estrada da Gavea, que saiba passar a ferro, copeirar e arrumar. Paga-se bem. Tratar á rua Bento Lisboa n. 48.

(G 29360) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE uma loja nova com ou sem porão á rua do Morro n. 143. Rio Comprido.

(G 28894) J

Tijuca

ALUGA-SE um predio com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, etc.; á rua Itacurussá n. 119, rua particular numero 2. Tratar á rua General Camara 44, sobrado e visitar das 8 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

(H 01259) K

ALUGAM-SE modernas casas pequenas, com optimas divisões, maximo conforto, preços modicos. Magnifico bairro, rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre, das 10 horas em diante, todos os dias. Mais informes com o Sr. Valentim, pelo telephone 4-1658, dias uteis.

(G 29416) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim, 63. Chaves no 55. Trata-se com Rademaker, rua do Carmo n. 57, 1° andar.

(H 01136) K

ALUGA-SE optimo sobrado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua de São Christovão n. 94, esquina da Avenida Paulo de Frontin; informa-se no açougue.

(20328) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua dos Araujos, 109, com dois pavimentos, tendo no superior tres quartos optimos, duas salas e mais dependencias e no terreo as mesmas accommodações, jardim e quintal; está aberta e trata-se á rua dos Ourives n. 92, loja.

(H 01200) K

ALUGAM-SE boas salas de frente com optima pensão em casa de familia de tratamento. Rua Ibituruna 98. Tel. 8-5853.

(H 01193) K

ALUGA-SE uma boa casa com 3 q., 2 s., banheira com aquecedor, bom chuveiro, fogão a gaz e grande quintal. Rua Silva Guimarães n. 3 quasi na esquina da rua do Bom Pastor e perto da praça Saenz Pena. As chaves por favor no n. 5 e trata-se á rua Desembargador Izidro 164.

(G 29352) K

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o "CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.

Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.

Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(46729)

ALUGA-SE casa mobiliada á rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar das 16 ás 19 horas no Largo do Machado 21, apartamento 308.

(G 28650) H

ALUGA-SE uma boa e bem arejada casa á rua Sá Ferreira 156, Copacabana. Trata-se no Armazem Oceano, á rua Copacabana 955.

(H 00617) H

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos no ponto mais fresco de Copacabana. Preços modicos. Palacete S. Paulo. Rua Haritoff, 35. Lido — Posto 2.

(H 01016) H

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem pensão a pessoas distinctas, em casa de familia de respeito. Salvador Corrêa n. 90, Leme.

(H 01232) H

ALUGA-SE na rua Toneleros 195 a casa 2 de recente construcção. Trata-se na casa 3.

(H 01242) H

ALUGA-SE bungalow em Ipanema á rua Nascimento Silva 317, proximo á rua Jangadeiros. Tem garage e 4 quartos. Telephone 7-3061.

(G 29446) H

ALUGA-SE por 650$ o bungalow da rua Maria Quiteria 68, Ipanema. Trata-se na rua Barcellos 104, tel. 7-2962.

(H 01055) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto, em casa estrangeira. Rua Copacabana 35 (perto do Lido).

(G 29311) H

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s. R. Francisco Octaviano n. 57; chaves no n. 61. Tratar Jacintho. T. 3-1600.

(G 29371) H

ALUGA-SE quartos frescos e com agua corrente. Telephone para o Avenida Atlantica. Copacabana no n. 11.

(H 00688) H

ALUGA-SE sala e um quarto independente com pensão em casa de familia. Rua Salvador Corrêa n. 90.

(G 29359) H

ALUGA-SE para familia de tratamento um quarto indep. a cavalheiro. Rua Pompeu Loureiro 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 29347) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, esquina da mesma rua.

(G 29364) H

ALUGAM-SE casas typo apartamento, de construcção moderna, trata-se com o proprietario, na rua Santa Clara, 284.

(G 29440) H

LEBLON — Alugam-se uma casa em rua particular, perto dos banhos de mar e outras e informações na mesma rua n. 284.

(G 29440) H

Leblon: Bungalow por 5 contos á vista

e mais 45 contos a prazo, vende-se a longo prazo, de recente construcção, esquina da rua Sá Ferreira, com 3 salas e 4 quartos, proximo á rua R. Francisco Octaviano 100 metros da praia e dos banhos de mar, 22 da Av. Delphim Moreira. Tambem vende-se á rua Chaves. Tratar agora.

(G 28902) H

ALUGA-SE uma sala grande com quartos mobiliados, com agua corrente, jardim. Bilhar. Praia de Botafogo, 58 (Posto 1).

(G 28821) H

PENSÃO — Precisa-se de melhor pensão para pessoa distincta, á rua ... sem referencias.

(H 1087) H

QUARTO — Aluga-se com ... em casa de familia.

ALUGA-SE um bungalow de dois pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, copa, cosinha e quarto para empregada com jardim e quintal. Ver e tratar á Avenida Maracanã 1273, entre Uruguay e José Hygino. Tijuca.

(G 29459) K

PRECISA-SE de uma casa com salas amplas, para installação de um collegio. Deve estar situada em centro de terreno e ter de preferencia um só pavimento. Local: rua Conde de Bomfim ou immediações. Propostas para a portaria deste jornal a P. L. — Caixa 22.

(G 29378) K

São Christovão

ALUGA-SE optimo predio, á rua Bomfim, 222, em São Christovão, proximo ao Campo do Vasco da Gama. As chaves, por favor, no n. 224. Tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado.

(H 01274) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Sá Freire n. 67, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e quintal. Chaves no andar terreo. Trata-se á rua Luiz Camões numero 16.

(H 01270) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão n. 518-A (Praça Monte Valeriano n. 2) casa completamente reformada, com 5 quartos, 2 salas, copa, despensa e duas casas com 3 quartos e 2 salas para rs. 320$000. Vêr no local e tratar no Banco Português do Brasil. Tel. 4-6490.

(H 00729) L

ALUGA-SE optimo sobrado para familia de tratamento, á rua Gal. Bruce n. 279-A. Chaves no 279. Tratar com Alvaro Brasil. Quitanda 105.

(G 29262) L

Pr.ça da Bandeira

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel módico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(G 28831) 13

MARIZ E BARROS, 259 — em frente á S. Therezinha confortaveis predios p. fam. tratamento. Chaves casa 2.

(H 532) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE, 450$ mensaes, rua Ambrosina 26, 4 quartos, 2 salas, copa, etc. Centro terreno arborisado. Chaves no n. 30.

(H 01320) M

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente para casal á rua Derby Club n. 93, Maracanã.

(H 01252) M

ALUGA-SE predio 2 pavimentos, hall, 2 salas, 5 quartos, banheira completa, garage, etc. Aluguel rs. 624$000. Rua Derby-Club n. 203, chaves no 209. Trata-se com Oliveira, rua Alfandega n. 34. Telephone 4-6115.

(G 28847) M

ALUGA-SE o lindo predio da rua General Canabarro 345, esquina Professor Gabizo, com 4 quart., 2 salas. Aluguel 450$000 e taxas. Chaves no 359. Teleph. 8-4161.

(H 01233) M

ALUGA-SE casa espaçosa, banheiro completo, fogão a gaz. Rua Silva Pinto 118 casa III; chave por favor casa I. Tratar Ouvidor 90, 4°. Informa phone 7-0717. Aluguel 260$.

H 00690) M

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, com agua corrente, muito proximo da cidade, em predio de cimento armado, á rua Mariz e Barros 336 A.

(G 28673) M

CASA — Dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., fogão a gaz, aquecedor e banheira esmaltada — Lins Vasconcellos, 264, casa I — 185$000.

(G 29388) M

Andarahy

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 3 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15.

(H 00773) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000.

(H 00774) N

ALUGA-SE magnifico porão encerado, luz e gaz, independente rua Lins Vasconcellos 282.

(H 01229) N

ALUGA-SE a optima casa da rua Antonio Salema, 43, completamente reformada, para familia de fino trato. Trata-se no Banco Português do Brasil; tel. 4-6490.

(H 00728) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s.; preço 700$000; r. Barão Mesquita 229; tratar Jacintho, T. 3-1600.

(G 29370) N

ALUGA-SE casa moderna, tres quartos, 1 sala grande, saleta e mais dependencias. Tem entrada para auto e quintal. R. Pontes Corrêa, 140. Aluguel 380$000. Chaves no n. 136.

(G 29340) N

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 qs., 2 salas, coz., com fogão a gaz, banh° e quintal, á r. Pereira Soares, e um elegante predio de dois pavimentos á r. Senador Muniz Freire, 63, as chaves na PHARMACIA SANTA THEREZINHA, á r. Ant° Salema, 54 esq. da r. Pereira Soares.

(G 29408) N

Estacio

ALUGA-SE casa nova, 2 s., 2 q., fogão a gaz, quintal, etc., rua Dr. Rodrigues dos Santos 91; as chaves no 93.

(G 29406) O

Saúde

CASAS para familias de tratamento, com todo o conforto moderno, acabadas de construir, alugam-se por 260$, 310$, 370$ e 390$, na rua Amoroso Lima. Informações no n. 15, a qualquer hora.

(G 29220) Q

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio n. 78 da rua Monsenhor Amorim (Engenho Novo); chaves em frente. Trata-se com o Snr. Espindola, na Praça Floriano n. 31|39, 2° andar.

(47740) U

ALUGA-SE optimo armazem para casa de negocio, á rua São Francisco Xavier n. 545, tendo commodos para moradia. As chaves no n. 541 casa II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

(H 01273) U

ALUGA-SE 237$ mensaes a casa Magalhães Castro 61, Riachuelo 2 quartos 2 salas fogão a gaz e lenha grande quintal trata-se Buenos Ayres 131 loja.

(H 01238) U

ALUGA-SE a bella casinha da rua do Rocha 35. Aluguel, 250$ mensaes. Trata-se no n. 33 da mesma rua.

(G 28795) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, por preço muito modico, á rua Licinio Cardoso 157.

(G 28675) U

ALUGAM-SE as casas ns. XII e XX da Villa Zelia, á rua São Gabriel n. 81, Cachamby, proprias para familia de tratamento; preço rs. 140$000; chaves na casa XXIV.

(G 29300) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28, Meyer.

(G 29327) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 3 salas, 2 entradas e grande quintal; rua Souza Cisneiro 52, estrada Real, bond Cascadura; chaves no 54.

(H 01171) U

ALUGA-SE e vende-se uma casa com 3 quartos e 3 salas e cozinha com fogão a gaz e grande quintal á rua Pernambuco n. 283, estação do Encantado; as chaves estão na mesma rua 285; trata-se á rua S. Pedro 54, loja, das 4 ás 5 1|2 com Antonio Maria.

(G 29372) U

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa pequena, rua José Maria n. 67, Penha, Inf. Barracão, fundos.

(G 29494) V

Jacarépaguá

ALUGAM-SE em Jacarépaguá casas de aluguel até 200$, com todas as accommodações, grande quintal, luz electrica, bonde á porta. Estrada da Freguezia, 319.

(G 29355) 15

ALUGA-SE a pessoa de gosto, uma casa á rua Commendador Pinto n. 107, em Jacarépaguá; as chaves no lado. Trata-se pelo fone 2-7054.

(G 29374) 15

Nictheroy

ALUGA-SE parte do predio da rua Miguel de Frias n. 187 em Icarahy, com entrada independente e perto da praia. Trata-se na pharmacia. (2 mezes ou mais).

(G 29404) W

ALUGAM-SE casas, com todas as exigencias modernas, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 33. Bons armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros.

(G 27709) W

ICARAHY 491 — Salas, quartos mobiliados, com pensão. Telephone 733.

(G 29454) W

Vendas Diversas

CACHORRINHO Pekinois, vermelho, legitimo, de 3 mezes, vende-se á rua Grajahu' 146 — Andarahy.

(G 29470) 2

VENDE-SE banheira, bidet, fogão, usado, tratar com Mello, rua Gustavo Sampaio n. 218, das 9 ás 10 horas.

(G 29341) 2

RED STAR, fogareiro vende-se com dois queimadores, sem uso, pela metade do custo e quatro pertas, vae-e-vem com vidros foscos; tratar á rua S. Pedro n. 48, Sr. Gomes.

(G 29224) 2

SELLOS aereos (Marechal Hermes esgotados), enveloppes aereos vendem-se á rua Ouvidor n. 164, 3°, sala 5, das 14 ás 15 horas. Tratar com o sr. Alberto.

(G 29241) 2

VENDEM-SE portas, janellas e moirões de ferro. Largo do Sapé 62, estação do Sapé.

(H 1245) 2

Achados e Perdidos

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 90.536, desta casa.

(H 1192) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 348.767, desta casa.

(G 28917) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 297.930, desta casa.

(H 1141) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 294.809, desta casa.

(G 29287) 4

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma casa para familia com todos os moveis completamente novos, á Avenida Mem de Sá n. 170, sobrado.

(H 768) 5

TRASPASSA-SE o contrato duma casa mobiliada, com tres salas, seis quartos; 18, rua Silveira Martins.

(G 29419) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa, com finos moveis, no bairro do Cattete, Telephone 5-1725.

(H 1295) 5

Diversos

COMPRAM-SE mesas pequenas, usadas (typo bar), com cadeiras. Tratar á rua Bento Lisboa n. 48. Phone 5-0985.

(H 693) 3

CAUTELA de penhor de enceradeira electrica — Compra-se. Paga-se bem. Cartas para a caixa postal numero 2.318.

(H 1144) 3

(45945) 3

PROCURE hoje mesmo... Alpercatinhas "Cruzeiro", fortes e bonitas, em diversas côres, a 3$500, só no depositario, Grandes Armazens de Calçado: 102, Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo.

(47904) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS!

10 Mezes!...

O REI DOS CAPOTEIROS

Capas, capotas, tapetes, estofinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.

AMADEU PELLICCIONE

Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359

(40549) 3

Correspondencia

BONECA

Os dias se seguem não se parecem querida. Saudades, resignação e coragem. Deus nunca desampara os que nelle confiam. Sempre teu B.

(G 29443) Corr.

PROFESSORES

CORTINAFONE — Curso de linguas. S. José, 79-2° (A Tocana).

(H 1299) 9

AULAS particulares de português, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua São Pedro 146, sala 14.

(G 29314) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania.

(G 28852) 9

DACTYLOGRAPHIA, linguas e curso commercial. Sete de Setembro, 107. Escola Urania.

(G 28852) 9

ESCOLAS Normal e Wenceslão, Collegio Militar — Bungalow novo, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Canabarro, 187. Telephone 8-3548.

(G 29298) 9

INGLEZA ensina creanças e senhorinhas em suas residencias por preço modico. Curso especial. Tel. 3-3017

(G 29282) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555.

(H 1136) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13.

(G 29218) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua do Senado n. 190, sobrado.

(H 700) 9

TACHYGRAPHIA — Adquiram na Livraria Alves o livro do tachy. da Camara dos Dep. Armando O. Carvalho ou aprendam a Tachygraphia directamente com esse profissional, no largo de S. Francisco n. 6, 2° andar.

(G 29362) 9

ADMISSÃO: Gym. Com. e Col. Militar. Prof. Especialisado. Preços modicos. R. Carioca 41, 3° elev. S. 308, das 10 ás 17; e Trav. S. Vicente Paula, 8, H. Lobo.

(G 27932) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, 369 — Icarahy.

(H 639) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo.

(G 27931) 9

DA maneira como os novos se vão instruindo, pobres dos edosos que agora não vão aprender portuguez, arithmetica, escripturação, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2°.

(H 767) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.

(H 1208) 9

A' vista da espantosa facilidade com que a mulher arranja collocação, só a que não gosta de estar bem é que não vae de dia ou á noite aprender em aulas individuaes portuguez, arithmetica, etc., á rua S. José, 34, 2°. A prof. tambem vae a domicilio.

(H 00766) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505.

(G 29467) 9

INGLEZ-FRANCEZ por methodo pratico. Condições razoaveis. Prof. Farduly. Trata-se 12—2 ou 7 1|2—9 p. m. — Hotel Cattete, 261.

(H 1207) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua São José, 40-1°.

(H 1291) 9

RAPAZ procura collegio no interior ou fazenda para leccionar curso primario e secundario. — Escrever para A. C., caixa 27, deste jornal.

(H 1234) 9

MLLE. FIGUEIRA — Curso de linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano, com professores especializados. Curso primario. Largo da Carioca, 13, 2° and., s. 12. Phone 2-7561. Diurno e nocturno.

(H 1337) 9

PROFESSORA — Ensina inglez e allemão. Rua D. Delphina 22. Muda da Tijuca.

(G 29387) 9

MELLE. RUFFIER, professeur de français, 121 Ouvidor. — 8-4761.

(G 26813) 9

Gymnastica Rithuina

Professora estrangeira deseja collocação em institutos, cursos ou escolas. Dá referencias. Propostas para A. na portaria deste jornal.

(G 28812)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Qualquer pessoa pode aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado.

(H 01319) 9

ESCOLA UNDERWOOD A mais antiga e acreditada de suas congeneres, prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-livros com segurança, em pouco tempo. Rua da Carioca n. 11 e praça Saenz Pena n. 29.

(H 01318) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite.

(G 29537) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso Primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2° andar. Tel. 2-3114.

(H 01244) 9

PROFESSORA DE MUSICA

Lecciona piano, violino, theoria, solfejo e harmonia, pelo methodo do Instituto. Preço modico. Faz acompanhamentos. Vae a domicilio. Prepara alumnos para o Instituto. Cartas á M. P. Rua Felipe Camarão, 46-A.

(H 01255) 9

VIOLINO

Ensina maestro. Edificio Souza, 8° andar. Sala, 806.

(G 29386) 9

INGLEZ E FRANCEZ

Natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; 7 de Setembro, 107, copias á machina, Tachygraphia.

(G 28853) 9

PROFESSORA DE TRABALHOS

Acceita alumnas e encommendas para flores, bordados á mão e á machina, trabalhos "DENNISSON", pintura lavavel e outros. Preços modicos. — Rua Mariz e Barros n. 259, c. 12.

(G 28663)

Gymnastica — Rhythmica

Professoras aperfeiçoadas para escola e cursos particulares na residencia dos alumnos. Informações diariamente no Instituto Helena Keller-Als, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(H 01235) 9

ENGLISH

Lessons day and night in small classes, by English Certificated teachers also private lessons. Information Institute Keller-Als, Praia Botafogo, 412. Phone — 6-0950.

(H 01235) 9

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198.

(H 01218) 9

INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento de Portuguez, lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações, 5-3118.

(H 01241) 9

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210.

(G 28718) Adv.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194.

(G 29436) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2.

(H 01295) 6

ALUGA-SE consultorio medico, com telephone, sala espera, elevador, etc. 3as., 5as. e sabbados 1-4, preço minimo. 7 Setembro 141-2° andar. Dr. Pedrosa.

(G 29357) 6

DR. CAMILLO MONTEIRO

Doenças internas (figado, estomago, intestinos, coração, rins). — Electrotherapia. R. Assembléa, 67 - 3°. Das 3 ás 5. Telephone 2-8472.

(H 01251) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.

(G 27979) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca 22, de 1 ás 6.

(H 00526) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

(45677)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.

(G 28787) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2° — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

(46724) 6

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta.

(46231) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

(46246)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.

(G 28840) 6

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1° andar, sala 3.

(H 01275) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66-1° andar. — Phone: 4-4636.

(H 00720) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

(44273) 6

ASMA-DIABETE AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO Dr. Mario Pontes de Miranda-Passeio 70 T. 2-4010

(G 27898) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194.

(G 29439) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos), e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro 94, 3°, entre Avenida e Gonçalves Dias.

(G 29238) 7

DENTISTA — Vende-se por 300$000 um bom motor de S. W. S., braço de corda, e um optimo laminador de ouro, e bem assim outras peças. Rua Sac. Cabral, 195-1°.

(H 1322) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194.

(G 29438) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194.

(G 29437) 7

A RADIOGRAPHIA dos DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. Peça pois a seu Dentista no interesse de ambos, que lhe mande ao Serviço Electrotechnico Dentario das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 h. Preço 10$000 cada chapa. Rua Carioca 22. Phone 2-1659.

(H 00610) 7

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A — 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

(H 00714) Medico

DENTISTA — Bernardo Moreira, Assembléa 63, 2º and., sala 5. Diariamente das 9 ás 18 hs. Tel. 2-3213. (H 1149) 7

DENTISTAS — Nova casa com novos preços em artigos dentarios. Av. Rio Branco, 143, 3º andar (elevador). (G 27705) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 29425) 8

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; das 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Av. Gomes Freire 77. (G 29026) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (H 01079) 8

Animaes

CACHORRO POLICIAL BELGA

Compra-se um macho, preto, com menos de um anno de edade, que seja legitimo. Informações, Avenida Maracanã 1273. Tijuca. (H 00696)

Cachorro Fox-Terrier

Vende-se um legitimo e muito bonito. Preço modico. Telephone 7—1024. (G 29481)

Automoveis de Occasião

FORD Sendan, duas portas, ultimo typo, pneus General, 10.000 ks., vende-se por 8:500$ á vista; tel. 6-1815. (H 1222) 18

COMPRA-SE automovel Sedan ou barata, bom estado. Caixa Postal n. 627. (G 29488) 18

VENDE-SE automovel Buick, 7 logares, 4 pneus novos; facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Garage Mineira, Haddock Lobo n. 74. (G 29515) 18

CHEVROLET, typo 1927, vende-se; ver e tratar á rua Engenho de Dentro, 219. (G 29342) 18

CHEVROLET — sello de Ouro — d. phaeton — lic. Medico vende, preço occasião. Barão de Mesquita, 1.000. (H 759) 18

VENDEM-SE automoveis Chevrolet usados, caminhões e carros de passageiros, reconstruidos nas Officinas Chevrolet, á rua Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (G 29345) 18

BARATA

Sunbeam 20 H. P.; bonito carro em boas condições. Candido Mendes, 22. (G. 00647) 18

CHEVROLET

Vende-se. Doble phaeton, seis cylindros. Como novo. Telephone 7-1760. (H 01147) 18

BUICK

Vende-se um de 7 logares em bom estado, pneus bons, trata-se na rua Rezende n. 52. (G 28920) 18

CARROS USADOS

(PAULISTA)

OACKLAND — Phaeton, ultimo tipo, pintura nova, bons pneus	4:600$000
KISSEL — Sedan de 4 portas, otimo estado de funcionamento, com pneus bons	3:800$000
STUDEBACKER STANDARD — 5 lugares, funcionando bem	1:500$000
BUICK STANDARD — tipo 926	1:800$000
HUDSON — Sedan de 4 portas, em bom estado, com pintura nova	3:500$000

Todos os carros podem ir pela Estrada de Rodagem.

Escrever hoje mesmo pedindo informações á:

CORNALBAS, FORMIGA & CIA. LTDA.

Alameda Barão de Limeira, 202

SÃO PAULO (47538)

BARATA "CHRYSLER — 70"

Vende-se uma com seis rodas de arame e em perfeito estado. Vêr e tratar na Garage Central, com Sr. Domingos. Tel. 5-2262. (H 00638) 18

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se um em perfeito estado, quatro cylindros. Domingos, Garage Reis — RUA DO CATETE, 218. (H 00392) 18

LIMOUSINE "REO" Typo Sport

Vende-se uma com seis rodas de arame e em perfeito estado. Vêr e tratar na Garage Central com o Sr. Domingos. — Telephone 5-2262. (H 00637) 18

BARATA FORD "LUXO"

Vende-se, ultimo typo, completamente novo, equipamento completo, dinheiro á vista; trata-se com o Sr. Roberto, Garage Tunel Novo. Tel. 7-2923, negocio urgente, acceita-se carro. (G 29490) 18

COMPRA-SE 1 AUTOMOVEL

Ford com mudança ou Chevrolet 6 cylindros, paga-se á vista; cartas ou procurar ar. Dutra, rua R. Francisco Xavier, 449. (H 01258) 18

CHIROMANTES

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo da vida, tambem pela graphologia e psychologia experimental e tratados de magia e psychismo; lê toda a sina e tem o poder pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercio, dinheiro e bom successo; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, inclusive aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 9, 1º andar. (G 29261) 21

PROF. B. FLORIAL

Quiromancia cientifica e altos estudos de psicologia experimental util ás senhoras, senhoritas, comerciantes, etc. Assumptos profissionaes e confidenciaes. Aceita-se alunos de ambos os sexos. Dia e noite; á rua da Carioca n. 44 — 1º andar. (H 01323) 21

CHIROMANTE — Mme. Jouma continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer assumpto; cartas para fóra; á rua do Riachuelo, 3; bondes: á porta, Tiradentes, E. de Dentro, Meyer e diversos outros. [illegible] (G 27961) 21

SEK FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e felicidade? tudo que desejar; cartas com retrato. Caixa Postal 125. Estação de Mesquita — E. F. C. de Brasil. (G 27912) 21

MME. BETTY attende em sua residencia. Rua S. Christovão n. 382. (H 584) 21

PROFESSOR PHARÉS

ensina particularmente e com perfeição Francez e Inglez, em casa de familia ou em sua residencia, á r. S. Salvador, 71. Tel. 5-2099. (G 29453) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios. Adianta dinheiro sem juros e facilita o resgate. Rosario 171, 1º andar — Maia. (G 29349) 22

DINHEIRO — Intermediario relacionado consegue emprestimos sob duplicatas e promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida e juros modicos. Rua São Pedro n. 23, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (H 1037) 22

DINHEIRO

Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR, Largo José Clemente (antigo largo do Rosario), n. 19, 1º. (G 29496) 22

DINHEIRO — EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer, Av. Rio Branco, 117, 1º, S. 108. (G 27977) 22

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (45741)

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (46734)

HYPOTHECAS — Fazem-se, qualquer quantia, sobre predios bem localizados. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29527) 22

A JUROS de 10%, empresta-se sob hypothecas de 5:000$ a 100:000$, a curto ou longo prazo directamente, adianta-se dinheiro; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 3, com o Sr. Mattos. (G 29408) 22

HYPOTHECAS

A' taxa de 10 % ao anno empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas. Adianto dinheiro. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Solução rapida, sigilo. Tambem compro predios. S. BOSELLI — QUITANDA n. 87, 1º andar. (H 01204)

Escriptorios

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala de frente em pleno centro commercial. Trata-se na rua de São Pedro n. 39. — Loja. (H 01170)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua São José n. 20, sobrado. (Não tem 2º andar). (H 00609)

ESCRIPTORIO

Aluga-se a sala de frente do 1º andar do Largo da Carioca n. 10. Trata-se na loja. (H 01164)

Instrumentos de Musicas

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um superior, sem uso. Av. Gomes Freire, 57, sob. (H 1215) 24

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma nova, pouco uso, em perfeito estado. Rua Jangadeiros, 87. Ipanema. (G 29477) 24

VICTROLA

Troca-se uma, pouco uso, portatil por uma machina de escrever pequeno modelo que esteja em bom estado. Ver e tratar pela manhã a rua Vde. Maranguape, 28. Lapa. (H 00695)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de luxo quasi novo marca F. L. NEUMANN. Ver e tratar, rua do Matoso 18, Grajahú, das 14 horas em deante. (H 00691) 24

Victrolas Portateis

Columbia de 400$ por 280$000. Decca de 250$ por 120$000. Discos novos 4$000. Concertos garantidos. — Rua Uruguayana numero 49. (G 29329)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos. Ha antigos e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos allemães marcas F. L. NEUMANN e ZETTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (46446)

Pianos — Attenção

Vende-se a 400$, e usados de occasião, vende-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (G 29192)

PIANO 1|4 CAUDA

VALOR 12:000$000

Vende-se um novo, por 6:000$. SEILER, por 6:000$000; trata-se no theatro Republica com o sr. Pinto. (G 29289) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião. — Av. Gomes Freire, 10-A. (G 28604)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se magnifico, com muito pouco uso. Rua Almirante Tamandaré, 23. Flamengo. (G 29472)

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 27566) 24

Machinas Diversas

MACHINAS BICHADAS de costura, reformam-se, compram-se e trocam-se por novas, a prestações. Usadas Singer, desde 85$ até 250$, para bordar e coser. Rua da Constituição, 62. Tel. 2-7082. (G 29545) 27

VENDE-SE uma machina photographica "Zeiss" e um binoculo "Zeiss", á travessa do Ouvidor n. 21, com Ignacio. (H 10511) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 630) 27

REMINGTON — 350$000

Vende-se uma boa machina de escrever, modelo 11, em perfeito estado, rua Buenos Aires, 143. (G 29397) 27

MACHINA DE GELO Audiffren

Vende-se uma em uso n. 4, fabrica 220 ks. em 10 horas. Ver e tratar com J. Torres de Lima — Barão de Aquino — E. do Rio. (G 28121)

Moveis Usados

MOVEIS e colchões — A casa São José vende moveis, colchões, palha, algodão, malas antigas; fazem-se e reformam-se colchões de diversas qualidades e por preços sem competidor; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (H 646) 27

MOVEIS de escriptorio e cofres, temos grande sortimento e vendemos por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (H 1217) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRÉ — Tel. 4-6332. (G 29233) 29

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e cestos de vime. Chamados pelo telephone 8—9078. (G 29486)

MODAS

MME. ZIZINE — Ensina chapéos, corte e costuras, nas officinas das alumnas. Acceita encommendas e reformas, a senhoras de fino gosto. Av. Alm. Barroso, 10, entre Theatro Lyrico e C. Naval. Phone 2-7973. (G 29548) 30

MODISTA — Executa lindos modelos de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio e pelo telephone 5-3615. Mme. Josephina. (H 1306) 30

CAMISAS sob medida, feitio desde $000, pyjamas e cuecas. Confecção perfeita e rapida. Rua Assembléa n. 56-2º. (G 29543) 30

MME. ZAMBELLI

Casa fundada em 1908. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos. Faz-se a moda confecção. R. do Theatro, 23. (H 01142) 30

GABINETE de pintura de cabellos — Passa-se um central com boa clientela e em pequeno capital. Cartas á redacção, a Lourdes, á caixa 21. (G 29353) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (H 00833) 30

MME. CELENCINA executa qualquer modelo, corte, moldes e ensina. corte. Rua do Cattete, 195, sobrado. (G 29283) 30

VESTIDOS: Chic collecção, desde 50$, vendedeira reclame; facilita-se o pagamento; aceitam-se feitios; confecções por preços sem egual; cortes e provas de moldes; chapéos, ultimos modelos, desde 15$; fazem-se reformas, ficando novos; á rua do Ouvidor 121, 1º andar. — Mme. MAIR. (G 29237) 30

ATELIER Madame Rocha, aceita fazendas para confecções. Corte e prova desde 10$. Rua da Alfandega 111, entrada pela camisaria. Phone 3-2868. (G 29274) 30

FAZ cintas e soutiens sob medida, e modeladores, por preço modico, á rua Salvador Corrêa, 106. (G 29358) 30

CASA DE MOLDES

Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes sob medida, preços modicos, com perfeição. Moldes de fantasia. Dá-se todas as explicações necessarias. Aceita-se alumnas. Mme. Elisabeth Lammer. (G 28510) 30

Mlle. DELFINA

Confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Carioca, 31, sob. Tel. 2-2380. (H 01298) 30

VESTIDOS

Faz-se com perfeição e chic (aproveita-se o reforma-se). — Vae tratar e provar a domicilio, á rua do Passagem, 66, sob. Telephone 6-2682. IRENE BOLDRINI. (H 00650) 30

PENSÕES

Pensão no Flamengo

Alugam-se 2 quartos, em casa exclusivamente familiar, á rua Machado de Assis, 12. Perto da praia. (H 00697)

Pensão familiar

Aluga-se a casaes, senhoras, ou cavalheiros, aposentos mobiliados, com agua corrente e telephone. Precisa-se vantajosos; rua do Cattete 201. Tel. 5-1756. (H 00683)

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

LEITERIA — Vende-se uma fazendo bom movimento. Facilita-se o pagamento. Informa Primeiro Isabel, 22, 1º andar, sala 48, das 9 horas em deante. (H 1236) 33

Vendas de Predios e Terrenos

ANDARAHY — Vende-se terreno de 10 contos. Rua Assembléa 88-1º, sala 1 (H 646) 1

ANDARAHY — Predio — Vende-se, proximo á rua Barão de Mesquita, por 30 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29528) 1

VENDE-SE uma casa, na rua Manoel Gomes Silva Rabello, 61-A — Meyer. (G 28914) 1

CASA, SANTA THEREZA — Vende-se, de 85:000$000, facilitando-se o pagamento, proximo do bonde e foi habitada. Quatro quartos, duas salas, garage, cozinha, banheiro e pateo para gallinheiro e vista para o mar. Vende-se com tudo, clima e saude. Informa Rua Assembléa n. 13, 1º andar. (H 1264) 1

CASA NO MEYER — Vende-se por 15:000$000, edificada em terreno de 10 x 30, com acabamento de comodidades. Informações com Barbosa, á rua da Assembléa 88-1º. — Casa 1. (H 1279) 1

C... — Vendem-se ... dois, magnificos, proximo ao Flamengo, por 150 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29526) 1

CENTRO — Predio — Optima moradia, junto á rua Riachuelo, construcção moderna, confortavel, vende-se por 45 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29520) 1

GRAJAHU — Terreno optimo para avenida, dando para oito predios, vendo por 18:000$000, á razão de 26$ o metro quadrado, sendo 3:500$000 de signal e o restante em prestações. Rua Araxá n. 87, Tel. 8-6656. (H 743) 1

GAVEA — Terreno á rua Lopes Quintas, 134, com 20 por 28, mudo, vende-se á vista ou a prestações; tratar tel. 8-5754. (H 701) 1

IPANEMA — Vendo terreno de 10 x 40, de esquina, com tres frentes. Occasião. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Tel. 2586. (H 01058) 1

LEBLON — Vendo terreno de 15 x 25, a poucos metros da praia, a 1:400$ o metro de frente, e outro de esquina por 14 contos. Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

LEIA — Vendem-se dois lotes de terreno, á rua Camarista Meyer, proximo ao n. 63, por 4:000$000, com entrada de 500$000 e prestações de 61$700. Ourives, 51, 1º andar. (H 1312) 1

MARIZ E BARROS — Vende-se um de terreno de 10 x 20 e outro de 10 x 50. Pechincha. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

NÃO venda sua casa mobilada ou moveis avulsos sem ouvir o Rocha. 2-7382. (H 627) 1

PREDIOS PARA RENDA — Vendo dois em Villa Isabel, com boas lojas, e dois no Estacio, de esquina. Bom emprego de capital. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

PREDIO POR 18 CONTOS — Vende-se, perto da praça Saens Peña, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

TIJUCA — Vendem-se terrenos a poucos metros da rua Conde de Bomfim, a partir de 8 contos. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 646) 1

SITIO com moradia — Até 3 horas do Rio. Apto para pequena lavoura. Extensão minima: 2 alqueires. Deseja-se arrendar com opção de compra ou comprar a prestações. Cartas para o proprietario deste jornal, á Caixa 29. (G 29542) 1

TERRENOS — Tijuca — Rodeados de lindos bungalows, em construcções recentes, antes da Muda, e muito perto do Conde de Bomfim. Ver rua nova que vá da rua Uruguay, 311, dotada de agua, esgoto, luz, telephone e calçamento. Tratar á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (H 1263) 1

TIJUCA — Predio — Vende-se, proximo, á praça Saenz Pena, por 45 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29528) 1

TERRENO — No Andarahy, immediações, da praça Verdun, vendo urgente, 10 x 48, construido por 4:700$, sendo 1:000$ de signal e restante á combinar. Tratar á rua Uruguay n. 143, com o proprietario. Tel. 8-6801. (H 742) 1

TERRENOS — Vende-se um á rua 12 de Maio, Gavea, por 10 contos de réis, medindo 8 x 30 m., parte plana, facilitando-se; dista pouco da construcção e passa-se o contracto de quasi todo o terreno, situado na Estrada do Rio da Prata, Campo Grande, medindo 15 x 100 m. Tratar com o sr. Cavalcanti, á rua do Ouvidor n. 94, 2º andar. (H 1269) 1

TERRENOS — Humaytá — Lagoa — 12 m. x 33 m. Optimo local muito perto do bonde e do omnibus com esgoto e todos os melhoramentos. Está muito occasião e com facilitando. Informações á rua da Quitanda n. 113. 1º andar. (H 1266) 1

TERRENOS — Com deslumbrante vista para o mar na encosta de Santa Thereza que dá para o Flamengo, bairro novo cheio de lindos bungalows recentemente construidos a 3 minutos da cidade. NÃO FAZ CALOR mesmo nas noites mais quentes do verão. Não é preciso ir mais á Tijuca para morar. Local ideal para quem precisa morar perto da cidade e que deseja ter socego e repouso e a calma dos bairros residenciaes afastados. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (H 1265) 1

TERRENO — Vende-se urgente, no Grajahú, na zona capital, magnifico lote de 12 x 45, por 14:000$000; facilita-se o pagamento, a longo prazo; informações pelo telephone 4-6067. (H 00744) 1

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se bem localizados, desde 8 contos o lote. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29529) 1

TERRENOS — Vendem-se, proximos á rua Maria e Barros, desde 20 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 2. (G 29529) 1

TERRENO — Tijuca — Proprio para grande avenida, com 84 metros de frente, vende-se por preço de occasião. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º. (G 29529) 1

TERRENOS — Ipanema e Leblon — Vendem-se desde 10 contos o lote. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 29529) 1

VENDE-SE o predio da rua Cajurú' n. 23 (Ibituruna), com cinco quartos, entrada para automovel, etc. Está vago. (H 1336) 1

VENDEM-SE e trata-se com Eduardo Ramos; Buenos Aires, 45, 1º andar:
Palacetes e predios em Copacabana e Ipanema desde 90 até 800 contos;
Diversos predios em Botafogo, Laranjeiras e Cattete, desde 100 até 1.500 contos;
Magnificas chacaras no Alto da Tijuca, em Santa Thereza e Petropolis;
Excepcional terreno á rua São José, centro commercial;
Bom terreno de 12 x 25 á rua Dona Marianna e outros em S. Clemente — Botafogo;
Na Urca, lote de 10 x 30, rua Candido Gaffrée;
Diversos lotes na praia do Flamengo e ruas transversaes e outros em Copacabana. (H 1261) 1

VENDEM-SE duas Fazendas. Para melhores informes póde dirigir-se á rua Costa Lobo n. 33, até meio-dia. (G 29382) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno com 18 ou 34 de fundos. Qualquer frente, até 30 metros! Ourives. 51-1º. (H 1313) 1

VENDE-SE um terreno com 10 por 20, á rua Barão da Torre, Ipanema, em frente á egreja. Ourives, 51-1º. (H 1315) 1

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, á rua Fernando Labouriau, optimo terreno, proximo á magestosa praça W. Luiz. Ourives, 51-1º. (H 1317) 1

VENDE-SE, no Leblon, esplendido terreno a poucos metros da praia, por 10:000$030. Urgente. Ourives, 51-1º. (H 1311) 1

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha e telheiro. Construida em terreno de 11 x 60, todo plantado, dando diversas frutas; rua Luiz Vargas n. 35 — Piedade. (G 28912) 1

VENDE-SE por 6 contos a casa da rua Alice de Freitas n. 145, Vaz Lobo, estação de Madureira; tem agua e luz, 3 quartos e 2 salas, forrada e assoalhada. (G 28508) 1

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno todo arborizado de 10 x 50 ms.; preço 18 contos; acceita-se parte á vista e o restante em prestações; á rua Ypres n. 2, entrada pela rua Pinto Telles, em Jacarépaguá; as chaves no vizinho no lado, sr. Rap; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (H 1213) 1

VENDEM-SE por 70 contos tres predios arrendados por contrato, sendo dois de negocio; mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana 95, Figueiredo, das 8 ás 18. (H 1257) 1

VENDE-SE o bom terreno da rua da Cunha n. 65, junto ao bonde, a dinheiro ou prestações, barato. Tratar segunda-feira, na rua do Ouvidor 68 — Baptista. (H 1268) 1

VENDE-SE uma linda casa, de construcção moderna, á rua Marechal Joffre n. 106, Grajahu'; as chaves acham-se no n. 93 e tratar com o proprietario, á rua [illegible] Guimarães n. 8. Facilita-se o pagamento. (H 1104) 1

VENDE-SE um apartamento luxuosamente mobiliado; rua Copacabana n. 96, palacete Veiga, terreo. (G 29276) 1

VENDE-SE um lindo bungalow com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., no bairro do Grajahú. Ver e tratar na rua Borda do Matto, 131. (G 29236) 1

VENDE-SE por 60:000$, facilitando-se o pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir, dois pavimentos e garage, á rua Victorio Costa n. 38 (largo dos Leões). Tratar no "Credito Immobiliario", á rua do Carmo n. 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H. 01150) 1

VENDE-SE a casa velha á rua Leopoldo, 219, com bonde á porta, rendendo 220$, por 10:000$000. Trata-se á rua Uruguayana n. 72, com Francisco. (G 29339) 1

VENDE-SE um bom predio de um só pavimento, tendo 2 salas, 5 quartos, cosinha, 2 banheiros, grande quintal; trata-se rua General Severiano n. 144. (G 27909) 1

VENDE-SE uma casa por 37:000$, á rua dos Artistas, 98. Tem 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra. Trata-se na mesma. (G 29444) 1

VENDE-SE predio de um só pavimento, em Copacabana. Inf. pelo phone 7-1125. (H 1187) 1

VENDE-SE em avenida nova e distincta, Botafogo, 3 bons predios de 4 quartos e todo conforto moderno, a 37:000$, fazendo-se differença se adquirir os 3. Com Lacerda — Quitanda 72-1º, das 2 ás 3. (G 29475) 1

VENDE-SE casa com tres quartos e sala, etc., á rua Andrade Araujo n. 85, na estação de Oswaldo Cruz; o terreno é todo arborizado de frutas já produzindo; é terreno proprio, tem entrada para automovel; é casa moderna e de paredes dobradas; trata-se com o dono, na mesma. (G 29497) 1

VENDE-SE uma boa casa por 110 contos, na rua Dr. Sattamini; para tratar com Silva, rua Visconde de Itaboraby n. 39, das 9 ás 11 e de 1 ás 3. (H 1172) 1

VENDE-SE predio na Urca — Marechal Cantuaria, 168. — Tel. 6-2743. (G 29305) 1

VENDE-SE uma casa com uma sala e dois quartos, construcção moderna, com mais dependencias; tem bom quintal; tratar no local, rua do Couto n. 270, Penha. (G 29266) 1

VENDE-SE em leilão, pelo leiloeiro SOUZA LEITE no dia 8 de março, ás 2 horas da tarde o predio e terreno sito á rua Alice de Freitas n. 82, em seu armazem á rua da Misericordia, 8. (H 01151) 1

HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados no juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar. (H 01261) 1

AVENIDA OSWALDO — CRUZ —

Vende-se nesta bella avenida, ligando a Praia do Flamengo á Praia de Botafogo, excellente predio em centro de terreno, com magnificas accommodações para familia de tratamento, assim como um outro menor, com muito bons commodos. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45. (H 1261) 1

LARANGEIRAS

Vende-se em uma das mais valiosas ruas transversaes, excellente predio para pequena familia de tratamento, por 80 contos, e um outro menor por 40 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 1261) 1

CATTETE

Vende-se excepcional lote de terreno de 11 metros de frente, no melhor local desta rua. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (H 1261) 1

PRAÇA S. SALVADOR

Vende-se bello palacete com todos os requisitos para familia de tratamento. Tem garage. Preço excepcional. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. 1º andar. (H 1261) 1

SACCADURA CABRAL

Vende-se predio antigo, para reconstrucção, com 7 metros de frente e 30 de extensão. Em frente á Praça Mauá. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 1261) 1

PREDIO

Por motivo de viagem, vende-se em centro de terreno, medindo 28 x 40, com 6 quartos em cima e 6 em baixo, salas de jantar e de visitas, amplos salões, todo pintado a oleo, proprio para familia de tratamento, ou pensão.

Informações pelo telephone 8-0873. (G 29461) 1

BUNGALOW

Vende-se no Leblon, situado á rua Baptista das Neves ns. 75 e 79, magnificos, ainda não habitados, 6 quartos, duas salas, garage, etc. Preço 75 contos; facilita-se o pagamento; tratar no local ou á rua Urugusyana n. 41, sobrado. Phone 2—0238. (G 29396) 1

Grajahu' — 10:000$

Terreno 1|2 metro mais alto que o nivel de linda rua calçada e já muito edificada. Signal 3:00$ e prestações de 100$500. Tel. 8—6656. (H 00741)

Terrenos — Copacabana

Vende-se esplendidos lotes a começar de 14:000$000 ou prestações a partir de 180$000 — Fornecem-se plantas e informações. Comp. Commercio e Construcções S. A. Theophilo Ottoni n. 142, 2º andar. — Telephone 4—4067. (H 00745)

PREDIO Rua Dr. Sattamini

Vende-se o optimo predio da rua Dr. Sattamini n. 45, proximo ao Largo da Segunda-Feira, com 5 espaçosos quartos, 2 salas, etc. Facilita-se o pagamento. Ver das 9 ás 17 horas. (H 00692)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma no Estado do Rio, á 20 minutos da Cidade de Macahé, contendo 40 Alqueires com Mattas virgens, Lavouras, Pastos, Casa de Vivenda, Casas para Colonos, Cachoeira e 70 Cabeças de Gado leiteiro, com bôas estradas de Automovel até á Cidade. Preço á vista 35:000$000. Facilita-se parte do pagamento. Vende-se outra de criação a 2 Kilometros da Cidade com 30 Cabeças por 30:000$000. Cartas para F. Marinho em Macahé. (H 01168)

CASA NOVA 20:000$000

Vende-se linda casa acabada de construir em estylo Missões, com dois pavimentos, 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias, á Estrada D. Castorina n. 52, a um minuto da rua Jardim Botanico. Pagamento: 20 contos á vista e o resto em prestações de 600$ — Informações pelo telephone 3—5321. (G 29288)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000; informações á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (H 01214) 1

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se uma completamente arborizada, tendo grande predio para moradia, á rua Florianopolis n. 19, onde se trata directamente com o proprietario a qualquer hora e dia. (H 01022)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães numero 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (H 01214) 1

Sitio em Theresopolis 35:000$000

Em Barra do Imbuhy, 4 kilom. da estação de Varzea. Terreno com 65 braças de frente por umas 250 de fundos, duas nascentes de agua e muitas fruteiras, proprio para cultura de flores e hortaliças. Informações na rua Paysandú numero 162. casa 13. (G 29433)

PAQUETÁ'

Vende-se um terreno 20 x 40 junto ao n. 117 da praia dos Estaleiros. Trata-se á travessa Santa Rita n. 39, sobrado. (H 01331)

FAZENDA — Chacara em Itapetininga — S. Paulo (OPTIMO NEGOCIO)

Vende-se por preço de occasião uma grande chacara em Itapetininga, Estado de São Paulo, tendo a área approximada de 136 alqueires paulistas, composta de área cultivada (20 alqs.), 18 alqueires de matto virgem e o restante em invernadas, — tudo encostado á cidade. Possue as seguintes bemfeitorias: 24.500 cafeeiros em franca producção; muitas laranjeiras, pereiras, bananeiras, etc.; machinas de beneficiar algodão, café, serraria, fubá, arroz, olaria, vehiculos e tropa de custeio (12 bestas).

A séde da chacara é uma confortavel residencia de 12 commodos, forrados e assoalhados, apparelho sanitario completo, a copa e cosinha têm as paredes revestidas com azulejo, fogão economico, agua quente e fria, luz, etc., etc., quarto para creados, deposito, garage, cocheiras e mais dependencias. Possue tambem 9 casas de trabalhadores, todas de tijolos, e depositos para todas as machinas; um tanque que fornece força hydraulica ás machinas.

Parte da chacara está situada no perimetro urbano da cidade e sua séde dista apenas kilometro e meio da Escola Normal.

Itapetininga é de um clima tão salutar e suave, que o preclaro medico, dr. Henrique de Sá, acostumava qualifical-a de — "Sanatorio de São Paulo".

E' uma cidade de muito conforto, povo culto e educado, tendo um club conhecido como o primeiro do interior do Estado — Club Venancio Ayres — e mais 2 clubs operarios, 3 cinemas diarios, escola Normal, 2 de commercio, um gymnasio federal equiparado, uma escola de pharmacia, collegio da Immaculada Conceição, muitas escolas publicas e particular de curso primario. E' ligada a São Paulo por 2 trens diarios (5 horas de viagem) e pela estrada de rodagem São Paulo-Rio Grande (3 horas de auto).

Dada á approximação da cidade, a chacara póde ser vendida em lotes. Preço ultimo 480 contos, facilitando-se o pagamento. Cartas á L. R. de Oliveira, Rua Bolivar, 23 — Rio. (G 29435)

GRANDE E CONFORTAVEL CHACARA

Em Bello Horizonte, rua Grão Mogol, 197, rua calçada e limpa, optimamente illuminada, aluga-se a melhor e maior chacara da Capital mineira, com grande e bonito bungalow, com luz, telephone, agua corrente, cocheiras, vacas de leite, bons pastos, cannaviaes, horta, jardim, pomar, gallinheiros, colmêas de abelhas italianas, creação de bichos de seda, mais de mil bananeiras.

A chacara dista apenas 180 metros do bonde, 5 minutos para o centro da Capital, proxima dos Grupos Escolares, Escola Normal, Gymnasio, Conservatorio de musicas, etc.

E' uma vivenda encantadora, propria para familias de tratamento, que disponha de recursos para gozar o mais ameno dos climas e uma vida agradavel.

Trata-se na Associação Commercial de Minas, com o seu proprietario, Cel. Arthur Vianna, Av. Affonso Penna, 872 — Phone, 2060. (G 29402) 1

Predio — Santa Thereza

Vendo um motivo viagem; acceita-se offertas com ou sem mobilia; negocio urgente. Informa telephone 2—3316. (H00775)

Predio á rua Francisco Muratori, 102

Vende-se ou aluga-se optimo predio com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na mesma rua n. 73. — Tratar á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Jacy R. Junqueira. (H 00625)

TERRENOS

Compra-se grandes e pequenos, áreas boas; offertas, rua Visconde de Inhaumá n. 87, sobrado, com sr. Motta. (H 00781)

Lotes de terrenos, chacaras, sitios e casas na Villa Pedro II (Pavuna)

São terrenos de maior futuro do Districto Federal, juntos da Estação da Pavuna, a prestações de 24$000 para cima sem juros. Informações no escriptorio da Empreza em frente á estação da Pavuna. (H 00776)

CASA NA PRAIA DE IPANEMA

Vende-se ou aluga-se, a partir de 25 de março, confortavelmente mobilada ou sem mobilia. Banheiro de luxo Centro de jardim. Frente para o mar. 2 pavimentos. Garage com dois quartos. Tratar directamente com o proprietario á rua Uruguayana n. 141, loja, sr. Frederico. (G 29209)

PALACETE

Vende-se o palacete novo, á r. Paulo Frontin n. 36, Esplanada Senado, a melhor residencia do local. Facilita-se o pagamento; tratar directamente com o proprietario no n. 34, app. 51. (47447)

Terrenos no Leblon

Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 29482)

TERRENO X RADIO

Troca-se um terreno no valor de 1:100$000 por um radio Telefunken 33 e vende-se outros terrenos magnificos em Paquetá. Informações com o sr. Drummond na rua General Camara n. 8, 2º andar. (H 01203)

FAZENDA

Vende-se uma pela melhor offerta, a duas horas do Rio, na baixada, propria para fruticultura. Mede 200 alqueires geometricos. Cartas á caixa 7 nesta redacção. (G 27935)

PREDIOS

Compra-se em qualquer ponto do Districto Federal, recebendo offertas com o sr. Motta, rua Visconde de Inhauma n. 87, sobrado. (H00782)

BOM PREDIO

Vende-se — Preço de occasião á vista ou a prazo; tambem se aluga por contrato. Informa-se: Rua do Rosario numero 168, 2º andar, com S. G. de Souza. (G 29495)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes: Morales de los Rios e Commandant Prat e na rua recentemente aberta junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (H 01210) 1

FAZENDINHA

Para dirigir uma no Districto Federal precisa-se de pessoa com perfeito conhecimento de lavoura, gado leiteiro e porcos. Trata-se á rua da Quitanda n. 45, sob. (H 01230)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Em cabellos brancos, sem o minimo perigo de amarellar e tambem em cabellos Oxigenados e tintos, sem alterar a sua côr.

Pelos especialistas

Valentim, Barilo e Teixeira

Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. (H 1304)

LABORATORIO CHIMICO INDUSTRIAL

COM 17 ANNOS DE PRATICA NO BRASIL

Consultorio Technico

Installações de grandes e pequenas industrias — Ensinamentos praticos referentes a chimica industrial moderna. — Imitações — Estudos — Orçamentos — Barateamentos — Aperfeiçoamentos — Aproveitamentos de residuos — Receitas. ASSUME TODA RESPONSABILIDADE NOS TRABALHOS EXECUTADOS — Cartas: Caixa Postal 2171. (H 01240)

ADMINISTRADOR

Brasileiro pratico em lavoura e criação. Casado com professora de francez, portuguez, costura e musica, podendo tambem leccionar. Dá referencias. — Cartas para este jornal á caixa n. 28. (H 01237)

Barateiro de Verdade

O novo proprietario da A' ORIENTAL resolveu Liquidar uma infinidade de artigos pelo custo, na secção de camizaria

Camizas Zephir listado, uma	6$800
" Zephir Inglez, uma	9$000
" Typo Tricoline, uma	10$300
" Tricoline extra, uma	13$500

SALDO

1 Lote de Camizas um pouco sujas e algumas manchas, de 34 a 42, uma	9$000
Este artigo não trocamos nem aceitamos reclamação.	
Lenços de Cambraia, bainha ajour um pouco manchados, de 1$500, por	$500
Lenços Typo pyramide, um	$900
Lenços Fantasia, um	1$200

CUECAS

Cuecas de percal, uma	2$800
" " Zephir, uma	3$200
" " Cretonne cox Bordado, uma	5$200
" " Mousseline, uma	6$000

GRAVATAS

Gravatas de seda a 2$800 — 3$500 — 4$300 e	5$500
Meias Fortes e duraveis, par	$900
" " Fantasia, par	1$200
" " Fantasia novidade, par	1$500
" " Fio de escocia, par	2$200

MEIAS

Além destes artigos aqui enumerados, temos uma grande variedades em cintos, camizas, gravatas, pyjamas, escovas de dentes, pentes, ligas, e suspensorios

TUDO BARATO E BOM

na A' ORIENTAL

RUA MARECHAL FLORIANO, 49 e 51
ANDRADAS, 88

N. B. — Para o interior mais 5 % sobre o valor da compra. (46468)

casa MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Hilda 28$ — EM VERNIZ, PELLICA MARRON e PELLICA PRETA

Clara-NOVIDADE 32$ — VERNIZ ou PELLICA PRETA. MARRON com FAIXA BRANCA-36$. TODO BRANCO 35$-SETIM PRETO-37$ SALTO 4½ e 5½

Odalisca MODELO ORIGINAL 30$ — PELLICA BRANCA c/ GUARNIÇÕES MORRON, TODO PERFURADO.

Claudia 39$ — MARRON e BEIJE. GRACIOSO MODELO

FORMA ARGENTINA 29$ — EM VERNIZ CHROMO MARRON ou PRETO-35$ (GARANTIA ABSOLUTA)

Rink (28 a 33) 25$ — NOVIDADE PARA SPORTES. MARRON e BRANCO com SOLA CREPE

Rua Assembléa, 52 PORTE: 2$. ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS a Luiz Beltrão — Rio. (47699)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0747—12
2º "	7590—23
3º "	9023— 7
4º "	4219— 5
5º "	9000—25
Moderno	282—21
Rio	762—16
Salteado	22

Para amanhã:

2905 — 4634

1753 — 3568

Variando

3049

INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	240
Fluminense	181
Operaria	678
Noite	495
Caridade	911
Mineira	505

Nictheroy, 5-3-932. (H 01297)

Garantia	110
Filial	598
Americana	386
Paulista	793
Mascotte	239
Auxiliadora	602
Popular	166

Nictheroy, 5-3-932. (G 28922)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$000, no deposito de cravos á rua S. Christovão, n. 189. Phone 8-2128, chamar florista; a domicilio mais 2$000. (G 29517)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 52ª extracção de 1932, realizada em 5 de Março de 1932, 4ª do Plano N. 49.

PREMIOS SORTEADOS

10447	200:000$000
17590	20:000$000
49026	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000

4219 29000

3 PREMIOS DE 2:000$000

12817 19567 20120

10 PREMIOS DE 1:000$000

9203	21415	25489	28598	33426
33047	35685	36377	40250	40510

20 PREMIOS DE 500$000

4621	7628	9186	10779	21925
23412	24376	24682	26120	27825
28677	36048	40640	42087	43847
47452	49124	53483	58709	58797

70 PREMIOS DE 200$000

1336	1340	1854	4755	5419
7117	7207	8274	8765	9076
9378	10057	10291	11111	11957
12591	15667	15701	16383	17076
18291	19746	20327	20683	20688
21315	24127	25788	28365	29033
32225	33792	35975	35978	36090
36215	37689	38287	39617	40449
42963	42971	43287	43400	44669
44715	45268	45542	45603	45652
47031	47129	47396	49678	49740
50656	51094	51771	53023	53233
54483	54744	56169	56379	56791
56897	57948	58403	59474	59677

APPROXIMAÇÕES

10446 e 10448	400$000
17589 e 17591	300$000
49025 e 49027	200$000

DEZENAS

10441 a 10450	200$000
17581 a 17590	80$000
49021 a 49030	40$000

CENTENAS

10401 a 10500	60$000
17501 a 17600	50$000
49001 a 49100	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 47 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 47.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

32.109:831$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005 — Telephone 2-8235.

Endereço telegraphico "*Amancio*" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela listaácima, visto a mesma ser official.

Agave	050
Sorte	593
Matriz	748
Filial	318
Somma	709

(H 01326)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (38753)

OURO

COMPRA-SE

Pelo maior preço

Pratarias antigas, paga-se até 1000 réis a gramma. Prata moeda antiga 50 e 100 % de agio. Brilhante paga-se até 4 contos o quilate. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. A Joalheria Monroe chama attenção para a sua bem montada officina onde se transformam joias com perfeição e concerto de joias e relogio, fazem-se trocas.

Rua Uruguayana, 26 esquina 7 de Setembro (G 29523)

PREDIO DE SOBRADO NO ANDARAHY

Vende-se em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no dia 8 do corrente, ás 13 1|2 horas, o predio de sobrado com entrada para automovel, sito á rua Gurupy n. 54, avaliado em 60:000$00. (G 29489)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BANCO

Alugam-se quatro bons predios do lado da sombra tomando uma quadra entre duas ruas transversaes. O arrendamento póde ser do bloco ou de cada um separadamente. Livres no segundo semestre do corrente anno. Para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (G 29356)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704, RUA S. JOSE' 43 (H 01308)

FELIZARDOS DA SEMANA

Ao Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

Os felizardos da semana finda com ternos de Roupas a 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$000 e a 7$, 14$, 21$, 28$, e 35$000 tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia 29	161
3ª " " 1	488
4ª " " 2	778
5ª " " 3	631
6ª " " 4	818
Sabbado, Hoje dia 5	442

Inscrevam-se neste util, e vantajoso Club a prestações de 10$ ou de 7$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias, que offerece séries e solidas garantias, inumeras vantagens e grande utilidade.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1932. — Adjucto Ferreira. — Rua do Ouvidor, 56, Sobrado. (47730)

Armações e Perfumarias

Souza Leite, venderá em leilão terça-feira 8 de março ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua da Misericordia 6, grande quantidade de perfumarias, camisas para homem; sapatos para homens, senhoras e creanças; camisas de [illegible], armações, balcões envidraçados, balança, cofres de ferro, moveis e muitas miudezas ao correr do martelo. (H 00748)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (G 29530)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para cozer electrodos de carvão, privilegiado pela patente de invenção n. 11 766, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI NORSK INDUSTRI — HYPOTEKBANK. (G 29477)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
UMA ALMA LIVRE: 2,30 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

Complemento: O CHARLATÃO — desenho sonoro
METROTONE NEWS n. 118

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
GIGOLÔ: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

WILLIAM HAINES

IRENE PURCELL LILIAN BOND em

O GIGOLÔ

O POBRE INFELIZ — comedia com HARRY LANGDON
METROTONE NEWS n. 112

GLORIA

Complementos: 4 — 6 — 8 e 10 horas
NOVOS RICOS: 2.30 — 4.30 — 6.30 8.30 e 10.30

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em O CALOTEIRO — METRO TONE 111

AMANHÃ — O PROGRAMMA MATARAZZO apresentará
EVELYN BRENT em
AMOR E VINGANÇA

BEBE DANIELS

Hoje — PATHÉ — Hoje

TENTAÇÃO DE LUXO

Com CONSTANCE BENNETT — CLARK GABLE — ADOLPHE MENJOU — ANNITA PAGE. — Desenho — CASA DE MARIBONDO

AMANHÃ — PATHÉ — AMANHÃ
METRO GOLDWYN MAYER apresenta

LUA NOVA

UMA EMOCIONANTE BATALHA — UMA PRINCEZA ALTIVA

Um tenente apaixonado
Desenho animado.

AMANHÃ

VINTE E QUATRO HORAS
Vibrante drama da Paramount, com
CLIVE BROOK, KAY FRANCIS, MIRIAM HOPKINS, etc.

RIN TIN TIN no formidavel film
A FOME DE OURO
O HOMEM MACACO, 7ª e 8ª épocas.
LABIOS SELLADOS
O TERROR DAS SELVAS
A endiabrada gurisada na hilariante comedia
OS GAROTOS DA FUZARCA
POLTRONA ... 2$000

Os Demonios do Espaço

com GLEN TRYON e PAT O'MALLEY

INCENDIARIOS DA EUROPA

Formidavel film com a interpretação dos famosos astros de Moscou.

O HOMEM MACACO, REI DAS SELVAS
9ª e 10ª épocas.
POLTRONA ... 2$000

PARISIENSE — AMANHÃ

A attracção mais assombrosa que o Rio tem assistido!

OS DIABOS DE BOURLAKOFF

HOJE NO ELDORADO

HORARIO — no palco ás 4 e ás 10 horas

A impressão que causaram foi electrisante... Toda vez que dansam sob a incitadora algazarra dos outros, despertam fragorosos applausos. E' que são, no seu genero, a ultima palavra. — (Mario Nunes, no "Jornal do Brasil".)

NA TELA — A partir de 2 horas: Uma producção franceza modernissima, fallada e cantada em francez com a formosa DANIELE PAROLA e PIERRE BATCHEFF

FLOR DO CABARET

Amanhã, na téla: "Dinheiro á beSsa", um film com Eddie Quillan, Robert Armstrong Margaret Levingstone

THEATRO DE ARTE
(No João Caetano)

Poltronas 3$000 — HOJE, ultimo dia. Espectaculos populares em matinée e soirée, ás 15 horas e 21 horas "O HOMEM SILENCIOSO DOS OLHOS DE VIDRO" Phantasia dramatica de grande emoção, original do grande escriptor Renato Vianna. Quarta-feira — Sensacional estréa da comedia que Renato Vianna extraiu do celebre romance de José de Alencar: "Senhora". 2ª e 3ª-feira não haverá espectaculo.

CINE GRAJAHÚ
R. Barão de Mesquita 872

Sessões continuas desde 1 h.
Duas grandes producções da Fox em um só programma
Camelo Preto e Mulheres de todas as Nações
FOX MOVIETONE JORNAL
9ª e 10ª Ep. OS PERIGOS DA FLORESTA
2ª, 3ª e 4ª: O Diabo que pague com Ronald Colman, da United. (G 29431)

CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da
A VIDA DE CHRISTO
Pathé colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclamo. Tratar á Av. Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto das 14 ás 18 horas.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE 2 bellos films
O Temerario
com GEORGE O' BRIEN e SALLY EILERS
MULHERES DE NEGOCIOS
com LORETTE YOUNG RICARDO CORTEZ
FOX JORNAL e 1 DESENHO
Attenção das 4 ás 7 — Senhoras e Senhoritas e Collegiaes 1$100.
Aguardem dias 7, 8, 9 e 10
Noites Viennenses
(H 01100)

SATTAMINI, 45

Aluga-se a esplendida casa com dois pavimentos, sendo no 1º "hall", cosinha, dispensa, banheiro e um esplendido quarto; no 2º, quatro magnificos quartos e banheiro completo. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Telephone 4—6490. (H 00727)

THEATRO CASINO

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE
E á noite ás 21 horas.

SENSACIONAES EXPERIENCIAS do famoso

Dr. TAHRA BEY

PARA QUEM A DOR E' UMA OPINIÃO

O HOMEM MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO

Amanhã ante-penultimas experiencias, ás 21 hs.

AMANHÃ PATHÉ PALACIO AMANHÃ

Desenho animado — LIGEIRO COMO LEBRE
Comedia — PASSANDO CALOTE

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

Em matinée ás 2,30 — 3,45 e 5 horas. Em soirée ás 7,30 — 8,45 e 10 horas.

Primeiras exhibições do super-film do genero "Só para adultos", que alcançou mais de 200 exhibições nos Theatros Florida e Femina de Buenos Aires.

Cabaret do Vicio

(Novo para o Rio)

Uma these vibrante de condemnação aos falsos protectores da virtude, que com sua intransigente severidade impedem a regeneração de uma infeliz creatura.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

POPULAR — HOJE
TOM MOORE em A GUARDA VERMELHA
RIN TIN TIN em A Fome de Ouro
REI DAS SELVAS
5º e 6º episodios.
Se a vida te sorri.
Zeppelin Malandro
Amanhã: A mulher que Deus me deu, Homicida.

MASCOTTE — hoje
Matinée ás 2 horas
GARY COOPER em A Mulher que Deus me deu
BETTY COMPSON em Mysterio da 1/2 noite
O Homem Macaco 3 e 4 épocas.
Amanhã: Crime á hora certa e Rin-Tin-Tin em A fome de Ouro.

PRIMOR — HOJE
CLIVE BROOK em CRIME A' HORA CERTA
Leopoldo Fróes em Minha noite de nupcias
BANDIDO BIMBO (comedia)
MOVIETONE 50
Amanhã: Ganhando o Mundo, Senhor Mundano.

PARIS — HOJE
Russia, escrava do terror
RONALD COLMAN em O DIABO QUE PAGUE
HOMEM MACACO 1.ª e 2.ª épocas
Amanhã: Atlantic, O segredo do advogado.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Março de 1932

O SERTÃO CARIOCA

O DIVISOR DAS AGUAS

Magalhães Corrêa

A estrada, que parte da represa do Rio Grande, caminho de tropa, indo até Santa Barbara, tem á esquerda uma outra que vae dar ao alto da Pedra do Quilombo, a 767 metros de altura, na Serra do Nogueira, de difficil accesso, não só pela sua declividade como pelas pedras, verdadeiros seixos rolados, espalhadas pela estrada. No meio da ascenção, á direita, encontra-se a nascente do *Virgilio*, de bôa e agradavel agua, principalmente para os que lá vão depois das caminhadas. Mais acima, os pés de *Cambucá* (*Rubachia glomerata Berg*) e na corôa da serra o *Capim melado*, (gordura ou catingueiro — *Milinis minutiflora Pal. de Beauv*). Deste ponto a vista é extraordinaria, pois se descortinam: os valles do Rio Grande, Marangá, Bahia de Guanabara e Serra dos Orgãos; o percurso é de duas horas e meia de subida fatigante. Assim se chega ao divisor das aguas Rio Grande-Camorim.

A estrada continua até Vargem Grande, via sitio do Pery; á esquerda ha um caminho picado em plena matta, que vae á *Pedra do Quilombo*, outrora refugio dos pobres negros escravos, que fugiam aos "bons" tratos dos senhores fazendeiros. Nesse local foi encontrado, no dia seguinte á nossa passagem, um tatú estraçalhado por uma Sussuarana, por um preto matteiro que fez o mesmo percurso. Partindo por esse caminho, que se bifurca antes da chegada á *Pedra do Quilombo* encontra-se uma picada, á direita, caminho das aguas pluviaes, por onde, depois de uma hora de percurso, numa descida precipitada, entre palmeiras, coqueiros, samambaias e vegetação serrana, chega-se ás cabeceiras do *Camorim*.

Actualmente, em virtude da construcção do açude, planejado por Sampaio Corrêa, que acaba de ser executado, ficou interdictada essa passagem, obrigando os excursionistas passar pelo *Sitio de Pery* augmentando assim o percurso.

Ao chegar ao açude, ficamos surprezos, pelo volume dagua numa extensão de um kilometro e num total de quatro kilometros de perimetro. Os conservadores do açude, que estavam limpando a nascente, offereceram-nos o caique e remador para nos transportar á margem opposta, na enseada das Morenas, perto da barragem do mesmo. Esta bacia hydrographica honra a nossa engenharia, cabendo os louros ao dr. Henrique de Novaes, engenheiro chefe da divisão technica. Está assente numa verdadeira bacia natural, formada pelas vertentes da serra do Nogueira e Pico do Saccarrão, na altitude de 436 metros acima do nivel do mar.

O *Açude do Camorim* é o maior manancial do grupo Jacarépaguá. A sua área é de 210.000 metros cubicos, com a profundidade de 18 metros, cercado por uma capoeira que, felizmente, agora está resguardada do machado devastador e tornar-se-á futuramente matta. Esta bacia é fechada por um systema de barragem de terra, cuja base tem oitenta metros e tres na parte superior, e, no seu interior, está collocada uma cortina de cimento armado, sendo o corpo da barragem em terra apiloada, em camadas de vinte centimetros, cujo revestimento á montante é de pixe, areia e cascalho, no lado interno do açude. Na parte externa da barragem estão as canaletas e passeios de pixe, areia e cascalho e o restante de gramado.

No açude está a *torre de tomada dagua*, de concreto armado, marcando as cotas, que vão de 420 a 450, sendo a média de 435, representando uma área de 203.960 metros quadrados, com o volume total de 1.840.130 metros cubicos dagua. Para essa torre, a passagem é feita por um passadiço chamado de *manobras*, tambem de concreto armado, que leva ao tubo de descarga, onde se regularisam as manobras das comportas.

Existe ainda ali um sangradouro, canal de emergencia, que evita a passagem das aguas pela barragem, nas grandes chuvas. Este açude está situado a seis kilometros da estrada de rodagem de Guaratiba, e a tres kilometros da represa de captação, com a differença de 260 metros de altitude entre a barragem e a represa, que está a 176 metros.

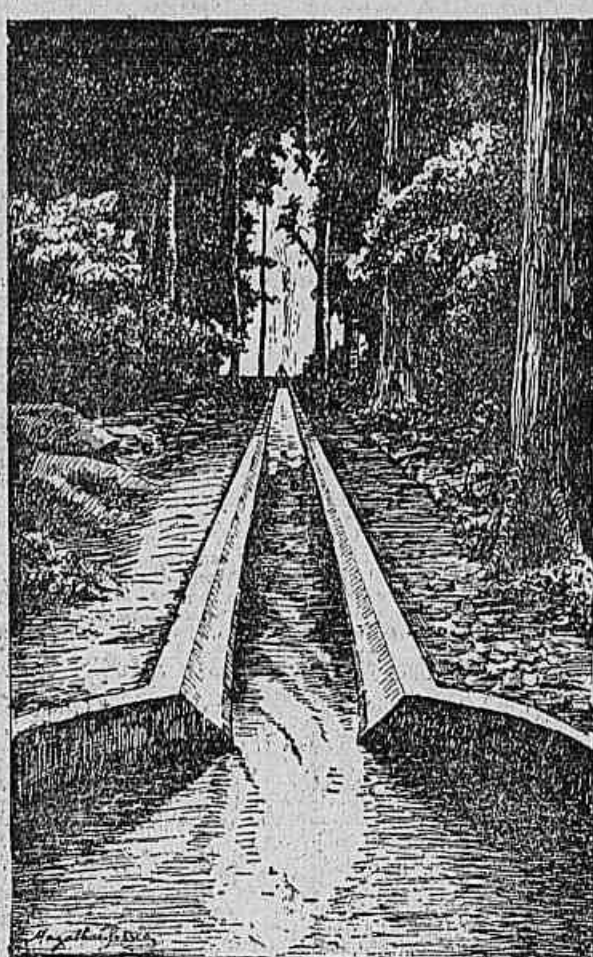
Esta situação longinqua é bem propositadamente feita para evitar os effeitos do simples contacto humano com a agua, para corrigir a polução eventual, tendo ainda afastada do açude a casa do guarda-encarregado, situada na entrada do mesmo, sobre uma collina, feita de pedra e com agua propria de uma nascente. O guarda-encarregado é um riograndense do norte, chamado Appolinario de Medeiros. Essas terras foram compradas ao Banco Credito Movel em Liquidação por 98:000$000.

Parte dahi a estrada de rodagem, que conduz á caixa dagua, atravez da matta federal, cujas bordas são cobertas de framboezas e xuxús, e velhos jequitibás, ipês, jacarandás de talhe enorme, completam essa vegetação bem tropical. Numa das muitas curvas que existem tem-se um ponto de vista panoramico maravilhoso: a bacia hydrographica de Jacarépaguá, com sua restinga, separando o Oceano das lagôas de Marapendy, Camorim e Tijuca, os campos de Sernambetiba, as mattas *halophilas* (mangues), *esclerophilas* (restingas) e as *tropophilas* (ou dos alagados) circumdando toda essa região serraneja.

Egreja de S. Gonçalo — construida em 1625, por Gonçalo de Corrêa de Sá

Ao chegar ao kilometro tres, encontra-se á esquerda a casa do guarda da *Caixa d'Agua e Represa de Camorim*, plena matta de arvores gigantescas que se limita com a do Pau da Fome.

Passando-se ahi sobre uma velha ponte de madeira, que atravessa o Rio Camorim, encontra-se a Caixa d'Agua de pedra e cimento, construida em 1908, e numa placa esmaltada azul com letras brancas, lê-se: "D. R. A. O. P." "Altitude do fundo 141m,900" "Altitude do nivel 142m,600". "Profundidade util maxima 1m,000". Essa caixa tem a capacidade de 9.500.000 litros dagua, em 24 horas e é dividida em doze tanques e tres corredores, localisados para beneficiar as aguas, isto é, depositar os detritos de areia e impurezas, que se dividem da seguinte maneira: o primeiro corredor que recebe as aguas da escada batedeira e conduz as mesmas pelos quatro primeiros tanques; o segundo que distribue á segunda série de tanques e por sua vez o terceiro corredor, que passa á terceira série de tanques, levando as aguas ao registro, onde é conduzida por adductores de quarenta centimetros de diametro á Caixa da Reunião, no Tanque. Cada corredor tem sua comporta de descarga, no extremo, á esquerda e os tanques duas, no centro de cada série, como registro regulador. No terceiro, na parte principal, está o registro regulador da descarga para augmentar ou diminuir o volume de agua do reservatorio da caixa de saida. Existe ainda o respirador onde sae o ar, como regulador da pressão das aguas, que é um cano de meia pollegada embutido (sangrando) no cano adductor. As aguas vêm á caixa por meio de um canal, que chamam de *escadaria*, de sessenta degrãos, de um metro de comprimento, que são as batedeiras ou corredeiras, que lançam as aguas num systema de quedas bruscas, augmentando sua velocidade e purificando-as. Acima desta escada batedeira está a caixa de areia de dois metros de profundidade, com uma comporta de descarga, que recebe as aguas da canaleta ou canal principal traçado numa alameda em plena matta de arvores seculares, vindo do fundo, a uns cento e cincoenta metros da barragem ou represa dupla, de quinze metros de largura, que recebe as aguas do Camorim, distribuindo uma parte para a canaleta central, regularisada pela comporta e a outra, sae por uma barragem mais baixa, continuação do rio.

Como fundo desse scenario majestoso, um monolitho de gneis intercepta a scena, mas o precioso liquido transformado em alvissima cortina, como se fôra um véo, cáe, com raras dobras da altura de onze metros, a um poço natural de quinze metros de largura, produzindo um escachoar continuo, symphonia dos mananciaes, proveniente da queda, que transforma o liquido em espuma, e esta em evaporisação sobe á atmosphera devolvendo-nos uma perenne e amena chuva, envolvente desse ambiente maravilhoso, desconhecido dos nossos turistas.

A mais bella represa da terra carioca: Camorim

Depois dessa excursão, tendo voltado novamente em companhia do dr. Roquette Pinto e de seu filho Paulo, em visita a essa represa, aquelle professor ficou maravilhado diante da belleza da queda de Camorim, lamentando só faltar uma orchestra acompanhando a voz de um Gigli para completar a natureza encantadora desse recanto.

As aguas de sobra continuam pelo leito do antigo Rio Camorim que, ao chegar atraz da casa do guarda, é represado por uma pequena barragem, seguindo depois seu leito até desembocar, por entre pedras, formando cachoeiras, na serra e, sereno, na planicie até a lagôa de Camorim, depois de um percurso de oito kilometros.

O guarda da Caixa morreu ha seis mezes, e a casa em que vivia, de tijolo e pedra, bôa moradia, está desoccupada, por ser considerada nefasta a seus moradores; por isso móra o ajjudante, em uma pequena casa de sopapo, coberta de sapê, á beira da estrada, com tres filhinhos e a esposa. O pobre homem é obrigado a manobrar todas as comportas das caixas e represa nos momentos de perigo, num temporal, velar pelo bom andamento, conservação e limpeza, noite e dia, sem um momento de folga; ganhando duzentos e quatro mil réis! E o mais interessante é que tambem é guarda da Matta de Camorim, que vae até o divisor das aguas, divisa de Pau da Fome, com 78 alqueires de terra.

Desta caixa dagua desce a estrada da Fazenda de Camorim, denominada da Caixa d'Agua, pavimentada de grossas pedras, verdadeiras pedras roladas, do tempo colonial, até proximo á Capella de S. Gonçalo de Amarante.

Ao longe, ouviam-se os sons de sinos a repicar alegremente, foguetes a espoucar nos ares, depois canticos religiosos, acompanhados de orgam. Era o dia do Santo. No largo da Igrejinha, barracas cobertas de sapê, vendendo doces e bebidas; cruzando o largo e a estrada bandeirolas de papel em galhardetes e arcos de bambús, dando um ar festivo a esse recanto rural.

No interior da igreja, um padre barnabita, da Freguezia de N. S. de Loreto, officiava a missa; o templo estava cheio de fieis.

A igreja toda branquinha, com faixas azues, coberta de telha de canal, lembrava os tempos coloniaes. Feita de pedra e barro, tem uma porta de entrada, com humbraes de cantaria; ao lado, a entrada da sacristia e, logo a seguir, os dois sinos de bronze, do tempo de sua fundação, cada um em seu respectivo vão em pleno cintro, á altura de um homem; num delles está a imagem de N. S. da Conceição e as palavras *Jesus — Maria* — José. No interior do templo, telha vã, ao fundo um arco sustentado por duas pilastras, e no interior o altar, tendo ao centro São Gonçalo de Amarante, á direita São Bento e á esquerda N. S. da Conceição; logo abaixo o Sagrado Coração de Jesus e o tabernaculo com o Santissimo Sacramento. Um pequeno orgam, á direita, á esquerda um confessionario e alguns bancos: é o mobiliario. No corpo anterior do altar, o povo assiste á missa; á direita, o pulpito, á esquerda duas setteiras por onde entra luz e ar e pias de pedra embutidas na parede. O chão é pavimentado de cimento. A sacristia tem pia de pedra, mesa e escadaria para o pulpito; ao fundo, um espaço para os paramentos e o padre.

Em frente á igreja existe um cruzeiro, feito de cimento sobre rochas, cuja base recebe a cruz de madeira: nessa base, parte anterior, está um nicho a que chamam "Capella de Sta Barbara", onde depositam esmolas quando a igreja está fechada.

Dizem os moradores que um tal Juca bebia muito, não trabalhava e ninguem lhe dava dinheiro por esse motivo, mas sempre estava bebedo. Um dia lhe perguntaram, como sempre:

— Compras paraty; quem te dá o dinheiro, rapaz?

Respondeu elle calmamente:

— S. Gonçalo de Amarante.

Todos os dias dividia, quando pelo cruzeiro passava, as esmolas com o santo.

São Gonçalo de Amarante é o padroeiro de Camorim desde os tempos coloniaes, e existe a seguinte invocação: "Nosso padroeiro, defendei-nos de nossos inimigos espirituaes e temporaes e protegei-nos em todas as nossas necessidades."

Mais abaixo, encontra-se a antiga *Fazenda de Camorim*, isto é, a casa assobradada, com varanda sobre pilares, coberta de telha de canal e no interior telha vã; foi aproveitada para escriptorio da companhia, sua proprietaria, mas, actualmente nella está installada uma escola publica municipal.

Casa da fazenda do Camorim — presentemente Escola Publica Municipal

A capella de S. Gonçalo foi levantada por concessão do Prelado Matheus da Costa Aborim datada de 4 de outubro de 1626, a requerimento de Gonçalo Corrêa de Sá, proprietario dessas terras. "Nesse titulo foi declarado o logar de *Pirapitingui* (*pirá-peixe,pi* — escama, *tingui*-branco — *peixe* de escamas brancas), para a fundação da Capella, por ser então conhecido o sitio com aquella denominação, communicado do rio que fertiliza

(*Continúa na 2ª pag.*)

ASSUMPTOS MUSICAES

por SALVATORE RUBERTI

O Centenario de «Norma», de Vicenzo Bellini (1831-1931)

Em toda a peninsula italica foi celebrado, com a inauguração das varias temporadas lyricas, o centenario da primeira representação da opera "Norma", de Bellini, occorrida exactamente a 26 de dezembro de 1831 no theatro Scala, de Milão, tendo como interpretes principaes do espectaculo a famosa soprano dramatica Giuditta Pasta (Norma), a soprano Grisi (Adalgiza), o tenor Donzelli (ollione) e o baixo Negrini (Oroveso.)

E para notar que o que se fez foi a celebração do centenario da "Norma", e não a exhumação de uma opera, pois a obra prima belliniana é frequentemente representada na Italia e no estrangeiro num constante e enthusiastico successo.

Assim me manifesto porque ha alguns "snobs" que, sempre que se trata de opera em geral, e especialmente de opera italiana, entôam (ou, falando menos indulgentemente, desentôam) o "De profundis" ao melodrama.

Nada de menos verdadeiro e de menos sincero; as estatisticas theatraes do mundo inteiro apresentam cifras bem significativas da affirmação cada vez mais imponente da opera lyrica, e deixam claramente indicado que mesmo nos paizes de lingua germanica a antiga opera, como tambem a moderna, já em franco successo, despertam o interesse mais enthusiastico, a ponto de decidir os theatros estaduaes — e não apenas os emprezarios particularmente — a representar melodramas que eram frequentemente exhibidos outr'ora no proposito de desenvolver mais completa e dignamente um programma cultural muito bem acolhido pelos publicos mais exigentes e de maior preparo artistico.

Vicente Bellini

Portanto, aos cantores do "De profundis" seria recommendavel um pouco mais de attenção para com o movimento artistico universal e — porque não dizel-o? — um estudo devidamente particularisado desta denegrida opera italiana, tão gloriosa hontem como hoje. Nada de mais proficuo — crede-o, srs. "snobs" propugnadores de musica pura — do que o estudo assiduo das velhas partituras de Spontini, de Bellini, de Verdi, para dizer a verdade no que diz respeito á musica theatral.

Celebração foi, portanto, aquillo que se fez na Italia, e que teve um éco digno de nota em toda a imprensa musical internacional.

Recordemos, tambem nós, aquella primeira representação de uma das mais fulgentes glorias da musica dramatica; recordemos aquelle afortunado dia, vespera dos exitos triumphaes infalliveis, atravez os episodios, as criticas e as chronicas da época, e talvez encontremos o modo de mais nos avisinharmos da sensibilidade artistica de Bellini e da essencia de sua expressão musical.

Depois do successo auspiciosissimo de "Somnambula" no Carcano, de Milão (6 de março de 1831) Bellini foi convidado pela empreza do Scala para escrever uma opera para a inauguração da tradicional estação daquelle theatro, que se realisou a 26 de dezembro do mesmo anno.

Conforme indicações exactas de uma carta de Bellini endereçada ao advogado Santocanale em Palermo, em setembro de 1831, parece que naquelle tempo ainda Romani — que foi o libretista de "Norma" — não havia versificado o drama. Com effeito, escrevia Bellini: "Minha saúde está solida, e já me consagro á nova opera que deve ser levada no Scala a 26 de dezembro proximo. O assumpto é "Norma", tragedia de M. Sommet: acho-a interessante e, si Romani aproveitar para ella uma bella poesia, poderá tornar-se uma bella partitura". Pode-se, portanto, affirmar que a partitura foi escripta em cerca de tres mezes, pois que já no começo de dezembro Bellini estava em Milão para assistir á montagem da opera.

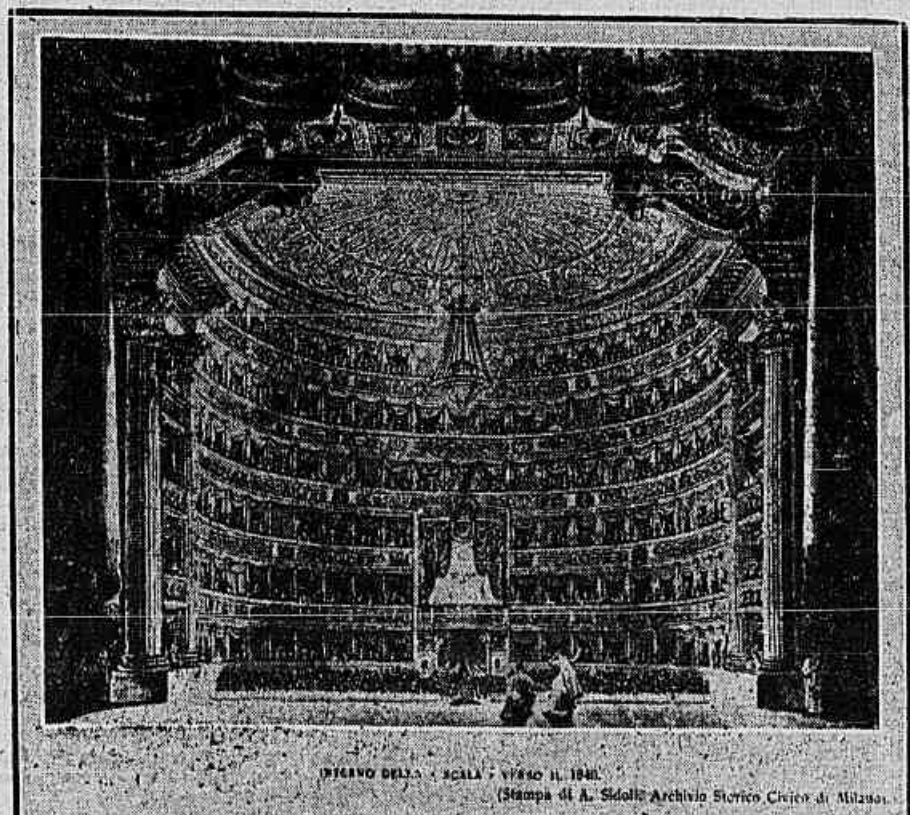
Poeta e musicista empenhavam-se com todo o fervor para completar o trabalho em tempo tão restricto, e o ardor artistico tanto mais os pungia quanto ambos, conscios da differença substancial de caracter e de expressão que a nova opera apresentava em parallelo com as operas até então escriptas, sentiam consideravelmente a enorme responsabilidade da audaz tentativa.

E os presagios que em torno della se fazim não eram os mais favoraveis, sobretudo si se recordar aquillo que escrevia Bellini a Mercadante, em um tom jovial, pouco antes de começarem os ensaios da opera. "Segunda-feira começarei os ensaios de minha "*Norma*", e creio que o mesmo fareis vós. Já fiz meu testamento e pensei deixar-vos alguma coisa se por acaso me matarem; podendo succeder-vos o mesmo, peço-vos que não vos esqueçaes do vosso affeiçoadissimo, Bellini".

A opera subio á scena, como já disse, na noite de 26 de dezembro de 1831, tendo como interpretes Pasta, Grisi, Donzelli e Negrini. Elle como o proprio Bellini relatava o resultado da representação ao seu amigo Floriano:

"Carissimo Floriano — Escrevo-te sob a impressão da dor; de uma dor que não te posso exprimir, mas que somente tu podes comprehender. Venho do Scala; primeira representação da "Norma". Acredita-o: *fiasco!!! fiasco!!!* solemne fiasco!!! Para dizer-te a verdade o publico foi severo, parecendo ter vindo especialmente para julgar-me; e com precipitação (creio) quiz fazer minha pobre "Norma" submetter-se á mesma sorte da "Druidessa". Não reconheci mais aquelles caros milanezes que acolheram com enthusiasmo, com a alegria na face e o jubilo no coração, o "Pirata", a "Estrangeira" e a "Somnambula"; e no entanto eu acreditava apresentar-lhes uma digna irmã dellas na "Norma"! Desgraçadamente, porém, não foi assim; enganei-me; errei; meus prognosticos falharam, desiludiram-se minhas esperanças. Para vergonha de tudo isto, digo-te a ti só, com o coração nos labios (si a paixão não me engana) que a introducção, a sortitta e a cavatina de Norma, o dueto entre as duas mulheres com o terceto a que se segue o final do 1º acto, depois o outro dueto das duas mulheres, e o final inteiro do 2º acto, que começa no hymno de guerra, são taes trechos de musica, e tanto me agradam (modestia) que, confesso-te, serei feliz de poder fazer eguaes em toda a minha vida artistica! Basta!!! Nas obras theatraes o publico é o juiz supremo. Da sentença pronunciada contra mim espero poder appellar, e si chegar a crer a desenganar-se, terei ganho a causa, e proclamarei então "Norma" a melhor de minhas operas. Do contrario, resignar-me-ei á minha tristissima sorte, e direi para me consolar: "não valaram tambem os romanos a "Olimpiade" do divino Pergolesi? Não te affiljas por isto, meu bom Floriano. Sou joven, e sinto na alma a força de poder tomar uma vingança desta tremenda queda. Lê a presente a todos os nossos amigos. Gosto de dizer a verdade tanto na bôa como na má fortuna. Adeus e até breve. Milão, 26 de dezembro de 1831. *Bellini*."

Percorrendo as gazetas da época, parece que o insuccesso da primeira noite não foi tão desastroso como o definiu o utor — um "fiasco", repetidamente assignalado por varios pontos de admiração.

O fiasco estava um pouco na mente de Bellini, o qual, seguro do valor intrinseco de sua forte creação, considerava o atordoamento, a desorientação do publico, posto inesperadamente deante de novos processos musicaes e theatraes, como desapprovação. Houve frieza no acolhimento aquella noite, mas não se pronunciaram signaes de desapprovação; a opera correo até ao final, e a imprensa não lhe foi unanimemente contraria. O dueto entre Adalgiza e Norma, do 3º acto (mira,, ó Norma") foi calorosamente aplaudido, conforme communica Bellini a Peruchini. "O dueto — dizia elle — produzio fanatismo." E accrescentava:"... no fim da opera fui obrigado a mostrar-me um bom numero de vezes no palco".

Interior do Scala, em 1840: aspecto da primeira representação da "Norma".

Si as chronicas subsequentes áquella primeira representação falam de "exito desastroso", a culpa não é do publico milanez, mas do proprio Bellini, que com aquelle seu "fiasco solemne" transportou essa impressão para a historia.

"Cherchez la femme"

Logo, o insuccesso verdadeiro e absoluto não foi aquelle primeiro contacto com o publico; não logrou creal-o uma dama russa — a princeza Samailoff — "a despeito de um partido contrario formado com o dinheiro que, em profusão, desprendeu aquella maluca que protege um outro maestro" — dizia Bellini. O outro maestro a que alludia era Donizetti, o qual era seguramente estranho a taes manejos — si é que realmente os houve, porque áquelles que conhecem o ambiente theatral e lyrico é licito pôr em duvida os "disse-me disse-me" que se cruzam nos bastidores — de sua admiradora russa, e que parecia tambem querer vingar-se de um amor mal correspondido por Bellini, a ponto de escrever a proposito daquelle espectaculo o proprio Donizetti: "A "Norma" posta em scena hontem ánoite no Scala não foi comprehendida e intempestivamente julgada pelos milanezes. Quanto a mim, ficaria contentissimo por tel-a composto, e poria de bom grado meu nome nesta musica. Bastam somente a introducção e o final do 2º acto para constituirem a maior das representações musicaes; e os milanezes disso se aperceberam bem depressa, com aquella falta de ponderação com que se aventuraram a um juizo prematuro sobre o merito desta opera".

O certo é que depois do referido "fiasco" da primeira representação, "Norma" foi repetida durante quarenta noites naquella mesma estação scaligera, e com um acolhimento triumphal. E os exitos não se contaram mais, tanto se succederam, seguidamente, em todos os theatros italianos e estrangeiros.

É opportuno recordar ainda uma vez a execução que a esta opera deu Ricardo Wagner em Rica no anno de 1837, como espectaculo em seu beneficio, e o manifesto com que o annunciava. "O infra assignado acredita não poder provar melhor sua estima pelo publico desta cidade do que escolhendo esta opera. A "Norma", entre todas as operas de Bellini, é aquella que é abundantissima na veia melodica, ligada á mais profunda realidade a paixão interna. Todos os adversarios da musica italiana farão justiça a esta grande partitura, dizendo que ella fala-ao coração e que é a obra de um genio É por isto que eu convido o publico a concorrer numeroso — Ricardo Wagner.

O bom publico milanez, que reformou a sentença da primeira noite logo depois da primeira representação, não tinha sido inteiramente injusto. Percorramos um pouco o mesmo exiguo epistolario belliniano. Ali encontraremos logo que "os cantores não puderam executar bem o terceto que encerra o 1º acto porque estavam fatigados." Mais adeante: "mas, na segunda noite, quando o terceto foi *um pouco cantado*, agradou bastante, mas não ainda tanto quanto eu esperava, pois os cantores, tratando-se de um trecho de força, precisam estar bem repousados."

E as chronicas mais imparciaes recordam que Pasta,. que personificava Norma, "mostrou-se fria e incolor no recitativo da "sortita" e cantou a "casta diva" quasi um quarto de tom abaixo, fazendo perder todo o trecho, sem conseguir melhorar durante toda a opera." "O proprio tenor Donzelli — accrescentam as chronicas — como se descer fosse um mal epidemico, não se portou melhor do que Pasta." E, por fim, o pobre baixo Negrini, que era cardiaco — e morreu pouco depois — cooperou tambem, "*calando*", para a apresentação insufficiente da obra prima belliniana.

Além disto, observando com "olho clinico" o caso daquella longinqua primeira representação, deve-se reconhecer que ella, presumivelmente, teria de correr

(*Continúa na 5ª pag.*)

Guilherme de Almeida

De todas as obras de Guilherme esta claro aos nossos olhos o grande poeta, mas o grande poeta como todos os grandes o foram. No "Meu" não. Elle é um poema plastico orchestral que traz linhas geniaes no seu substracto rythmico. A critica que delle fizeram os nossos maiores medalhões foi a prova cabal de que o mesmo ficou sem defesa esthetica, negada que foi a sua finalidade de imagens ultrasensiveis, com syntheses de uma delicadeza de coloridos emocionaes, que tocam as raias da hyper-emoção.

Se a estructura dos versos são da escola "futurista" — que não discordo, uma vez que comprehende como futurismo uma percepção syndisima de syntese plastica, de objecto ou desenho symbolico da idéa-raiz da concepção — não me conformo que o futurismo personalissimo de Guilherme se enquadre nas obras correntes da escola. Os nossos intellectuaes, salvo rarissimas excepções, ainda possuem uma noção muito estreita de poesia; contribue para isso a importação constante de idéas da Europa, ora em franca decadencia artistica. Apoiam-se em alguns nomes que vêm até nós e não saem dahi. Entendem que a critica é um sacerdocio da religião e aquella que se apoia na emocionabilidade falha nos seus julgamentos. Errada e ingenua directriz, propria dos tempos dos nossos avoengos, a cheirar tabaco em lenços de Alcobaça e a discutir os actos e idéas dos seus comicos vice-reis...

Só uma grande sensibilidade póde aquilatar do valor de um poeta. A poesia é uma corrente magnetica perdida no ar; só antennas perfeitas a podem captar com nitidez, porque na entrelinha de um verso para outro, no jogo de imagens se desenham pela suggestão quadros mortos, subtis, que vivem povoando o nosso sub-consciente. Se nessa acção existe perfeito contacto entre o nosso quadro imaginativo e o do poeta ao lançar a suggestão, se ambos, critico e poeta, se irmanam na objectivação da imagem subjectiva, então, sim, alcançamos algo na nossa interpretação. O critico tem de ser emotivo, ou ficará como o nosso vovô um excellente grammatico, com veleidades de latinista, a recitar a "Eneida" de cór...

Tudo isto para glorificar o "Meu"? Que absurdo, como se o grande vate não deixasse para a posteridade as paginas symphonicas da sua esthesia consciente... Mas... Eu tenho o direito de falar á mocidade estudiosa de amanhã, mesmo que isso desgostasse o autor. Essa é uma das raras vezes em que é dado o livre arbitrio ao mortal.

—

Guilherme de Almeida é um poeta de camara. Sua sonoridade lembra paginas classicas a evolar essencias finas de minuetos, gavotas e nocturnos. Nessa partitura que são as notas musicaes da collectanea magica do "Meu", nas simultaneas durações do som, o seu rithmo é todo brandura, leveza, desmaios. Ha syncopes emocionaes nas subtilezas das onomatopéas quando a escala das imagens é corrida pelos nossos olhos. Em um extase suave nos embriaga a memoria, que fica a repetir pelo espaço immenso do nosso mundo interior as notas dos ultimos versos.

Mas o musico que assim conseguiu grafar no papel com exactidão as claves e as notas não podia deixar de se aliar ao pintor, para decorar o ambiente onde iria executar a sua opera-natura. E se o musico no seu plano de cadeias colheu, entre cerca de dois mil duzentos e tantos vocabulos, mil e tantas palavras brandas é de crer que o pintor que o acompanhava trazia tambem as côres desmaiadas na palheta — e assim é. Tivemos a paciencia de sommar os termos empregados no grande caleidoscopio e encontramos o seu rythmo musical na brandura. O pintor e o musico têm as mesmas ansias subjectivas na concepção poetica, na symbolização das imagens tomadas da natureza. A pintura e o scenario parecem objectivos á primeira vista; dir-se-ia que a opera é feita só de gazes, missangas e fru-fru'. Ainda essa illusão vem mais uma vez provar que o "Meu" guardou dos criticos avaramente o seu substrato. Elle é, antes dos mais detalhes, no seu conjuncto, uma obra de philosophia esthetica, de bellezas comparadas entre a alma da natureza e a humana. Os lagos pensam, as velhas arvores são mestras austeras, os sapos symbolos dos mortaes da nossa época a reclamar a sua posição humilde no globo terreno. Biblia da natureza, as paginas desse livro profundamente symbolista marcam uma phase de renovação unica em nossa literatura prolixa e ôca.

Parecendo estatica, as télas de Guilherme são dynamicas na luz, na côr, na forma, sempre cheias de nuanças que passam rapidas na nossa vista como a musica aos ouvidos. E' que suas télas têm, além do valor das côres, uma perspectiva de imagens e linhas, formando com tal poder o desenho harmonioso que o quadro é visto como se, em vez de ser de palavras, estivesse pintado ornando a parede da sala em que lemos.

Criado num ambiente que rescende a Sévres, a pannos de Arras, a estantes eruditas, o moço poeta tomou da contemplação da natureza bruta a alma refinada dos Crepusculos, das Sombras, dos Silencios perfumados. Ainda ahi ha a adaptação do temperamento e da educação fidalga á natureza bravia. Esse moço, que sae a trautear pavanas e minuetos não poderia objectivar um samba de pretos, no terreiro da fazenda: o motivo é brusco para uma alma que floresceu num berço onde a noite, a bôa mamã, conta historias arabes... Que fez elle? Estilizou um samba com seres da natureza, onde

> ... "bamboleando em ronda
> dansam bandos tontos e bambos
> de pirilampos;"

é o "Poente — fogueira de S. João" e

> " o sol é um tição
> quasi apagado quasi."

das velhas festas tradicionaes entre nós.

Não ha duvida que "Meu" é um livro impressionante, que denota alta percepção nos seus motivos; no fundo é educacional, historiando toda a psique de um povo. Em essencia é anti-decorativo, é pura philosophia panteista; a decoração é apenas um accidente agradavel á retina, por isso cremos seja aos leigos a unica coisa que lhes fica da sua feitura.

Estudando as imagens sentimos a sua predilecção pelos estados suaves do firmamento e pela quietitude das paisagens, que ora são aquarellas ora manchas que saem dos seus dedos delicados como no "Preludio numero 2", syntese maravilhosa da nossa terra, onde a palmeira que

> "parece uma columna reta reta reta"

provoca uma meditação:

> "E na terra redonda sobre a terra quente...
> (silencio)
> ...ha um poeta."

Mais adeante encontramos outra impressão provocada pela sombra na poesia "Alegria":

> "Anda na sombra um resto de frescura
> que a noite não levou."

Mas mesmo tratando da alegria uma amarga philosophia dolorosa bate na corda da sua sensibilidade de escol:

> sob a alegria livre do meu passo incerto
> ha uma rosa esmigalhada
> e o esqueleto de um insecto."

Vejamos agora no "Preludio n. 3" a symbolização da flauta de Pan no canto brasileiro, numa onomatopéa feliz, flagrante da physionomia do interior paulista, com uma nota subtil de superstição infantil:

> "na varzea tremula e sibilante de arrozaes,
> um vento cheio de vogaes
> que chora nas folhas dos canaviaes
> e conta historias de bruxas nas casas de telha-van."

A poesia está ahi completamente nua, sem artificialismo de roupagens; puro realismo symbolico. A idéa de sombra como scenario casa-se com a musica do vento: tudo isso mostra que "Meu" é tudo quanto possa ser anti-tropical. Mas verdade seja dita que a luz e o rythmo quentes, quando necessarios, a força expressional da sua imagem plastica é jogada com uma consciencia invulgar. Predilecção de imagens e conformação de rythmo não se traduzem por falta de noção de tessitura vocal.

Guilherme é, antes do mais, um cantor de escola, se me admittem a expressão. Vejamos, como leveza de estylo e de rythmo:

ALVORADA

> Imobilidade alva da alvorada branca
> toda enfeitada de missanga.
>
> As folhas estão paradas nos ramos quietos
> para reflectir ainda as ultimas estrellas;
> na grama as botas de agua são olhos abertos
> para ellas porque a terra ainda quer vel-as.
> E esse fio teso prateado
> que de um galho uma aranha deixou escapar
> parece um fio de chuva paralyzado
> no ar;

para ouvirmos depois, em "Natureza Morta", téla perfeitissima de côr e de som, toda claros e escuros, versos como estes:

> ..."um estalo oco
> de jaboticabas de polpa esticada e um foge
> bravo de tangerinas."

"Melancolia" é uma syntese admiravel de expressão rythmica mas em "Mormaço" ha tudo quanto possa ser tropical:

> Calor. E as ventarolas das palmeiras
> e os leques das bananeiras
> abanam devagar
> inutilmente na luz perpendicular.
>
> Todas as coisas são mais reaes, são mais humanas:
> não ha borboletas azues nem rolas lyricas.
> Apenas as tatouranas
> escorrem quasi liquidas
> na relva que estala como um esmalte.
> E longe uma ultima romantica
> — uma araponga metallica — bate
> o bico de bronze na atmosphera timpanica.

Não é essa no emtanto a sua conformação psiquica poetica. Guilherme é paulista e não podia desmentir o panorama e a alma da scena — a neblina, as montanhas que a cada passo elle traz para a nossa sensibilidade; mas o que torna grande a sua obra é a profunda bondade que a gente encontra nesse homem quando elle se detem a olhar os insectos:

> "as tatouranas
> escorrem quasi liquidas
> na relva que estala como um es-
> [malte".

Ha positivamente uma commoção pelo supplicio desse insecto em luta contra a natureza e o seu olhar sensivel lançou-lhe uma centelha de piedade, dessa piedade superior que vê muito longe o destino evolutivo dos seres; surgem-nos então as notas mysticas tão fluidas que o homem vulgar não percebe:

ROXO

> Na paizagem liturgica as coisas estão vestidas
> de malva de lilazes de violetas de heliotropios
> com os longos longos corpos
> dos santos na quaresma.
> Ha olheiras doloridas
> de glicinias em torno das janellas
> que olham as coisas quietas as coisas velhas
> da vida.
> Roda no ar parado
> um cheiro quente abafado moreno pesado
> de baunilhas.
> E as distancias immensas
> teem uma côr de adeus — de saudades — de ausencias.

Essa prece que se eleva num ambiente de incenso e de myrrha, bebida na natureza, impregnando todas as producções do livro, tem algo de sublime, de divino no coração dos poetas. Isso só acontece, emtanto, áquelles que, como Guilherme, se ajoelham contrictos e sabem escutar essa reza silenciosa nas "horas de quietude". A natureza, não esconde segredos ao grande vate da minha terra. Elle vive a alma das flores, como a dos sapos, a dos insectos; em tudo, por mais infimo que pareça, nos tres reinos da vida, elle busca a belleza; fixa-a, projecta-a, suggere-a. Vejamos em

VERMELHO

> Um incendio silencioso
> abraza a terra numa esplendida explosão.
> Nos barrancos as flores de São João
> lambem o ar como labaredas rubras.
> Os caminhos são vergões de fogo no dorso
> das montanhas encolhidas de medo. As fructas
> ardem como brazas. Insectos
> chispam como faguihas. Fogaréos espertos
> de aves inflammadas
> batem no ar de vidro
> incandescente. Os rios são lambadas
> no flanco da terra sangrando um sangue grosso
> roxo e oleoso
> que escorre e borbulha como cobre derretido;

em "Fogo de Artificio":

> "vibra como uma girandola um girasol";

na "Saudade":

> "Agora de vez em quando
> de cada folha caem gotas silenciosas
> na terra sobre as petalas das rosas."

Em "Tarde" temos uma physionomia bem paulista, onde o poeta sente a ausencia de todo o movimento de vida, e então os effeitos de luz são delicadissimamente sentidos:

> tarde grande tarde
> de verdade
> sem estrella Vesper nem poentes cor de olheiras
> nem Angelus nem juritis mas com palmeiras
> onde nunca cantou um sabiá.
> Tarde autentica em que ha
> apenas o calor, a fumaça pesada
> e o estalo oco dos tóros verdes na queimada
> grande, theatral
> como um crepusculo artificial.

Na "Hora Propicia" lá está a alma bôa, olhando o "ser" pequeno:

> ..."hora
> em que a primeira estrella vem ouvir na sombra
> o canto verde da primeira rã".

Ao fazer este estudo sinto necesidade de acompanhar o claro-escuro das télas do poeta e por isso salteio propositalmente os themas.

Voltemos então para as onomatopéas da triologia — catêretê, maxixe, samba.

Estudados os caracteres do samba, vamos sentil-o na estilização do catêretê mais commum em São Paulo:

> Batuque
> batepé
> saracoteio.
> Pulam pingos brutos pelas telhas pardas;
> batem as gotas tontas do aguaceiro
> nas folhas lapidadas como esmeraldas.
> Pingam
> saltam
> bolem
> bailam bolas brancas
> de agua na vidraça como contas de missangas.
>
> Mas de repente a mão palida
> do sol, carregada de aneis violentos,
> abre dois dedos como um compasso: e na tarde arida
> risca o arco-da-velha com sete traços lentos.
>
> E a terra toda tem um luxo
> slavo — e a chuva é todo um bailado russo.

Magnifico no seu rythmo cadenciado de viola viciada na redondilha portugueza e com um colorido scenographico de terra cota. São Paulo feito em sons! Já que falamos em terra cota não nos fuja esta imagem de sombras lerdas deliciosas:

IMAGEM

> as sombras pretas, estupidas, lerdas
> despencam das montanhas como grandes pedras
> que se atropelam pelos asperos declives
> e roçam-se e chocam-se e raspam os niveis
> vertiginosos espirrando estrellas ariscas
> que chispam pelo céo como um punhado de faiscas.

Quem pensa na escuridão diz o caboclo que faz mandinga e eu transcrevo "Mandinga" porque acho esse trabalho o mais bem feito no genero, o melhor estudo psiquico em symbolismo:

> mandinga
> noite-negra feiticeira!
> Ó esses novelos
> de arvores crespas como rolos de cabellos.
> E a lua — espelho partido.
> E a Via Lactea — vidro moido.
> E o solilóquio dos sapos no brejo
> — collar de guisos de cascavel. E o reflexo
> do luar branco como um lençól — assombração.
> E o vento — reza mysteriosa.
> E essa nuvem preta grossa
> que esconde a lua — morcego agoureiro.
>
> De repente na escuridão
> opaca
> pesada
> de breu,
> as cinco estrellas do Cruzeiro..
> (Cruz ! credo !)
> ..Foi o Céo que se benzeu.

Entremos agora na alma infantil do poeta, no recalcamento ingenuo dos folguedos que não voltam mais. Encontramol-o mais poeta, porque transportado a essa edade deliciosa: ella vibra e sente:

> O minha arvore de Natal!
>
> O outro céo, em cima, entorna
> outras joias. E vestido de cerração
> como um archanjo branco sobre a terra morna
> desce o silencio de azas de algodão.

Antes de vel-o crescido e notal-o na elegancia dos bairros, busquemol-o numa das suas imagens predilectas — imagem nocturna, pois que o dia não é sua téla preferida; ella ama a luz desmaiada, o que é facil de constatar analisando a sua obra. Trabalho a que os medalhões não se dedicam, achando mais facil fazer literatura... Ouçamos

MALABARISMO

> Sobre o jardim subiu uma lua redonda.
> Subiu. E agora bem na ponta
> do esguicho fino de um coqueiro murcho
> essa lua pequena e bem cortada
> é uma bola de celluloide equilibrada
> na vara de agua de um repuxo

Como este estudo não passa tambem de um malabarismo de analises, vamos á face sexual do livro — "Sesta". O sexualismo aqui é apenas suggerido pelo verso:

> "(... O livro que caiu da mão adormecida...)
> Literatura!
> No emtanto a vida
> é tão bella!

Ha aqui sómente um leve sorriso provocado pela postura do modelo-imagem occulto; nisso ha requinte de pudor pelo romance que passou no pensamento com a rapidez de um relampago, e não perturbou a immobilidade da figura. Quantas vezes terá isso acontecido na poetica nossa, geral-crua e de certa maneira grosseira nesses temas? Eu confesso que não conheço coisa mais subtil e confesso-o satisfeito. A alma de Guilherme tem essa delicadeza que não offende as sensibilidades alheias.

Ha no livro intenções preconcebidas não nego, são provas disso "Pianola" e "Gramophone". Mas não tinha direito o vate de mostrar o seu pensamento de homem culto em duas comparações apenas, entre a machina e a natureza, e a tecer um hymno de suas convicções estheticas? Tem, é claro. O que não se póde negar, porém, é que elle em toda a obra vive o poeta e mata o homem erudito. Ouçamol-o nas citadas poesias intencionaes:

> "Electrificação de tristezas ancestraes."
> ....
> "esfarella-se a eterna
> a velha alma latina triturada
> na engrenagem moderna."

Em "Cartaz" existe tambem intencionalidade no desenho mas reflecte a mesma estesia fidalga das "Manchas":

> "Paizagem nitida de decalcomania.
> No arrabalde novo todo cheio de dia
> os bangalôs apinham-se como cubos brancos."
> ....
> A sombra forte decalca rigorosamente
> as pergolas geometricas sobre a areia quente"

E agora que já o vimos na elegancia dos bairros vamos buscar o sociologo a estudar o problema americano na terra ingenua. Que elle achou? O Brasil que dorme alheio a tudo... E a oper cerra o panno com a "Cantiga de ninar":

> "Dorme.
> Minha filha verde, minha creança,
> minha terra.
> Este vento é um braço que balança
> teu berço.
> Dorme.
> A noite fecha o cortinado
> de neblinas brancas
> O bruhaha apagado
> das rãs verdes do charco é o teu berço que range.
> Dorme.
> Ouve as linguas de prata do rio que plangem
> que plangem contando...
> Dorme.
> ...uma historia de fada.
> Dorme.
> Este luar é a aza do teu anjo da guarda:
> um grande anjo lyrico que tem uma cruz
> de cinco estrellas sobre os cabellos azues.
> Minha creança sentimental, amanhã...
> Dorme.
> ...eu te beijarei com o sol.
> Dorme.
> Nanan..."

Nosso ouvidos e nossa sensibilidade commovida ficam a pensar em tudo o que já ouviu e sonhou. E quando elle confessa que o seu livro.

> "Si não é bello é mais do que
> [isso — é meu"

nós sentimos na verdade que — é delle! Só elle sentiu, preso á syntese, um poema tão forte, tão humano, tão de poeta que dignifica uma raça e enaltece uma literatura.

FELIX DE CARVALHO

AS NOSSAS ACADEMIAS, FONTES DE RENDA!

(Para o "Correio da Manhã")

A alma de um povo está no sentimento e nas idéas. O caracter e o grão de cultura são aessencia mesma da sua personalidade. As instituições, como já affirmava Le Bon, são a sua roupagem.

O caracter e a cultura determinam essas instituições, que devem ser corollario do seu estado mental e moral. De maneira que preparar o sentimento e a intelligencia de um povo, para receber idéas sãs e doutrinas producentes, se antolha como o imperativo maximo dos conductores de homens e sociedades.

As revoluções, secreções naturaes do organismo social, só se processam, verdadeiramente, quando tocam na alma dos povos, isto é, quando lhe modificam o sentimento e as idéas. Do contrario, são movimentos de rebeldia superficiaes, contraproducentes. O mais que podem fazer é substituir a roupagem, a indumentaria, mas deixando a alma no mesmo estado miseravel.

A educação, atravez da instrucção, é a maior alavanca das revoluções, de par com a anarchia economica, isto é, a idéa e a economia conduzindo o homem. Cumpre saber que o homem antes de ser cérebro e coração é estomago.

Toda revolução deve ser, por natureza, constructora, sob pena de negar-se a si mesma. A revolução que se faz sómente para destruir não é uma revolução, não é uma revolução, mas um movimento anarchico, improficuo.

* * *

O Brasil quer ser, no momento, revolucionario, quando — na verdade é simplesmente paradoxal — nem chega a ser anarchista, porque nada destróe.

Um paiz, onde o analphabetismo vae além de 75% da sua população, a cultura humanista com a percentagem de 10% e academica com 5%, e tendo necessidade imperiosa de equacionar o seu problema maximo, o economico, atravez da revolução, fecha, brutalmente, as portas das suas academias, á sua mocidade, por meio das insuperaveis barreiras das taxas, sobre taxas e outros tantos rotulos extorsivos! Tremendo paradoxo!

Ao invez de incentivar a instrucção, para preparar o espirito do povo á revolução, prohibe-a, atravez de obstaculos intransponiveis pela grande maioria da sua mocidade estudiosa!

Fecha as valvulas por onde poderiam escapar os brados sinceros de revolta e consciencia, da vasta caldeira dos seus destinos!

Mercantilisando a instrucção, fazendo das academias fontes de renda, quando deviam ser fontes de despeza, como imperativo ethico de politica sã e moral, seleccionando os individuos por suas posses monetarias, incrementando a ignorancia e a rebeldia, logo o crime, matando, satanicamente, as energias excepcionaes, que abundam de norte a sul, de oéste a léste, o Brasil, atravez dos seus dirigentes, nega-se a si mesmo, e vem de ser classificado na categoria desses povos incapazes do *self-gouvernement*, de que nos falam os sociologos! Pobre Brasil!...

Veja-se, agora, o reverso da medalha fatidica. O Carnaval — a nevrose collectiva, a explosão selvagem de instinctos coagidos pelo preconceito e pelo dogma, que, durante trez dias, se entregam a si mesmos, bestialmente, esquecendo-se da dona Moral — estipendiado pelo Estado! O Estado incrementando a ignorancia, a peste e a fome! O Estado esmagando a sociedade!

Pois bem, seria mais economico e mais moral que a verba empregada ahi fosse dedicada a satisfazer o polvo das nossas academias, em bem de milhares de moços aproveitaveis!

Só ahi poderiamos, então, pensar em revolução, pois estariamos com o terreno preparado para semear as idéas dignas de acceitação e sacrificio. Antes, ou é demencia, ou é utilitarismo.

* * *

Que se abram as portas das nossas academias, racionalisando as taxas, aos quatro cantos, e que se dê valor ao valor, atravez da selecção intellectual e moral, que se verá a metamorphose lenta que a mentalidade do nosso povo soffrerá para bem de nós mesmos, para bem da America e para bem do Occidente!

O caracter é a resultante immediata das forças intellectuaes e moraes do individuo ou da sociedade. E as idéas são reflexos da educação. De modo que se impõe a instrucção e o justo valor das coisas, como pedra angular de um edificio novo.

Os nossos dirigentes que fizeram a revolução politica precisam de fazer a revolução economica, sem o que terão feito um movimento anarchico, essencialmente destructor. Porém, pela vereda que seguem não attingirão esse objectivo supremo.

Precisam de escancarar as portas dos institutos de ensino primario, secundario e superior, creando uma verba especial para isso (a do carnaval, por exemplo), porque, só assim, o povo poderá tornar-se menos sceptico, cooperando, dentro das suas possibilidades, para inaugurar-se uma nova phase de construcção economica da qual, logicamente, provirão a politica, a social e a moral!

Para bem do Brasil, que as nossas academias se transformem, de fontes de renda, em fontes de despeza, ou, pelo menos, deixem se sugar com tanta elegancia o bolso obscuro de 90% dos nossos estudantes!

PAULINO JACQUES

(Do "Cenaculo Fluminense de Historia e Letras")

Rio, Fevereiro de 1932

O SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 1ª pag.)

as terras do districto, presentemente appellidado de *Camorim*. Por morte desse fazendeiro, passaram as fazendas do Camorim, Vargem Pequena e Grande para D. Victoria de Sá, que no testamento que deixou por seu fallecimento em 30 de janeiro de 1667, legou ao "Convento de N. S. do Montserrate".

"Comprehendiam: todas as terras, com um engenho e todas as que se acharem desde o Rio Pavuna até o mar, correndo da Costa, até junto de Sepetiba, com os montes, campos, restingas, lagôas, e rios, exceptuando algumas porções, que a doadora déra em vida a varias pessôas." Mas a Ordem ficava obrigada ao encargo de uma missa diaria, um officio e outras obras pias de esmolas e responsos" (documentos do Archivo Municipal.)

B. Lisbôa diz: "Comquanto onerou a casa com multos e perpetuos encargos comtudo esta herança tem sido a principal parte do nosso patrimonio, com os engenhos de Camorim, terras da Vargem e quatro casas assobradadas na rua, que hoje se chama travessa da Alfandega e, antigamente, dos Governadores, e será eterna, neste Mosteiro, a memoria desta grande doadora".

De facto, os restos mortaes de D. Victoria de Sá foram sepultados na Igreja de S. Bento, onde uma pedra marmorea, com competentes inscripções, indica a ultima morada dos descendentes dos Sás...

Com a acquisição de pequenas porções de terras adjacentes — o primitivo engenho de D. Victoria permittiu a divisão em tres grandes fazendas, cujos successivos melhoramentos podem ser detidamente aquilatados na referida obra.

Os frades benedictinos, por sua vez, hypothecaram a doação ao "Banco Credito Movel em Liquidação" ha uns quarenta annos atraz, acabando por perderem as terras, das quaes o Banco, hoje em dia, é senhor, desde Pavuna ao Pontal de Sernambetiba.

No tempo do Barão da Taquara, era a Restinga de Jacarépaguá arrendada pelo Banco, a elle, por 600$000 mil réis mensaes, onde tinha seu gado.

Mas a pobre D. Victoria de Sá foi lograda em seu testamento, pois nunca disseram missas diarias e os procuradores da Republica, nunca estudaram o legado!

A directoria do Banco era até bem pouco constituida pelo dr. Manoel Villaboim, o maior accionista e os senhores Castro de tal e Montenegro.

Mas os moradores dessas terras esquecidas dos nossos governantes, constituiram uma Caixa de Peculio, para a defesa de seus direitos e bemfeitorias, mas o Banco entrou logo em combinação com os arrendatarios dirigentes dessa caixa e venderam, a prestação, as suas proprias terras.

Mas existe ali um zelador do "Banco". *Caetano do Camorim*, verdadeiro capitão do matto, que, com a cumplicidade de um soldado do posto de Vargem Pequena, chamado Severino Marques da Silva, vulgo *"Quatro olhos"*, pratica as maiores barbaridades. Faz-me lembrar o *Marechal des Logis* francês, a maior autoridade de aldeias, de mentalidade curta e ignorante, mas o nosso soldado, approxima-se de Lampeão pela sua ferocidade. Ha tempos um pobre homem, Domingos Rodrigues Sotello, arrendatario das terras do Banco, quebrou a perna num desastre de trem e, por isso, foi internado no hospital e a sua pobre companheira Ernestina Rita Campos ficou no sitio sosinha; numa bella noite foi despejada, barbaramente pelo zelador Caetano e "Quatro olhos", collocando os moveis e utensilios em baixo de uma soqueira de bambú, onde morou varios dias, somente porque o aluguel não estava em dia. Outras vezes, queimou as casas para os moradores sairem de seus lares e sitios.

Assim é a vida nesse recanto tradicional dos Sás.

O Banco vende, actualmente, as terras, pois é um grande negocio; o preço varia com a localisação: terras do interior custam 1:300$000 o alqueire, pagos em cinco annos; á margem da estrada varia de mil réis a mil e quinhentos réis o metro quadrado. Passando por Camorim, observando tudo, fiquei desolado. E a um kilometro abaixo, chegámos á estrada de rodagem de Guaratiba, onde passa o auto-omnibus, trez vezes ao dia que nos levou ao Tanque.

O percurso da Caixa d'Agua do Rio Grande (Pau da Fome) a Camorim, foi feito em cinco horas de viagem, perfazendo 25 kilometros, das 9½ da manhã ás 3 horas da tarde. Eramos eu, minha mulher, meu filho e o creoulo Roberto, de 38 annos de edade. O mais cançado foi o Roberto e o menos, o meu filho René. Ao chegarmos a uma taboca, á beira da estrada, um velho morador, admirado da nossa travessia, exclamou:

"Aprecio estas coisas moços, melor que muita gente bôa".

DOIS POETAS IBERO-AMERICANOS

LEOPOLDO DE FREITAS

Os ensaios sobre a literatura dos paizes ibero-americanos continuam em actividade na imprensa estrangeira.

Ainda agora o dr. Virgilio Rodrigues Beteta, escriptor e diplomata guatemalense na Hespanha, publicou um bello estudo acerca do poeta classico Rafael Landivar, cujo centenario teve a commemoração em dezembro ultimo.

Rafael Landivar foi notavel poeta e intellectualmente cultor do genero rustico de Virgilio Maro, autor da Eneida, das Eglogas e das Georgicas. Poeta colonial da America, autor de quinze poemas campestres. Rusticatio Mejicano é o nome com que celebrou as magnificencias da natureza do seu paiz; mas escripto em latim, depois traduzido para o hespanhol pelo padre Escobedo, tambem poeta e latinista. A sua lyra "por si solo hizo mas labor que varias Academias juntas", escreveu o purissimo literato Marcelino Menendez Pelayo, que tambem disse de Rafael Landivar, "El Virgilio de America", e que se não cingiu só á agricultura, porém á total pintura da natureza e da vida no campo". — No seu tempo os poetas coloniaes d'America quasi todos eram mysticos e religiosos, outros, como Alonso Ercilla na "Araucania", decantaram á conquista, os fundadores de cidades, exceptuando Bernardo de Balbuena, que descreveu scenarios da natureza da ilha de Porto Rico.

Landivar passa por ser inspirador dos poetas modernos que admiraram a natureza dos tropicos; começando pelo sabio venezuelano AndrésBelo, na sua Ode á agricultura "Salve fecunda zona de Oeste", que recorda a poesia "Salve, cara parens, dulcis, Guatimala, salve!"; com a belleza e a variedade dos recursos poeticos de que dispunha. José M. de Heredia, parnasiano francez e nascido na ilha de Cuba, estudou a poesia de Landivar e traduziu os versos da Briga dos Gallos.

Agitada foi a existencia do classicista guatemalense que veiu ao mundo a 27 de outubro do anno de 1731, na cidade de Santiago de los Caballeros de Guatemala, e descendente de don Bernal Diaz del Castillo conquistador hespanhol, militar e escriptor de "verdadera historia".

Então a capital do Reyno, fundada por don Pedro de Alvarado, desde as primeiras épocas da colonisação ficou um centro de cultura geral, pois teve imprensa, em 1729, "La Gazeta", a sociedade dos Amigos do Paiz e Universidade para os estudos scientificos.

Foi neste meio social de civilisações americana que Rafael Landivar adestrou a sua intelligencia; depois residiu no Mexico onde recebeu ordens de clerigo, e voltou á Guatemala para ensinar philosophia, literatura e theologia no Seminario Episcopal.

Obedecendo ao decreto de expulsão dos padres jesuitas, o poeta Landivar, seguiu para a costa africana de lá para a Europa central e para a Italia, fixando-se em Bologna, onde falleceu em 1793.

Do seu poema "Rusticatio", houve tres edições, sendo uma de Leipzig; são de todas rarissimos os exemplares. Fizeram-se algumas traducções sendo uma dellas em prosa pelo dr. Ignacio Laureda.

Até hoje muito poucas informações ficaram do poeta e humanista Landivar acerca do seu physico e do moral; apenas sabe-se por tradição, que possuia boas letras e exemplar virtude, conforme attestou frei Castano Tomba, na occasião de seu fallecimento.

Os escriptores guatemalenses drs. Ramón A. Salazar e Antonio Batres Jauregui empregaram esforços para obtenção de algum retrato deste intellectual; apenas se encontrou no collegio S. Jorge um busto com a sua effigie, e com difficuldade o tumulo onde o sepultaram, embora sem inscripção, pois attribue-se á sua humildade esta falta.

Rafael Landivar só mostrava ter duas devoções: por Deus e pela Patria; eis quem foi o Mestre da poesia descriptiva e pittoresca das terras d'America Central.

O publicista Rodriguez Beteta alistou na phalange dos seus inspirados continuadores e lyristas dos esplendores da Natureza: André Belo; Joaquin Olmedo, Gutierrez Gonzalez, J. Maria de Heredia, Olegario Andrade e Rafael Obligado.

Estes, em cada um dos seus paizes — Venezuela e Chile, Equador e Colombia, Cuba, Argentina e Uruguay com o dr. Zorrilla de San Martin, cantor do "Tabaré", celebraram desde a imponencia da cataracta do Niagara até aos blócos de neve que se desprendem dos Andes.

A apologia de Landivar está na suavidade do seu mysticismo, no ardor da crença em Deus e no encanto das flores que exaltam as campinas.

Eduardo Calvano é outro poeta ibero-americano e natural da Colombia que completou o centenario de seu nascimento no dia dez de dezembro.

Commemorou-o num brilhante e documentado ensaio literario o chronista Andrés P. Miranda, esboçando-lhe um perfil correctamente biographico e literario.

Eduardo Calcano, veiu, ainda creança, de Cartagena para Caracas, Venezuela, junto de seus paes e irmãos, onde se educou e adaptou á patria venezuelana.

E' que a sua palavra de orador eloquente e a poesia da sua lyra romantica integraram-se completamente na sympathia e no apreço do povo daquelle paiz que aureola de gloria a intellectualidade do inspirado literato.

O escriptor Felippe Tejera, assim, descreveu o aspecto physico de Eduardo Calcano: "homem de pequena e delgada estatura, barba negra e espessa, ampla fonte calva, olhar luminoso, expressivo, cabeça altiva e dominadora, com disposição para expargir o pensamento... Pelas attitudes e ademanes descobria-se-lhe a vontade de illuminar o horizonte com os seus ideaes de orador tribunicio".

Foi em 1863 que um incidente proporcionou a occasião, delle, pronunciar um eloquente discurso de estreante, o qual lhe consagrou nomeada intellectual porque revelou-se imaginoso e persuasivo.

A multidão que o ouviu exaltou-se em applausos retumbantes.

Era no dia da execução de dois condemnados á morte. A sentença estava publicada e os réos seriam justiçados de tarde, na praça Bolivar; porém o povo encontrou vibrantes protestos contra a crueldade que se pretendia acommetter naquelle patibulo affrontoso á sua civilização.

O arcebispo com o clero e o conselho municipal recorreram ao secretario geral do governo da Republica para a suspensão da sentença, pedindo clemencia; foi então que o moço estudante Eduardo Calcano tomou a palavra e proferiu arrebatador discurso improvisado.

Entre os periodos da vibrante oração guardaram-se estes: "Excelso attributo o da graça; altoso seja o homem que possa perdoar; conquistar com a clemencia; captivar as almas pelo perdão, redimir os corações com a misericordia, que é a moeda do Céo — eis a missão mais invejavel e capaz de satisfazer a maior ambição de glorias; é o acto que revela mais a semelhança do homem com Deus.

Invejo a vossa posição e offereço-vos senhor, todos os annos do meu futuro em troca da occasião unica de uma vez perdoar. Procedeis bem.

E' bom alliviar, de quando em quando com estas dadivas de generosidade o coração fatigado e angustioso em face de tantas desgraças.

E' bom que no meio dos horrores de que temos exemplos com a barbara guerra de cinco annos — appareçam estes esplendores de nobreza e humanidade que prenunciam o sol da civilização que despontará, brevemente, em nossa America para illuminar o mundo".

Do politico, orador e literato muitas coisas se sabem na sua patria como "representante da intellectualidade do seu tempo e como interprete da poesia regional", melancolica e propria para ser cantada ao som da guitarra nas lindas noites enluaradas.

Correctissima era a sua arte de versificação; escrevia artigos imaginosos e eloquentes como os discursos que costumava proferir; suas cartas eram modelares no genero epistolar, pela expressão literaria.

"Prodigioso na eloquencia", assim a imprensa de Madrid o qualificou quando falou num theatro e lá se achava, então, no desempenho de um cargo diplomatico; "principe dos artistas da Palavra", disse um escriptor hespanhol que o ouviu nessa capital onde se distinguiam, na tribuna, os oradores parlamentares Emilio Castelar, Moret, Olozaga, Canovas del Castillo, Sagasta; monsenhor Manterola.

Teve occasião de ouvir a formosa palavra de Eduardo Calcano e a elegancia da sua poesia, o nosso patricio, Mucio Teixeira, tambem jornalista, poeta e orador; quando foi consul do Brasil na capital da Venezuela, e, dizia tel-o saudado em uma "velada" solenne.

O autor da Historia da Literatura Venezuelana, G. P. Febres, escreveu que "desta insigne intellectual deviam sempre se recordar com orgulho, os seus contemporaneos, e com veneração enflorarem a sua sepultura".

Assumptos femininos

CARLOS LIMA

Conto de uma Noite de Baile

TENTATIVA DE THEATRO EM 1 ACTO

PERSONAGENS
MARIO E LYDIA.
Scenario

Um pateo annexo a um salão de baile de um club da alta sociedade. Festa carnavalesca. Nesse pateo acham-se varios grupos de rapazes e moças todos em toilette de grande gala.

Um "jazz" que se adivinha a certa distancia, executa, a principio com estrepito, depois em surdina (para permittir os dialogos) trechos de "fox", valsas, durante o desenrolar do acto.

Ha quatro grupos. Um á extremidade direita, outro no fundo, um terceiro a extremidade esquerda e o ultimo no centro. Todos gesticulam e deixam trair nas maneiras affectadas o esforço que fazem para serem "elegantes com naturalidade".

Mario anda com displicencia. Entra, só, no palco e percorre-o, parando á curta distancia de cada grupo; á proporção que discretamente os examina surprehende-lhes a conversa. Veste uma impeccavel casaca e, no rosto, deixará transparecer o que sente em relação ás conversas que ouve. Fuma.

Approxima-se do 1º grupo, na extremidade direita do proscenio. São 2 rapazes e 2 moças. Todos riem.

Um delles — Que bola! Que bola! E' formidavel o que você me conta! Com que então a Lili está disposta a entrar no concurso?!... ah, com certeza será portadora daquella "beauté du diable", a que se referem os francezes...

O outro (em tom philosophico) — Bata!, meu velho, batata!...

Mario sorri. Approxima-se do 2º grupo: 3 rapazes, no fundo, os quaes abstrahindo o logar em que se encontram discutem em alta voz. Para.

Um delles — E' o que lhe digo: Você não tem capacidade para discutir commigo neste particular. E' na batata. Digo o que penso.

Um rapaz franzino — Quanto convencimento! Pura tapeação! O que vocês querem é mandar na macacada e dispor um joguinho certo todos os domingos! Mas fiquem sabendo que o "Fluminense" ha de tirar o campeonato apesar de todas essas torpezas, essas indignidades...

O "team" está daqui! (segura a ponta da orelha). Tá crack! (continua acalorado) não fosse eu um individuo que já teve mais de 10 annos e conhece todas as manhas dessa gente! F vocês querem saber de uma coisa?... (fala baixinho ao ouvido dos companheiros) Os outros riem, novamente escandalisados — O que! ! ! !.

Mario afasta-se. Ouve agora dos namorados que, sentados na extremidade esquerda, apertam-se as mãos e trocam brandiloquencias.

A moça (fingindo contrariedade) — mas você é tão egoista...

O rapaz (afeminado, encordando) — mas quem não o é neste mundo de competições ferozes? (philosopho) sou franco; tenho o amor de vocês, porque, me sentindo amado pelas mulheres, na verdade, estou ainda me amando nesse amor...

A joven (com mal disfarçado despeito) — literatura, nada mais! Você é um burguezinho filho de um fabricante de sabão! Portanto não tem o direito, não pode ser tão espiritual assim! (levanta-se, irritada, sae, passos adiante pára) — ah! repetindo, palavra por palavra o que disse...

O rapaz — Quem?

A moça — Anatole France! Sae rindo; e rapaz sae-lhe no encalço).

Resta na scena só um grupo, composto de 3 rapazes que ouvem silenciosamente um delles falar em tom pathetico. Mario chega-se para perto e percebe que o palrador, de vez em quando, leva ao nariz o lenço e aspira voluptuosamente o ether nelle contido.

O palrador — estou no paiz de Nipan (emphase) onde as mulheres são suas e as flores polychromicas... De Longe chegam-me aos ouvidos um melopéa divina! E' algo de pantheista que me inebria e encanta...

Os tres rapazes dirigem-se cambaleantes para os *fauteuils* do fundo em que se deixam cair no estado nirvanico dos inconscientes.

Mario exteriorisa physionomicamente a impressão que aquellas scenas lhe causam: desprezo. Dispõe-se a sair pela ala esquerda, sem ouvir os passos de Lydia que entra pela ala direita, segue-o e tapa-lhe os olhos com as mãos.

Lydia — Batuchka! Você por aqui?! veja si adivinha!

Mario — Pela palavra "Batuchka" você se deixou trair (continuou com os olhos vendados pelas mãos de Lydia) Lydia, a incorrigivel leitora de Dostowiesky!

Lydia cessa a brincadeira e cumprimenta-o risonha.

Mario — Mototchka! como passa?

Lydia — Você tão refractario a esse escriptor! leu-o? Saboreou-o?

Mario — Pois claro! Tudo que lhe disse em fingimento, era snobismo; essa tão detestavel e generalisada mania de contradicção...

Lydia — Faz mal. Tive de você uma impressão sempre contraria ao que suas palavras deixavam induzir... isso mesmo porque nos conhecemos de ha muito.

Mario — Dostowiesky tem sido meu companheiro inseparavel de farras continuas que começam ás 10 da noite e se prolongam pela madrugada á fóra...

Lydia — Como assim?

Mario — Ora! Farras espirtuaes, bacchanaes literarias... Tenho lido furiosamente estas ultimas noites. Sempre tive grande attracção pelo espirito russo... E' que elle me surprehende com uma coisa que nos falta, pelo menos nos tem faltado a nós, os brasileiros: a capacidade de crear por nós mesmos. São originaes em tudo.

Lydia — (mudando de conversa) que fazia você aqui, tão solitario? Exercitando o espirito de critica! E' a vingança que tomam os homens quando numa festa não encontram com quem se divertir. Acham tudo ridiculo!

Mario — Negará, por acaso você que, festa como esta, presumidamente elegante, porque da melhor sociedade, deixe de ser um delicioso espectaculo de banalidade e sensaboria? Agora mesmo quanta futilidade surprehendi... (mudando de tom)

E Carlos Amaral? Então, um amor deste e do outro mundo?!

Lydia — Acabamos, ou por outra, puz termo a uma situação insustentavel.

Mario — (espantado) Como? Não acredito!

Lydia — Qual, batuchka, esse rapaz é como os outros... talvez peior... (movimento de hombros)... é homem...

Mario — Não posso crer no que você me conta; não comprehendo como tão subita transformação se possa dar... Da ultima vez que nos encontramos, confesso que até me irritara com o deslumbramento em que você vivia, com a alegria provocadoramente invejavel das pessoas felizes. Você ainda amava Carlos Amaral e não sei si mais e melhor do que o admirava; passou muito tempo falando-me delle, traçando-lhe o perfil de rapaz raro, "unico" mesmo, como você dizia extasiada... Não comprehendo... deve ser uma historia interessantissima.

Lydia — ... sim... interessante porque serve para mostrar o labyrintho eternamente mysterioso da psychologia humana. Sentemo-nos.

Sentam-se de frente para platéa. Mario queda-se em attitude de ouvinte em alento ao longe, ouvem-se os compassos do "jazz" que toca o "Rêve d'amour", de List, em "fox-trot".

Lydia — Conheci Carlos Amaral no baile de Barão Machado Rosadas. Elle prestava todas as attenções, enchia o ambiente todo, saturando-o com sua personalidade distincta de homem naturalmente alegre. Não lhe pude fugir a attracção.

Mario — Physicamente é um bello animal, além disso intelligente... rico...

Lydia — (proseguindo) — Dias depois fui a outra festa e o encontrei sempre o mesmo: encantador! Meu maior prazer era ficar num canto, a conversar com elle, como amigos, nos raros momentos em que o largavam. Depois... Carlos figura da sociedade.

Mario — Embarcou para Europa.

Lydia — Porque elle amava uma humilde "filha de lavadeira". Havia nesse amor a displicencia do rico que se quer divertir com tudo, até com as coisas tristes. Amaram-se, a principio, elle como um romantico (o era morbidamente), ella com a doçura e sinceridade das moças que ainda nutrem illusões sobre a vida. Tal, porem, não poude continuar sem que chegasse aos ouvidos da familia delle a noticia positivamente escandalosa de um amor em que a desigualdade social era tão flagrante.

Houve uma opposição tremenda. Por fim, vendo que só faziam estimular o amor dos dois, forçaram Carlos a ir dar um passeio á Paris...

Mario — Se não me engano, elle lá esteve um anno...

Lydia — Pouco mais ou menos. Ao voltar com o amor invencivel dos que se vêm impedidos de se manifestar, foi procural-a... ella morrera... e veio a saber que continuando a amal-o... sempre... morreu... não resistira á tuberculose (pausa).

Carlos soffreu um abalo que o transformou completamente. Perdeu sua antiga alegria. Ficou outro. Viveu dahi em diante para ella, ou melhor, para a recordação daquella creaturinha...

Mario — Ignorava totalmente o que você me está contando.

Lydia — (continuando) — Passava dias inteiros no seu quarto, horas e horas, a scismar, feito idiota; chorava, se desesperava. A familia já não sabia mais que fazer. Fui visital-o. Eu conhecia o seu martyrio e admirava-o pela grandeza de seu soffrimento. Seu procedimento, aquella dedicação que lhe tinha de amor monstrava sempre firme, á memoria da "morta", me enchia de um respeito, de uma veneração quasi religiosa. Fui vel-o outras vezes; elle contou-me tudo.

Lydia descança um pouco e, confidencialmente, com mal dissimulada emoção prosegue:

— A pouco e pouco, nós dois fomos insensivelmente nos attrahindo; depois dessa convivencia espiritual já não nos podiamos separar. Da admiração, affecto desprendido e superior que havia, comecei a sentir amor. Namoramos um mez. Foi quanto durou...

Mario — Por que?

Lydia — ...Interessante, (com desprezo) á proporção que o amor de Carlos por mim crescia, elle ia, principio disfarçadamente e depois com crueldade profana, denegrindo, ridicularisando Elvira... a primeira...

No ultimo dia em que nos vimos, chegou a dizer — "Que idiota eu sou! Pois você acredita que eu pudesse levar a sério uma menina da *plebe*, uma "filha de lavadeira", pobresinha! Não vejo o que pudesse ter que me impressionasse... que justificasse..."

Senti-me mal ao ouvir tudo aquillo. Despedi-me delle com a impressão de que contribuira para um sacrilegio... Fôra culpada... Eu matára o amor de Carlos, aquella dedicação tão bella em que elle vivia... (triste) com isso matára o meu proprio amor... Havia qualquer coisa de satanico na obra que, inconscientemente, forjára. Eu forçara aos pouquinhos, sem sentir, o amor de Carlos por mim e o desprezo que elle agora sentia pelo primeiro amor...

Não quiz e não pude mais vel-o. "Elle perdera para mim todo o encanto originario do seu culto á Elvira".

Mario permanece, fumando, silencioso.

Lydia — Pois é isso, meu caro, eis o meu romance, cujo epilogo deu-se ha dois mezes.

Mario — E elle? E Carlos?!

Lydia — (cynica) todo aquelle amor a que se entregava em relação á Elvira, á memoria de Elvira... está hoje voltado para mim... Vive escrevendo-me! Perseguindo-me! Deu-se agora inteiramente á recordação de mim, do nosso amor! Passa como antigamente, dias inteiros no seu quarto a scismar... feito idiota... Não se lembra mais da outra... da que morreu... Talvez até elle esteja aqui me espiando.

Levanta-se

Lydia — (terminando) — Batuchka! "Los muertos mandam"...

— Emquanto desce o panno, o "jazz" continua executando furiosamente o sacrilego "fox-trot" a que me referi.

A PATINAÇÃO

Entre os exercicios physicos, que estão mais em voga, figura em primeiro logar a patinação. Nella se dão, como em certos exercicios physicos, os dois elementos que principalmente, procuram os amadores: a emoção e o prazer. Em todos os tempos o homem utilisou este meio, algumas vezes pela necessidade de não parar ante a barreira que as superficies humidas e geladas, lhe apresentavam, outros, pelo encanto de deslisar-se sobre ellas.

Este exercicio é um excellente vigorisador da energia, um avivador dos sentidos, um meio perfeito de conservar o dominio de si mesmo e ser senhor da actividade motora.

Em gravuras antigas se vê como em tempos remotos, o homem já fez da patinação um sport. Com dispositivos rusticos pôde gosar o encanto desse sport ao ar livre, onde todos os impulsos se percebem.

Para estimular a pericia dos patinadores, fizeram-se concursos pelo qual o amador demonstrava sua pratica no deslisamento; e estes concursos, longe de cair, foram augmentando e todos os annos, celebram-se em todos os paizes que sabem a importancia que este sport tem na organização das raças, sem que se pratique em fórma racional e de accordo com a potencia physica do sportista.

A arte de patinar exige condições de agilidade, equilibrio e dominio para pratical-o com exito.

A formação de figuras e danças com patins de rodas, contribue muito para dar attractivos á patinação, a qual não é difficil de aprender, sobretudo se se aprender com pessoa competente.

Porém, á falta de professor, é coisa facil para o principiante seguir as instrucções seguintes.

O "passo hollandez" é dos melhores exercicios para começar. Consiste em começar cada passo, cruzando alternativamente um pé sobre o outro.

Por exemplo: passa-se o pé direito sobre o esquerdo, dobra-o joelho e deixa-se todo o peso do corpo descançar sobre o pé direito, em volta do direito, virando o hombro esquerdo para frente e assim por deante.

Para patinar sobre as rodas do lado de fóra, que resulta de um exercicio muito bonito, deita-se o peso do corpo sobre o lado do pé que patina e quanto mais inclinado se vae, maior será a curva que se descreve. Isto requer muito equilibrio, porque o corpo vae realmente fóra do pé que patina e por esse lado não se dispõe de um pé supplementar. As curvas que se descrevem de um lado para outro, a cada passo, são muito graciosas.

Ao começar cada passo, o pé que acaba de se levantar atraz do pé que patina, vem gradualmente para diante, para que em devido tempo se possa fazer a mudança dos pés. Ao trazer para frente o pé que está no ar, tem que manter muito em voltar o corpo, formulando uma ligeira curva. O hombro opposto do pé que está patinando, virá ao mesmo tempo para adeante. Os braços devem ser usados no principio para guardar o equilibrio, porém não se póde dar por aprendido sem que se patine com as mãos para traz.

Para patinar assim, deve-se pôr os pés formando um angulo com os dedos para trás.

O corpo se equilibra sobre o patim de traz e o dianteiro se emprega para o impulso. Ao principio convém andar simplesmente para traz com os dedos virados para frente, sem intentar os passos demasiado largos. Os dedos de um pé põem-se atraz do meio do outro pé, com o qual se dá um ligeiro impulso.

Patinar sobre a ponta do pé para traz é facil quando se domina a marcha de retrocesso. O corpo inclina-se para sobre o pé que patina, emquanto que o pé que fica no ar leva-se rapidamente para traz, para tel-o preparado para o proximo passo.

Ha outro passo que se chama "aguia espalhada". Consiste em patinar com os pés virados em direcção opposta, isto é, que um dos pés vá com os dedos adeante e o outro com o calcanhar. Dá-se um passo para frente, com o pé esquerdo, depois vira-se para fóra, o pé direito com os joelhos ligeiramente dobrados, então põem-se no chão as rodas dianteiras do pé direito na mesma linha que acaba de percorrer o pé esquerdo, e finalmente, deixa-se que toque no chão o salto direito.

As figuras que acabamos de descrever, são as que agora estão mais em moda na Inglaterra, onde ha grande apreço pelo sport do "skating".

A bella Heloisa

Diziam a "bella Heloisa", mas qual a alma que não parecia fria, considerando a sua!

E' difficil comprehender a razão de perversidade de imaginação de escriptores do seculo XVII e XVIII, transformando os sentimentos dessa heroina do amor. Familia, religião, honra, Heloisa, tudo immolou por Abelardo: aniquillou sua vontade na de seu amor. Sua instrucção vasta e profunda, fóra do commum para o seu tempo, desenvolveu em sua alma generosos impulsos de carinhos piedosos; mais tarde, transformado em um sentimento unico: Amor por Abelardo, ella adorou-o de amor absoluto, infinito.

Varias vezes escriptores, homens intelligentes, tentaram depreciar essa paixão, exaltando maldosamente seu caracter.

O coração de Heloisa não é o de uma santa mas tambem não é o de uma libertina.

Egual a seu destino, sua alma foi "fora de alcance da comprehensão commum".

Ligar a lembrança de Heloisa a uma concepção de romance mau, é uma especie de profanação. Na historia das paixões humanas ha caracteres emprestados á realidade, outros creados pela imaginação poetica, figuras que a admiração consagrou. Quem ousaria ligar a uma intriga vulgar os nomes de Alceste, Ephigenia, Antigone, Andromaca, e Paulina? Sobre essas alturas dev-ria ser posto o nome de Heloisa. Entre seus contemporaneos, os reis os povos a respeitando. Nesse grão de absoluto sacrificio de generosidade composta "de incomparavel mistura de paixão e de razão, de abandono e de força; o amor não é elle uma das formas mais nobre da grandeza humana e quem sabe o que mais perto da virtude está?

BARBARA' JOS

Palestra feminina

MULHER...

Dizem geralmente, mulher, que vaidade é o teu nome. E tu não protestas. Ao contrario, sorris, orgulhosa e satisfeita, porque bem sabes que essa vaidade, que em ti censuram e admiram, é a tua força mais poderosa, e, tua melhor arma de combate, o teu mais seguro factor de triumpho.

Fazes bem, mulher, cultivando assim com tanto carinho a tua vaidade. Não é a ella que deves as tuas mais bellas victorias... as victorias ganhas contra tuas irmãs?...

Ouve pois o que te ensina o espelho, teu conselheiro e mais precioso:

— E' preciso, antes de tudo, que sejas magra; as formas finas do corpo revelam a espiritualidade da alma. E' para que sejas delgada, elegante, farás sem demora, o unico tratamento aconselhado para este fim, o unico que dá bons resultados e não prejudica a saude: "Banhos de Parafina", de Cedib. É um tratamento que póde ser feito em casa, num mez, com os mais satisfactorios resultados.

No emtanto, não basta ser magra; é preciso possuir um bonito busto; o que fazer, para isto? Quando os seios são demasiadamente pequenos, desenvolvel-os com a "Manne Miraculeuse" que tem tambem a propriedade de conservar a mocidade dos tecidos.

Agora, quando o busto é muito forte — o que dá um ar de matrona romana, genero este que está inteiramente fóra de moda, é preciso usar então "Crême Miraculeuse" que emmagrece o busto sem amolecer os tecidos.

Contra as rugas, terriveis inimigas da mulher, Cedib tem 3 productos verdadeiramente maravilhosos: Crême Anti-rides nº 1, 2 e 3, gradativamente.

Graças a estes preparados, a mulher conserva em todas as edades uma cutis de creança, lisa, macia, avelludada qual as petalas das camelias!

Assim como o corpo, a pelle precisa de alimento que lhe destrua as impurezas, que lhe dêem vida e belleza: "Bella Derma", "Joue de Manon", "Magicienne Circé" são tres optimos crêmes que têm o poder magico de rejuvenescer e de embellezar.

Aqui tens, leitora, os conselhos preciosos do espelho, teu grande amigo. Vae agora em busca desses segredos da vaidade que hão de concorrer para a tua ventura.

Quem os possue é Mme. Jacqueline, a fada magica da elegancia feminina, em seu "palacio encantado", á Praia do Flamengo 380.

Claudia

Consultorio de Belleza

Desgostosa — Não precisa ficar desgostosa pois, se quizer, a gordura desapparecerá facilmente, sem prejuizo para a sua saude. Experimente os "Banhos de Parafina" de Cedib, que têm dado optimos resultados e não são nocivos. Vae ver que com este tratamento ficará em breve com uma elegante silhueta de "Tanagra" os "Banhos de Parafina" acham-se á venda á Praia do Flamengo 380.

Miss Boisjoli — Vou satisfazer a sua curiosidade: Madame! Creio que realmente efficaz, não ha nem um. O melhor é continuar a usar gilette — uma vez por semana e pedra pome — macia — todos os dias. Póde usar tambem agua oxygenada, pois assim a raiz dos cabellos vae enfraquecendo. Desejo que a receita tão simples dê bom resultado.

Lazinha — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Dóra Alice — Se está se dando bem com o "Baume de la Florêt", use mais um ou dois vidros que os seus cabellos ficarão lindissimos.

Marianna Carlota — Para tirar as sardas, manchas e espinhas, para exterminar os cravos, para ter emfim, uma linda cutis macia, assetinada e branca, use "Linda Flor", o maravilhoso preparado de J. Franco. E' tambem o que ha de melhor para as queimaduras de sol. "Linda Flor", encontra-se á venda em todas as boas perfumarias.

Myrtô — Aqui tem a consulta pedida: "Tinctural Harem", para tingir as pestanas e as sobrancelhas é o que ha do melhor; não faz mal aos olhos, não sae com agua e dura trez mezes.

Fernanda — Pois não, aqui tem a receita: para tirar ou evitar as rugas não ha como o "Miel de Grèce", de Cedib, experimente e verá em poucos dias o optimo resultado.

Nenem Santos — Para clarear a pelle e tirar os cravos: "Linda Flor". 3º Gymnastica. 4º Exercicio; alimentação de fructas e legumes.

Gloria — Grata pela missiva gentil; aqui vae a receita pedida: para enrigecer os seios só ha um remedio mas este é realmente milagroso. "Lotion Miraculeuse" de Cedib, á venda á Praia do Flamengo 380. Custa 50$000 o vidro que dá para todo o tratamento.

EVA.

DA MINHA ESTANTE

Nosso primeiro e nosso ultimo amor é o amor proprio.

Bovu

*

O habito é o peior inimigo do amor.

Bolingbroke

*

É um martyr, todo aquelle que ama verdadeiramente.

Hare

*

O amor é a mais nobre fraqueza do espirito.

Dryden

A COLMEIA

Gloria — Não me esqueci de vou, amiguinha querida; foi apenas por falta de ocasião que deixei de escrever. Muito e muito grata pelo Pierrot que me enviou para augmentar a minha collecção. O seu Pierrot côr de esperança parece que veio alegrar um pouco os outros que são tão tristes.

Suzi — Estava com vontade de saber noticias, suas e sinto que estas não sejam boas. E' preciso reagir e tirar á vida o pouco de bom que ella nos póde dar. Sou eu, sim. O livro de contas vae sair em bréve. Não está má a sua poesia, mas não gosto do genero.

Selva S. — Procure informar-se melhor; não sou a pessoa a quem julga escrever. Não recebi a sua primeira carta.

Revoltada — Uma grande saudade, minha amiga; venha ver-me logo que possa e fique certa que écom mais sinuro carinho que a minha alma sabe comprehender a sua.

Mag — Tenha um pouquinho de paciencia; o seu trabalho não foi ainda julgado.

Lucy — Com muito prazer envio-lhe os nomes de alguns romances inglezes, dos mais bonitos: de Honori Morroco: — "Splendour of God", "Lydia of the Pines". De W. Locixi: "The Glory of Clementina Wing", "The Belovid Vagabound", "Idols". Se gostar, depois irão outros.

Resolnto — Encantada agradeço os lindos cravos da serra e a missiva gentil. Os poetas são deliciosos amigos que nos embalam a alma com lindas mentiras doces...

J. B. Cohen — Therezopolis — Não tem o que agradecer. O "Sonho" vae ser publicado; quanto a "Ultima Conquista", está um pouquinho absurda, não acha? Outro'ra, no seu tempo, talvez as coisas se passassem assim; mas hoje!... Volte á Colmeia sempre, que quizer que será bem recebido.

Magali — Parabens pela cura: agora veja se não adoece mais do mal da preguiça. Cultive a sua arte; a musica é uma grande amiga! Recebeu o retrato?

Bastos Portella — Recebi, com tão gentil oferta, o seu romance que "tout Rio" vinha esperando anciosamente esperando. Deixei todos os outros livros principiados para ler sem interrupção, até ao fim "Uma garçone Carioca", e a triste, profunda lição que enurram suas paginas de tão dolorosa realidade! Com os meus agradecimentos envio ao poeta já consagrado, os meus parabens ao romancista que tão brilhantemente acaba de consagrar-se!

VÉRA CRUZ

ARDIL FEMININO

Luciano Cortes acabava de ganhar uma partida, uma partida arriscada. Esse bohemio, que de uma feita, deante de uma assembléa de negros, na Sociedade Beneficente 13 de Maio, começára assim, sem pestanejar, o seu discurso, que era o discurso official da sessão magna commemorativa da lei aurea: "Athenienses! Sois os continuadores geniaes das doutrinas de Socrates, de Platão e de Aristoteles" — o que lhe valeu, logo de entrada, uma prolongada, ruidosa, frenetica tempestade de applausos; esse bohemio que gozava, com requintada volupia, todos os interessantes ridiculos humanos; esse bohemio que, por noites de lua e de geada, descantava, ao violão, com voz tremelicante, modinhas languidas e doces — assumira, subitamente, aos olhos da cidade estupefacta, as proporções de um semi-deus.

Senhor do palacio do governo, das repartições publicas, da força armada, da situação, após rapido movimento revolucionario, atravessava as ruas sob acclamações delirantes. Era o heroe do dia. O seu nome, como o de todos os vencedores, era pronunciado como envolto em um halo luminoso. Para logo, projectaram-se, inventaram-se, combinaram-se, concertaram-se homenagens excepcionaes no heroico triumphador. E assentado ficou que a primeira consistisse num grande baile que, largamente annunciado, se fez a exclusiva, a deliciosa preoccupação do mundo feminino, febrilmente empenhado em dar á festa uma captivante nota de alta distincção.

— Accelto a ventura e a honra que, na sua bondade, me offerece, D. Violeta, respondera Luciano, antes mesmo de voltar da sacada, de onde, olhando a noite estrellada e profunda, tratava de um caso politico.

Após algumas voltas vertiginosas ao rythmo de uma valsa de Strauss, ardente como uma caricia subjugadora, D. Violeta, offegante e tremula, ciciou ao ouvido do seu par, num tom de voz velludado e terno:

— Permitte-me a liberdade de um pedido?

— Terei immensa satisfação em cumprir as suas ordens.

— Então, amanhã, ás duas da tarde, dar-nos-á o prazer de ser nosso companheiro ao lunch.

— Britannicamente: ás duas.

No dia seguinte, á hora aprazada, o promettido era cumprido. Sorvendo um gole de chá, o marido queixava-se da impertinente enxaqueca da mulher, que o obrigara a uma precipitada retirada do baile, assim privando-o das delicias da valsa — esse turbilhão dos anjos, na phrase meditada e profunda do dr. Serapião, alto funccionario publico aposentado.

E não se falaria de outra coisa que do baile, se não fôra o pedido de d. Violeta: a nomeação do Manduca para administrador da barreira do Guary. Dias depois o orgão official confirmava a promessa de Luciano.

Marcado o dia da partida, Manduca fazia questão dos seus ultimos abraços. um seria de Luciano, o amigo de todos os tempos; o outro pertenceria a Violeta, o anjo tutelar de sua existencia.

O trem atroou os ares com um silvo agudo, e partiu, deixando pelo espaço, a desenrolar-se, um grosso novello de fumo. E os lenços pannejavam numa despedida sem tristezas...

— Vae ainda tão perto o Manduca, e já tão distante o sinto, murmurou d. Violeta. Como é desoladora a solidão! E, bruscamente, a Luciano: — Espero-o para jantar. A's cinco.

Violeta mais pensava em Luciano do que no Manduca. Ou antes: só em Luciano pensava, como que toda absorvida nessa obsessão. Amava-o, de ha muito, com o doloroso amor que o mundo condemna, e que, sendo fatal, se faz stygma de maldição. Amava-o, amando os seus versos, que dizia em segredo; e os seus discursos, dos quaes trechos inteiros repetia com carinho; amava-o na sua bohemia e nas suas estroinices. Amava-o... Era tudo quanto sabia. Como domar aquelle coração insubmisso, tão ao feitio de aza de passaro, num intranquillo flafiar? Pediria á emoção do momento a inspiração que, ora esquiva, desertára...

Quando Luciano transpoz a porta da sala, d. Violeta tinha reflexos de anjo e tentações de demonio. As janellas, entre-cerradas, mergulhavam a sala nessa meia luz acariciadora, a amor sempre grata e propicia. Ella, muito pallida, hesitava, tremia. Subito, sem uma palavra, como atacada de loucura, collou-se ao corpo desse homem estranhamente amado, apertando-o com frenesi; beijando-lhe furiosamente as faces, os olhos, a bocca. Attonito, tomado de surpreza, numa luta silenciosa de serpente, Luciano, com serena e delicada energia, conseguiu, a custo, desvencilhar-se da subtil aggressora que, de forma tão insolitamente audaz, o enlaçava, o prendia, o atenazava.

— Queira me perdoar, minha senhora, se, acreditando haver entrado em casa da Mme. Marques, tive a desventura de errar a porta.

Não ganhára elle ainda á rua, e já d. Violeta, fechando nervosamente a fidalga e linda mão, com um murro na porta, rugia:

— Has-de me pagar!

Um despeito surdo por se ver assim repudiada pelo homem ao qual dera, em silencio, o coração, e offerecera cegamente o corpo, tomou-a de todo. Só pela madrugada, exhausta da fadiga de uma noite de violentas tempestades intimas, em que os travesseiros, mudando de posição a cada momento, eram humedecidos de lagrimas e crivados de dentadas cheias de colera, e as cobertas eram atabalhoadamente revolvidas, numa angustiosa agitação de agonia cruciante, e a alva e rendada camisa de dormir quasi em tiras ficara — adormeceu. Encheu-lhe o curto somno um largo sonho. Via-se em tranquillo e perfumado retiro, á beira de um regato sonoro e placido, á sombra de magnolias em flôr, trocando, com Luciano, protestos de eterno amor, que beijos deliciosos deliciosamente sellavam...

Muito cedo, espreguiçando-se, Violeta descerrou lentamente as palpebras. Sentia o corpo flacido, num fatigado torpor, notando a indiscreta petulancia com que o sol, pelas frinchas da janella, brejeiramente a espreitava.

Attentou, com surpreza, deante do espelho, a pallidez de luar que lhe vestia o lindo rosto, jamais de tanta suavidade tocado. Abaixo dos pisados olhos, nos quaes uma tarde melancolica scismava, a alma triste das violetas se crystallisara. E daquelle ar de romantismo e magua, de que se banhára o semblante, sorriu vagamente, comparando-se á freira que, á força de heroica renuncia de desejos, mais de marfim que de carne chega a parecer.

A's oito horas, deixando pelo ar um rastro delicioso de heliotropos esmagados, já se foi á cata do homem, que era a sua raiva e o seu desejo. Como uma rajada impetuosa, atirou-se sobre o leito de Luciano, que, deitado ainda, lia o "Amor de perdição", de Camillo. E, ainda num silencio tragico, toda se roçava, com a lasciva volupia de uma gata em cio, pelo corpo — que ao marmore semelhava — do seu bem appetecido. E amarfanhando o vestido leve e claro, o rosto já de um rubor de rosas carminado, o olhar como a afuzilar de loucura, não lhe dava a elle tregoas a repouso. Momento houve em que, rugidora e estuante a carne, Luciano alargou os braços num impeto irresistivel, e quasi, quasi a cingiu pela cintura, transformando o seu primeiro beijo — longo, inflammado, luxurioso — no prefacio de um livro por escrever. Uma reacção imperiosa, porém, fel-o pular da cama, agil e dextro como um jaguar. E, como a falar para uma multidão, bradou:

— O homem de bem não se limita a não roubar.

Violeta, afofando o vestido, amaciando as rendas, concertando o cabello, avançava altivamente para o homem que a desdenhára, e depois, deante delle, rasgando-lhe a alma com o punhal frio do seu olhar metallico e terrivel, atirou-lhe á face, com asco e ironia, esta affronta:

— Imbecil.

Tres mezes volvidos, e Manduca Marques vinha recolher aos cofres do Thesouro do Estado o saldo da arrecadação da barreira que administrava.

Na estação — abraços para aqui, abraços para acolá — e uma lembrançazinha, envolta em fino papel verde e amarello, para o amigo do peito. No carro, Violeta, com o ar de dignidade e a irreprehensivel compostura que tão bem condizem com as senhoras que cultivam virtudes austeras, interpellou-o:

— Que déste ao Luciano?

— Uma caixa de charutos...

E que charutos, filha!

— Estavam envenenados?

— Não te comprehendo...

— Comprehender-me-ás...

No quarto, frouxamente allumiado por hesitante lamparina, na cama, ella, enrodilhando os braços acariciadoramente e perturbadoramente, em volta do pescoço do marido, ciciava-lhe, com astuciosa perfidia:

— Quando encontrares o Luciano, finge que não o vês. Se elle insistir em te falar, dize-lhe apenas isto: que já foste á missa de setimo dia do teu fallecido amigo Luciano Cortes.

— O que houve?

— O que houve? E' que toda aquella solicitude em te despachar daqui era para te substituir nesta casa e nesta cama.

Manduca, libertando-se da deliciosa cadeia que o cingia, sentou-se, de um salto.

— Esbofeteal-o-ei publicamente! berrou, possesso.

— Deixa-te de loucuras, homem. O incidente é desconhecido. Foi repellido. Que interesse ha na divulgação do caso? Queres tornar publico, com escandalo, um facto de todos ignorado? Que ganharias com isso?

*

A revolta de 6 de setembro chamou Luciano a um dever de honra. Abandonando a cadeira de deputado estadual e passando a um amigo a direcção do seu jornal, tomou elle rumo da fronteira, e foi pedir um logar entre os defensores da Republica ao organizador da defesa da região. Ao regressar, uma tarde, cheio de pó e de fadiga, de uma escaramuça com o inimigo, encontrou este despacho telegraphico: "Violeta supplica venha urgente. Por Deus, não falte, Manduca".

Luciano leu-o, releu-o. Cilada? arrependimento? vingança? remorso? — Que importava? Era uma supplica. E a surdez, nesse caso, representaria avilitante covardia.

No dia seguinte, ao saltar do vagão, já o esperavam fraternalmente abertos os reconciliados braços de Manduca. A um olhar de intelligente interrogação do recem-chegado, informou, desolado, que Violeta agonisava tristemente desde a vespera. Pediu para chamal-o. Queria morrer tranquilla.

Um cheiro acre de desinfectantes e de medicamentos energicos enchia o quarto. Violeta, accomodada num monte de travesseiros, tossia amiude, respirando com difficuldade, numa angustiosa dyspnéa.

Muito branca, muito magra, o nariz afilado, um doloroso rictus nos labios arroxeados, o olhar como já olhando para o invisivel, ao ver Luciano, ergueu lentamente o mirrado braço e, entre afflictivas pausas, assim falou cavernosamente:

— Perdôe-me... O Manduca que tambem lhe peça perdão... Deus não se apiedaria de minha alma se eu não recebesse, na terra, a absolvição da minha victima... Innocente, Manduca... Innocente e nobre... Perdôe-me...

Todas essas palavras se arrastavam com lassidão e custo. Luciano, enternecido, ajoelhou junto a esse leito, que um dia se lhe offerecera para o gozo, e que se transformára em leito de morte, e, como numa prece, num recolhimento de alma, christãmente jurou:

— Perdôo!

Ao erguer-se, Manduca, sacudido em soluços, atirou-se-lhe aos braços.

Elle chorava tambem, sem rumor. Violeta agitou o corpo num ligeiro movimento de ave fatigada, olhou-os, um olhar já ennevoado — e, com um leve, tenue suspiro, quasi a sorrir, morria...

LEONCIO CORREIA.

SUPREMA RENUNCIA

Por VELLOSO MOREIRA

Abelardo da Silveira foi talhado para vencer na vida. Vencer não no sentido commum, mas pelos imprevistos que lhe reservou o destino. Na verdade tudo que acontece a Abelardo é, essencialmente, original.

Elle é nortista, magro do rosto, cheio de corpo, olhos pequenos, muito baixo. Só gosta de andar com passos largos e garbosos. Quem o vê passar aos sabbados na Avenida ou ás tardes de domingo em Copacabana, tira logo a conclusão de que elle é fortemente influenciado pelos gestos calmos e elegantes dos mais afamados "fans" da téla. Apesar de feio é extremamente sympathico. Se fosse mais alto seria um verdadeiro astro em torno do qual girariam insinuantes os satellitas do bello sexo.

O bello sexo é a pedra de toque de Abelardo. Sempre muito dedicado ás suas occupações. Abelardo é jornalista militante — perde todo o controle das coisas, paralisam-se-lhe os movimentos e se turva o seu discernimento quando vê uma mulher.

Além do cinema e da mulher é apaixonado dos romances. Lê, lê muito. Não ha escriptor — como não ha mulher nem film — que Abelardo não conheça. Os classicos estrangeiros e nacionaes, todos os escriptores de fama do seculo passado e do presente, são lidos e relidos por Abelardo com a voluptuosidade de quem saboreia um prato gostoso e ainda fumegante.

Ha mesmo quem diga que sua quéda pelas letras vae a tal ponto que todos os mezes de janeiro — do dia primeiro ao dia 31 — elle reserva para interpretar as obras de Virgilio, Horacio, Thucydides, Xenophonte, Cicero e outros vates e prosadores da lingua mãe da nossa lingua.

E com a trindade, cinema, mulher e livros — vae Abelardo vivendo uma vida cheia de episodios inesperados, os quaes elle sempre attribue a Brahma, Vichu' e Silva, os deuses da sua unica religião, que é elle mesmo.

O mais recente e sensacional acontecimento na vida de Abelardo é uma historia de amor nas malhas do qual ainda se debate e provavelmente ficará até o fim da vida.

Como bom jornalista que é, tem conhecimentos em todas as rodas sociaes do Rio. Não sei porque, prefere a todas as outras, as relações dos pintores e romancistas. Diz elle que por uma questão de bom gosto, de senso esthetico...

A verdade porém é essa. Para elle só poderá passar verdadeiramente á immortalidade as celebridades do pincel e da penna.

O laço que Cupido esta vez armou para Abelardo foi tão sagazmente preparado que elle se casou. Mas casar-se é uma coisa relativamente natural, e a maneira por que se casou o talentoso jornalista, é inedita na historia dos matrimonios. Pelo menos eu não tenho conhecimento de nenhum outro exemplo.

Ha mezes atraz — passava Abelardo pela Cinelandia com "O Meu Proprio Romance", de Graça Aranha debaixo do braço.

Antes de entrar em qualquer cinema costuma percorrer os cartazes, quadros e annuncios de todos elles. Leu os titulos dos films e obedecendo a um habito antigo procura deduzir desses titulos o enredo das scenas a que vae assistir. E como isso é sempre difficil Abelardo quando sáe do cinema repete a phrase que já balbuciou, contrariado mil vezes: Nesta terra não se sabe dar o titulo ás fitas!

Nesse dia Abelardo foi ao Palacio ver uma pellicula que vinha precedida de grande reclame. Os artistas eram bons, muito bons mesmo. Tudo fazia crer que iria passar duas horas agradabilissimas. E parece que assim foi.

Quando faltavam cinco para as duas entrou no cinema. Foi direito a uma costumada fila de poltronas. Nisso e sómente nisso elle é conservador. Sentou-se, cruzou despreoccupadamente as pernas, accomodou bem as costas e lançou um lento olhar em torno. O cinema estava quasi cheio. A sua esquerda, a pouca distancia, uma cabecinha loura, afogada na polthrona o impressionou. Com os olhos nos annuncios da panno parecia desinteressar-se de todos que alli se achavam. Provavelmente só a levára áquelle local o film e nada mais. Estava entre duas cadeiras vasias, signal de que ninguem a acompanhava. Quem seria ella?

Abelardo fixou com tanta insistencia aquella interessante loirinha que os olhos della, dois olhos verdes e tristes, vieram encontrar os seus num brilho terno e profundo.

Durante a sessão, todas as vezes que as luzes accenderam, Abelardo mirou com extrema sympathia o rosto lindo daquella loirinha desconhecida.

O instincto de reporter do habil jornalista começou logo a se espraiar. Durante um longo mez, indagou, perqueriu, investigou até que veiu a saber quem era aquella loirinha de olhos verdes e tristes. A esposa fiel de um pintor ainda joven e pouco conhecido nos nossos meios artisticos.

A nova revelação não perturbou Abelardo. Creio eu que nada até hoje conseguiu perturbal-o. Nem mesmo a noticia que lhe trouxeram um dia de que, no norte, na cidade em que elle nascera e morára longos annos, havia um pequerrucho, seu herdeiro clandestino.

Fez relações e entrou a frequentar a casa do pintor de quem passou, em pouco, a ser um intimo. Com o tempo foi tendo sciencia da vida infeliz que levava aquelle desventurado casal. De La Torre era um bebedo perenne e fugia a todos os deveres conjugaes. Para o joven pintor, a esposa não passava de um simples ornamento, de um mero objecto de enfeite. Quando casára com ella, ainda alimentava o ideal de ser um

(Continúa na 4.ª pag.)

Musica em Discos

DISCANDO

Emquanto velhos fossilizados vão por ahi removendo-se, devorando-se a si mesmos como o famoso Catoblepas, que de tão estupido animal que era comia as proprias patas, as idéas que traduzem o progresso cada vez se avolumam e se estendem num impeto irresistivel feito de confiança e de sinceridade.

Em gestos nervosos agitam-se os fosseis querendo attingir aquelles que, inadvertidamente mettidos em seu canto, souberam dar á sua vida uma finalidade de idealismo constructor e por isto mesmo são inaccessiveis a ataques gratuitos: os idealistas realizadores percorrem uma estrada limpa e serena, emquanto que os seres da outra especie [illegible] seguem outro caminho completamente separado daquelle, um caminho aliás bem sujinho.

Depois porque estranhar o escudo de patinhas em delirio se esta qualidade é a virtude peculiar a semelhantes seres, os fosseis? Surprehendente seria o contrario, de modo que estes gestos temos que apreciar como actos naturaes e mais nada.

[illegible]

E por isso dá gosto, um prazer maravilhoso, estar em contacto através dos livros e dos periodicos com intelligencias poderosas, resplandecentes e encantadoras como a do admiravel Paul Valéry que em paginas de grande belleza, editadas numa linda brochura da firma parisiense fabricante do Electrophone Thomson, cantou naquelle seu estylo [illegible] os meritos do disco.

Nessas paginas ha uma que em si condensa tudo o que possa ser a phonographia e por isso não resistimos a traduzil-a:

"A Musica, entre todas as artes, é a que está mais proxima de ser transportada para o modo moderno. [illegible]

[illegible]

"Estamos ainda assaz longe de ter assim dominado os phenomenos visiveis. [illegible]

"Mas quanto ao universo do ouvido — os sons, os barulhos, as vozes — [illegible]

[illegible]

São palavras ricas de pensamentos profundos e que exigem sobre a reflexão de todo aquelle que tem a musica como parte da sua vida.

Nada interessa a oritaria [illegible] dos fosseis. As cartas dos philisteus só fazem rir os companheiros de David...

MUSICA POPULAR

ODEON

Mama Inez (rumba cubana de Eliseo Grenet e L. Wolfe Gilbert) e *Maria Lao* (fox-canção de Ernesto Lecuona e L. Wolfe Gilbert) — Lydia Campos com a Orchestra Copacabana. N. 10.887.

[illegible]

PARLOPHON

[illegible]

VARIAS

[illegible]

[illegible] que este nome seja relembrado e receba homenagens do mundo musical.

A Polydor acaba de editar a abertura da opera *Palestrina* de Hans Pfitzner em execução do proprio autor á frente da Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

Uma das mais interessantes correspondencias que existem é a trocada entre Wagner e Liszt, amplissimo manancial de informações e estudos de subido valor e que abrange largo periodo que começa em 1841.

Por ahi se pode seguir multissimo do que foi a vida accidentada do autor do *Parsifal* e se penetra profundamente na psychologia dos dois musicos, sem falar no que vale o epistolario para a reconstituição de um dos mais significativos ambientes musicaes que tem sido formados, o do mestre de Bayreuth.

Nessa tres centenas de cartas ha de tudo: pedidos constantes de dinheiro emprestado por parte de Wagner, valiosas considerações sobre as composições do musico allemão, magnificas observações de ordem esthetica e historica e innumeros detalhes que precizam deliciosamente pontos varios referentes á vida e a obras dos correspondentes.

Uma observação tambem é expressiva: verifica-se que causa de Liszt nunca esteve em jogo e que só se cuidava de Wagner, isto é, que só este tinha vantagens a receber.

Era Wagner imperando com a sua genealidade e colhendo as vantagens do devotamento de amisades que raramente se encontram e que elle tinha opportunadamente em quantidade excepcional.

Bem curiosa é uma dos primeiros cartas:

— "Excellente amigo, disse-me ha pouco que tinha fechado o seu piano, o que me faz suppor se tenha tornado momentaneamente banqueiro. Eu estou em triste situação e eis que me digo de subito que poderá ajudar-me. Eu proprio emprehendia publicação das minhas tres operas; por meio de varios emprestimos reuni o capital necessario para isso. Agora os credores todos pedem reembolso; a situação não pode prolongar-se por mais de oito dias porque todas as tentativas que fiz para vender estas obras, mesmo pela somma que dispendi, ficaram infructiferas para os tempos difficeis que tenho de atravessar. Por varios outros motivos a questão se torna muito grave para mim e baixo me pergunto o que será de mim. A somma de que se trata se eleva a cinco mil thaler: desfalcando os lucros já obtidos e admittindo que renuncio aos meus direitos de autor, ella representa o dinheiro gasto para a publicação das minhas operas. Poderá o amigo procurar-me esta quantia? Tem-na o sr. ou alguem que m'a dará por estima por si a possue? Não seria interessante que o sr. se tornasse o proprietario-editor das minhas operas? O amigo Meser continuaria com o negocio tão lealmente por conta do sr. como pela minha: um advogado arranjaria a coisa. E sabe o que resultaria? E' que eu me tornaria outra vez um *homem*, um homem para o qual a existencia seria possivel, um artista que durante a sua vida não mais se preoccuparia com questões de dinheiro e que se contentaria em trabalhar com animo e prazer. Caro Liszt, com este dinheiro me resgatará da servidão. Acha que como servo eu valho este preço?

Diga-mo sem demora.

Muito dedicado
Richard Wagner.
Dresden 23 de junho de 1848"

Como se vê é uma dessas cantatas habilmente feitas, com todas as regras dessa arte especial. E Liszt como verdadeiro *excellente* amigo fez o que poude sem demora.

E' que o hungaro jamais se furtava a servir os amigos; assim como auxiliava Wagner sabia ser util para innumeros outros. A sua figura era o alvo para que se dirigiam os olhares dos musicos [illegible]

SUPREMA RENUNCIA

(Continuação da 3ª pagina)

pintor celebre, de projecção não só nacional, mas mesmo universal. Helena — é esse o nome da lourinha de olhos verdes e tristes — elle a fôra buscar de uma familia pobre e honesta, para ser a inspiradora de suas realizações e pretendia gozar com ella toda a gloria de sua fama, que não deveria tardar.

Mas passou-se o tempo e com elle os desenganos e desillusões. De nada valeram os seus esforços iniciaes, o desdobramento elastico de sua imaginação nem o alto grão de sua sensibilidade artistica. O dinheiro que possuia gastara-o durante os dois primeiros annos emquanto confeccionava os trabalhos nos quaes empregou toda a pujança do seu talento. Mas tudo foi em vão.

Tarde demais elle reconheceu que não se póde viver exclusivamente de pintura no Brasil.

Vieram as aperturas financeiras e aos desenganos seguiram-se outros desenganos. Começou a beber, a desprezar a vida e um pessimismo desolador se apoderou delle. Bebeu mais e com mais frequencia para esquecer tudo e a todos. Queria esquecer mesmo que vivia, que era um ser consciente, capaz de discernir.

Helena a pouco e pouco abandonada, empregando esforços vãos para impedir a rapida quéda moral do seu marido, viu frustrarem-se, uma a uma, todas as suas tentativas. E sem ter outro geito foi se conformando.

Nesta situação é que Abelardo conheceu o casal.

Helena, a principio esquiva querendo guardar segredo dos seus soffrimentos, passou a ver nelle seu amigo e confidente e sempre que uma oportunidade se apresentava, desabafava todas as suas amarguras.

A forte sympathia que unia os dois não tardou em se transformar em amor profundo e sincero.

Emquanto De La Torre nas frequentes noites de bohemia, ao sabor de suas libações, perambulava pelas ruas desertas e ficava prostrado nos bars da cidade, Helena e Abelardo, em casa, lutavam para resolver o sério problema sentimental que de maneira nenhuma poderia prolongar-se mais.

* * *

Ha poucos dias atraz estavam os tres em torno da mesa do jantar palestrando vagamente sobre assumptos diversos. Como sempre, á conversa desinteressante seguiu-se o silencio.

A certa altura Helena encheu os copos de vinho, sorveu dois ou tres pequenos goles e dirigiu-se calma e de voz firme ao pintor:

— De La Torre, o rumo que tomou sua vida de certo tempo para cá transformou, por completo, os laços da nossa affeição. Já não existe mais amor entre mim e você. Primeiro você fez morrer o seu, com os seus desregramentos. Eu curti longos mezes de amargura, mas depois, não podia ser de outra maneira, me acostumei. E o meu amôr por você tambem morreu. Você, póde-se dizer, não é mais um esposo. Nem poderá nunca mais vir a ser.

Fez uma ligeira pausa e concluiu:

— Quero annullar o nosso casamento porque agora eu amo outro homem. Eu amo Abelardo.

De La Torre ouviu, impassivel essas declarações de Helena. Nem um movimento denunciou o seu rosto abatido. Pegou o copo de vinho, levou-o a altura da testa, olhou, por alguns instantes, o liquido tinto através da luz, desceu o copo sobre a mesa e com a naturalidade de um conselheiro estranho, disse sem se dirigir a ninguem:

— Não ha razões para annullação de casamento. Isso iria dar muito trabalho á nós tres.

Calou, fixou, sem interesse, os verdes e tristes olhos de sua loura esposa e accrescentou:

— Eu os considero casados perante Deus e perante mim. Não dêm importancia á sociedade. Ella não merece.

Animaes e aves exoticas das paragens longinquas da Georgia do Sul

(Do artigo de R. C. Murphy, no National Geographic Magazine).

Uma fileira de Pinguins Reaes marchando em fila numa praia da Georgia

Nas paragens inhospitas do Oceano Antartico, á mais de 1.000 milhas do Cabo Horn a 54°55' de latitude sul, está situada esta pequena ilha, descoberta pelo grande navegador capitão James Cook em 1775, e visitada muito mais tarde por Weddell em 1823 e por uma expedição allemã em 1882, a quem a sciencia deve grande numero de informações no terreno da Historia Natural.

Pequena e montanhosa, o seu clima é naturalmente devido á sua posição geographica, muito frio, chovendo e nevando a maior parte do anno, o que dá lugar á grandes geleiras nos valles de suas montanhas.

Ha poucas plantas na Georgia do Sul, a mais abundante sendo a "Pea Flabellata", especie de capim duro, de cerca de quatro pés de altura, que cresce em moutas circulares e cobre grande parte da superficie plana da ilha.

A fauna é tambem limitada, porém curiosa. Algumas especies mais adeantadas são devidas á introducção, por viajantes exploradores; entre essas, o cavallo e a renna dos quaes alguns bandos se encontram em estado selvagem na ilha. Nas especies maritimas, a phoca que durante muitos annos, desde 1800, constituiu a fonte de riqueza de pescadores audaciosos acha-se hoje quasi extincta. As baleias abundam na visinhança, constituindo a mais importante pesca. Os elephantes marinhos são tambem caçados em grande escala, em virtude do seu oleo, que contem grande porcentagem de espermaceti. Estes ultimos animaes não atacam geralmente o homem. Tem entretanto predisposição para as luctas e as querellas e são frequentes estas entre ellas, e outros, quer na praia quer no mar. Os elephantes marinhos são geralmente patriarchas em terra. Dormem por profissão habitual, de papo para o ar, somno pesado e cortado de pesadellos, respiração agitada e entrecortada de roncos irregulares.

De aves terrestres só se encontram a cotovia dos prados *Anthus Antarcticus* e algumas especies de patos bravos. As aves marinhas são talvez a feição pittoresca dessa região afastada, que conta entre outras, diversas gaivotas, albatrozes, tentilhões, corvos marinhos e os pinguins de que existem tres variedades, das quaes uma muito rara.

Destas, o pinguim real (Aptenodytes Patachonica) é a mais interessante. As aves têm cerca de uma jarda de altura. Possuem uma plumagem dourada em redor do pescoço, não tem azas, mas apenas um especie de barbatana emplumada de cada lado. Nadam com rapidez maravilhosa e alimentam-se de peixes e camarões de que ha grandes cardumes nas proximidades da ilha. Só poem um ovo, incubado por macho e femea, que se revezam todas as vinte e quatro horas. São geralmente inoffensivos, tendo porém dois inimigos que os perseguem: no mar, o leopardo marinho que os devora e em terra os skuas, especie de gaivota, que lhes roubam os ovos. Andam em bandos e marcham em linha, como uma fileira de soldados, porte erecto, cabeça levantada numa attitude de pose rigida que lhes é caracteristica. Ao nascer do sol costumam soltar um grito estridente que semelha o toque de uma trombeta e é de vel-os em linha, na praia, saudando o disco do astro rei, seus collarinhos dourados resplendendo sobre a pellucia branca do peito, qual phalange, com uma fanfarra de trombetas, que lhes dá um aspecto curiosamente militar.

Foi nesta pequena ilha, isolada no Oceano Antarctico, povoada de animaes e aves exoticas e possuindo apenas algumas estações de pesca e uma pequena colonia de pescadores, que o grande explorador Sir Ernest Shackleton falleceu em 5 de janeiro de 1922, a bordo do seu vaporzinho o "Quest" que tinha aproado áquella ilha para reparos e achava-se ancorado no porto de Grytviken, em preparativos para partir em demanda das regiões antarcticas para beneficio da sciencia e gloria de seu pavilhão.

Elephante marinho subindo uma ribanceira

SECÇÃO INFANTIL

COMO O RATÃO POUDE ENTRAR EM SUA COVA

Um mercador conduzia uma carroça puxada por um boi que levava uma cesta cheia de kakis. Picado por um mosquito, o boi deu um salto fazendo cahir a cesta. O mercador chamou então um rato que passava e lhe disse:

— Si me ajudares a apanhar a cesta, dou-te uns kakis, o rato ajudou-o e recebeu o promittido. No entanto, não se contendo com isto, roubou mais um, e, apanhou no chão, ainda um outro, esquecido pelo mercador.

Correu á sua moradia e plantando as sementes dos kakis disse:

— Se até amanhã pela manhã não tiverem brotado, chamarei o boi negro para comel-os.

As pequeninas sementes assustaram-se ao ouvir esta ameaça, e na manhã seguinte, quando o rato foi vel-os, haviam brotado. Comtudo disse-lhes ainda o malvado rato:

É preciso que amanhã estejam em flôr. Do contrario chamarei o boi negro para comel-os.

E no outro dia encontrou elle floridas as plantinhas.

E ameaçou-as ainda:

Quero que amanhã de manhã haja frutos maduros. Do contrario chamarei o boi negro para comel-os.

Encontrando no dia seguinte o que havia desejado, poude elle comer todos os dias, saborosas frutas, o que o fez engordar a olhos vistos.

Um dia, foi visital-o, uma jovem ratazana.

— Bom dia, Pelle de Seda; — disse-lhe ella — como vaes?

— Bom dia, Som de Crystal, — respondeu o rato — Estou muito bem obrigado.

— O que fizeste para engordar assim?

— Eu? Deve ser porque como sempre bons e saborosos kakis que cultivo no meu pomar.

— Sim? Espero que me darás alguns. Gosto immensamente deste fruto.

— Sem duvida alguma, se quizeres morar aqui poderás comel-os á vontade.

E não se fazendo de rogada ficou a senhora ratazana morando com o senhor ratão. Como comiam abundamente, cada dia engordavam mais.

Uma tarde Som de Crystal disse á pelle de Seda:

— Vamos vêr qual de nós dois consegue metter-se mais depressa na cova.

Sendo ella mais esbelta, poude entrar com facilidade ao passo que, seu companheiro, demasiado gordo não o conseguiu.

Alarmou-se, e correndo a casa do carpinteiro disse-lhes

— Carpinteiro, tira-me um pouco da gordura das costas para que eu possa entrar na minha cova.

— Pensas então que vou perder o meu tempo, tratando de ratos? Estás muito enganado. Tenho coisas mais serias para fazer.

E continuou o seu trabalho.

O ratão foi então ao rei, e lhe disse:

— Oh, rei, o carpinteiro não quer cortar-me um pouco dessa gordura, para que eu possa entrar na minha cova. Venho pois, pedir-te que o ordenes a fazer.

— Pensas que tenho tempo para cuidar destas coisas — replicou o rei, aborrecido.

Correu á rainha, onde tambem nada conseguiu. Desesperado, foi então á serpente:

— Serpente! Peço-te que mordas a rainha dizendo-lhe que se divorcie do rei, porque este não quiz ordenar ao carpinteiro para cortar-me um pouco desta gordura que não me deixa entrar na minha cova.

— Vae-te; Exclamou a serpente — Se continuas, devoro-te.

— E previno-te que prefiro os ratos gordos.

O ratão foi então a um grosso pedaço de pau.

Pau! É preciso que castigues a serpente por não querer morder a rainha que não quer divorciar-se do rei, o qual teima em não ordenar ao carpinteiro que me corte um pouco desta maldita gordura que impede a minha entrada na cova.

— Fora daqui: Exclamou-o pau. — Deixe-me em paz. Estou muito cansado, pois acabo de dar uma surra em um ladrão. Tua gordura não me preoccupa.

Muito aborrecido recorreu o ratão ao forno e lhe disse:

— Forno é preciso que queimes o pau para que pegue a serpente para que esta morda a rainha fazendo assim com que ella se divorcie do teimoso rei, que teima em não ordenar ao carpinteiro para cortar um pouco desta gordura que não me deixa entrar na cova.

— Deixa-me em paz' foi a resposta do forno, estou cozinhando a ceia do rei e não posso occupar-me com a tua gordura.

— Teimoso, foi ainda fallar ao Oceano.

— Oceano! Apaga o fogo, para que o fogo queime o pau para que o pau pegue a serpente, para que a serpente morda a rainha, para que a rainha se divorcie do rei, para que o rei ordene ao carpinteiro para cortar-me um pouco desta gordura que não me deixa entrar na cova.

— Não me aborreças! É hora de maré alta. Os peixes, saltam, pondo-me inquieto.

— O ratão, embora desanimado, foi ter com o elephante e com a trepadeira que coisa alguma quizeram fazer por elle.

Finalmente foi ter a foice:

— Foice! Peço-te encarecidamente que cortes a trepadeira para que sofoque o elephante quando for comel-a, para que o elephante bêba o oceano, para que o oceano apague o fogo, para que o fogo queime o pau para que o pau pegue a serpente, para que a serpente morda a rainha, para que a rainha se divorcie do rei, para que o rei ordene ao carpinteiro para cortar-me um pouco desta gordura que não me deixa entrar na cova.

— Com muito gosto; disse a foice sempre prompta para cortar.

Assim foi que a foice cortou a trepadeira e a trapadeira começou a sufocar o elephante e o elephante começou a beber o oceano e o oceano começou a apagar o fogo e o fogo começou a queimar o pau e o pau começou a dar na serpente e a serpente começou a morder a rainha e a rainha correu a dizer ao rei que estava com intenções de se divorciar e o rei se assustando ordenou ao carpinteiro que cortasse um pouco da gordura das costas do Pelle de Seda. E assim foi, emfim, como poude o ratão metter-se em sua pequenina cova.

MONNA VANNA

PROBLEMA "TABOLEIRO"

(Composição e desenho de Wanda Costa — Rio)

Horizontaes: 1 — Extremidade de uma vacca, 4 — Palco; ou vestido de noiva, 5 — Prado, campina, 9 — Grande convulsão no mar (Não se assuste... terremoto) 12 — Piedade, pezar, 14 — Seiva grossa de certas arvores, 15 — Nota musical, 16 — Arvore brasileira, 18 — Do verbo "amar", 19 — Casa de bebidas, 20 — Nada, 22 — Soffrimento physico, sem quinhentos, 23 — Recipiente de folha, 24 — Firma a arvore no chão, 26 — Ave... (Não vá pagal-o...) 27 — Meio de expressão dos artistas, 28 — Do verbo "amar", 29 — Reunião de tres, 30 — Ruim, 32 — Nome de mulher (invertido), 34 — Mestre, preceptor, 35 — Zulmira Estevão Ivo Vieira, 37 — Argola, 38 — Unico, solitario, 39 — Barbante, fio, 41 — Artigo (plural), 42 — Guarda livro, chefe de contabilidade, — Ave vistosa, 45 — Amarrado.

Verticaes: 1 — Uma cidade da Hespanha, 2 — Numero, 3 — Entregar, 4 — Espaço ao lado de uma casa, 5 — Um solido geometrico, 6 — Amarra (verbo), 7 — No moinho, 8 — Peça lyrica musicada, 10 — Obulo, sem uma nota musical ou adverbio no fim, 11 — Attributo sonoro de um dos sentidos, 15 — Armadilha para pequenos roedores, 17 — [illegible], 19 — Grossa raiz feculosa (Um beef com [illegible] mais apreciada), 21 — Numero, 23 — Nas ruas e caminhos depois das chuvas, 25 — [illegible] (Abreviação deste nome), 27 — [illegible] de sapador, 29 — Botequim ordinario, 30 — Comboio ferreo (invertido), 31 — Nome de mulher e de uma opera, 33 — Cara, face, 35 — Determinada parte de um territorio, 36 — Fecha, tapa, 39 — Nuance de tinta: Azul, amarello, verde, etc., 40 — Marido da mulher que virou estatua de sal, 42 — Aqui, 43 — Bichinho saltador que vive nos brejos.

RESULTADO DO PROBLEMA "OBUZ JAPONEZ"

Mandaram soluções certas, os seguintes netinhos: 1 — Helson Vianna de Abreu, 2 — Lucilla Vianna de Abreu, 3 — Heraclito Graça, 4 — Maria T. Paes Leme, 5 — Isa Fernandes, 6 — Maria Helena Campista, 7 — Golda Campista, 8 — Léa Gelli Amorim, 9 — João A. Miranda Jordão, 10 — Maria Candida (Desejo feliz estadia em Friburgo, 11 — Gerardo de Alvim, 12 — Lucilla Ramalho, 13 — Cleuza de Oliveira Moura, 14 — Mario Pereira das Neves, 15 — Cleber Bonecker, 16 — Wagner Bonecker, 17 Mandarim, 18 — Ayrton J. do Couto, 19 — Léa Carneiro, 20 — "Yeso Togo" (E. Rio) 21 — John Buckley, 22 — Mario Herclito Costa, 23 — Mariza Menezes, 24 — Benjamin Fausto Gallotti, 25 — Conceição Grangier (Ubá-Minas) 26 — Marcia Fleschi, 27 — Enir Judice (Barra do Pirahy) 28 — Romeu Natal, 29 — Newtinho Natal (Até que emfim voltaram...) 30 — Ely Terra Lopes, 31 — Neuza P. Nascimento, 32 — Wilson Nascimento, 33 — Lucio Guedes Tavares, 34 — Maria A. C. Lopes, 35 — Ytaty I. dos Santos, 36 — Luis do A. Valentim, 37 — Nelita A. Gomes, 38 — A. Borrajo, 39 — Antonia Borrajo, 40 — F. Sanches Renne, 41 — Carlos Ramos, 42 — Dulce Ventura, 43 — Leonor Pereira G., 44 — Renato Brando, 45 — Ary L. Pereira, 46 — Jayme Grimaldi, 47 — Lygia Drummond, 48 — Xixico Daltro, 49 — Nilzia Werneck da Rocha, 50 — Irma Rezende M. Lima, 51 — Luiz D. R. Ourivio, 52 — Kepler Santos, 53 — Kekla Santos, 54 — Keany Santos, 55 — Dulce Quintaes (Victoria-E. Santo) 56 — Chiquito Soares, 57 — M. Nazareth V. Camilher (Depende do numero de problemas recebidos) 58 — Murillo Silva, (Alegre-E. Santo) 57 — José da Cunha Valle, 58 — Nilza Valle, 59 — Waldyr Mello Cunha, 60 — Paulo Provitina, 61 Alfredo de Oliveira Horta, (Bello Horizonte) 62 — Yolanda Vaz de Lima (S. Paulo) 63 — Aldyr Madeira de Mattos, 64 — Roberto Lobo Pereira, 65 — Elzy Williams Ribas, 66 — Nilda Maria da Silva, 67 — Anna Nunes da Silva, 68 — Jutlandia de Almeida, 69 — Léa Moreira Guimarães, 70 — Ataliba Marques de Mendonça, 71 — Octavio Pinto Guimarães, 73 — Sergio P. Guimarães, 74 — Celuta Vieira Agarez, 75 — Celcius V. Agarez, 76 — Haydée Vieira Agarez, 77 — Altair Bessa, 78 — Waldir Bessa, 79 — Maria Helena Roche, 80 — Helia Raposo, 81 — Fernando Lompa, 82 — Reynaldo Assis, 83 — Antonio José Caetano da Silva Netto, 84 — Maria Eugenia de Oliveira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Thereza P. Leme, residente á rua José Hygino, numero 84. Póde a netinha vir á redacção do "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de Belleza "Olivan" e de um vidro do precioso preparado "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os seus fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "OBUZ JAPONEZ"

Horizontaes: 2 — Cão, 4 — Légua, 6 — Lagarto, 8 — Oro, 9 — Ara, 11 — Mel, 13 — Cavallada, 14 — Nono, 15 — Lira, 17 — Uso, 19 — Calm, 21 — Asno, 24 — Fada, 26 — Atum, 28 — Ubá, 29 — Fim, 31 — Eva, 32 — Rã, 33 — Veado, 35 — Ir, 36 — Inga, 37 — Dedo, 38 — O. A., 39 — Grato, 40 — "Os", 41 — Cá, 42 — Rã, 44 — Ovo, 46 — Ato, 48 — Rua, 50 — Amenidade, 54 — Ar, 55 — Mé, 57 — Ia, 58 — Arado, 59 — Fá.

Verticaes: 1 — Tagarellas, 2 — Cego, 3 — Ouro, 4 — Lá, 5 — A. I., 6 — Laranjada, 7 — Obediente, 9 — Aço, 10 — Avó, 11 — Mal, 12 — Lar, 14 — Nu', 16 — Al, 17 — Um, 18 — O. A., 19 — Cabana, 20 — Ia, 22 — Só, 23 — Ouvido, 24 — Furioso, 25 — Diamantina, 27 — Marosca, 29 — Fé, 30 — M. D., 33 — Vaga, 34 — Odor, 41 — Coma, 43 — Ardo, 45 — Vá, 46 — "An", 47 — Od, 49 — U. E., 51 — Era, 52 — Amo, 53 — Mi, 56 — Má.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer os desenhos e soluções coloridas dos seguintes pequenos e intelligentes amigos: Lucilla Vianna de Abreu, Mandarim, Marcia Fleschi (Obuz e bandeira) Ely Terra Lopes, Xixico Daltro (Obuz transformado em Radio) Celuta V. Agarez (Bella paysagem japoneza) Celcius V. Agarez e Haydée F. Agarez, ambos com decorações orientaes; Altair Bessa e Waldir Bessa.

AINDA O PROBLEMA "CRUZ DE MALTA"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos seguintes amiguinhos: Eulalia Francisca Reis, Luiza Pereira Naveiro (Petropolis) Dagomar Filgueiras (Caparaó-Minas) Haydée Vieira Agarez (Luziadas) Arthurzinho Rosenburg (Sul de Minas) Wilson Mondaini; Manoel A. Ferrari, Nilce Lima (Carangola-Minas) Maria Candida de Almeida Sól; Arnaldo Leite (Diamantina).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes: "Capellinha", de Fernando Funari Stamato; "Zeppelin", de Wilson Pinto do Nascimento; e "Carretel", de Victor Loureiro.

CORRESPONDENCIA — Aos nossos collaboradores pedimos mandar os seus desenhos já desenhados com tinta nankin, pois assim terão mais probabilidades de ver os seus problemas publicados.

Victor C. Loureiro. — Rio. — Pelo contrario, temos sempre o maior interesse de publicar os nomes dos nossos intelligentes collaboradores. O seu deixou de sair por uma falta nossa. Quanto ás pequenas alterações nas chaves e titulos, temos que adoptar o que nos parece melhor e opportuno.

Amelia de O. Salles (Orvalho) — O seu conto é bastante interessante. Quanto á orthographia antiga — a nossa — accelte os nossos parabens.

ASSUMPTOS MUSICAES

O centenario de "Norma" de Vincenzo Bellini (1813-1931)

Por SALVATORE RUBERTI

(Continuação da 1ª pag.)

mal, muito mal. Com effeito, os cantores não tiveram as partes para estudar — as quaes, ainda assim nem todas, lhes eram entregues á proporção que os copistas terminavam o velocissimo transporte da partitura — senão vinte dias antes de ser posta em scena. Ora, quem conhece devéras esta opera, sabe ser impossivel conceber que uma cantora se arrisque a interpretar a parte da protogonista estudando-a apenas vinte dias. Não basta; é preciso considerar, além do mais, que neste restrictissimo periodo de tempo estavam comprehendidos todos os ensaios de scena com o autor, as provas parciaes de orchestra e o ensaio geral.

"Norma", que é uma parte eminentemente dramatica, e que reclama, portanto, em quasi toda a opera, uma opulencia de sonoridade, tornada ainda mais importante pela accentuação energica exigida pelos *recitativos*, impõe á protagonista o dever de *sentir* a voz, para poder dosal-a convenientemente, conforme as exigencias scenicas e orchestraes, e ter em conta a "economia" de som da realização, para poder chegar com voz ampla ao "concertato" final. De outro lado, o papel principal está cheio de "cantabili" a meia voz, de longa respiração, cheio de inflexões delicadas, de realisação fatigantissima, de "passagens", de agilidades, pianissimos e fortissimos em todos os trechos e em todas as cadencias, sem tregoa, sem repouso, sem piedade para a cantora.

Mais ainda: a famosa aria inicial "casta diva" é realmente o escolho perigosissimo para quem, como Pasta, e, em geral, para os verdadeiros sopranos dramaticos, deve empregar um grande volume de voz para "suspirar" aquella melodia, infinita, sempre nova em cada compasso, respeitando-lhe o andamento, os longos periodos musicaes, os accentos, executando-a, e interpretando-a, emfim, com a alma nos labios, e "sempre no tom".

Essa difficuldade de cantar "sempre no tom" a "casta diva" é deveras a mais terrivel para uma boa interprete da "Norma". Não é sómente no ouvido musical que o artista deve fiar-se, mas egualmente na perfeita afinação do quinteto de arcos, e mais especialmente ainda nas violetas que, na orchestra, têm a seu cargo a execução das harmonias mais importantes; é que as clarinetas e as trompas, que entram no oitavo compasso do canto, e unem-se, a unisono com a viola, se não são de perfeita egualdade na afinação, creiam para o ouvido da cantora uma indecisão de tom capaz de fazel-a perder a já fatigante entonação primitiva, e de lançal-a á desafinação, sem possibilidade de firmar-se de novo. Digo desafinar porque em regra as trompas nesta tendencia, e a viola, se não são bem aguerridas, dada uma habitual "nonchalance" no jogo do arco e na dedilhação, juntam-se para crear esse perigo. É verdade que, em taes tempos, os fabricantes de clarinetas, flautas e oboes, preoccupados com o proposito de lograr um maior brilho de som, faziam-nos frequentemente mais altos de tom, em confronto com os outros instrumentos de orchestra. Os instrumentistas, forçados a alongar o tubo — especialmente a flauta — para se pôrem de accordo com as cordas ultrapassavam imperceptivelmente, com frequencia, as verdadeiras proporções do tubo, e alteravam, portanto, a justeza do som. Isto não produzia sinão uma confusão maior de tonalidade, ajudando, assim, a desgraçada "sacerdotisa" a precipitar-se no baratro da mais horrivel desafinação.

Junte-se a tudo isto a repugnancia que tinha Pasta para cantar aquella aria, porque "a musica não se adaptava aos seus recursos vocaes, como o havia declarado a Bellini dez dias antes de ser posta em scena, impondo-lhe quasi a necessidade de substituil-a", o que, assim, se justificará porque a opera foi mal cantada, sem convicção e sem a technica e a musicalidade sufficientes.

O canto puro, thema bellissima

Mas depois daquella "première", que rastro de successos, e que novo impulso deu "Norma" á tragedia lyrico-musical moderna! Nesta opera a unidade de concepção, toda fundada sobre a "humanidade expressiva" e na severa coordenação da musica com as situações dramaticas, dá ao melodrama o seu verdadeiro caracter que, desde a primeira creação monteverdiana, deturpava-se de mão em mão, até desapparecer quasi por completo — isto é: harmonisa o valor absoluto da musica com a expressão das varias situações da acção dramatica.

Não quero affirmar em absoluto que Pergolesi, Paisiello, Jomelli, Cimarosa e depois Cherubini (de "Ladoiska", "Medéa" e "Anacreonte") e Spontini (de "Vestale" e "Ferdinando Cortez") e por fim Rossini (de "Tancredi", de Otello", de "Moysés", de "Semiramide "e de "Guilherme Tell") não tenham dado ao drama musical sabedoria de forma — por vezes linhas austeras e grandiosas — technica magistral e magnifica genialidade, mas não posso deixar de reconhecer que a "humanidade", a verdadeira "humanidade" no canto de Bellini encontra sua potencialidade expressiva mais sincera e mais immediata no *puro canto* que resolve e supera a dôr com o dom que é de cada um e de todos, divino consolador que traz um lenitivo para todas as angustias, e que transforma em beatitude todas as penas, convertendo em felicidade a "herança do homem" que o avisinha do céo: o pranto, aquelle pranto que conforta e que redime.

Eis a maior gloria de Bellini: o "canto unico", a melodia pura, "a preponderancia na aria que a nutre, simples, nús e só, como no templo a columna paria, melodia que vence todas as palavras" que D'Annunzio enalteceu.

Recordae-vos, leitor amigo, daquelle canto que se liberta dos violoncellos, quasi no inicio do 2º acto (interior da habitação de Norma) depois que os primeiros violinos significaram com afan aquella melodia pura que sempre e mais se dilata "que é desafogo e exaltação de dôr, mas é tambem liberação e purificação de tremenda angustia" e sobre a qual Norma chorará os tenros filhos? Lembrae-vos do "milagre" que se revela na orchestra depois da dilacerante invocação de Norma (no final da opera) ao pae para salvação de seus filhos "Deh! no voleri vittime del mio fatale errore". Parece, já, que naquella invocação deve encerrar-se toda a angustia, toda a desesperação de um coração materno; a "tremenda" simplicidade do acompanhamento (os violinos, em unisono, em quialteras das quaes a primeira e a terceira acephalas dão o sentido de um soluço contido e prompto a romper; o primeiro e o terceiro tempos longamente accentuados de "pizzicati" de violoncellos e baixos, e coordenados com um syncopado de trompas á guiza de lamento) torna ainda mais vivo o caracter tragico da melodia sublime; e quando a phrase atinge o seu mais alto desenvolvimento emotiva na cadencia "di loro pietá", nosso espirito fica suspenso na duvida da mais occulta amargura sentida. Parece, então, que se sintetiza toda sorte dos innocentes que são, naquelle instante, os verdadeiros protagonistas da tragedia.

É justamente naquelle instante que o "milagre" se revela. Do "mi menor" triste e timido que se aninhava no canto da mãe angustiada, abandona-se a orchestra á clareza luminosa e purificadora, da tonalidade do "mi maior"; as madeiras, docemente, atacam aquella phrase divina que concilia a opera, e que apparece como o canto de purificação e de exaltação; a esse se unem, a principio em periodos, depois amplamente, os primeiros violinos e voz fraterna de nosso coração. Augmenta a melodia em sua alta, sempre mais vibrante, sempre mais desesperada e feliz.

Não bastam, leitor amigo, sómente estas recordações para vos communicarem as emoções puras que sómente a obra d'arte verdadeira transmitte?

Não vos parece que os seguindo attentamente com serenidade de coração a partitura de Norma dar-nos-á, successivamente, a sensação de mais dilatados horizontes, de uma luminosidade sempre crescente, inspirando-vos a repetir as ultimas palavras de Goethe: "Licht, Licht, mehr Licht noch!" Luz, luz, mais luz ainda!

NO MUNDO DA TÉLA

EVELYN BRENT EM "AMOR E VINGANÇA"

Evelyn Brent e Regis Todmey em "Amor e vingança", amanhã no Gloria

Data de ha algum tempo já o ultimo trabalho, que por signal foi grande e marcou um relevo extraordinario na carreira artistica da querida Evelyn Brent, "Paixão e sangue" foi o saudoso film que Evelyn Brent fez quando ainda os "talkies" não existiam e desde então esperamos que um outro trabalho tão forte quanto aquelle e que nos trouxesse a vo: suave e feiticeira de tão exquisita creatura. Felizmente agora se annuncia um desses dramas fortes de que sentimos saudades depois de experimentarmos bem fundo a grandeza de sua força emotiva. Trata-se de "amor e vingança" um decisivo triumpho para a notabilissima "estrella" que a Radio Pictures (R K O) contratou a peso de ouro para nos dar somente trabalhos extraordinarios.

Evelyn Brent deslumbra-nos com encanto de sua voz macia e terna que ás vezes se torna tragica e energica, nos momentos da terrivel refrega das paixões desencadeadas.

"Amor e vingança" será por tanto um exito sem egual e não ha muita que esperar para sentirmos essa emoção que se avizinha: — O cinema Gloria da Cia. Brasil Cinematographica, apresentará amanhã este film aos "fans" cariocas. Convem lembrar que o film pertence á distribuição Matarazzo.

"MAMBA"

Eleanor Boardman e Ralph Forbes numa scena do film "Mamba" do programma Serrador

Ha muita gente que ao ver o nome da Mamba fica sem saber o que significa; outros ha que, dada a nomenclatura de films sobre a vida africana, que têm apparecido, nomenclatura esta toda ella muito approximada da "Mamba", ficam na supposição de tratar-se de outra producção do mesmo genero. O nome causa especie, e si isso succede aqui, o mesmo se deu quando esta producção da Tiffany surgiu na Broadway, onde as mais variadas versões sobre esse nome correram.

Digamos que "Mamba" é na realidade uma palavra africana. No Éste do grande continente vive uma serpente, mixto de cascavel e outras "marcas" perigosissimas desse genero. Sua apparencia é repellente e aterrorisante; sua picada é mortal, quasi instantanea, o bastante para o indivduo soffrer em alguns segundos mil mortes horrorosas. Esse nome, por isso mesmo, foi designado pelos colonizadores, de todas as procedencias, e todas as linguas, para representar o que é mau no supremo grau. Referindo-se a um homem, ella exprime tudo quanto esse ser tem de mau e de abjecto. Na obra de Sir H. Rider Haggard, sobre a vida na Africa do Sul, a "mamba" foi reconhecida como a peior inimigo, e o perigo que o homem póde alli encontrar.

O nome de "Mambam" foi isso dado a um lindo e emocionante film da Tiffany Productions, e é alli usado como um symbolismo para o caracter de um homem, Auguste Bolte, alliás interpretado magistralmente por Jean Hersholt.

Bolte, no film, surge bem como um "mamba": vilão, porco, bebado, cruel no seu trato para com os negros, repellido por todos os brancos. É a primeira vez que Jean Hersholt faz um papel semelhante e, sabido o seu valor de artista que nos tem dado tantas interpretações magistraes pode se fazer um ideia do que nos dá elle interpretando um homem que seja um "mamba" isto é, uma alma de vibora.

Jean Hersholt é o grande artista que faz do papel um verdade. A bestialidade do caracter de Bolte, accrescida da sua covardia e traição, tornam-no um dos papeis mais odiosos que já temos conhecido. A sua principal victima, depois dos negros que serviam em sua plantação — era elle o maior e mais rico plantador daquellas redondezas — era a mulher que elle escolheu para esposa, que elle foi buscar na Europa e levou para aquelle inferno com o fito apenas de fazer com que não mais lhe voltassem as costas os officiaes da guarnição do forte allemão, daquelle film do mundo que era a colonia germanica de antes da guerra. Eleonor Boardman faz esse papel, e fal-o com uma graça encantadora, e uma interpretação maravilhosa. Ella não podia amar aquelle homem repellente, e o seu coração se deixou enternecer por um joven official — Ralph Forbes — e ahi o drama de paixão intensa, cheio de perigo em uma terra de situação cheia de perigos, sendo que assistimos no desenrolar do film a um delles o da rebellião das tribus negras, que atacam o forte!

MARY ANN UM POEMA DE AMOR NA VIDA DE UMA MULHER

Charles Farrell e Janet Gaynor em "Mary Ann" um delicioso film da Fox

Mary Ann! Poesia encantadora de uma vida de mulher em que o amor existe desde o primeiro instante. Mary Ann! Poema em prosa que a cinematographia roubou á literatura e que a "Fox" fará exhibir ainda este mez nos cinemas Eldorado e Broadway. Mary Ann! Synthese do amor que, na téla, tantas vezes tem unido Janet Gaynor e Charles Farrell.

Janet Gaynor é a artista dos films delicados, meigos, encantadores "Setimo céo", "Anjo das ruas", "Tristezas da aristocracia" "Um Sonho que viveu"... e toda a série magnifica de producções lindas que a gente viu mais com o coração do que com os olhos. E ao fim, como o indice que termina uma obra, "Mary Ann".

Uma ancia de amar, um desejo incontido de fazer de sua existencia a realisação da felicidade de um homem, eis o pensamento continuo de Janet Gaynor em "Mary Ann". Conquistar a gloria pela arte que abraçara, nisto se resumia o ideal de Charles Farrell. Ali, o desprendimento, a abnegação, o sacrificio que sómente as mulheres possuem quando amam. Aqui, o egoismo, a vaidade disfarçada, o amor proprio do homem que nunca sentiu o coração pulsar mais rapido. E dessa luta incessante e velada, o thema de "Mary Ann" esplende aos olhos do espectador.

Mas a mulher tinha que vencer. Fazendo-se cada vez mais insignificante, consegue um dia a sua primeira victoria. Elle a levará comsigo para a mansão calma e socegada em que pretende escrever a sua primeira peça.

Ali, entretanto, ao contacto mais intimo com a natureza, os olhos do joven compositor começam a se abrir. Mary Ann já não lhe é indifferente.

Um dia, Mary Ann partiu. A vara de condão da sorte lhe dera uma mina de ouro, ou de petroleo. Já não era mais a creadinha que passava desapercebida na faina de todos os dias. Era a millionaria, com o seu cortejo de aduladores.

E Charles Farrell comprehendeu então que um cataclysma ferira a face da terra. O mar já não murmurava beijos de amor; os passaros já não cantavam hymnos de ternura; as flores já não perfumavam as aléas do jardim. Uma sombra descera sobre a terra. E' que se apagara o sol de sua vida.

E o soffrimento conseguiu aquillo que o amor e a ternura não haviam obtido. Sonhando com o passado, elle compoz a historia da sua existencia desde que conhecera Mary Ann.

Janet Gaynor e Charles Farrell, conquistaram ainda mais uma vez, toda a admiração veneradora do publico carioca, que após a visão de "Mary Ann", só pedirá a que a Fox apresente novamente, o que fará em "Delicious", repartindo as suas glorias neste film com o galante Roulien, o nosso patricio triumphador nos studios da Fox. Voltemos por ora a fallar em "Mary Ann", o film doçura, um dos orgulhos da série de 1932, da Fox Movietone, que irá baptisar o Broadway da Empreza Ponce & Irmão.

UMA ESTRELLA E DOIS GALÃS EM CRIADA DE CONFIANÇA

Nancy Carroll tem a seu lado nada menos de dois *leading men* em *"Criada de Confiança"*, a sua creação que o Imperio nos vae brevemente revelar. Um delles e Pat O'brien que obteve recentemente um bello triumpho; o outro é Gene Raymond, nocivo da téla mas artista de nome no theatro

Criada de Confiança apresenta-nos Nancy Carroll num papel mais movimentado que nehum dos que ella fez ultimamente. A acção acompanha o drama de uma pobre rapariga, das que habitam os bairros populares de Manhattan, uma rapariga que penetra no *grand monde newyorkino* pela porta da criadagem, mas delle emerge por sob as luzes de uma *marquise* rutilante, transformada numa noiva que redourou a sua mocidade, ganhando, senão felicidade, uma experiencia preciosa.

Nancy representa o papel de Nora Ryan, uma criada que se torna tão indispensavel á sua patroa, a millionaria sra. Gary, que esta a encarrega e reconduzir ao aprisco familiar seu filho, um valdevino de bom coração, mas pouco tino. Mais tarde ella propria concebe a aventura de se fazer passar por uma senhora do alto cothurno, como as que visitam a casa dos Gary, mas a sua simulação é descoberta e ella é reconduzida ao amor do jovem Gary que, livre das influencias de seu meio, descobre nella a inspiração para uma vida melhor.

O film comprehende em sua distribuição Nancy Carroll, Pat O'brien, Gene Raymond, como já dissemos, e ainda George Fawcett, Hug O'Connell, Mary Boland e outros de nome.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

MENTALIDADE DO "TÊJE" PRESO

E' curioso notar que até hoje no Brasil apesar de toda nossa cultura juridica e politica, seja a mesma, por toda parte, a mentalidade do antigo delegado de policia da roça.

O "Têjê", preso é ainda um facto commum, diuturno, na nossa vida de povo com povos de cultura.

O "xadrez", como vingança politica constitue ainda a delicia dos governantes, embora comprehendam todos que a prisão não deslustra nem deshonra ninguem que soffra tal constrangimento para satisfação dos odios dos poderosos do dia.

A "Lei" está cansada de dizer em que condições o cidadão pode ser preso e o tal "habeas-corpus" é uma "chave" enferrujada.

Antigamente o delegado de policia era o terror do partido que caia do poder. Era o instrumento que se prestava para tudo.

O "Têjê", preso tem uma longa historia, desde os remotos tempos do imperio e que ainda perdura nos nossos dias.

As chronicas policiaes do Brasil estão cheias de actos vergonhosos de atrocidades bem como de "casos" comicos ou ridiculos.

E isto desde as mais cultas capitaes do paiz até ao mais longinquo e inculto burgo sertanejo. A mentalidade é uma só.

Houve no Cariri, ainda nos "ominosos" tempos do imperio, um cantador de grande fama — era o Bemtevi. Jámais encontrou cantador que se batesse com elle e que o vencesse no desafio e no improviso. Bemtevi teve, um dia, a desventura de satyrisar um delegado de policia local, que tinha a alcunha pejorativa de Pindóba. Subindo ao poder o seu partido politico foi o Pindóba nomeado delegado. Alludindo á pobresa franciscana da nova autoridade o poeta dedicou-lhe este epigramma:

Eu pensava que o Pindóba
Agora fosse p'ra riba;
Mas enganei-me, coitado,
Elle está na pindahiba!

Vulgarisada, popularisada a quadra, a vingança não se fez esperar. O delegado não mandou prender e metter na cadeia da cidade o poeta irreverente. Talvez se tenha receiado do ridiculo, coisa de que, hoje, nem todos se apercebem. Fez peor: — mandou uma escolta prendel-o no trecho deserto de uma estrada por onde passava elle e amarral-o dentro do matto no centro de um grande formigueiro, já descoberto e preparado para tal fim.

E lá deixou a escolta o pobre Bemtevi a se haver com as terriveis formigas assanhadas.

Horas depois, ouvindo elle vózes de pessoas que passavam pela estrada, exclamou de lá do meio do seu supplicio:

Amigos! — Se forem lá p'ra [Chupada
E passarem nas Guaribas
Digam aos meus camaradas
Que estou morto de formigas!

* * *

Os transeuntes, porém, não levaram o recado porque foram tiral-o do martyrio. Chapada e Guaribas são sitios da fralda da serra Araripe e que ainda hoje lembram e repetem a historia e os versos do poeta satyrico. Mas Bemtevi vingou-se do delegado.

Bateu a pé para a capital da provincia: contou a sua historia ao presidente; cantou e tocou viola em palacio e o Pindóba foi demettido a bem do serviço publico.

* * *

Outro delegado, para vingar-se de um seu desaffecto, praticou a seguinte façanha, inédita e original nos fastos politicos das delegacias da roça. Preso o desgraçado ordenou a escolta que o conduzisse ás capoeiras e taboleiros a procurar burácos ou cóvas de tatús.

— Para que "seu" delegado?

— Para este "amigo" metter o braço em todas ellas!

— "Seu" delegado, buraco de tatú é casa de cobra; o homem vae picado, na certa!

— Vae o quê! — não ha cobra que não tenha medo deste bicho! Cumpra as "orde"!

E escolta e preso lá se tocaram para o mato a procurar buracos nos quaes o condemnado entroduzia todo o braço. E assim gastaram o dia. Teve sorte, porém, o infeliz: os buracos desta vêz estavam limpos de cobras.

Não virá dahi a origem de um dicto hoje muito vulgarisado com o qual se difine certas situações embaraçosas, quando se diz: é buraco?

E' bem provavel.

∴

Como, porém, toda regra tem sua excepção — facto que, logicamente, nos obriga a confessar que a excepção é uma regra geral — ha, houve e haverá muitos delegados simplorios e sem energia.

Um destes foi o Chico de Mello, homem pacato e simples, incapaz, durante toda a vida, de praticar uma acção denunciadora de força ou violencia. Mas o chefe de seu partido, já na Republica, entendeu de fazel-o sub-delegado do termo comprehendido na zona em que se achava o seu sitio de cannas e engenho, e onde era elle um dos maiores e ricos agricultores.

A energia negativa da nova autoridade era de todos assás conhecida. E havia por alli muitos cabras faquistas e desordeiros.

Todas as semanas havia sambas e com elle facadas, e desordens. E o preto Catolé era, de entre todos, o mais desordeiro. As queixas, as denuncias, as reclamações, choviam na sub-delegacia sem que a autoridade iniciasse ao menos *pro forma* a menor providencia.

Mas, de uma feita, tanto se excedeu Catolé que o Mello resolveu prendel-o. E mandou chamal-o. Catolé que conhecia muito bem o "peso" da autoridade não poz duvida em comparecer e veiu armado de faca, posta bem á frente, na cinta.

O Mello tinha uma vozinha fraca, carrengando no x, facto que denunciava a sua proxima descendencia lusa. Era quasi um "marinheiro".

— Xeu Catolé o xenhor está preso!

— Eu, "seu" Chiquinho?!

— O xenhor é um grande desordeiro! Todos os dias recebo denuncias do xenhor!

— Mas não sou eu só!

— Não quero xaber de nada! O xenhor está preso!

— Não me sujeito, "seu" Chiquinho! O senhor pode mandar me matar; me prender, não!

— Nossa Xenhora me livre de matar ninguem!

— Pois é isto! A prisão não me sujeito! E é melhor o xenhor me "soltar" logo!

Então o delegado resolveu por esta forma o caso:

— Pois esteje solto, mas se considere prêso!

— Não ha duvida, "seu" Chiquinho!

E, mais insolente, mais provocador ainda.

— Minha faca tambem eu não entrego!

Tal coisa, aliás, não havia sido exigida.

E a autoridade, coherentemente:

— Mas se considere desarmado!

∴

Esta ultima solução da autoridade matuta de minha terra — o Cariri — está muito parecida com outra solucção para a qual se volta actualmente todo o mundo civilisado — a da "Conferencia de Genebra sobre o desarmamento".

Porque o resultado será fatalmente identico; a Conferencia dirá ás Potencias: — podem conservar e augmentar os canhões, mas... se considerem desarmadas!

Questão esta, que o nosso matuto já havia resolvido. E diga-se que não somos um grande povo!

JOSÉ CARVALHO

NO MUNDO DO RADIO

Irradiando...

O ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto approvando o novo regulamento para os serviços de radio-communicações.

Esse decreto foi logo assignado, e o regulamento a que o mesmo se refere é o complemento do decreto n. 20.047, de 27 de maio de 1931.

Esta noticia, por certo, ha de encher de jubilo aquelles que ha muito vêm batalhando pela adopção de uma legislação moderna para os serviços de radio-communicações em territorio nacional, que seria, sem duvida, o inicio de uma nova éra para a radio-electricidade no Brasil, cujos progressos, até o presente momento, principalmente no terreno da radio-telephonia, deixam muito a desejar.

Agora, que o governo officialisou o decreto que falla sobre a execução de uma rêde de "broadcasting", composta de estações modernas, cujos serviços poderão ser explorados por sociedades civis idoneas, ou pela propria União, já se póde acreditar que serão dados outros passos em pról do desenvolvimento da radio diffusão.

Um facto, porém, continua entravando qualquer iniciativa de particulares, no sentido de dotar o paiz de estações transmissoras potentes e tornando quasi impossivel a importação de modernos apparelhos em grande escala, para serem vendidos por preços accessiveis, de accordo com o que se observa em diversos paizes, entre os quaes podemos destacar a Argentina.

As verdadeiras barreiras alfandegarias, que fazem com que um receptor commum de radio soffra logo um augmento de 100% no seu preço de venda avulsa, precisam de uma vez para sempre ser derrogadas, visto como não é admissivel que na éra em que estamos, seja difficultada a importação de um artigo de real utilidade, que muito póde contribuir para o desenvolvimento cultural da população do paiz.

Alguns ensinamentos

O emprego de transformadores de alta relação é especialmente recommendado nos apparelhos de onda curta, onde se requer bastante amplificação, sem que seja levada em muita conta a questão da qualidade do som.

Apezar disto, porém mesmo quando se utilisa um transformador de radio-frequencia de seis ou oito por um póde-se ter optima reproducção, desde que a valvula de sahida seja de potencia.

Um signal caracteristico de que algum condensador de um eliminador por rectificação á valvula está vasado, é o apparecimento de um tom azulado no interior da rectificadora.

Num caso destes, deve ser desligada immediatamente a tomada de corrente e feita uma verificação cuidadosa nos condensadores do filtro.

A corrente que entra no filtro de um eliminador B. não é perfeitamente continua como geralmente se suppõe, mas pulsatoria, só adquirindo aquella propriamente depois de circular pelo conjuncto de choques e condensadores "bypass."

Nem sempre é aconselhavel a collocação das valvulas de um circuito, em outra posição que não seja vertical, visto como o aquecimento que nellas se produz póde causar a deslocação de seus elementos, o que, deturpará o seu funcionamento rigoroso.

Uma das causas mais frequentes do insuccesso dos conversores para onda curtas, é o facto de aproveitar-se a corrente de alimentação do apparelho ao qual se liga o adaptador, para alimentação das valvulas do mesmo, visto como nem sempre a fonte de alimentação de um receptor de "broadcast" é bastante para fazer funccionar correctamente mais uma ou duas vavulas.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga

Maria Carvalho Lima. — São José dos Campos — Escreve-nos:

Venho solicitar-lhe o grande favor de dar-me uma explicação sobre o assumpto que segue:

Tenho aqui no municipio, uma grande fazenda de criar; ás vezes chego a possuir 600 cabeças de gado, mui espaciosamente acontece morrer alguma rez; entretanto a semana passada, morreram tres rezes, de repente n'um dia só. Essas rezes estavam todas em um pasto de vargens beirando o Parahyba do Sul. Immediatamente mandei tocar o rebanho em um pasto fechado.

Chamei um veterinario de nomeada aqui em São Paulo, áquelle mandei abrir as rezes, é exceptuando as papilas que estavam um pouco congestionadas, nada havia de anormal.

Como estavam intoxicadas julgamos estarem hervadas.

Entretanto no dia seguinte appareceu outra rez morta e tres adoentadas, das que tinham estado no referido pasto.

Ficamos alarmados porquanto as rezes não tinham febre, todas eram sadias, anteriormente e não estavam intoxicadas isto é não estavam com o ventre inchado. As que morreram, nos póros e no nariz haviam indicios de sangue. O estrume tambem era sanguineo. As que estavam vivas, não comiam, tinham louca sêde (mas não as deixamos beber) tremiam as pernas, não tinham febre.

Mandamos vir um technico de São Paulo do Instituto Biologico; e como vez geral affirmou-se que estariam envenenados por qualquer hervas, mandamos procurar alguma pés e achamos, o que por aqui se chama "feijão bravo". (cipó) o technico levou a herva cuja semente localisada dentro de vagem é metade vermelha e preta. Durante tres dias as rezes não encuaram nem se alimentaram continuando tristes.

A primeira evacuação foi uma massa preta gordurosa, com mão cheiro, parecia ter uma gelatina misturada.

Hoje duas melhoraram, e outra depois de evacuar bastante massa preta ficou tonta trepando nos cochos, mastigando tudo o que encontrava, mas não furiosa.

Pode-se notar que encontramos no pasto onde esteve o gado fechado em vigilancia, estrume tambem "massa" preta de rezes sãs.

Tambem, estamos aprehensivos por quanto é o primeiro caso dentre ha 27 annos que moramos aqui.

As nossas pastagens são limpas, servidas de boas aguadas; e neste mesmo pasto que succedeu-nos este desastre sempre tem bois, carneiros, vaccas leiteiras, e o que nos surprehende é que todas as rezes mortas e doentes são novilhos e novilhas sadias. Sabemos que não foi carbunculo, pois além de examinadas já foram vaccinadas contra carbunculo e manqueira.

Embora o technico tenha levado a "supposta" herva venenosa, rogo-lhe com urgencia seu parecer.

O nosso gado não tem berne e é bem tratado, o que mais nos preoccupa é que o desastre se deu em 7 todas em um dia só.

Para terminar, julgamos que foram envenenadas ou por qualquer herva ou outra substancia! Será possivel?

Aguardo anciosa sua preciosa resposta pelo "Correio da Manhã", se for possivel domingo 21 ou 28 do corrente.

Alguma solução á mais que vier do Instituto avisar-lhe-ei o caso lhe inspire curiosidade este interessante caso, que resolvemos custe o que custar á descobrir.

Resposta: — Tanto quanto se póde concluir á distancia, sem comtudo desfazer outro qualquer diagnostico estabelecido, parece tratar-se de alguns casos de carbunculo hematico. Precisa saber que vaccina empregára, qual o laboratorio que a fabricára, se a vaccina foi bem conservada na obscuridade e em logar fresco, se não foi demasiadamente exposta aos raios solares no momento da operação, etc. E preciso não esquecer que certas vaccinas, até mesmo officiaes, contra o carbunculo verdadeiro têm dado accidentes lastimaveis por vezes. Ainda ha poucos dias levamos o relatorio do chefe federal do serviço de industria pastoril no Rio Grande do Sul chamando a attenção das autoridades competentes sobre o caso de certa vaccina official.

Quando houver caso semelhante nos quaes teve a gentileza de communicar-nos, tenha a bondade de molhar um pedaço de giz ou corpo poroso no sangue, deixar seccar ao abrigo do sol, metter numa caixa, e despachar pelo correio, afim de que possamos realizar pesquizas bacteriologicas.

Aguardamos as suas ordens, minha senhora.

Joaquim Nascimento — São Paulo — Escreve-nos:

Temos em mãos, sua carta, que será respondida depois de ouvirmos especialistas.

M. Lucas — Rio — Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho lulu da edade de 5 annos que de algum tempo para cá, commeçaram-lhe a apparecer umas manchas vermelhas em volta do pescoço e estão-se irradiando pelo corpo.

No logar dessas manchas cae-lhe o pello, ficando as mesmas humidas e elle sente coceira.

Já lhe cortei o pello e tenho-lhe dado banhos diarios, frios, com sabão Sarnol, porém não tem dado resultado.

Valho pois pedir-lhe a finesa de me indicar um remedio conveniente.

Resposta: — Os informes que nos dá são muito deficientes para se estabelecer o diagnostico desta dermatose. Muito mais acertado andará se procurar directamente um medico veterinario.

Daqui só lhe podemos aconselhar os banhos diarios com permanganato de potassio (uma colher das de sôpa dos crystaes titurados em um litro dagua), em banhos diarios, pulverizando depois o corpo com o polvilho antiseptico.

Mas não tomamos compromissos de efficacia therapeutica.

— Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Possuindo um cão policial, com um anno e meio de idade, que come bem e anda sempre magro sacudindo sempre as orelhas, algumas vezes gemendo muito.

Desejava suas luzes sobre o regimem a seguir com o animal.

Resposta: — Não ha a menor duvida que se tratará de otopathia; mande examinar os ouvidos do canino e lá estará a causa dessas anomalias.

Procure um therapeuta de sua confiança.

J. F. M. — Ponte Nova, Minas — Escreve-nos:

Pela primeira vez venho recorrer a vossa sabedoria; e desde já fico muito grato.

1º) — Trata-se do seguinte: tenho uma porca que esta com um tumor na parte superior do quarto direito a uns 5 mezes, estava a principio duro, e agora molleceu, e a porca esta mancando.

Disseram-me que devia rasgar, mas fico com medo, e espero o que v. s. diga o que devo fazer.

2º) — Tenho tambem uma gallinha que esta com gogo, qual é o remedio?

Peço-lhe ainda indicar-me como se trena os gallos para brigar, e se ha algum livro que v. s. possa me indicar para este fim, e a onde posso encontral-o, e por que preço?

Resposta: — 1º) — Se está fluctuando (molle), metta o canivette e dê sahida ao pús.

2º) — Injecte Sôro contra a diphteria aviario Vital Brasil (C. 28 Nictheroy, E. do Rio); vire a ave de cabeça para baixo e, com uma seringa, injecta pelas duas naricula, afim de lavar bem o rhino-pharynge, a solução a 2 por 100 de sulfato de cobre. Instille 3 vezes por dia II gottas de oleos gomenolado a 1 % em cada nariculo. Pincele a garganta 3 vezes por dia com solução de azul de methyleno a 1 %, caso haja grande producção de catarrho.

Quileva Rallio — Rio — Escreve-nos:

E confiado nas boas receitas de v. s. que valho-me desta para scientificar-me sobre os dois casos que se seguem:

1º) — Tenho um cãozinho de estimação, que ha varios não tem podido comer por estar com a lingua bem inflammada, pôe constantemente a lingua para fóra e tem febre.

Resposta: — Fazer exame completo da cavidade buccal e do larynge, etc; etc.

Só exame directo por profissional competente.

Dr. Calero de Carvalho — havras, Rio Grande do Sul — Escreve-nos:

Prevalecendo-me de vossa gentileza, peço-vos encaminhardes a quem disponha de competencia para tal responder, a consulta abaixo expostas: havendo construindo um banheiro carrapaticidas em meu estabelecimento pastoril, pretendo cercal-o, como aos bretes e mangueiras, de arvoredo; tenho mesmo alguns milhares de eucaliptos (saligna e rostrala) em viveiros, bem como acacias mimosas e branca, cinamomo e bracatinza.

Desejo, todavia, saber se o eucalipto apresenta de facto inconveniente, em ser plantado junto á construcção, pois ouço attribuirem-lhe ás raizes uma acção perniciosa sobre as paredes daquella; na hypothese de ficar condemnada a essencia australiana, seria obsequio especificar-se a que distancia minima do tanque deveria ficar ella, bem como que outras arvores de sombra se prestem a ser plantadas em redor do banheiro, sem em troca de bôa sombra acarretarem-lhe damno.

E' basta a camada de terra preta e composta, de facil escoamento para as aguas. A região é exposta a grandes frios e geadas, no inverno.

Resposta: — Afastar no minimo seis metros das paredes.

AGRICULTURA

Victor Nunes — Rio — Escreve-nos:

Possuindo no Estado do Rio um pequeno sitio resolvi fazer uma plantação de algumas especies de arvores fructiferas, plantei alguns abacateiros que apezar de terem pegado com facilidade não dezenvolvem o que peço ao amigo explicar-me pelas columnas do "Correio Agricola" se ha algum processo especial para adubação da planta neste perido.

Os abacateiros foram semeados e mudados um anno após de terem nascido.

Estão plantados no sitio ha 2 annos.

Resposta — O crescimento do abacateiro e a sua rica producção exigem consideraveis quantidades de elementos nutritivos, que lhe podem ser fornecidos em parte em materia organica e em parte por meio de adubos mineraes.

O illustre e competente technico sr. João Dierberger Jr. declara ter obtido optimos resultados com a adubação de 6 % de Azoto; 6 % de Acido Phosp. e 6 % de Potassa, mensalmente repeti da em doses de 100 grammas, além de rasoavel dadiva de esterco bem curtido uma vez por anno.

AVICULTURA

P. Marques — Petropolis — Escreve-nos:

Possuindo em Botafogo um pequeno tereno (2.000 metros quadrados) e tendo facilidade em vender nas feiras o que produzir, desejava vossa opinião sobre como devo aproveital-o para seu maior rendimento:

Horta ou criação de gallinhas com aproveitamento dos parques para pomar?

No 1º caso quaes as hortaliças mais remuneradoras?

Qual a gallinha mais rendosa tendo em vista a dupla funcção ovos e frangos para consumo bem como a quantidade de alimentos necessarios a cada raça: Leghorn branca ou Gigante preta de Gersey?

Para ese pequeno pomar quaes as fruteiras mais rendosas?

Os limoeiros serão das mais remuneradoras? Ha incoveniente em plantal-os nos parques de gallinhas?

Resposta: — Se o nosso consulente não dispõe de conhecimentos geraes sobre avicultura é aconselhavel, antes de iniciar a exploração, orientar-se sobre as raças que deve escolher e, sobretudo, sobre a localidade em relação dos mercados. Alguns criadores principiantes, devido a essa falta de prudencia e infelizmente mal orientadas pelos calculos exagerados e não conhecendo as difficuldades que são commum á Avicultura, tem perdido os capitaes empregados nessa industria e o gasto pela criação, impedindo, deste modo, o progresso da avicultura.

A exploração de uma horta, requer inegavelmente tambem conhecimentos sobre esse ramo da agricultura. No caso de um insuccesso, são porém, menores os prejuizos.

A hortaliça mais remuneradora a que o nosso consulente parece querer se referir é a que melhor preço deve alcançar. Isto depende tambem do mercado onde ella deverá ser vendida.

Por isso, sem essa verificação previa não é possivel indicar uma de preferencia sobre os demais.

Qualquer das raças indicadas serve para a exploração avicola.

Nos indicariamos a Rhode Island vermelha como um bom typo para postura e para carne.

E' costume geral alimentar as aves tres vezes por dia, de manhã, das dez ao meio-dia e, finalmente á tarde. A alimentação que se denomina balanceada, onde entram elementos nutritivos em porcentagens diversas deve ser a preferida, pela manhã e á tarde. Durante o dia devem ser fornecidas ás aves vegetaes, diversas grãos, legumes em proporção conveniente.

O nosso consulente encontrará a esto respeito muita coisa publicada e terá assim facilidade de em cada caso, sem medo de errar, administrar ás aves a alimentação adequada.

Não só os limoeiros podem ser plantadas nos parques, proporcionando até sombra para que se abriguem as aves nas horas de sol intenso.

AVICULTURA

X-Y-Z— S. Paulo — Escrevem-nos. — Venho, hoje sr. redactor, como tantos outros que recorrem á valiosa orientação do "Correio Agricola", solicitar esclarecimentos sobre o melhor processos para criação de pintos. Desejando iniciar, com o fim de explorar a venda de ovos e aves a criação de gallinhas, teria grande interesse em saber o que mais me convirá — a incubação natural ou artificial?

Resposta. O nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, no seu magnifico trabalho — "Processos praticos e simples da criação de pintos", refere-se justamente a esse importante assumpto dizendo:

O processo artificial adoptado por pessoa que conheça o manejo das chocadeiras é o preferivel, porque é aquella que dá os maiores resultados no menor prazo. E' aconselhavel nas explorações avicolas em media e grande escala.

As constante variações de temperatura por defeito dos thermometros ou por desconhecimento do operador em regulal-os dá em resultado a morte de numerosos embryões.

A escolha de um apparelho incubador deve ser meticulosa assim como é necessaria a estricta observancia aos conselhos emanados do inventor.

O processo natural é recommendavel para os criadores ou amadores avicolas que dispoem de pequeno espaço. Assim o tempo dispendido com meia duzia de gallinhas se torna um encanto no lar.

Não visa tal processo lucros grandes, porque o numero de ovos incubados é sempre relativamente diminuto.

Para as pessoas que desconhecem perfeitamente a arte de incubar é o que offerece menos difficuldades porque a natureza faz com perfeição o que o homem em estudos constantes procura conseguir só tendo obtido até agora algo em parte.

Infelizmente entre nós é o mais popular, o que quer dizer que a nossa industria avicola é rudimentar.

De apparelhos incubadores estamos aqui desprovidos.

Porque não havendo escolas para ensino do manejo ha poucos criadores que se aventuram a compral-os. Alguns mais audaciosos os tem adquirido, mas, infelizes, nas primeiras experiencias ou então por falta de organização industrial de espirito de iniciativa e muitas outras coisas, abandonam o processo e voltam ao natural, pela lei do menor esforço.

Emquanto isto, na Norte America, os estabelecimentos para incubação de 20 mil até 50 mil ovos se multiplicaram porque a organização da industria avicola é quasi modelar.

Não significam estas linhas uma condemnação ao processo natural, mas tão somente o desejo que temos de assistir ao progresso da industria nos moldes americanos, não obstante, graças a Deus, o Brasil ainda não importa para consumo, ovos e aves como está fazendo actualmente com cereaes que deveria exportar!

Temos observado salutar influencia e repercussão dos centros de criação e cultura como Sociedades de Avicultura, Porto Experimental de Avicultura e os Aviarios particulares na adopção dos processos industriaes modernos.

Onde surge um aviari com installação regular e apparelhos modernos se forma logo um circulo de curiosos e interessados que passam a imital-o, tanto mais rapido, uniforme, enthusiasticamente, quanto o successo alcançado.

Na epoca actual é o que se observa no Districto Federal e no Rio Grande do Sul, onde existem 2 unicas sociedades avicolas sendo unicos Postos Avicolas, em tão vasto territorio.

A cata de reproductores é tão accentuada que pela lei natural da offerta e da procura, os preços attingem a altos valores.

Emquanto isto, a imprensa divulgando artigos de valor e necessarios, vae despertando o interesse em zonas mais afastadas, que em menor proporção attingem lucros, destes centros irradiadores de conhecimentos e abastecedores de productos".

Julgamos, desse modo, que com as palavras do illustre presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, respondemos á interrogação do nosso prezado consulente.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Arlindo Machado — Raul Soares — Minas. Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pedir-lhes as seguintes respostas:

Qual o modo mais pratico para se preparar a tapioca? existem livros sobre este assumpto? quaes? ou por outra, onde os encontrarei?

Qual a melhor machina para matar formigas?

Tredo ou Polvo? Os preços e onde as encontrarei?

Junto 1$ em sellos para que v. excia. me remetta pelo correio, os folhetos dos drs. Breno Arruda e Henrique Lobbe.

Resposta:

Aconselhamos a leitura do livro do nosso consultor technico dr. Waltz, "Manual Pratico da Fabricação de Amido" ou gomma, que se encontra á venda nas casas Hortulania ou Flora nesta capital.

Pessoalmente não assistimos experiencias com os apparelhos que indica, que parecem entretanto, de resultados apreciaveis.

O instinctor "Polvo", á base de bisulfureto de carbono, e que aliás é patenteado, encontra-se na Casa Nival, na rua da Quitanda, 28.

Demetrio Damasceno — Miracema — Est. do Rio. Escreve-nos:

Dirijo-lhe á presente afim le pedir-lhe queira fazer o obsequio de me remetter uma formula para se inscrever no Ministerio da Agricultura.

Resposta:

Enviamos a formula pedida e da qual constam as formalidades que devem ser preenchidas pelo interessado.

Eudoxia Cavaliere — Nova Iguassu', — Escreve-nos:

Venho de novo incommodar-lhe; tendo adquirido um pequeno terreno de 100 de frente por 250 de fundos, desejava os vossos sabios conselhos sobre a época da plantação do milho, feijão, abobora, batata doce, batata ingleza e hortaliças aqui no Estado do Rio, e ao mesmo tempo quero ter as minhas creações de galinhas e porcos, e plantando um pouco sempre ficará mais barato a uma manutenção, e enviar-me um livro da formação do Pomar, do dr. Henrique Lobbe, se não fôr incommodo envio-lhe 2$000 em sellos.

Peço-lhe informar-me qual a melhor machina para extincção de formigas, se é a Trevo ou a Terremoto.

Resposta:

Pelos motivos já indicados no nosso numero de domingo passado só agora podemos responder a sua carta.

Publicamos no primeiro domingo de cada mez, o Calendario Agricola e ali se ministram informações sobre as culturas a que se refere a nossa consulente. Leia, assim, o que hoje publicamos sobre o mez de março.

Pedimos egualmente ler a resposta que hoje damos, sobre os extinctores de formigas, a Arlindo Machado.

Oliveira Campos — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Mui reconhecido se me for indicado obras onde possa tirar onde se encontrem as obras industrialização de legumes e frutas na fabricação de molhos, conservas, massa de tomates e sopa Juliana, ou se possivel instrucções para o fim exposto.

Resposta:

Não dispomos de catalogos onde se encontram as obras indicadas na sua carta; mesmo porque o assumpto foge um pouco aos moldes desta secção.

O UMBUZEIRO

"ARVORE DO VIAJANTE"

(*Dr. Eduardo de Magalhães*)

Galho e frutos do "Umbuzeiro", Spondias tuberosa "Arr".

Um dos productos mais potentes da flora brasileira é o *umbuzeiro-spopdias tuberosa*.

Esta arvore póde ser cultivada no littoral, mas seu *habitat* é o campo árido do sertão, onde escasseia frequentemente a agua, quando de todo não falta.

A conformação do umbuzeiro e a sua origem nas localidades seccas, indicam o seu destino, podendo-se denominal-o *Arvore do Viajante*.

Não se eleva muito, mas o que perde em altura recupera na largura.

Compõe-se, com effeito, de ramos longos, horizontaes, formando grandes palmas, bastas, de uma folhagem miuda e cerrada.

Enormissimo chapéo de sol vegetal — em campos abrazados!

Ha do umbuzeiro varias especies: a do *umbú miudo, do graudo* e a terceira, a *cajarana*, cujo fructo é de todos o maior.

Este é o mais acido e menos agradavel; o *miudo* passa por ser o melhor, o mais doce e apreciado.

O *umbú*, de uma cor amarello-vermelhada ou roxeada, é alongado, regulando o tamanho da jaboticaba grande, muito parecida com a ameixa fresca.

No fim de maio, finda a fructificacção as flores do umbuzeiro amarellecem e principiam a cahir, de modo que, em junho e julho, está elle completamente despido.

Em agosto começa a revestir-se, a preparar-se para offerecer ao homem ou aos animaes, sob a copa larga, espessa e sombria, protector abrigo contra a canicula inclemente.

Consideram o *umbúzeiro a melhor fructa do sertanejo*, que, se-ja, dito sabe dar-lhe o devido apreço, ao ponto de não se contentar com o tel-a e gosal-a durante a safra; depois desta, elle ainda conserva a polpa da fructa por uns tres mezes para o preparo da *umbuzada*, a sua iguaria predilecta saudavel e nutriente — em que o leite entra nas mais favoraveis condições de digestibilidade.

Carecendo principalmente da acidez da polpa, como procede o habitante do sertão?

Para obtel-a não escolhe o *umbú* maduro, em que o principio acido se acha, em parte transformado em glycose; nem tampouco o fructo verde, quando é ainda incompleta a formação do acido: — colhe-se bem desenvolvido, ao entrar de vez ou ficar *inchado*.

Apanhados nesse estado são os frutos cozinhados, machucados á mão, peneirados; separada a massa, é esta conservada em vasilhas apropriadas.

O umbú é refrigerante e por isso muito apreciado e util durante o verão.

E excellente calmante da sede mesmo do febricitante.

Não é esse, porém, o unico nem o maior proveito que do uso dessa fructa colhe o sertanejo, que della se serve principalmente para acidular o leite, tornando-o assim mais digerivel.

De pessôas que estiveram no sertão onde participaram da *umbuzada*, ouvi que o leite, com essa addicção da polpa do umbú, ficava de uma facillima digestão.

As raizes do umbuzeiro constituem a parte mais importante desta arvore. São em verdade prodigiosas.

Das primeiras um tanto grossas partem outras cada vez mais finas, á medida que se estendem, abrangendo grande espaço debaixo da arvore.

Ao longo das raizes formam-se, de distancia em distancia, tuberas, a que o povo chama batatas, algumas das quaes de tamanho tal que um homem custaria a levantar.

Contém a tubera uma polpa esbranquiçada, aquosa, parecida com a da melancia, um tanto mais resistente do que esta, cuja polpa se serve em talhadas.

Esta massa é adocicada, agradavel, e muito apreciada no sertão como refrigerante ou para matar a sêde.

Esgotando-se a agua, o umbuzeiro até certo ponto a suppre, — e para obtel-a basta dividir a tubera em talhadas e expremel-as por meio de uma prensa *adhoc*; graças a esse processo simples e rapido o sertanejo consegue separar a parte aquosa, a agua — de que carece para remediar-se.

Cumpre aproveitar as tuberas annualmente, afim de que as raizes não sejam obstadas na producção de novas, e a propria arvore não venha com a demora a soffrer nesta parte de sua funcção providencial.

Havendo retardamento em tal colheita, a massa da tubera adquire uma côr rosea e torna-se ainda mais molle e aquosa.

Prolongando-se mais a demora, desapparece então a polpa do interior da tubera transformando-se mysteriosamente em agua, de sorte que, quando por toda a parte desapparece a agua e a sêcca ameaça tudo exterminar, o umbuzeiro, por uma dessas forças maravilhosas da natureza vegetal, opéra tal transformação nas raizes que aquelles receptaculos, as tuberas, em vez de massa enchem-se de agua!

Sombra, refrigeração e agua, isto é, — as maiores necessidades da vida nas agrestes regiões do interior — o umbuzeiro provê com as suas palmas longas e compactas, os seus frutos acidos e as suas raizes providencialmente convertidas em agua.

O proprio gado, por um instincto admiravel, uma penetração que só a estrema necessidade é capaz de inspirar, com as entranhas reseccadas, nos medonhos periodos da sêcca, corre certeiro ao umbuzeiro, cava as raizes, descobre a tubera e bebe-lhe o liquido.

A tubera superficial denuncia-se por pequenas fendas que a pressão de dentro para fóra produz no solo no ponto correspondente.

Para descobrir a tubera mais abaixo, o sertanejo adestradamente percute a terra com o olho da enxada; — onde o som é surdo, a tubera ali com a sua polpa comestivel; sendo, ao contrario, o som claro, ôco, a tubera ahi se acha cheia de liquido.

Com a pratica adquerida dessa percussão, o sertanejo sabe de antemão qual a tubera que lhe convém cavar e retirar.

Não ha quem ignore que a fruta acida, a uva, a jaboticaba, pitanga, etc. deixam adormecidos os dentes de quem as chupa.

Para remediar este inconveniente ou incommodo, é hygienico lavar a bocca com uma solução alcalina, por exemplo — de bicarbonato de sodio.

O umbú, igualmente acido, tambem embota os dentes e os abala; no sertão, porém, se corrige isso de outro modo e com a maior promptidão: basta esfregar os dentes com a frutinha e na falta desta com as proprias folhas de uma sub-especie de umbuzeiro, um umbuzeiro mirim, da altura de meio metro, quando muito, e que se encontra naquellas paragens.

Esta frutinha não é comestivel e só serve para corrigir o effeito embotador do acido do umbú sobre os dentes.

Deste modo, pois, ao lado do mal está — o remedio.

Esta natureza...

Eis o que é um umbuzeiro: uma producção vegetal — expressamente consagrada ao bem do homem; um recurso preciosissimo contra o calor mordente e um lenitivo nas maiores torturas da vida — as do flagello da sêcca.

Esta arvore, mil vezes abençoada, é um dos prodigios da flora brasileira.

Revistas e Folhetos

Recebemos e agradecemos:

"Chacaras e Quintaes" O numero de Fevereiro da conhecida revista está, como sempre, cheio de interessantes artigos de valor inestimavel para os nossos agricultores. Alem de desenvolvida correspondencia a cargo de technicos de comprovada competencia, o numero da revista que temos á mão trata entre outros os seguintes assumptos.

A muda das pennas, por Oswaldo de Siqueira — Classificação e adubação de uvas. — Cultivo das "Rainhas Margaridas" pelo Eng. Eduardo Rodrigues de Figueiredo — Combate ás lagartas do eucalypto — Conservação do arroz em casca — Cultura do Limoeiro e a industria do acido citrico pelo dr. H. Lobbe — Arvores proprias para o cultivo das orchideas — Extincção dos "cupins da terra" — Um percevejo sugador do tomate, pelo Eng. Ary Oscar Monte — Combate aos bichos das fructas, — etc...

* * *

Dos snrs. Carlos P. Guimarães e James L. Kobber recebemos um fasciculo sobre a extincção das saúvas denominado "Salva-gricola" de que são representantes e onde se descrevem as vantagens desse apparelho, evidentemente de apreciavel applicação pelo processo utilisado que é pratico e economico e sem perigo para o operador.

Estamos convencidos de que o extinctor "Salva-gricola", procurando livrar a nossa agricultura do avassalador flagello que é a formiga saúva, contribuirá para evitar que os nossos fazendeiros soffram os enormes prejuizos causados por tão implacavel inimigo.

Conselhos e informações

Os pintos nascidos de ovos velhos,, ou viajados sob temperatura acima de 24 gráos centigrados, são em geral debeis e facilmente succubem ao primeiro desturbio organico.

* * *

A complexidade da composição chimica do leite explica cabalmente a razão do rapido desenvolvimento e robustez dos pintos logo nos primeiros dias de nascidos O homem por tal meio, suppre na criação artificial a falta dos vermes que as ninhadas conduzidas por gallinhas encontram nos campos.

* * *

A criação do coelho Zibeline deve-se ao cunicultor Traineau. Este coelho está merecendo a attenção dos criadores da França, pois fornece uma pelle de grande valor com a qual se tem uma imitação perfeita do Zibeline.

* * *

A qualidade do leite comprehende não somente a riqueza deste em elementos nobres (materia gorda, caseina, etc.) mas tudo que se refere aos caracteres e propriedades do leite que possam impressionar os nossos sentidos. Um leite de boa qualidade tem de accusar uma quantidade sufficente da nata e mais principios uteis, uma acidez, incesidade e densidade normaes e um sabor, aroma e cor agradaveis.

* * *

Em geral, segundo o Sr. Cunliffe, no trabalho publicado na "La Hacienda" anno de 1918, os limoeiros produzem no terceiro anno, creio mesmo que no quarto anno alguns poderão fructificar mas não é certo e só completam o maximo de producção dos 8 á 10 annos, podendo produzir durante 30 a 50 annos mais ou menos.

O TRIGO "TIMOR"

Milhares de contos de reis o Brasil despende, annualmente, na importancia do trigo.

E' mister que, em todos os recantos do paiz, se tente a cultura de tão precioso vegetal.

Convem que todos os lavradores experimentem o seu plantio em pequena escala, obtendo sementes, gratuitamente, no Ministerio da Agricultura e na Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

O trigo *Timor* é de grande producção, de muita preciosidade; immune á ferrugem, molestia que tem impedido o desenvolvimento desta cultura em nosso meio.

O plantio deve ser no inverno: fins de maio a principio de Junho.

Eis o seu cyclo vegetativo: germinação em 7 dias, da germinação ao inicio da floração 64 dias; a floração á fructificação 16 dias; da fructificação á maturação, 17 dias; e sendo portanto o total de dias do cyclo vegetatico 110 dias, trez mezes e 20 dias.

Este tempo terá uma pequena variação com sólo e o clima.

Os seus caracteristicos principaes são: comprimento do cólmo 1,m. 20; numero de merythallos 0,m 16; e comprimento das espigas 0,m 16.

A producção por hectare é animadora, pois produz 6.320 kilos de cólmos e 1.450 de sementes, na média.

Em medida de capacidade a producção é de 18 hectolitros por hectares.

Plantando cada lavrador um kilo sómente deste trigo como experiencia, elle poderá aos poucos auguentar a producção, adquirindas conhecimentos praticos desta cultura, que, dará muito lucro.

Quando a producção desse abençoado ceral augmentar, verá por alguem installado um moinho para transformal-o em farinha.

Lavradores, trigo é ouro!

Cumpre, pois, fazer a sua cultura em grande escala por quanto, o nosso sólo e clima se prestam muito bem para ella.

(por ERASMO DIAS MACIEL

CALENDARIO AGRICOLA

No Norte. — Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se roçadas e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro e continua o plantio de arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continua a sementeira de tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacaoeiros, cafeeiros e de arvore fructiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continua a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o corte da canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico da farinha.

Na horta colhem-se bringela mostarda, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha, giló, tayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, banana, umary uchy, limão, taparabá, mindo, bacury, taperabá do sertão, biribá, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se maromba para livrar o gado da enchente.

No Centro. — Continuam o preparo da terra para a plantação do frio.

Planta-se canna de assucar, milho, e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, limão, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeiam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarolas, salsa, etc. e transplantam-se as semeada em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, de arroz, de anil, de tabaco e colhem-se ainda alfafa, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Preparam-se o feno e semeiam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente nas grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, as ultimas chuvas retendo a humidade.

No Sul. — Continua a ardura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semeia-se o milho e póde-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaca, etc. canna crecula, alpim, aveia para forragem, soja, cow-pea, etc.

Semeiam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continua a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais propicio. Transplantam-se mudas de couve flôr semeada em janeiro.

E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas, nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc. começa a matuação da mandioca; em Santa Catharina colhem-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continua a colheita de fructas e plantam-se abacaxis, peras, pecego, figo e maçã.

Terminam a irrigações nos canaviaes.

Benefiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos.

Prepara-se feno.

E' a época principal da vidima e da vinificação, as uvas devem ser colhidas quando não estejam humedicidas, pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilancia na fermentação.

Florecem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, grama, pau de milho, etc.

Os gases do sulphureto de carbono - no formigueiro -

Conforme temos demonstrado em precedentes publicações, este novo processo de applicação do formicida — póde-se dizer — solucionou o velho problema. Realmente, si um litro de formicida produz cerca de 500 litros de gazes, é certo que, meio litro apenas desse engrediente basta para eliminar um formigueiro; si com o auxilio do "Gasometro Trevo", póde uma pessoa combater mais de 20 formigueiros por dia, pois não é necessario nenhum trabalho de limpeza nos mesmos, tambem é certo que o custo da mão de obra de cada formigueiro fica reduzido a quasi nada.

O trabalho de combate á formiga deixou, portanto, de ser penosissimo e cáro para ser facil, suave e barato, de tal modo que já não ha desculpa para os que se obstinam em deixar suas terras entregues á sanha do terrivel insecto.

A Assistencia Rural Brasileira, cuja secretaria fica situada á Av. Rio Branco n. 151 - 2º, facilita por todos os modos aos Srs. agricultores a acquisição do "Gasometro Trevo" e fornece todas as indicações sobre o modo de empregal-o.

Centenas de Prefeituras estão adoptando este novo processo, proclamando a sua completa satisfação; não tem conta tambem o numero de lavradores que o estão usando, fazendo jús a uma menção especial o facto occorrido com o sr. cel. José Lopes de Oliveira Lyrio, capitalista e grande fazendeiro, que nesta semana adquiriu, pela quarta vez, um Gasometro Trevo, tal o resultado que tem colhido com o seu emprego. Elle tornou-se um enthusiasta sem reserva deste novo processo.

(47676)

O AMENDOIM

Por J. M. SOARES DE GOUVÊA

Rama de amendoim, mostrando os frutos abaixo da terra

A cultura do amendoim é feita geralmente com resultado, dependendo este naturalmente da riqueza do solo, sobretudo em phosphoro, cal e potassa, porque, sendo uma leguminosa, retira o azoto do ar por meio de bacterias nas raizes. Produz melhor nos solos silico-argilosos com predominancia de silico (terrenos mais arenosos). Para maior riqueza de oleo exige clima mais quente, pois, uma analyse de amendoim da America do Norte, deu 16% de oleo; do Instituto Agronomico de Campinas, deu 29,08% e da Casta da Africa, deu 35,44%.

De 7 variedades que experimentámos, deu maior rendimento o amendoim Porto Alegre.

Em algumas partes da Africa o rendimento é muito grande, chegando o rendimento industrial de oleos a ser de 35% e a producção de amendoim em casca por hectare chega até a 2.000 kilos.

O oleo de amendoim tem varios usos, sendo os principaes o fabrico de sabão e para fins comestiveis.

Em Marselha ha uma grande industria de sabão com oleo de amedoim e fabricam tambem oleo comestivel. Nos Estados Unidos tem grande consumo a manteiga de amendoim.

Com uma producção de 2.000 kilos por hectare é uma planta que dá bom lucro, além da palha constituir um optimo adubo azotado. Em muitas partes é o amendoim cultivado como adubo verde, pela grande quantidade de azoto que incorpora ao solo. Julgo mais accentuada a producção do amendoim para exportação, porque é um producto que tem sempre bom mercado.

Quanto á extracção do oleo, as machinas exigidas não semelhantes ás usadas para extracção do oleo da semente do algodão. O oleo póde ser extraido a frio ou a quente. O extraido a frio é mais usado como substituto do oleo de oliveira. Para o fabrico de oleo o amendoim é limpo e descascado, sendo depois retirada a pellicula que envolve a amendoa. Vae depois moida e levada á prensa para extracção do oleo. O residuo que fica é uma tosta muito rica em materia azotada, servindo para melhorar a ração do gado. A analyse dá:

Agua	9,40 a 12,32
Proteina	49,50 a 47,34
Materia graxa	7,94 a 8,56
Extracto não azotado	21.80 a 23,00
Cellulose	5,56 a 4,53
Mat. mineraes	5,66 a 4,83

É, pois um optimo alimento, rico em azoto, pois tem quasi 50% desta substancia, sendo tambem um optimo adubo azotado. O oleo de amendoim não precisa ser preparado para fins comestiveis, como o oleo de algodão.

Aqui no Brasil, tem-se conseguido extrair do amendoim descascado até 40% de oleo e o oleo vendido para fins comestiveis dá sempre melhor preço do que para sabão.

Cultura — É sempre preferivel fazer a cultura do amendoim á machina, porque, não só a producção é maior como a cultura mais barata. O amendoim, depois de florescido, nescessita encontrar terra macia para que as vagens novas possam penetrar no terreno. Pode ser plantado em carreiras, espaçadas de 60 centimetros, para facilidade da passagem do cultivador.

Quando os galhos começam a seccar, com um arado vae-se arrancando o amendoim, processo mais barato do que a enxada. Depois de secco devem ser separadas as vagens dos pés. Para exportação, deve ir em vagens porque, descascado, o oleo rancifica com facilidade. Deve-se arrancar o amendoim em tempo secco.

PORQUE HA CREANÇAS TRISTES ?...

Todas as crianças são de natureza alegre. No entanto o quadro acima reproduz, com fidelidade, dous aspectos da vida real. Ao lado da criança viva, risonha e sadia, dos folguedos, o garoto macambuzio, pallido e manhoso.

Em que grupo estão os vossos filhos?

No primeiro — onde a saúde esplende, como o sol, afastando toda a sombra de tristeza; ou no segundo — onde os vermes afugentam a alegria, que é a propria vida?

Se ao adulto forte e mais resistente, elles empobrecem pelo enfraquecimento do sangue, que mal não devem causar aos organismos debeis de vossos filhos pequeninos? Dae attenção aos seus menores gestos, desconfiando de suas attitudes socegadas.

Todas as crianças devem ser alegres, descuidadas e travessas. Só é triste a criança doente, a criança que tem vermes.

Os vermes vos roubam a alegria e saúde de vossos filhos.

A panvermina leva, nos seus pequenos globulos de gelatina, a morte aos vermes e a vida ás crianças.

Não ha tristeza que resista ao effeito vermifugo da panvermina.

Não vos descuideis com a saúde de vossos filhos. Defendei-os emquanto é tempo, curae-os emquanto é possivel.

A panvermina é o golpe certo contra os vermes. E' facil de se tomar, dispensa purgante e não tem dieta.

Nas crianças, um globulozinho do panvermina é sufficiente para cada dous annos de edade; para adultos doze globulos. Instrucções detalhadas, na bula que acompanha cada frasco de panvermina. (46475)

PRAGAS DA BANANEIRA

No tratado de entomologia agricola brasileira, o dr. Carlos Moreira, quando se refere a diversas pragas que atacam algumas plantas em nosso nosso paiz deu o seguinte em relação ás larvas e

Fig. 1 — "Cosmopolites sordidus" (Germ.) augmentado.

gorgulhas que tanto prejuizo ás bananeiras.

"As bananeiras soffrem commumente os effeitos daninhos das larvas do gorgulho *Cosmopolites sordidus* é um bezouro negro brilhante de uns 11 num. de comprimento e 4 de grossura na altura da baredas dos elytros, o prothorax tem numerosas puncturas e os elytros são caunelados com alinhamentos de puncturas nas caneluras.

Tanto as larvas, que são brancas como os insectos localisan-se nas raizes, no rhizoma da bananeira subindo pelo caule, cavando galerias, chegando a matar as plantas.

O methodo de combate a esta praga adoptado pelos norte americanos consiste no corte, arrancamento e destruição ou enterramento a uns dois metros de profundidade das bananeiras atacadas, feito isto collocam-se no logar iscas de caule de bananeiras debaixo das quaes virá se juntar as larvas e insectos que tenham ficado no terreno. Estas iscas devem ser empregadas e renovadas por longo prazo, porque os insectos podem se conservar enterrado sem alimento por muito tempo e assim serão atrahidos para estas verdadeiras armadilhas e mortos.

Tambem é efficaz o sulfureto de carbono applicado em furos feitos a esmo e juntos no terreno de onde foram arrancadas as bananeiras infestadas pelo *Cosmopolites sordidus*.

As bananeiras muito atacadas por esta praga estão perdidas e as que estiverem pouco infestadas podem ser conservadas até darem cabho e depois cortadas e arrancadas como acima disse.

As cucurbitaceas como o melão, melancia, aboboras e pepinos causam damnos as lagartas das mariposas *Chloridea absoluta* (Fabr) e *Diaphania nitidalis* (gram), as lagartas da mariposa *Melittia satyriformis* (Hub) broquiam o caule.

O coleoptero phytophago *Diabrotica speciosa* (gram) insecto de uns, verde com pintas amarelladas nos elytros, come as folhas de melão e melancia, tambem infesta estas plantas o pulgão do algodoeiro *Aphis gosypia*.

Fig. 2 — Larva do "Cosmopolites sordidus"

AUTOMOBILISMO

As corridas na Estrada Rio Petropolis

Os amantes do automobilismo tiveram, domingo ultimo, momentos de sensação com a realisação da prova automobilistica na estrada Rio-Petropolis, na qual tomou parte o conhecido barão von Stuck, que já teve ensejo de vencer varios certamens automobilisticos no Velho Mundo, destacando-se o famoso circuito de França.

..O valor da prova automobilistica de domingo, é tanto maior porquanto todos os que já tiveram ensejo de viajar desta capital á formosa cidade serrana sabem de sobra as difficuldades que apresentam certas curvas que a compõem, além do consideravel declive da subida da Serra.

..O exito de um tal percurso, depende, como aliás quasi todas as corridas de automoveis, mais do conductor do vehiculo do que propriamente da excellencia de seu motor, bastando para isto destacar o feito do sr. Crespi, cobrindo a distancia em 28 minutos mais ou menos, tripulando um carro commum, fechado, sem qualquer requisito especial.

Pelo interesse despertado pela carreira que se vem de realisar, faz-se uma idéa do futuro do automobilismo no Brasil, que é um paiz que por sua extensão territorial exige que a União encare com decisão o problema rodoviario.

A Exposição do "Olympia Hall", de Londres

Já é de todos conhecido o exito obtido pela exposição de automoveis realisada no "Olympia Hall", na capital ingleza.

Além da apresentação dos mais notaveis modelos de modernos vehiculos, teve especial destaque a apresentação de interessantes typos de carros inglezes e suissos, sendo que entre estes ultimos destacaram-se os caminhões de typo pesado, para 12 toneladas, fabricados em combinação com a casa ingleza Armstrong-Withworth Co., á qual a patente ingleza foi transferida recentemente.

Será superado o "record" do "Passaro Azul"?

Segundo despachos telegraphicos de Auckland, na Nova Zelandia, o famoso volante australiano Norman Smith, melhor conhecido por "Feiticeiro", pretende superar o "record" mundial de velocidade, conquistado recentemente em Daytona Beach, pelo capitão Malcolm Campbell, dirigindo seu possante "Passaro Azul".

Adeanta-se que Norma Smithe pretende utilisar-se de uma praia da nova Zelandia, que mede 90 milhas de extensão, sendo por isso optima para realisação de qualquer prova automobilistica de velocidade.

E fóra de duvida que os resultados conseguidos pelo volante britanico, superando os 400 kilometros horarios, são dignos de menção, razão por que embora não se possa duvidar da competencia do "feiticeiro", pois que como teve ensejo de declarar Campbell os "recordS" de velocidade, na terra, no mar e no ar, iriam melhorando de dia para dia, é forçoso que se considere difficil um completo exito neste sentido, visto cvomo o carro, que é conhecido pelo nome de "Passaro Azul", possue caracteristicas notaveis, que são productos de annos a fio de estudos technicos.

Aqui nesta secção já publicamos detalhes acerca do carro de sir Malcolm Campbell, pelos quaes se pode ver claramente o criterio que presidiu a sua construcção.

XADREZ

PROBLEMA N. 267

e J. VALLADÃO MONTEIRO

Pretas 9

Brancas 10

Brancas: R6BR, D8BD, T1R, T3TR, B6CD, B5BR, C1CR, C5R, P4BD, P2D = = 10 peças.

Pretas: R5BR, D8BR, T5R, T8TR, B4TR, B8BD, C6CR, P2TR, P7CR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 267

Jogada no "Torneio por Correspondencia", em maio de 1931.
Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Tenente A. Magessi.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5C, P3TD; 4 — B4T, C3B; 5 — Roq., CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3C, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3B, B2R; 10 — B3R, Roq.; 11 — CD2D, P4B; 12 — PxPe. p., CxP; 13 — C5C, D2D; 14 — D2D4R, TD1D; 15 — CxC xeq., TxC; 16 — B2B, B4BR; 17 — T1R, T3C; 18 — BxB, DxB; 19 — C3B, T1BR; 20 — C4D, D6T; 21 — P3CR, C4R; 22 — P4BR, T3T; 23 — T2R, C5C; 24 — C3B, P3B; 25 — D1BR, DxD; 26 — TxD, CxB; 27 — TxC, B4B; 28 — C4D, BxC; 29 — PxB, T3T3B; 30 — T1BR, T8R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 266:
C5D x PB,R

Enviaram soluções exactas do problema N. 266: commandante Dez, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Sam. Danemberg, Octacilio de Menezes, Octavio de Souza, Otto de Rauliano, Augusto Beck, Niklaus, Miguel de Sá, Gabriel Ledochowski, Plinio Junior, Dama Preta, Alipio Gonçalves, Epaminondas de Carvalho, Antonio Urbano (Mogy das Cruzes, 264), Francisco de Guimarães, Oswaldo Pannain (265, Campanha), Astrubal de Souza (Barra), Sebastião Kant (Victoria.) (47088)

115) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Foi o anno que passei no estrangeiro."

"Sim, bem sei. Nessa occasião, tentei descobrir onde você se achava, por meio do Expresso Americano de Paris, e, então, li no "Herald" da capital franceza que você e... já dizia "o sr. e sra." estavam no Excelsior, em Roma. O exemplar que vi, entretanto, era de um mez atrás, e, por isto, continuei sem saber onde o encontrar."

Paragrapho 3.º

Sairam juntos do Club mais ou menos ás quatro horas e pararam um pouco na escada. A luxuosa limousine de Gill rodou, para se approximar, parou e o motorista desceu, abrindo respeitosamente a portinhola do carro.

Gill mirou o céo cinzento. O dia havia-se tornado frio, mas os passeios estavam ainda molhados devido á humidade do tempo cahido que vinha reinando nos ultimos dias.

"Acho que preferirei caminhar" — annunciou. "Preciso de exercicio e não terei nada que fazer quando chegar em casa. Alice fecha-se no quarto com as suas empregadas, banhando-se, cuidando das mãos, vestindo-se. Não a verei antes da hora do jantar. Acho que você poderia jantar comnosco, não ?"

Bart lembrou-lhe o compromisso que tinha com Kenyon.

"Mas acompanhal-o-ei no passeio em grande parte do caminho" — offereceu-se.

Seguiram na direcção da Avenida.

Era um sabbado, e áquella hora da tarde as ruas estavam apinhadas de povo. Uma fila constante de carros percorria em todas as direcções as arterias, suas rodas sacudindo agua lamacenta para todos os lados, e regulavam o movimento as lampadas vermelhas e verdes dos signaes luminosos automaticos. Aqui e ali, as luzes começavam a illuminar os interiores dos armazens e outros estabelecimentos. Um ar de bem estar dominava todas aquellas multidões apressadas, emquanto que os ruidos se confundiam, pontuado o hulular constante, aqui e ali, por um grito que mais se destacava.

Os dois irmãos não podiam manter senão uma conversação menos continuada, porque constantemente estavam a collidir com outros pedestres, que muitas vezes os separavam um do outro, além de naquelle ruido ensurdecedor terem quasi que recorrer ao berro. Gill, assegurando-se de que não havia nenhum prazer em proseguir assim, encaminhou-se para um taxi vasio que descobriu no meio de toda áquella agitação de gente e vehiculos, dizendo ao irmão, pela janella aberta, que não demoraria em telephonar. Bart seguiu só.

Seus pensamentos estavam com o irmão, ao galgar as escadas de casa. Gill figurava entre os homens mais bem succedidos; notabilizára-se nos circulos financeiros, pertencendo a varios clubs e sendo director de diversas corporações. Todavia, de certo modo, Bart sentia que faltava a Gill muitas coisas na vida que elle lutára por obter desde que deixára Los Robles quando apenas um rapaz de dezesete annos. Sua fortuna e os triumphos tinham para elle muito pouco valor agora; sua esposa lhe era estranha em todos os interesses, excepto no que dizia com Sylvia. Alice vivia em um mundo de artificialidades, gastando tempo em actividades inconsequentes com amisades desenxabidas e uns conhecimentos sociaes frivolos. As actividades commerciaes de Gill já não o prendiam muito. Ha longo tempo elle se vira forçado a abandonar os negocios com os governos estrangeiros, mas ganhára bastante dinheiro até então, para ser justamente considerado um millionario. Tinha fortuna, esposa, uma casa de granito no Drive, um Rolls-Royce, seus clubs da cidade e do campo; mas tudo isto já lhe não dava satisfação. Continuava com o golf, que Bart suspeitava fosse com o fim exclusivo de matar o tempo, e a filha lhe era a principal preoccupação.

Sómente no ultimo anno ou por ahi assim, Bart reatára relações com Gill. Este é que déra os passos nesse sentido, confessando francamente que se orgulhava da fama de Bart. Não tinham elles muita coisa em commum, havendo-se desenvolvido cada um para o seu lado e ao seu modo; agora, na meia edade, ambos tinham seus pontos de vista sobre a vida e a sociedade, que variavam á larga. Bart se chegára até Gill por um gesto de sympathia. Seu irmão sentia-se solitario e, a não ser a sua devoção por Sylvia, só falava e agia como um homem que experimentára uns desgostos após outros. Foi pathetica a maneira por que elle se chegára a Bart, procurando uma boa camaradagem e uma pessoa a quem fazer suas confidencias.

Bart não estava certo do que havia de pensar a respeito de seu irmão. Desde a mocidade, Gill se isolára, vivendo para si mesmo, cultivando amizades proveitosas, melhorando sua situação e desconhecendo suas obrigações. Era um opportunista, fazendo-se surdo e cego a tudo e a todos, uma vez que não adviesse para elle nada de immediatamente util. Tendo conseguido o quanto desejára, chegou aos cincoenta annos sem ter mais nada por que lutar. E então, inesperadamente, nestes ultimos dois annos, Sylvia se desenvolvera, radiante e bella, enchendo a vida do pae, e a affeição que ella impoz, o unico amor sem egoismo que elle conhecera, abrandou-o e humanizou-o. Embora sendo elle hoje uma figura pathetica, Bart sentia que deveria manter reservas a seu respeito. Não poderia banir da memoria a recordação de quando Gill deixára sua mãe, irmãos e irmãs em Los Robles, para delles se desembaraçar, nem tampouco poderia esquecer os primeiros tempos da sua luta com Peggy em Nova York, quando uma mão amiga ou uma palavra de encorajamento teria contribuido para animal-os e fazer que as coisas lhes corressem melhor.

Todavia, seja lá como fôr, Bart se chegára a Gill. O velho irmão lhe pedira a companhia. Elle, o mais moço, ia dizendo, de si para comsigo, ao galgar as escadas do apartamento em que morava que talvez houvesse feito uma injustiça a Gill, talvez o homem houvesse mesmo mudado de indole e chegasse a comprehender, tarde demais, embora, tudo quanto perdêra na vida. E então, Bart sentia que Gill necessitava da sua amizade.

CAPITULO II

Paragrapho 1.º

Bart abriu a porta com a sua chave. Burns, á entrada, ajudou-o a tirar o sobretudo, tomou-lhe o chapéo e a bengala.

"A sra. Carter está em casa, Burns ?"

"Não senhor; a sra. Carter ainda está na cidade."

Bart passou para o seu gabinete. Gostava da sua sala. Elle e Mildred é que haviam planejado todos os detalhes do mobiliario. A um extremo, havia uma janella alta e larga, de vidro bisotado, e a luz que deixava passar era abrandada por umas cortinas douradas; á noite, a sala ficava inteiramente escura, com outras cortinas de velludo azul-turqueza. Ao longo do apartamento corria um balcão, que terminava numa escada ingreme e no gabinete, a um canto, precisamente no lado contrario ao da janella, havia um fogão de nobres proporções. Um grande quadro a oleo de Matisse, télas menores de Cézanne, Picasso e outros modernos artistas e um panno de altar, inegualavel trabalho italiano de agulha, em ouro, cobriam a nudez da quarta parede da sala. Havia mais um piano de ebano, cadeiras de couro e estofadas, um cofre que era um magnifico trabalho de entalhador, castiçaes dourados, uma secretaria de tampo envernizado perto da janella, um outro movel que deveria ter um seculo de edade e diversas estantes — umas altas, outras baixas, carregadas de livros, pesadas de livros, não cabendo mais livros. Bart deliciava-se com essa confusão confortavel.

"Minha querida, aqui é a *minha sala*" — defendeu-se elle delicadamente perante Mildred, uma vez em que ella falou sobre o que lhe parecia uma desordem. "Gosto della assim. Dá a idéa de que vivo aqui, de que me sirvo de tudo e, além disto, possue a atmosphera em que posso escrever. Eu, por exemplo, não gostava do ambiente da villa de Taormina."

A janella que dava para o norte parecia esta noite um quadrado de luz pallida, enchendo o gabinete de uma claridade opaca e de sombras estranhas. Burns abriu as cortinas de velludo e Bart puxou as correntes de tres lampadas da escrivaninha. De repente, a sala se transformou.

(*Continua*)

NO MUNDO DA TELA

UMA FIGURA SALIENTE DA RECENTE EVOLUÇÃO DO THEATRO SOVIETICO

Clive Brooc e Kay Francis no film "Vinte e quatro horas"

Um benefico conto do vigario — Um polyglotta que não conhece o inglez — Percorrendo Manhattan em busca de um mecenas — Os incredulos de Broadway convencidos pela victoria.

A Paramount apresentará na proxima semana a segunda obra de um director russo cujo exito repentino é attribuido por elle proprio ao conto do vigario que lhe foi passado por um dos seus patricios.

Quando Marion Gering foi para a America, a obliquesidade de um seu compatriota fel-o portador de uma carta, dirigida a uma pessoa que lhe foi inculcada como um dos grandes productores de Nova York. Tendo chefiado e triumphado magnificamente em seu paiz como leader da reforma por que passou o theatro russo nos tempos mais recentes, Gering de posse de uma carta endereçada a tão poderoso personagem, estava certo de antemão e de se poder encaminhar ao exito e á gloria.

Não conhecendo os Estados, e ignorando o inglez, se bem falasse, como todo o slavo que se preza, tres linguas alem da sua, — o Polaco, o Allemão e o Francez — Gering com difficuldade se orientou os primeiros dias na grande metropole americana. Afinal, com um melhor conhecimento da cidade, encaminhou-se á direcção indicada na carta, e veiu a apurar com grande desapontamento, que o famoso productor era apenas o emprezario de um "mambembe" que andava dando representações do genero burlesco pelo Millivankee e pelo Texas.

Sem desanimar, Gering seguiu para Chicago e ali, após as primeiras difficuldades, a sua originalissima technica de *metteur en scene* lhe ganhou desde logo as attenções. Animado por esse primeiro exito, voltou a assediar as cidadellas theatraes de Broadway, mas verificou ainda desta vez os emprezarios não se animavam a confiar-lhe a direcção de peças do repertorio americano. Resolvido a dar a prova palpavel da sua tempera, comprou do seu bolso os direitos de "Skidding" e montou por sua conta essa peça que foi repetida em Broadway, dia e noite durante um anno. A seguir, montou "Broken Dishes" comedia da vida americana, e os emprezarios se arrependeram então de haverem duvidado da habilidade do director rus: , tão efficiente qualquer que fosse o vehiculo de expressão de que houvesse de servir-se.

Gering, o director de Vinte e Quatro horas, o film-programma do Imperio em que serão apresentados na semana entrante Clive Brook, com Miriam Hopkins e Kay Francis, é autor de uma substanciosa obra sobre o theatro Americano, considerada na Russia um livro-padrão.

Paramount com "A mulher que Deus me deu" sendo assim "Vinte e Quatro Horas o seu segundo trabalho para aquella productora.

BARRYMORE EM "O GENIO DO MAL" DA WARNER FIRST

John Barrymore no seu mais recente film "O genio do mal", da Warner First

Para fins de março, a Warner-First National reserva para saciar completamente a avidez de emoções da cidade, um film que é, indiscutivelmente, a mais brilhante joia cinematographica do anno: "O genio do mal", com John Barrymode, no papel de Tsarakow, o homem bizarro, mixto de genio e de louco, a quem o destino negou o direito de pretender chegar aos cimos illuminados de uma gloria fantastica, que seu coração anseia e que a sua genialidade merece! Um defeito physico, que o amesquinha e avilta o impede de pensar, sequer, em realizar essa giriosa aspiração... E ella vae vegetando, vivendo miseravelmente, tendo no cerebro prodigioso, guardada secreta e ciumentamente toda a genialidade artistica que herdara da mae, bailarina famosa... E ao se ver, coberto de andrajos, dormindo em rude leito, obrigado a agradecer os poucos nickels que lhe atiram elle não se contem, que exclama: "Minha mãe era bella dahsarina. Ella dizia que eu havia herdado o seu genio... Genio! Tem sido um inferno a atormentar os meus sonhos!". John Barrymore, magistral e arrebatador tem, nesse film, companheiros de renome, taes como Marian Marsh, Carmel Myers, Charles Butterworth, Donald Coo, Luis Alberni e Francisco Darro. O Palacio Theatro vae exhibir esse novo triumpho da Warner-First.

Uma emocionante scena do film "Os demonios do espaço" com Glenn Tryon e Pat O' Malley, que o Prog. V. R. Castro apresentará amanhã no Parisiense ao elegante publico carioca

A INTERPRETAÇÃO DE DURVAL BELLINI EM "GANGA BRUTA"

Um collosso!... Um homem enorme!... bruto... musculos de aço... e physico de gigante, amando uma pequena ingenua que lhe revoluciona a alma e que, com um sorriso sensual, inutilisa toda sua vitalidade mascula. Ella o espesinha, o humilha, e vence seu amor... Durval Bellini é o homem que estreando em "Ganga Bruta", teve a responsabilidade de interpretar a personagem principal do film, ao lado de outro estreante — a loura Déa Selva. Ambos se conduzem admiravelmente nas scenas de amor, nos idyllios sensuaes, na pujança de toda historia, que tem tambem a cooperação de Lu Marival, Decio Murillo e em papeis importantes Carlos Eugenio e Ivan Villar.

Durval Bellini fará um grande successo em "Ganga Bruta", através da sinceridade e naturalidade com que se exprime deante da camera e das ordens do director Humberto Mauro. A Cinedia productora deste super-film, tem em Durval Bellini um elemento de valor, para outros films futuros. "Ganga Bruta" será entregue a curiosidade dos "fans" dentro de pouco tempo, pois sua filmagem está quasi terminada.

O Rio terá o "Broadway", o grande cinema cuja estréa se fará com "Mary Ann"

De quando em quando uma transformação se opera dentro do Rio de Janeiro e a cidade, essa metropole maravilhosa que, posta dentro da sua moldura deslumbrante, parece ter nascido fadada á ser sempre o scenario de um espectaculo imponente de luz e de belleza, recebe feições novas, caracteristicas que a alteram para melhor na sua vida e que a pouco e pouco a collocam no plano em que se encontram as velhas capitaes a que a idade emprestou a força do predominio universal.

O Rio de Janeiro não para no avanço portentoso em que vae, a caminho de um futuro magnifico e os seus filhos se empenham de uma forma notavel para que a cidade possa encontrar, no amparo que elles lhe dispensam e apoio que lhe é necessario para proseguir sempre avante na estrada que leva á consagração definitiva.

Que se veja o que acontece, por exemplo, no terreno cinematographico.

Ha dez annos passados os cinemas, no Rio, eram pequeninas salas acanhadas, salas estreitas e baixas, sem conforto e sem grandes perspectivas, onde o podia, não ha muito tempo, appareceram, lá no extremo da Avenida, nos terrenos onde esteve o Convento da Ajuda, aquelles edificios magestosos e dentro delles, grandes cinemas que foram, na epoca da sua inauguração, verdadeiras maravilhas para os cariocas. Começou então, uma epoca melhor, uma epoca melhor, uma epoca em que aos cariocas foi dado poder ver, em salões cujo conforto era grande para a epoca, espectaculos que por pouco igualavam os das grandes capitaes europeas.

Mas a cidade continuou avançando, continuou correndo para o seu magnifico futuro, sem se deter um instante e começou a haver necessidade de um cinema que, preparado agora, estivesse inteiramente de accordo com o Rio de agora, com o Rio dos nossos dias.

A Empresa Ponce & Irmão, tendo adquirido a parte do Edificio Capitolio onde funccionou até os ultimos dias de Dezembro o cinema do mesmo nome, vae abrir ali — e para isso já está procedendo os trabalhos necessarios — um cinema que esteja de accordo com o Rio de hoje e que seja digno, verdadeiramente digno da cultura e da civilização do nosso povo. Esse novo cinema, conforme o publico carioca já sabe, será o "Broadway".

Uma vez que tenciona dar ao Rio um cinema de accordo com os preceitos modernos e á cultura da moderna capital brasileira, a Empresa Ponce & Irmão não poupa esforços nem despesas e está fazendo, dentro do grande edificio do bairro cinematographico, melhoramentos e reformas extraordinarias. Tudo será novo no "Broadway"; as poltronas, a decoração, os apparelhos de som, o systema de ventilação.

Para a estréa do grande cinema já está escolhido "Mary Ann", o maior dos films de Charles Farrell e Janet Gaynor, um trabalho que faz honra á Fox Pictures e que vae ser, sem favor algum, o maior dos films deste começo de temporada.

"Onde a terra acaba" será o primeiro film brasileiro desta temporada.

O Cinédia studio, fazendo a apresentação ao publico, do super-film brasileiro da temporada, que ora se inicia. Carmen Santos que é a estrella e productora desta pellicula, está empenhada para mostrar a seus innumeros admiradores, a Carmen Santos differente e sublime que vive um papel realista, diversos de tudo o que tem mostrado em films anteriores. Octavio Mendes dirigindo-a, modificou sua personalidade, para uma outra que certamente causará grande sensação entre os "fans", não obstante "onde a terra acaba", ser uma producção de um enredo forte e humano. Ao lado de Carmen Santos, temos Celso Montenegro como galã, e ainda Carlos Eugenio, Carlos Eduardo, Francisco Bevilacqua e outros.

A METRO-GOLDWYN-MAYER E OS SEUS FILMS DE 1932

Um rosario de grandes "estrellas" e grandes directores

Greta Garbo em "Mata-Hari"

Já se disse, a proposito do elenco excepcional da Metro-Goldwyn-Mayer, que esse é o elenco que tem "mais estrellas que no céo", e tambem que é "o elenco das "estrellas" que preferirma o Céo do Leão ao Céo de São Pedro"...

Joan Crawford em "Neste seculo XX"

A Metro-Goldwyn-Mayer sempre se caracterisou pelos grandes nomes de cartaz. Contando com nomes como Barbo, Norma Shearer, Joan Crawford, John Gilbert, Ramon Novarro, Marion Davies, Marie Dressler, Wallace Beery, Buster Jeaton, William Haines, Lawrence Tibbett e muitos outros, entre os quaes, tambem John e Lionel Barrymore, além de um formidavel quadro de "players", em que ha nomes como Lewis Stone, Karen Morley, Baclanova Annita Page, etc. — a marca do Leão, é, por isso a productora de tantos e tantos films de sensação.

"Uma alma livre", o film de Norma Srearer, Clark Gable e Lionel Barrymore, que o Palacio Theatro, tem em cartaz victoriosamente, desde hontem, marcou o primeiro grande lançamento do Leão este anno. Abriu o caminho para todos os outros grandes films que a Metro-Goldwyn-Mayer, de accordo com a Companhia Brasil Cinematographica, destinou para apresentação ao publico do Rio de Janeiro durante o decorrer de 1932.

Os "fans" já têem de côr os titulos dos principaes films da grande marca para este anno. Não nos custa, entretanto, enumeral-os mais uma vez, embora de um modo incompleto, dada a angustia de espaço. São os seguintes: "Neste seculo XX", de Joan Crawford, Neil Hamilton e Pauline Frederick; "Susan Lenox", de Greta Garbo e Clarck Gable; "O eterno d. Juan", de Menjou, que o Odeon estreará dia 14; "Mata-Hari" de Greta Garbo e Ramon Novarro; "Alvorada" e "O filho do Oriente", de Ramon Novarro; "O Phantasma de Paris" e "Longe da Broadway", de John Gilbert; Gigantes do Céo" (Titulo provavel para "Hell Divers"), de Wallace Beery e Clark Gable; "Almas Peccadoras", que o Odeon exhibirá dia 21, com Joan Crawford e Clark Gable, e, dos mesmos artistas, "Possessed"; "Private Lives", de Norma Shearer e Robert Montgomery; "Lovers Courageous" e "The Truth Game", de Robert Montgomery"; "Ruas de Nova York" e "Passionate Plumber", de Buster Keaton; "The Guardsman", um film finissimo que nos apresentará os mais illustres artistas do palco americano: Alfred Lunt e Lynn Fontanne; "Wallingford", de William Haines; "The Cuban Love Song", de Lawrence Tibbett e Lupe Velez; "Grande-Hotel", o film que reuniu Greta Garbo, John Barrymore, Wallace Beery, Joan Crawford, Lionel Barrymore e Lewis Stone, o elenco mais sensacional de todos os tempos, sem duvida; "O campeão", de Wallace Beery e o garoto Jackie Cooper; "Arsene Lupin", de John Barrymore, Lionel Barrymore e Karen Morley, e muitos e muitos outros trabalhos importantes, com grandes nomes, além das magnificas comedias de Hall Roach, em que ha um bom numero de "anecdotas" de Stan Laurel e Oliver Hardy...

Norma Shearer, em "Uma alma livre"

A Metro-Goldwyn-Mayer, como se vê, promette, em 1932, offuscar as suas proprias glorias de 1931, em cujo decorrer lançou films como "Trader Horn", "Inspiração", "Sevilha de meus amores", "A Divorciada", "Beijos a Esmo", "Noivas Ingenuas", "Romeu de Pyjama" e muitos outros "records" de bilheteria.

MAE CLARKE, INTERPRETE DE "A PONTE DE WATERLOO"

Mae Clarke e Kent Douglas em "A ponte de Waterloo", amanhã no Pathé Palacio

A pequena artista Mae Clarke, acabava de entrar na "Sala Indiana", do restaurante do grande "studio" da Universal City, quando foi abordada por um jornalista.

Fazia exactamente uma semana que o director James Whale, havia colocado "A ponte de Waterloo," dentro das "machinas photographicas", isto em termos cinematographicos e prova do film foi passado numa pequena sala, consagrando-se desde logo com um "it" todo especial.

Entretanto deixemos isto e passemos ao que disse Mae Clarke, quando entrevistada pelo illustre colega.

Mae Clarke foi a primeira a falar.

— Já viu o film — perguntou Mae Clarke —esperançosa por um elogio.

— Sim, o seu trabalho é soberbo, respondeu com enthusiasmo o ornalista.

— Estou tão satisfeita, disse Clarke, tão louca pelo papel de "Myra" que se o film não prestasse, teria vontade de pedir perdão a ella — sabe o que quero dizer. Esta ultima phrase foi dita com certa reserva.

Agora estão sentados no mais alto degrau do "dressing Room"!

—Gostaria que um irmão seu casasse com uma mulher como Myra?

— Acho que a sinceridade é maior virtude do que a moralidade convencional, disse Mae. "A moralidade é uma questão de geographia, varia com os costumes dos paizes. Entretanto, sinceridade não tem latitude nem longitude. É a mesma em toda a parte. Myra comprehendia a sua degradação. E, tanto a comprehendia que evitava que o rapaz que amava o viesse a saber. Ella sabia que sua situação era desesperadora. Ti! Achei em Myra uma moça admiravel!

"A Ponte de Waterloo" é um film real.

Ahi tendes leitores o parecer da artista principal sobre o seu papel no maior espectaculo da temporada, que a Universal vai lançar no Pathé Palacio, amanhã.

"A filha do dragão", com Anna May Wong

Uma viagem de volta á terra patria, adiada durante quatro annos, e uma das vezes adiada depois de feitos todos os preparativos necessarios, acaba finalmente de permittir a Anna May Wong residir na cidade que a viu nascer.

Quando ha mezes ella pisou o solo de Manhattan, estava a caminho de Los Angeles, onde visitaria a familia, para logo depois regressar a Europa, onde se tornara uma sensação de palco e do *ecran*.

No trapiche, foram ao seu encontro productores que lhe propuzeram adiar a sua viagem e fazer-se apreciar em "On the Sport". Chegava a obra ao termo das suas recitas e já ella projectava uma vez mais a viagem tantas vezes adiada quando lhe foi offerecido pela Paramount um contracto para trabalhar nos seus studios. Combinavam-se assim o seu prazer e a sua vocação, e lá seguiu ella, afinal para Hollywood onde a esperava a filmagem da "Filha do Dragão".

O cinema, mudo e falado, o theatro de drama e opereta, tiveram occupado Anna May Wong na Europa durante quatro annos. Depois de cumprir dez mezes de contracto com "Springtime" em Vianna", regeitou porem todos os accordos que lhe eram offerecidos, allegando que desejava ir visitar a sua terra, e que depressa voltaria a examinar as propostas que lhe eram feitas.

Durante a permanencia de Anna na Europa, sua mãe morreu, victima de um accidente de automovel, mas á chegada da estrella estavam presentes todas as outras pessoas de sua familia. duas irmãos, já ella as havia visto ainda antes de alcançar Hollywood. A mais velha Yig estivera com ella na Europa, Hueng, a mais moça, ficara em sua companhia em New York durante as representações de "On Sport", e fizera por ella algumas vezes o papel principal.

Em Los Angeles tem Anna Wong mais tres irmãos, Frank que acaba de fazer o curso superior e vae agora seguir na Universidade o curso de engenharia, Roger que está cursando uma escola superior, e Richard, de nove annos apenas, que se está iniciando no estudo de preparatorios.

Eis ahi um punhado de notas sobre Anna May Wong, a nova estrella a quem a Paramount confiou o papel principal de "A Filha do Dragão", um film de ambiente oriental em que tambem veremos Warner Oland, figura obrigada nestes films de mysterios, e Sessue Hayakawa" de cujas creações magnificas nenhum dos velhos *fans* estará por certo esquecido.

A PROPOSITO DO DIVORCIO DE JACK DEMPSEY E ESTELLE — TAYLOR —

Quando King vidor a filmagem de "Street Ccene", já a desharmonia invadira o lar de Dempsey e Estelle Taylor. O idyllio do ex-campeão ao mundial de pezo pesado — idyllio que o levou ao fracasso no "ring", segundo propalaram os jornaes esportivos — entrara no seu periodo de mais franco declinio. Foi quando Estelle Taylor começou a estudar o seu "still" nesse tão discutivel

Sylvia Sidney e William Collier Jr. em "Turbilhão da Metropoli" da United Artists

film, onde todos os interpretes encarnam personagens do povo, arrancados á massa anonyma, para o "écran" que lhes focalisou pedaços dessa alma soffredora. De tal maneira a linda actriz se amoldou á personagem humanissima de madame Maurrant, que dir-se-ia jamais haver sido, na vida real, outra coisa sinão aquella desditosa moradora da casa de appartamentos predestinada á tragedia que se desenrola em certa altura do film.

Dizem que Jack Dempsey enamorou-se, novamente, da sua esposa, e por todo o tempo da filmagem de "Street Scene", não se cansava de assistir-lhe os ensaios, tendo de uma feita declarado a um amigo intimo que si"Estelle Taylor, na vida real, fosse aquillo mesmo, jamais o seu affecto arrefecido".

Infelizmente dois mezes decorridos "Street Scene" estava concluida e foi então que o divorcio de Dempsey e Estelle se verificou divorcio cujas consequencias ainda ha poucos dias os jornaes noticiavam, innmando a divisão de bens do casal.

Quanto a "Street Scene" — o film que quasi reorganisou o lar do ex-campeão mundial — breve o conheceremos exhibido pela "United Artists" que o produziu, sob o titulo de "Turbilhão Metropole".

(Esta secção continúa na 5ª pag.)

"ENTRE BEIJOS E ESPADAS", COM BEBE DANIELS

Warren William em "Entre beijos e espadas", amanhã no Odeon

Para amanhã, segunda feira, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, a Warner-First-National, apresenta um film que é todo dedicado ás nossas "fans" romanticas, porque é um drama de amor, uma comedia finissima, um romance de capa-e-espada e uma historia que agrada a qual quer pessoa. Nelle veremos a nossa querida Bebé Daniels, no typo de papel que lhe deu fama. Com ella surge notavel figura de Warren William, que vence as mulheres com a insolencia do seu sorriso e domina os homens com a bôa lamina do seu sabre, que empunha com pulso solido. O film tem lindas musicas e scenas que enthusiasmarão o publico, principalmente um prolongado duelo onde dois homens lutam pela honra de um mulher...

"DINHEIRO A BESSA" QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR

Eddie Quillan e Margaret Livingston em "Dinheiro a bessa"

Os films em que o sentimento parece medido, calculado, pesado, de modo a agir sobre o espirito do publico no momento preciso mas sempre sem cansar e sem exgotar a emotividade de quem os vê, são verdadeiramente raros, talvez porque não seja facil sommar emoções diversas. Quasi sempre um film tende para uma unica finalidade e, assim sendo, jamais foge a ella. Um drama é sempre drama, e por iso, desde a primeira scena o film não é mais do que uma sequencia preparatoria do desenlace, da mesma forma como uma comedia é sempre uma comedia e, neste caso tambem, tudo trabalha para fazer rir, formando a consequencia final.

Mas ha films que não são assim e estes, todos os sabem, são raros. Ha trabalhos em que se casam, numa harmonia difficil mas agradavel, a comedia ao drama, a tragedia á farça.

"Dinheiro á Bessa", que o cinema Eldorado vae começar exhibir amanhã, pertence a essa classe de films raros, de films difficeis de serem encontrados. É uma comedia tecida por mãos de mestre, feita com arte inexcedivel e na qual os sentimentos mais multiplos se sommam, agindo sobre a alma de quem vê o film, mas sem se anullarem, sem uma face da acção, por ser levemente comica, inutilise outra que seja da Pathé tiveram que sommar elementos, varios, qual de mais valor, de mais importancia e, logicamente, mais raro e mais custoso.

O director do trabalho foi Russel Mack, famoso por multos motivos e consagrado desde que fez "Night Work", um film que o Rio muito applaudiu. Entre os artistas figuram, com relevo notavel: Eddie Quillan, o galã victorioso da Pathé, Robert Arstrong, aquelle gigante de attitude admiraveis, Margaret Livingston "vampiro" famosa e Miriam Seegar, para cuja apresentação nada é necessario dizer ao nosso publico.

De "Dinheiro á Bessa" pode-se dizer que é bom film, film de emoções multiplas, fadado ao maior triumpho e que dará ao Eldorado, na semana que vae começar amanhã, successos completos e justos.